



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**

RESOLUÇÃO 6 CEPEC Nº 1363

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Música, modalidade presencial, grau acadêmico Bacharelado, habilitações em Composição, Regência, Instrumento Musical e Canto, da Escola de Música e Artes Cênicas, para os alunos ingressos a partir de 2009.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, reunido em sessão plenária realizada no dia 8 de maio de 2015, tendo em vista o que consta do processo nº 23070.016708/2011-15, e considerando:

- a) a Lei de Diretrizes e Base - LDB (Lei 9.394/96);
- b) as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Música, Dança, Teatro e Design (Parecer CNE/CES nº 195, de 5 de agosto de 2003);
- c) a Resolução CNE/CES nº 2, de 8 de março de 2004;
- d) o Regimento e o Estatuto da UFG;
- e) o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFG,

R E S O L V E :

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, grau acadêmico Bacharelado, modalidade presencial, da Escola de Música e Artes Cênicas - EMAC, da Universidade Federal de Goiás, na forma do Anexo a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data, com efeito para os alunos ingressos a partir do ano letivo de 2009, revogando-se as disposições em contrário.

Goiânia, 8 de maio de 2015

Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral
- Reitor -

ANEXO À RESOLUÇÃO CEPEC Nº 1363

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MÚSICA -
GRAU ACADÊMICO BACHARELADO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Reitor: Orlando Afonso Valle do Amaral

Vice-Reitor: Manoel Rodrigues Chaves

ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS

Diretores (no período): Eduardo Meirinhos / Ana Guiomar Rêgo Souza

Vice-Diretores (no período): Ana Guiomar Rêgo Souza / Alexandre Silva Nunes /
Saulo Germano Vale Dallago

Coordenadores de Graduação - Bacharelado:

Werner Aguiar / Silvana Rodrigues de Andrade / Denise Zorzetti

**Comissão para Estudos e Elaboração do Projeto de Reforma dos Cursos da Escola de
Música e Artes Cênicas da UFG:**

Adriana Fernandes

Ana Guiomar Rêgo Souza

Eduardo Meirinhos

Fernanda Albernaz do Nascimento Guimarães

Flávia Maria Cruvinel

Luis Carlos Vasconcelos Furtado

Werner Aguiar

Denise Zorzetti

Coordenador Administrativo da EMAC:

Leonardo Victor de Carvalho

**Goiânia
2008/2015**

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO DO PROJETO	4
2	EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS	5
3	OBJETIVOS	7
4	PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL	7
4.1	A PRÁTICA PROFISSIONAL	7
4.2	A FORMAÇÃO TÉCNICA	8
4.3	ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA	9
4.4	A INTERDISCIPLINARIDADE	9
4.5	A FORMAÇÃO ÉTICA E A FUNÇÃO SOCIAL DO PROFISSIONAL	9
5	EXPECTATIVA DA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL	10
5.1	PERFIL DO CURSO	10
5.2	PERFIL DO EGRESSO	10
5.3	HABILIDADES DO EGRESSO	10
6	ESTRUTURA CURRICULAR	10
6.1	AS MATRIZES CURRICULARES	10
6.2	QUADRO DE DISCIPLINAS	12
6.3	ELENCO DE DISCIPLINAS COM EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR	28
6.4	CARGA HORÁRIA: NÚCLEO COMUM, NÚCLEO ESPECÍFICO, NÚCLEO LIVRE	94
6.5	SUGESTÃO DE FLUXO CURRICULAR	95
6.6	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	103
6.7	TABELAS DE EQUIVALÊNCIA	104
7	POLÍTICA E GESTÃO DE ESTÁGIO	124
8	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	124
9	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	125
10	INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	127
11	POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ACADÊMICA	127
12	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO	127
13	CONSIDERAÇÕES FINAIS	128
14	REFERÊNCIAS	128

1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O Curso de Música, Bacharelado, reconhecido pelo MEC, via Decreto Lei nº 64 099 de 12/02/1969 ó DOU 14/02/1969, é um dos mais antigos oferecidos pela UFG. O antigo Conservatório Goiano de Música, hoje Escola de Música e Artes Cênicas da UFG, foi uma das cinco unidades integrantes da UFG, quando de sua criação em 1960.

Desde então a EMAC tem se destacado tanto por sua busca pela excelência acadêmica e musical, como por seu caráter pioneiro e inovador. Isso se refletiu não somente no fato da instituição se tornar um pólo irradiador de produção intelectual ó artística e musical ó mas também com respeito à formação e treinamento de músicos de alto gabarito que hoje ocupam posições de destaque no cenário nacional e internacional.

Consonante ao seu caráter pioneiro, inovador e com os ideais da arte e da criação musical a EMAC propõe seu novo projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Música, Habilitações em Canto, Instrumento Musical, Composição e Regência. Esse projeto pedagógico é uma iniciativa que resulta do desenvolvimento coerente da experiência da tradição, do conhecimento acumulado nesses anos de presença na universidade, bem como da acentuada qualificação docente ocorrida nos últimos anos. Esses fatores foram marcantes para a transformação da visão institucional acerca do ensino, da pesquisa, da extensão e do interrelacionamento desses sob as perspectivas modernas da formação cultural e artística articuladas à consciência sócio-histórica do profissional da música.

Desse modo, este PPC se afasta do modelo da simples transmissão de conhecimentos em que o professor se tornou autoridade máxima do saber, para se aproximar de uma dinâmica mais in-tensa e ex-tensa de produção e construção do conhecimento. Seus valores norteadores das atividades acadêmicas são a democratização do ensino, o acesso ao saber e o apreço à liberdade de pensamento através de uma educação flexível, ágil e inclusiva em todos os seus aspectos. Para tal, é decisivo o respeito às diferenças, à pluralidade de ideias, ao discente e a consequente valorização de seu perfil individual. A nova proposta pedagógica para os Cursos de Graduação em Música empenha-se na valorização da comunidade acadêmica através do trabalho participativo, colaborativo e competente, centrado na inovação e produção de conhecimento e de arte de alto nível. Busca desse modo refletir o compromisso social da instituição e sua responsabilidade ética para com a comunidade goiana e o país.

- a) **Área de Conhecimento:** Linguística, Letras e Artes;
- b) **Modalidade:** Presencial;
- c) **Grau Acadêmico:** Bacharelado;
- d) **Título a ser Conferido:** Bacharel em Música;
- e) **Curso:** Música;
- f) **Habilitações:**
 1. Composição;
 2. Regência;
 3. Canto;
 4. Instrumento Musical (Opções: Piano, Violão, Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo, Flauta Doce, Flauta Transversal, Oboé, Clarinete, Saxofone, Fagote, Trompete, Trombone, Trompa, Tuba, Percussão, Guitarra Elétrica, Contrabaixo Elétrico).

- g) **Carga Horária do Curso:**
 - 1. Composição: 3546 horas;
 - 2. Regência: 3546 horas;
 - 3. Canto: 2794 horas;
 - 4. Instrumento Musical: 2794 horas.
- h) **Unidade Responsável pelo Curso:** Escola de Música e Artes Cênicas, Câmpus II da UFG, Goiânia/GO;
- i) **Turno de Funcionamento:** integral;
- j) **Número de Vagas:** 28 (anual);
- k) **Duração do Curso:**
 - 1. Composição: Mínimo 10 semestres / Máximo 15 semestres;
 - 2. Regência: Mínimo 10 semestres / Máximo 15 semestres;
 - 3. Canto: Mínimo 8 semestres / Máximo 12 semestres;
 - 4. Instrumento Musical: Mínimo 8 semestres / Máximo 12 semestres.
- l) **Forma de Acesso ao Curso:** Vestibular e demais processos seletivos definidos nas resoluções da UFG, todos com Verificação de Habilidades e Conhecimentos Específicos de Música.

2 EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O currículo do Curso de Bacharelado em Música implantado em 2004 resultou do antigo regime anual. Seguindo a lógica da mudança naquele momento, as disciplinas anuais foram bipartidas em semestrais, fato que ocasionou não uma mudança de filosofia, mas uma adaptação superficial ao novo regime semestral. Esse fato contribuiu para que mesmo ao adotá-lo, o currículo se mantivesse num grau acentuado de rigidez, já que a bi-partição de disciplinas acarretou um número excessivo de pré-requisitos e de disciplinas obrigatórias.

Esses aspectos são incompatíveis não somente com a educação moderna, mas fundamentalmente estão em profundo desacordo com a dinâmica da realidade, quer seja sob a ótica do mercado de trabalho, quer seja sob a perspectiva da própria atividade artística e musical. Ao contrário da rigidez dos currículos, a arte preza a liberdade como fator crucial para o ato criativo. Criar é em si mesmo o ato extremo de liberdade. Sendo a criação a essência da produção artística, quer nos parecer incoerente que os cursos de arte não incorporem desde o início esse princípio que será vital para a futura atividade artística dos seus bacharéis.

Além disso, o ensino de música no Brasil seguiu o modelo conservatorial europeu e procurou em seus esforços empreender uma formação cada vez mais abrangente e totalizante. Esse fato também se apresenta de modo incompatível com a realidade do trabalho artístico uma vez que ninguém é capaz de prever os modos de realização e dar conta da produção artística, nem da passada, nem da presente. Ora, esse tem em grande parte sido o esforço de diversas disciplinas da área de musicologia e de linguagem musical. Assim, se não é possível totalizar a produção musical vigente, muito menos a futura, justamente aquela que ainda será produzida pelos futuros músicos. A premissa de uma formação extensiva e totalizante conduz em geral ao cerceamento das possibilidades de realização artística. Este cerceamento não é uma condição a qual os artistas são afeitos justamente porque sua atividade se coloca na direção oposta, a saber, a da criação e exploração de sempre novas e outras possibilidades de ser e de realizar.

A vigência de um currículo em música abrangente e extensivo até então vigente não somente na UFG, mas em grande parte das universidades brasileiras se traduziu na rigidez

excessiva das disciplinas obrigatórias e dos pré-requisitos, no excesso de matrizes curriculares e na consequente burocratização do ensino. Além disso, essa tradição de ensino, em desarmonia com a atividade artística, produziu tanto currículos cujas atividades se encontram desarticuladas entre si, bem como através do excesso de paternalismo desestimulou a ação docente verdadeiramente produtiva. No sistema conservatorial de currículo rígido e inflexível não há espaço para otimização do trabalho docente, pois este não é aproveitado naquilo que mais sabe, objeto de sua especialização e qualificação em nível de mestrado e doutorado. Além disso, o saber é compartimentado e outras formas de aprendizagem que não o regime tutorial paternalista ficam praticamente excluídas do processo educativo. Assim, não é incomum verificarmos que os currículos de música em geral apresentam grandes dificuldades e entraves para a articulação do ensino com a pesquisa e a extensão.

No modelo conservatorial de ensino musical tornaram-se inócuas as iniciativas do CNE e do MEC em regionalizar a atividade acadêmica. De norte a sul estudam-se as mesmas disciplinas com as mesmas práticas pedagógicas e não se considera que a formação docente é decisiva para caracterizar o perfil dos cursos e, conseqüentemente, das ofertas de disciplinas. Isso se constitui num grande entrave à maturidade acadêmica. Desse modo, os docentes são, na maior parte das vezes, consumidos em atividades burocráticas da universidade, por disciplinas cujos conteúdos são sobrepostos, com carga horária muito extensa.

Assim como o professor não é aproveitado em sua especialidade, o discente também não é atendido em sua especificidade. Não há espaço, no currículo tradicional para a formação de um perfil individualizado, tão desejado na atividade artística. Afinal de contas, o mercado de trabalho em arte e em música é extremamente carente não do mesmo tipo de mão de obra, mas daquilo que cada um pode justamente oferecer como diferencial próprio. A valorização do próprio é o componente mais importante para o mercado de trabalho em música porque com ele cria-se o próprio mercado de trabalho.

Maturidade acadêmica, otimização da força de trabalho docente, estímulo a formação de perfil individual do discente são a justificativa para reformar o currículo atual. Para tal, entendem-se como premissas fundamentais a flexibilização curricular, a simplificação das matrizes curriculares, a valorização do perfil docente como o diferencial institucional, valorização do perfil discente e o currículo dialógico, aquele cujo percurso do discente é construído em conjunto com o percurso do docente e da instituição.

Por último, o aprendizado não se dá com a mera transmissão e aquisição de conhecimentos. O conhecimento não é uma mercadoria ou objeto que se adquire, mas que se produz e se constrói.

É preciso, sobretudo, e aí já vai um destes saberes indispensáveis, que o formando, desde o princípio mesmo de sua experiência formadora, assumindo-se com sujeito também da produção do saber, se convença definitivamente de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Se, na experiência de minha formação, que deve ser permanente, começo por aceitar que o formador é o sujeito em relação a quem me considero o objeto por ele formado, me considero como um paciente que recebe os conhecimentos-conteúdos-acumulados pelo sujeito que sabe e são a mim transferidos. Nesta forma de compreender e de viver o processo formador, eu, objeto agora, terei a possibilidade, amanhã, de me tornar o falso sujeito da formação do futuro objeto de meu ato formador. É preciso que, pelo contrário, desde os começos do processo, vá ficando cada vez mais claro que, embora diferentes entre si, quem forma se forma e re-forma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado. É neste sentido que ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado. Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. (FREIRE, 1998, p. 12).

Nesse sentido, a todo projeto pedagógico e todo currículo que não valoriza a aquisição do conhecimento como produção e construção, precisa urgentemente ser reformulado sob pena

de abandonar o formando a sua própria sorte após a conclusão do seu curso. Nenhum curso é uma mera sequência de ações disciplinares, como se a academia vivesse num regime militar. Ao contrário, todo curso é apenas um percurso entre tantos outros em que as diferentes trajetórias de docentes e discentes interferem no rumo umas das outras. A presente reforma curricular caracteriza-se por assumir radicalmente que há diferentes modos de se percorrer um currículo e que esse percurso deve ser produzido e construído tal qual o conhecimento. Produzir e construir o conhecimento significa transformar-se e transcender-se a si mesmo em direção a profissão.

Ressalte-se, ainda, que, por se tratar de uma reforma curricular e não a criação de um novo curso, os alunos que ingressaram na grade antiga poderão optar por migrar para a nova matriz, desde que tenham tempo hábil para integralizar o currículo.

3 OBJETIVO

O Curso de Bacharelado em Música, através das habilitações de Composição, Regência, Canto e Instrumento Musical, é voltado para a área de realização musical ó criação e interpretação ó em seus múltiplos aspectos. Tem como objetivo geral formar compositores, regentes, cantores e instrumentistas profissionais com amplo e aprofundado domínio dos conhecimentos teóricos e práticos fundamentais a sua atuação como Bacharéis em Música capazes de atuarem profissionalmente com competência na produção de obras musicais, na direção musical de grupos vocais e instrumentais variados e para atuarem como solistas, cameristas e em diversos conjuntos musicais.

O curso tem por objetivo específico a formação de profissionais músicos capazes de contribuir para o exercício do pensamento reflexivo, para a sensibilidade artística e apto a manifestar-se na sociedade através das dimensões artísticas, culturais, sociais, científicas e tecnológicas. Com isso, o Curso de Bacharelado em Música também deve propiciar as condições necessárias para que seus formandos possam prosseguir a vida acadêmica em nível de pós-graduação.

4 PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL

4.1 A Prática Profissional

Os cursos de bacharelado preparam o aluno para uma futura prática profissional. No entanto, não é possível admitir que a futura atividade profissional do aluno comece apenas quando este obtém sua titulação. Muito ao contrário, é de fundamental importância que a mentalidade e a cultura profissional estejam presentes durante todo o processo de formação do discente incorporando-se ao seu cotidiano e ao seu modo de ser.

Já há algum tempo as diretrizes curriculares para os cursos de licenciatura ressaltam a necessidade da prática como componente curricular (Resolução CNE/CP2/2002). Integrar essa premissa a um curso que pretende formar profissionais músicos com amplo domínio técnico e musical não somente é salutar, como também é extremamente desejável, já que ninguém realmente se torna músico, seja instrumentista ou cantor, seja compositor ou regente com hora e data marcada. Tornar-se não é um vir a ser que se dirige e se importa apenas com o futuro, mas orienta-se e institui-se desde a prática cotidiana. Tornar-se músico não é um ato deliberado e isolado, mas um processo de constante transformação que não pode ser escamoteado, nem adiado para o dia da formatura e sim construído dia após dia.

A presente proposta leva a sério essa necessidade imperiosa, por isso prevê o constante contato do discente com a dimensão de atuação profissional, seja através das disciplinas características das habilitações (Composição, Prática de Composição, Regência, Canto, Instrumentos Musicais), seja através das disciplinas de Conjuntos Musicais e Música de Câmara, ou ainda através das disciplinas de Performances Pública, Arranjos Vocais e Instrumentais, bem como de Estágio extra-curricular.

Além disso, a estrutura curricular baseia-se no fato de que o projeto de graduação não é um ato unilateral da instituição, mas sim uma construção dialógica articulada entre o discente e o curso através da figura do orientador acadêmico. Dessa forma, o curso apresenta uma série de disciplinas consideradas indispensáveis como conhecimento mínimo necessário para a atuação profissional em música, mas também prevê uma carga de aproximadamente 30% (variável conforme a habilitação) em que o discente definirá com o seu orientador que disciplinas e/ou atividades acadêmicas (pesquisa e extensão, inclusive) ele realizará durante o curso, constituindo-se somente num componente importante para a caracterização do seu perfil profissional individual, mas fundamentalmente e desde o início exigindo do discente uma postura profissional baseada no desenvolvimento de capacidades de diálogo e de trabalho colaborativo, além de propiciar a todo tempo a visão de futuro e o conhecimento de exploração de suas tendências e possibilidades de atuação profissional.

4.2 A Formação Técnica

É importante frisar que o Bacharelado em Música em suas diversas habilitações é um curso de arte e como tal tem a criação artística e musical como sua força motriz e seu objetivo final. Assim, a discussão sobre a formação técnica em um curso de arte não se dá da mesma maneira que em um curso da área tecnológica, por exemplo. Por isso, toda vez que se discute a formação técnica há sempre o perigo de se perder de vista o horizonte da própria criação como o fim de toda arte e, conseqüentemente de todo profissional músico.

Segundo a convicção vigente, uma obra provém da ação de mecanismos. Mas de onde provém e de onde retiram sua força os mecanismos? ó Não será da obra? ó Pois é a obra que impõe determinados mecanismos e, impondo, lhes ex-põe a força criadora. Temos assim uma conjuntura circular excitante de questões: dos mecanismos provém a obra, da obra provém os mecanismos. Nenhum dos dois, portanto, nem mecanismo, nem obra, origina sozinho o outro (LEÃO, 1991, p. 189).

Dessa maneira, não há formação técnica sem formação musical e vice-versa. É possível atestar isso pela própria atividade dos músicos. Nenhum músico quer realizar novamente a mesma obra, mas sempre uma nova possibilidade, seja interpretativa, seja composicional. E em que pese o aspecto artístico-criativo da interpretação ou da composição musical, são os próprios músicos os que mais prezam os mecanismos técnicos presentes em toda criação musical.

Portanto, em sintonia com a própria atividade musical, a presente proposta pedagógica integra esses dois aspectos da obra musical a fim de propiciar a formação técnica sem perder o horizonte da criação artística. Assim, o currículo distribui-se em disciplinas que abordam essas duas vertentes em diversos eixos de conhecimento musical como eixos temáticos e organizadores do currículo de graduação: Práticas Interpretativas, Linguagem Musical, Musicologia, Iniciação a Pesquisa, Prática como Componente Curricular, Perfil individualizado. A integração da formação técnica ao aspecto criativo musical através dos eixos temáticos do currículo é vivenciada de modo efetivo pela articulação entre teoria e prática.

4.3 Articulação entre Teoria e Prática

Ressalta-se a importância de superar a antiga dicotomia teoria/prática por uma relação dialógica entre estas. A estruturação do curso por eixos temáticos não apenas garante formação nas grandes áreas do conhecimento musical, como enseja a relação recíproca e complementar entre teoria e prática.

4.4 A Interdisciplinaridade

Da mesma forma, a interdisciplinaridade é assegurada através da estruturação do currículo através de eixos temáticos. Esse tipo de organização tem por finalidade evitar a fragmentação do conhecimento por disciplinas ao adotar uma estrutura curricular dialógica entre os eixos. Essa característica exige uma formação que convoca tanto discentes como docentes a desdobrarem os modos de postulação do conhecimento para além das fronteiras de cada disciplina em si mesma.

4.5 A Formação Ética e a Função Social do Profissional

Não há ética que subsista a uma formação impositiva, unilateral e paternalista. A superação da dicotomia teoria-prática, do sujeito detentor do conhecimento (todo e qualquer um), da univocidade do saber disciplinar e a valorização do outro conduzem certamente à formação de um profissional eticamente responsável e cuja função social poderá trazer impacto diferente do que se verifica na sociedade individualizada pela competição de mercado.

A proposta pedagógica do Curso de Bacharelado em Música é bastante explícita quanto à necessidade de integrar na formação aquilo que de melhor há na tradição acadêmica e musical sem esquecer aquele que é formado. Por isso, desde o início do curso o discente é estimulado não somente a projetar e arquitetar o seu percurso acadêmico, sendo confrontado com várias possibilidades, mas, sobretudo, é instigado tanto a produzir conhecimento, como principalmente a produzir-se como músico e profissional. O currículo explicita esses aspectos da formação ética e da função social em seus diversos eixos temáticos e requer que o discente busque definir em parceria com seu orientador de curso quais possibilidades profissionais explorar.

Por isso, é preciso salientar, a essência mais autêntica da relação ensino-aprendizagem reside no fato de se dissolver o paradigma da relação sujeito-objeto. Não há formação ética quando o discente se converte no objeto de manipulação do docente. O aluno não é objeto de manipulação de um sujeito que pressupostamente detém o conhecimento a ser adquirido e é chamado de professor. Na verdade, professor é aquele que professa, que dá o testemunho de sua experiência, de seu conhecimento, de sua visão e também de sua interpretação. O que ocorre com o professor não é diferente com o aluno que numa perspectiva conjunta e participativa no e do processo de ensino-aprendizagem também professa o mesmo. A presente proposta pretende valorizar a interpretação do aluno e, ao mesmo tempo, confrontá-la com a interpretação não só do professor, mas da sociedade. É por isso que, com a devida orientação e suporte, o currículo deve permitir o aluno ocorrer para uma condição de máxima envergadura de relacionamento com o outro, pois afinal, é isso que o músico sempre realiza, seja com o público, seja com o compositor.

Desse modo, esse mútuo professar de ãaluno e õprofessor, a interdependência de um e outro é essencial, porque dinâmica. Deflagra tanto num como noutro a curiosidade crescente, revelando-os não apenas através de sua criatividade, mas também de suas críticas, não somente o saber do conhecido, mas também o saber do a ser conhecido, enfim, desperta em ambos e dispõe em ambos a paixão pelo conhecimento como a experiência conjunta do saber. Esta é a mais importante função social, pois leva a sério a essência do seu agir, a ética.

5 EXPECTATIVA DA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL

5.1 Perfil do Curso

O curso de graduação em Música deve assegurar o perfil do profissional desejado, a partir dos seguintes tópicos de estudos ou de conteúdos interligados:

1. Conteúdos Básicos: estudos relacionados com a Cultura e as Artes, envolvendo também as Ciências Humanas e Sociais, com ênfase em Antropologia e Musicologia;
2. Conteúdos Específicos: estudos que particularizam e dão consistência à área de Música, abrangendo os relacionados com o Conhecimento Instrumental, Composicional, Estético e de Regência;
3. Conteúdos Teórico-Práticos: estudos que permitam a integração teoria/prática relacionada com o exercício da arte musical e do desempenho profissional, incluindo também Estágio Extra-Curricular, Prática de Performance, Iniciação Científica e utilização de novas Tecnologias.

5.2 Perfil do Egresso

O Curso de Graduação em Música deve ensinar a capacitação para apropriação do pensamento reflexivo, da sensibilidade artística, da utilização de técnicas composicionais, do domínio dos conhecimentos relativos à manipulação composicional de meios acústicos, eletroacústicos e de outros meios experimentais, e da sensibilidade estética através do conhecimento de estilos, repertórios, obras e outras criações musicais, revelando habilidades e aptidões indispensáveis à atuação profissional na sociedade, nas dimensões artísticas, culturais, sociais, científicas e tecnológicas, inerentes à área da Música.

5.3 Habilidades do Egresso

O curso de graduação em Música deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades para:

1. Intervir na sociedade de acordo com suas manifestações culturais, demonstrando sensibilidade e criação artísticas e excelência prática;
2. Viabilizar pesquisa científica e tecnológica em Música, visando à criação, compreensão e difusão da cultura e seu desenvolvimento;
3. Atuar, de forma significativa, nas manifestações musicais, instituídas ou emergentes;
4. Atuar nos diferenciados espaços culturais e, especialmente, em articulação com instituição de ensino específico de Música;
5. Estimular criações musicais e sua divulgação como manifestação do potencial artístico.

6 ESTRUTURA CURRICULAR

6.1 As Matrizes Curriculares

O Curso de Bacharelado em Música possui quatro matrizes curriculares, conforme as habilitações oferecidas. Estruturadas a partir de eixos temáticos que agrupam as disciplinas e as atividades curriculares afins articulam o conhecimento de forma interdisciplinar e complementar. São os seguintes eixos temáticos:

- I - Eixo de Práticas Interpretativas: disciplinas relacionadas com a performance musical em suas diversas facetas;
- II - Eixo de Linguagem Musical: disciplinas técnico-teóricas de estruturação da

linguagem musical;

- III - Eixo de Musicologia: disciplinas de reflexão do fazer musical de cunho histórico, estético, filosófico, sócio-antropológico, etc;
- IV - Eixo de Iniciação à Pesquisa: disciplinas de treinamento técnico e de desenvolvimento das atividades acadêmicas de pesquisa;
- V - Eixo de Prática Artística: disciplinas relacionadas ao exercício profissional orientado;
- VI - Eixo Optativo: disciplinas destinadas a explorar e desenvolver as potencialidades e capacidades de cada aluno conforme suas tendências acadêmicas e profissionais. Este eixo temático está representado por uma carga horária em disciplinas optativas que deverá ser usada em articulação com pelo menos um dos demais eixos temáticos do currículo. O aluno também poderá cursar como optativa qualquer disciplina que não seja obrigatória ou que não pertença a seu currículo, incluindo-se as disciplinas de núcleo comum e específico dos demais cursos oferecidos pela EMAC. Todas as disciplinas cursadas nesse eixo temático pertencem ao Núcleo Específico Optativo do curso.

Todas as disciplinas definidas no Anexo I da resolução CEPEC N°. 714 e que não constam das matrizes curriculares das atuais habilitações são consideradas optativas do Eixo de Perfil Individualizado. Além destas, poderão ser criadas novas disciplinas optativas nos diversos eixos temáticos conforme a conveniência dos estudos a serem desenvolvidos pelo aluno ou da formação continuada dos docentes. Neste caso, qualquer nova disciplina optativa deverá ser aprovada pelo Conselho Diretor da EMAC sendo anexada ao PPC.

O aluno poderá se inscrever em qualquer disciplina optativa através de previsão em seu plano de estudos e mediante aprovação do seu orientador acadêmico. O aluno também poderá cursar qualquer disciplina de núcleo comum e específico dos demais cursos oferecidos pela EMAC/UFMG que não seja obrigatória de sua matriz curricular ou habilitação, mediante oferta e existência de vagas em turmas.

Toda carga horária realizada no Eixo Optativo será computada como Núcleo Específico da habilitação que o discente cursa, independentemente do núcleo em que esta se encontra na matriz curricular ou na habilitação de origem.

Quanto à habilitação Instrumento Musical, são oferecidos: Piano, Violão, Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo, Flauta Doce, Flauta Transversal, Oboé, Clarinete, Saxofone, Fagote, Trompete, Trombone, Trompa, Tuba, Percussão, Guitarra Elétrica, Contrabaixo Elétrico. Tais opções condicionar-se-ão à disponibilidade de docentes e de vagas nas disciplinas específicas, uma vez que estas disciplinas, assim como Canto (na habilitação Canto) e Prática de Composição (na habilitação Composição), são ministradas em aulas individuais.

Além dessas, existem aquelas disciplinas, cuja especificidade exige que sejam ministradas para grupos pequenos, como é o caso de Música de Câmara / Prática de Conjunto, Formação de Repertório, alguns tipos de Música de Conjunto (Piano a 4 Mãos, Conjunto de Violões).

Algumas disciplinas são ministradas por mais de um professor, algumas simultaneamente, não havendo necessidade de divisão de carga horária, enquanto outras disciplinas dividem a carga horária entre dois ou mais professores.

6.2 Quadro de Disciplinas

Matriz Curricular do Curso de Música / Bacharelado, Habilitação em Composição:

DISCIPLINA	UN. RESP.	PRÉ-REQUISITO	CHT	CHP	CHTT	CHTP	CHT	NÚCL	NAT
Acústica Musical	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OBR
Análise Musical 1	EMAC	Harmonia 2	1	1	16	16	32	NC	OBR
Análise Musical 2	EMAC	Análise Musical 1	1	1	16	16	32	NC	OBR
Apreciação da Música Popular Instrumental Brasileira	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Apreciação Musical 1	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Apreciação Musical 2	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Arranjos Instrumentais e Vocais 1	EMAC	ó	6	6	6	96	96	NE	OBR
Arranjos Instrumentais e Vocais 2	EMAC	ó	6	6	6	96	96	NE	OBR
Canto Instrumental 1	EMAC	ó	6	1	6	16	16	NE	OBR
Canto Instrumental 2	EMAC	ó	6	1	6	16	16	NE	OBR
Canto Instrumental 3	EMAC	ó	6	1	6	16	16	NE	OPT
Canto Instrumental 4	EMAC	ó	6	1	6	16	16	NE	OPT
Classe de Instrumentos	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OBR
Composição 1	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OBR
Composição 2	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OBR
Composição 3	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OBR
Composição 4	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OBR
Composição 5	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OBR
Composição 6	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OBR
Composição 7	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OBR
Composição 8	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OBR
Conjunto Musical 1 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	4	6	64	64	NE	OBR
Conjunto Musical 2 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	4	6	64	64	NE	OBR
Conjunto Musical 3 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	4	6	64	64	NE	OPT
Conjunto Musical 4 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	4	6	64	64	NE	OPT
Conjunto Musical 5 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	4	6	64	64	NE	OPT
Conjunto Musical 6 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	4	6	64	64	NE	OPT
Conjunto Musical 7 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	4	6	64	64	NE	OPT

DISCIPLINA	UN. RESP.	PRÉ-REQUISITO	CHT	CHP	CHTT	CHTP	CHT	NÚCL	NAT
Conjunto Musical 8 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	4	6	64	64	NE	OPT
Contraponto 1	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NC	OBR
Contraponto 2	EMAC	Contraponto 1	1	1	16	16	32	NC	OBR
Contraponto 3	EMAC	Contraponto 2	1	1	16	16	32	NE	OBR
Contraponto 4	EMAC	Contraponto 3	1	1	16	16	32	NE	OBR
Cultura Musical Brasileira 1	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NC	OBR
Cultura Musical Brasileira 2	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Filosofia da Música	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NC	OBR
Fundamentos da Arte e Educação 1	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Fundamentos da Arte e Educação 2	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Fundamentos da Didática da Música 1	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Fundamentos da Didática da Música 2	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Fundamentos da Pesquisa em Música 1	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NC	OBR
Fundamentos da Pesquisa em Música 2	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Harmonia 1	EMAC	Contraponto 2	1	1	16	16	32	NC	OBR
Harmonia 2	EMAC	Harmonia 1	1	1	16	16	32	NC	OBR
Harmonia 3	EMAC	Harmonia 2	1	1	16	16	32	NE	OBR
Harmonia Funcional Aplicada 1	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Harmonia Funcional Aplicada 2	EMAC	Harmonia Funcional Aplicada 1	6	2	6	32	32	NE	OPT
História da Música no Brasil	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NC	OBR
Informática Musical 1	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Informática Musical 2	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Introdução à Língua Brasileira de Sinais - Libras	FL	ó	2	2	32	32	64	NE	OPT
Introdução aos Estudos Culturais	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NC	OBR
Laboratório de Música Eletroacústica 1	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OBR
Laboratório de Música Eletroacústica 2	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OBR
Linguagem e Estruturação Musicais 1	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OPT
Música Computacional 1	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OBR
Música Computacional 2	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OBR
Música Contemporânea	EMAC	-	3	6	48	6	48	NE	OPT
Música e História 1	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NC	OBR
Música e História 2	EMAC	ó	4	6	64	6	64	NC	OBR

DISCIPLINA	UN. RESP.	PRÉ-REQUISITO	CHT	CHP	CHTT	CHTP	CHT	NÚCL	NAT
Música e História 3	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NC	OBR
Música e Indústria Cultural	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Música Renascentista	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Oficina de Criação Musical1	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Oficina de Criação Musical 2	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Orquestração e Instrumentação 1	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OBR
Orquestração e Instrumentação 2	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OBR
Percepção Musical 1	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NC	OBR
Percepção Musical 2	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NC	OBR
Percepção Musical 3	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NC	OBR
Percepção Musical 4	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NC	OBR
Percepção Musical 5	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OPT
Percepção Musical 6	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OPT
Piano Instrumental 1	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OBR
Piano Instrumental 2	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OBR
Piano Instrumental 3	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OBR
Piano Instrumental 4	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OBR
Piano Instrumental 5	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OBR
Piano Instrumental 6	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OBR
Piano Instrumental 7	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OBR
Piano Instrumental 8	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OBR
Pós-Modernidade, Ética e Educação	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Prática de Composição 1	EMAC	ó	6	1	6	16	16	NE	OBR
Prática de Composição 2	EMAC	ó	6	1	6	16	16	NE	OBR
Prática de Composição 3	EMAC	ó	6	1	6	16	16	NE	OBR
Prática de Composição 4	EMAC	ó	6	1	6	16	16	NE	OBR
Prática de Composição 5	EMAC	ó	6	1	6	16	16	NE	OBR
Prática de Composição 6	EMAC	ó	6	1	6	16	16	NE	OBR
Prática de Composição 7	EMAC	ó	6	1	6	16	16	NE	OBR
Prática de Composição 8	EMAC	ó	6	1	6	16	16	NE	OBR
Produção Cultural 1	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Produção Cultural 2	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Projeto Final	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NC	OBR

DISCIPLINA	UN. RESP.	PRÉ-REQUISITO	CHT	CHP	CHTT	CHTP	CHT	NÚCL	NAT
Projetos em Composição ou Regência 1	EMAC	Arranjos Instrumentais e Vocais 1	6	6	6	96	96	NE	OBR
Projetos em Composição ou Regência 2	EMAC	Proj em Composição ou Regência 1	6	8	6	128	128	NE	OBR
Psicoacústica	EMAC	6	1	1	16	16	32	NE	OPT
Tecnologia Musical	EMAC	6	1	1	16	16	32	NE	OBR
Teoria e Análise de Música dos Séculos XX e XXI	EMAC	6	2	6	32	6	32	NC	OBR
Tópicos Especiais em Artes, Educação e Saúde 1 (Tema Variado)	EMAC	6	1	6	16	6	16	NE	OPT
Tópicos Especiais em Artes, Educação e Saúde 2 (Tema Variado)	EMAC	6	2	6	32	6	32	NE	OPT
Tópicos Especiais em Artes, Educação e Saúde 3 (Tema Variado)	EMAC	6	3	6	48	6	48	NE	OPT
Tópicos Especiais em Artes, Educação e Saúde 4 (Tema Variado)	EMAC	6	4	6	64	6	64	NE	OPT
Tópicos Especiais em Artes, Educação e Saúde 5 (Tema Variado)	EMAC	6	6	6	96	6	96	NE	OPT
Trabalho de Conclusão de Curso 1	EMAC	Projeto Final	1	6	16	6	16	NC	OBR
Trabalho de Conclusão de Curso 2	EMAC	Projeto Final	1	6	16	6	16	NC	OBR
Trabalho de Conclusão de Curso 3	EMAC	Projeto Final	1	6	16	6	16	NC	OBR
Vanguardas Musicais dos Séculos XX e XXI	EMAC	6	2	6	32	6	32	NE	OPT

QUADRO DE CARGA HORÁRIA

ATIVIDADES	HORAS	%
Núcleo Comum Obrigatório	720	22,39
Núcleo Específico Obrigatório	1600	49,75
Núcleo Específico Optativo	768	23,88
Total NC + NE	3088	
Núcleo Livre	128	3,98
Total em disciplinas	3216	100,0
Atividades Complementares	330	
Carga Horária Total	3546	

Matriz Curricular do Curso de Música ó Bacharelado, Habilitação em Regência:

DISCIPLINA	UN. RESP	PRÉ-REQUISITO	CHT	CHP	CHTT	CHTP	CHT	NÚCL	NAT
Acústica Musical	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OBR
Análise Musical 1	EMAC	Harmonia 2	1	1	16	16	32	NC	OBR
Análise Musical 2	EMAC	Análise Musical 1	1	1	16	16	32	NC	OBR
Apreciação da Música Popular Instrumental Brasileira	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT
Apreciação Musical 1	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT
Apreciação Musical 2	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT
Arranjos Instrumentais e Vocais 1	EMAC	ó	ó	6	ó	96	96	NE	OBR
Arranjos Instrumentais e Vocais 2	EMAC	ó	ó	6	ó	96	96	NE	OBR
Canto Instrumental 1	EMAC	ó	ó	1	ó	16	16	NE	OBR
Canto Instrumental 2	EMAC	ó	ó	1	ó	16	16	NE	OBR
Canto Instrumental 3	EMAC	ó	ó	1	ó	16	16	NE	OBR
Canto Instrumental 4	EMAC	ó	ó	1	ó	16	16	NE	OBR
Classe de Instrumentos	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OBR
Conjunto Musical 1 (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OBR
Conjunto Musical 2 (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OBR
Conjunto Musical 3 (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OBR
Conjunto Musical 4 (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OBR
Conjunto Musical 5 (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OPT
Conjunto Musical 6 (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OPT
Conjunto Musical 7 (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OPT
Conjunto Musical 8 (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OPT
Contraponto 1	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NC	OBR
Contraponto 2	EMAC	Contraponto 1	1	1	16	16	32	NC	OBR
Contraponto 3	EMAC	Contraponto 2	1	1	16	16	32	NE	OBR
Contraponto 4	EMAC	Contraponto 3	1	1	16	16	32	NE	OBR
Cultura Musical Brasileira 1	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NC	OBR
Cultura Musical Brasileira 2	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT
Filosofia da Música	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NC	OBR
Fundamentos da Arte e Educação 1	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT
Fundamentos da Arte e Educação 2	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT
Fundamentos da Didática da Música 1	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT

DISCIPLINA	UN. RESP	PRÉ-REQUISITO	CHT	CHP	CHTT	CHTP	CHT	NÚCL	NAT
Fundamentos da Didática da Música 2	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT
Fundamentos da Pesquisa em Música1	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NC	OBR
Fundamentos da Pesquisa em Música2	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT
Fundamentos da Regência 1	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OPT
Fundamentos da Regência 2	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OPT
Harmonia 1	EMAC	Contraponto 2	1	1	16	16	32	NC	OBR
Harmonia 2	EMAC	Harmonia 1	1	1	16	16	32	NC	OBR
Harmonia 3	EMAC	Harmonia 2	1	1	16	16	32	NE	OBR
Harmonia Funcional Aplicada 1	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OPT
Harmonia Funcional Aplicada 2	EMAC	Harmonia Funcional Aplicada 1	ó	2	ó	32	32	NE	OPT
História da Música no Brasil	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NC	OBR
Informática Musical 1	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OPT
Informática Musical 2	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OPT
Introdução à Língua Brasileira de Sinais - Libras	FL	ó	2	2	32	32	64	NE	OPT
Introdução aos Estudos Culturais	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NC	OBR
Linguagem e Estruturação Musicais 1	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OPT
Literatura e Repertório 1 (Tema Variado)	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OBR
Literatura e Repertório 2 (Tema Variado)	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OBR
Literatura e Repertório 3 (Tema Variado)	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OBR
Literatura e Repertório 4 (Tema Variado)	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OBR
Música Computacional 1	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OPT
Música Computacional 2	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OPT
Música Contemporânea	EMAC	ó	3	ó	48	ó	48	NE	OPT
Música e História 1	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NC	OBR
Música e História 2	EMAC	ó	4	ó	64	ó	64	NC	OBR
Música e História 3	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NC	OBR
Música e Indústria Cultural	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT
Música Renascentista	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT
Oficina de Criação Musical 1	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OPT
Oficina de Criação Musical 2	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OPT
Orquestração e Instrumentação 1	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OBR
Orquestração e Instrumentação 2	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OBR

DISCIPLINA	UN. RESP	PRÉ-REQUISITO	CHT	CHP	CHTT	CHTP	CHT	NÚCL	NAT
Percepção Musical 1	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NC	OBR
Percepção Musical 2	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NC	OBR
Percepção Musical 3	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NC	OBR
Percepção Musical 4	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NC	OBR
Percepção Musical 5	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OPT
Percepção Musical 6	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OPT
Piano Instrumental 1	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OBR
Piano Instrumental 2	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OBR
Piano Instrumental 3	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OBR
Piano Instrumental 4	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OBR
Piano Instrumental 5	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OBR
Piano Instrumental 6	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OBR
Piano Instrumental 7	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OBR
Piano Instrumental 8	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OBR
Produção Cultural1	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT
Produção Cultural2	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OPT
Projeto Final	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NC	OBR
Projetos em Composição ou Regência 1	EMAC	Arr. Instrumentais e Vocais 1	ó	6	ó	96	96	NE	OBR
Projetos em Composição ou Regência 2	EMAC	Proj. em Comp. ou Regência 1	ó	8	ó	128	128	NE	OBR
Psicoacústica	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OPT
Regência 1	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OBR
Regência 2	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OBR
Regência 3	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OBR
Regência 4	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OBR
Regência 5	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OBR
Regência 6	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OBR
Regência 7	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OBR
Regência 8	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OBR
Tecnologia Musical	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OBR
Teoria e Análise de Música dos Séculos XX e XXI	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NC	OBR
Tópicos Especiais em Artes, Educação e Saúde 1	EMAC	ó	1	ó	16	ó	16	NE	OPT

DISCIPLINA	UN. RESP	PRÉ-REQUISITO	CHT	CHP	CHTT	CHTP	CHT	NÚCL	NAT
(Tema Variado)									
Tópicos Especiais em Artes, Educação e Saúde 2 (Tema Variado)	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT
Tópicos Especiais em Artes, Educação e Saúde 3 (Tema Variado)	EMAC	ó	3	ó	48	ó	48	NE	OPT
Tópicos Especiais em Artes, Educação e Saúde 4 (Tema Variado)	EMAC	ó	4	ó	64	ó	64	NE	OPT
Tópicos Especiais em Artes, Educação e Saúde 5 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	ó	96	ó	96	NE	OPT
Trabalho de Conclusão de Curso 1	EMAC	Projeto Final	1	ó	16	ó	16	NC	OBR
Trabalho de Conclusão de Curso 2	EMAC	Projeto Final	1	ó	16	ó	16	NC	OBR
Trabalho de Conclusão de Curso 3	EMAC	Projeto Final	1	ó	16	ó	16	NC	OBR
Vanguardas Musicais dos Séculos XX e XXI	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT

QUADRO DE CARGA HORÁRIA

ATIVIDADES	HORAS	%
Núcleo Comum	720	22,39
Núcleo Específico Obrigatório	1632	50,75
Núcleo Específico Optativo	736	22,88
Total NC + NE	3088	
Núcleo Livre	128	3,98
Total em Disciplinas	3216	100,0
Atividades Complementares	330	
Carga Horária Total	3546	

Matriz Curricular do Curso de Música ó Bacharelado, Habilitação em Instrumento Musical:

DISCIPLINA	UN. RESP	PRÉ-REQUISITO	CHT	CHP	CHTT	CHTP	CHT	NÚCL	NAT
Acompanhamento ao Piano 1	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OPT
Acompanhamento ao Piano 2	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OPT
Acompanhamento ao Piano 3	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OPT
Acompanhamento ao Piano 4	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OPT
Acústica Musical	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OPT
Análise Musical 1	EMAC	Harmonia 2	1	1	16	16	32	NC	OBR
Análise Musical 2	EMAC	Análise Musical 1	1	1	16	16	32	NC	OBR
Apreciação da Música Popular Instrumental Brasileira	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT
Apreciação Musical 1	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT
Apreciação Musical 2	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT
Apresentação Pública 1	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OBR
Apresentação Pública 2	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OBR
Apresentação Pública 3	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OBR
Conjunto Musical 1 (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OBR
Conjunto Musical 2 (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OBR
Conjunto Musical 3 (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OBR
Conjunto Musical 4 (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OBR
Conjunto Musical 5 (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OPT
Conjunto Musical 6 (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OPT
Conjunto Musical 7 (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OPT
Conjunto Musical 8 (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OPT
Contraponto 1	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NC	OBR
Contraponto 2	EMAC	Contraponto 1	1	1	16	16	32	NC	OBR
Contraponto 3	EMAC	Contraponto 2	1	1	16	16	32	NE	OPT
Contraponto 4	EMAC	Contraponto 3	1	1	16	16	32	NE	OPT
Cultura Musical Brasileira 1	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NC	OBR
Cultura Musical Brasileira 2	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT
Esc. Do Violão de Abel Carlevaro ó Tec. Mão Esq 1	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OPT
Esc. Do Violão de Abel Carlevaro ó Tec. Mão Esq 2	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OPT
Expressão e Consciência Corporal 1	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OPT
Expressão e Consciência Corporal 2	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OPT
Filosofia da Música	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NC	OBR
Fundamentos da Arte e Educação 1	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT
Fundamentos da Arte e Educação 2	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT
Fundamentos da Didática da Música 1	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT

DISCIPLINA	UN. RESP	PRÉ-REQUISITO	CHT	CHP	CHTT	CHTP	CHT	NÚCL	NAT
Fundamentos da Didática da Música 2	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Formação de Repertório 1 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Formação de Repertório 2 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Formação de Repertório 3 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Formação de Repertório 4 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Formação de Repertório 5 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Formação de Repertório 6 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Formação de Repertório 7/Concerto (Tema Variado)	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Formação de Repertório 8 /Concerto(Tema Variado)	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Fundamentos da Pesquisa em Música 1	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NC	OBR
Fundamentos da Pesquisa em Música 2	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Harmonia 1	EMAC	Contraponto 2	1	1	16	16	32	NC	OBR
Harmonia 2	EMAC	Harmonia 1	1	1	16	16	32	NC	OBR
Harmonia 3	EMAC	Harmonia 2	1	1	16	16	32	NE	OPT
Harmonia Funcional Aplicada 1	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Harmonia Funcional Aplicada 2	EMAC	Harm Funcional Aplicada 1	6	2	6	32	32	NE	OPT
História da Música no Brasil	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NC	OBR
Improvisação 1	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Informática Musical 1	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Informática Musical 2	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Instrumento 1 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	1	6	16	16	NE	OBR
Instrumento 2 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	1	6	16	16	NE	OBR
Instrumento 3 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	1	6	16	16	NE	OBR
Instrumento 4 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	1	6	16	16	NE	OBR
Instrumento 5 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	1	6	16	16	NE	OBR
Instrumento 6 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	1	6	16	16	NE	OBR
Instrumento 7 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	1	6	16	16	NE	OBR
Instrumento 8 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	1	6	16	16	NE	OBR
Introdução à Língua Brasileira de Sinais - Libras	FL	ó	2	2	32	32	64	NE	OPT
Introdução aos Estudos Culturais	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NC	OBR
Laboratório 1 ó (Tema Variado)	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Laboratório 2 ó (Tema Variado)	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Laboratório 3 ó (Tema Variado)	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Laboratório 4 ó (Tema Variado)	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT

DISCIPLINA	UN. RESP	PRÉ-REQUISITO	CHT	CHP	CHTT	CHTP	CHT	NÚCL	NAT
Laboratório 5 ó (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OPT
Laboratório 6 ó (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OPT
Laboratório 7 ó (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OPT
Laboratório 8 ó (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OPT
Linguagem e Estruturação Musicais 1	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OPT
Literatura e Repertório 1 (Tema Variado)	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OBR
Literatura e Repertório 2 (Tema Variado)	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OBR
Literatura e Repertório 3 (Tema Variado)	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT
Literatura e Repertório 4 (Tema Variado)	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT
Música Computacional 1	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OPT
Música Computacional 2	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OPT
Música Contemporânea	EMAC	ó	3	ó	48	ó	48	NE	OPT
Música de Câmara/ Prática de Conjunto 1	EMAC	ó	ó	1	ó	16	16	NE	OBR
Música de Câmara/ Prática de Conjunto 2	EMAC	ó	ó	1	ó	16	16	NE	OBR
Música de Câmara/ Prática de Conjunto 3	EMAC	ó	ó	1	ó	16	16	NE	OBR
Música de Câmara/ Prática de Conjunto 4	EMAC	ó	ó	1	ó	16	16	NE	OBR
Música de Câmara/ Prática de Conjunto 5	EMAC	ó	ó	1	ó	16	16	NE	OPT
Música de Câmara/ Prática de Conjunto 6	EMAC	ó	ó	1	ó	16	16	NE	OPT
Música e História 1	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NC	OBR
Música e História 2	EMAC	ó	4	ó	64	ó	64	NC	OBR
Música e História 3	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NC	OBR
Música e Indústria Cultural	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT
Música Renascentista	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT
Oficina de Criação Musical 1	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OPT
Oficina de Criação Musical 2	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OPT
Percepção Musical 1	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NC	OBR
Percepção Musical 2	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NC	OBR
Percepção Musical 3	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NC	OBR
Percepção Musical 4	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NC	OBR
Percepção Musical 5	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OPT
Percepção Musical 6	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OPT
Piano em Grupo 1	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OPT
Piano em Grupo 2	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OPT
Piano em Grupo 3	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OPT
Piano em Grupo 4	EMAC	ó	ó	2	ó	32	32	NE	OPT

DISCIPLINA	UN. RESP	PRÉ-REQUISITO	CHT	CHP	CHTT	CHTP	CHT	NÚCL	NAT
Piano em Grupo 5	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Piano em Grupo 6	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Piano em Grupo 7	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Piano em Grupo 8	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Pós-Modernidade, Ética e Educação	EMAC	ó	32	6	32	6	32	NE	OPT
Prática de Performance 1 (Tema Variado)	EMAC	Apresentação Pública 1 e 2	6	6	6	96	96	NE	OBR
Prática de Performance 2 (Tema Variado)	EMAC	Prática de Performance 1	6	8	6	128	128	NE	OBR
Produção Cultural 1	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Produção Cultural 2	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Projeto Final	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NC	OBR
Psicologia da Performance 1	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Psicologia da Performance 2	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Tecnologia Musical	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Teoria e Análise de Música dos Séculos XX e XXI	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NC	OBR
Tópicos Especiais em Artes, Educação e Saúde 1 (Tema Variado)	EMAC	ó	1	6	16	6	16	NE	OPT
Tópicos Especiais em Artes, Educação e Saúde 2 (Tema Variado)	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Tópicos Especiais em Artes, Educação e Saúde 3 (Tema Variado)	EMAC	ó	3	6	48	6	48	NE	OPT
Tópicos Especiais em Artes, Educação e Saúde 4 (Tema Variado)	EMAC	ó	4	6	64	6	64	NE	OPT
Tópicos Especiais em Artes, Educação e Saúde 5 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	6	96	6	96	NE	OPT
Trabalho de Conclusão de Curso 1	EMAC	Projeto Final	1	6	16	6	16	NC	OBR
Trabalho de Conclusão de Curso 2	EMAC	Projeto Final	1	6	16	6	16	NC	OBR
Trabalho de Conclusão de Curso 3	EMAC	Projeto Final	1	6	16	6	16	NC	OBR
Vanguardas Musicais dos Séculos XX e XXI	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT

QUADRO DE CARGA HORÁRIA

ATIVIDADES	HORAS	%
Núcleo Comum	720	28,30
Núcleo Específico Obrigatório	928	36,48
Núcleo Específico Optativo	768	30,19
Total NC + NE	2416	
Núcleo Livre	128	5,03
Total em disciplinas	2544	100,00
Atividades Complementares	250	
Carga Horária Total	2794	

Matriz Curricular do Curso de Música ó Bacharelado, Habilitação em Canto:

DISCIPLINA	UN. RESP	PRÉ-REQUISITO	CHT	CHP	CHTT	CHTP	CHT	NÚCL	NAT
Acústica Musical	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OPT
Análise Musical 1	EMAC	Harmonia 2	1	1	16	16	32	NC	OBR
Análise Musical 2	EMAC	Análise Musical 1	1	1	16	16	32	NC	OBR
Apreciação da Música Popular Instrumental Brasileira	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT
Apreciação Musical 1	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT
Apreciação Musical 2	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT
Apresentação Pública 1	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OBR
Apresentação Pública 2	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OBR
Apresentação Pública 3	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OBR
Canto 1	EMAC	ó	ó	1	ó	16	16	NE	OBR
Canto 2	EMAC	ó	ó	1	ó	16	16	NE	OBR
Canto 3	EMAC	ó	ó	1	ó	16	16	NE	OBR
Canto 4	EMAC	ó	ó	1	ó	16	16	NE	OBR
Canto 5	EMAC	ó	ó	1	ó	16	16	NE	OBR
Canto 6	EMAC	ó	ó	1	ó	16	16	NE	OBR
Canto 7	EMAC	ó	ó	1	ó	16	16	NE	OBR
Canto 8	EMAC	ó	ó	1	ó	16	16	NE	OBR
Conjunto Musical 1 (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OBR
Conjunto Musical 2 (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OBR
Conjunto Musical 3 (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OBR
Conjunto Musical 4 (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OBR
Conjunto Musical 5 (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OPT
Conjunto Musical 6 (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OPT
Conjunto Musical 7 (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OPT
Conjunto Musical 8 (Tema Variado)	EMAC	ó	ó	4	ó	64	64	NE	OPT
Contraponto 1	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NC	OBR
Contraponto 2	EMAC	Contraponto 1	1	1	16	16	32	NC	OBR
Contraponto 3	EMAC	Contraponto 2	1	1	16	16	32	NE	OPT
Contraponto 4	EMAC	Contraponto 3	1	1	16	16	32	NE	OPT
Cultura Musical Brasileira 1	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NC	OBR
Cultura Musical Brasileira 2	EMAC	ó	2	ó	32	ó	32	NE	OPT
Dicção e Fonética 1	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OBR
Dicção e Fonética 2	EMAC	Dicção e Fonética 1	1	1	16	16	32	NE	OBR

DISCIPLINA	UN. RESP	PRÉ-REQUISITO	CHT	CHP	CHTT	CHTP	CHT	NÚCL	NAT
Dicção e Fonética 3	EMAC	Dicção e Fonética 2	1	1	16	16	32	NE	OBR
Filosofia da Música	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NC	OBR
Fisiologia da Voz	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Formação de Repertório 1 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Formação de Repertório 2 (Tema Variado)	EMAC	ó	2	-	32	-	32	NE	OPT
Formação de Repertório 3 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Formação de Repertório 4 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Formação de Repertório 5 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Formação de Repertório 6 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Formação de Repertório 7 /Concerto (Tema Variado)	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Formação de Repertório 8 /Concerto (Tema Variado)	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Fundamentos da Arte e Educação 1	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Fundamentos da Arte e Educação 2	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Fundamentos da Didática da Música 1	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Fundamentos da Didática da Música 2	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Fundamentos da Pesquisa em Música 1	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NC	OBR
Fundamentos da Pesquisa em Música 2	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Harmonia 1	EMAC	Contraponto 2	1	1	16	16	32	NC	OBR
Harmonia 2	EMAC	Harmonia 1	1	1	16	16	32	NC	OBR
Harmonia 3	EMAC	Harmonia 2	1	1	16	16	32	NE	OPT
Harmonia Funcional Aplicada 1	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Harmonia Funcional Aplicada 2	EMAC	Harm Funcional Aplicada 1	6	2	6	32	32	NE	OPT
História da Música no Brasil	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NC	OBR
Introdução à Língua Brasileira de Sinais - Libras	FL	ó	2	2	32	32	64	NE	OPT
Informática Musical 1	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Informática Musical 2	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Introdução aos Estudos Culturais	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NC	OBR
Laboratório 1 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	2	6	2	32	NE	OPT
Laboratório 2 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	2	6	2	32	NE	OPT
Laboratório 3 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	2	6	2	32	NE	OPT
Laboratório 4 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	2	6	2	32	NE	OPT
Linguagem e Estruturação Musicais 1	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OPT
Literatura e Repertório 1 (Tema Variado)	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OBR
Literatura e Repertório 2 (Tema Variado)	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OBR
Literatura e Repertório 3 (Tema Variado)	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT

DISCIPLINA	UN. RESP	PRÉ-REQUISITO	CHT	CHP	CHTT	CHTP	CHT	NÚCL	NAT
Literatura e Repertório 4 (Tema Variado)	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Música Computacional 1	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OPT
Música Computacional 2	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OPT
Música Contemporânea	EMAC	ó	3	6	48	6	48	NE	OPT
Música de Câmara/ Prática de Conjunto 1	EMAC	ó	6	1	6	16	16	NE	OBR
Música de Câmara/ Prática de Conjunto 2	EMAC	ó	6	1	6	16	16	NE	OBR
Música de Câmara/ Prática de Conjunto 3	EMAC	ó	6	1	6	16	16	NE	OBR
Música de Câmara/ Prática de Conjunto 4	EMAC	ó	6	1	6	16	16	NE	OBR
Música de Câmara/ Prática de Conjunto 5	EMAC	ó	6	1	6	16	16	NE	OPT
Música de Câmara/ Prática de Conjunto 6	EMAC	ó	6	1	6	16	16	NE	OPT
Música e História 1	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NC	OBR
Música e História 2	EMAC	ó	4	6	64	6	64	NC	OBR
Música e História 3	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NC	OBR
Música e Indústria Cultural	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Música Renascentista	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Oficina de Criação Musical 1	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Oficina de Criação Musical 2	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Ópera Workshop 1	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Ópera Workshop 2	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Percepção Musical 1	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NC	OBR
Percepção Musical 2	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NC	OBR
Percepção Musical 3	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NC	OBR
Percepção Musical 4	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NC	OBR
Percepção Musical 5	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OPT
Percepção Musical 6	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NE	OPT
Piano em Grupo 1	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Piano em Grupo 2	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Piano em Grupo 3	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Piano em Grupo 4	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Piano em Grupo 5	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Piano em Grupo 6	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Piano em Grupo 7	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Piano em Grupo 8	EMAC	ó	6	2	6	32	32	NE	OPT
Pós-Modernidade, Ética e Educação	EMAC	ó	32	6	32	6	32	NE	OPT
Prática de Performance 1 (Tema Variado)	EMAC	Apresentação Pública 1 e 2	6	6	6	96	96	NE	OBR

DISCIPLINA	UN. RESP	PRÉ-REQUISITO	CHT	CHP	CHTT	CHTP	CHT	NÚCL	NAT
Prática de Performance 2 (Tema Variado)	EMAC	Prática de Performance 1	6	8	6	128	128	NE	OBR
Produção Cultural 1	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Produção Cultural 2	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Projeto Final	EMAC	ó	1	1	16	16	32	NC	OBR
Psicologia da Performance 1	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Psicologia da Performance 2	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Tecnologia Musical	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Teoria e Análise de Música dos Séculos XX e XXI	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NC	OBR
Tópicos Especiais em Artes, Educação e Saúde 1 (Tema Variado)	EMAC	ó	1	6	16	6	16	NE	OPT
Tópicos Especiais em Artes, Educação e Saúde 2 (Tema Variado)	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT
Tópicos Especiais em Artes, Educação e Saúde 3 (Tema Variado)	EMAC	ó	3	6	48	6	48	NE	OPT
Tópicos Especiais em Artes, Educação e Saúde 4 (Tema Variado)	EMAC	ó	4	6	64	6	64	NE	OPT
Tópicos Especiais em Artes, Educação e Saúde 5 (Tema Variado)	EMAC	ó	6	6	96	6	96	NE	OPT
Trabalho de Conclusão de Curso 1	EMAC	Projeto Final	1	6	16	6	16	NC	OBR
Trabalho de Conclusão de Curso 2	EMAC	Projeto Final	1	6	16	6	16	NC	OBR
Trabalho de Conclusão de Curso 3	EMAC	Projeto Final	1	6	16	6	16	NC	OBR
Vanguardas Musicais dos Séculos XX e XXI	EMAC	ó	2	6	32	6	32	NE	OPT

QUADRO DE CARGA HORÁRIA

ATIVIDADES	HORAS	%
Núcleo Comum	720	28,30
Núcleo Específico Obrigatório	1024	40,25
Núcleo específico Optativo	672	26,42
Total NC + NE	2416	
Núcleo Livre	128	5,03
Total em disciplinas	2544	100,00
Atividades Complementares	250	
Carga Horária Total	2794	

6.3 Elenco de Disciplinas com Ementas e Bibliografia Básica e Complementar

ACOMPANHAMENTO AO PIANO 1

Ementa: Improvisação e transposição. Leitura à primeira vista. Acompanhamento de peças instrumentais e vocais.

Bibliografia Básica:

ADOLFO, Antonio. O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar, 1989.

_____. Harmonia e estilos para teclado. 2.ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.

CHEDIACK, Almir. Dicionário de acordes cifrados: harmonia aplicada à música popular. São Paulo: Irmãos Vitale, 1984.

_____. Harmonia e improvisação. Vol I e II. Rio de Janeiro: Lumiar, 1986.

GUEST, Ian. Arranjo: método prático. Vol. 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.

Bibliografia Complementar:

ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2000.

ANDRADE, Mario. Ensaio sobre música brasileira. São Paulo: I. Chirato e Cia, 1928.

ARAÚJO, Alceu Maynard; JÚNIOR, Aricó. Cem melodias folclóricas: documentário musical nordestino. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

FARIA, Nelson. A arte da improvisação: para todos os instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991.

KEMBER, John. Piano sight-reading 3. London: Schott Music Ltd., 2006.

MARANESI, Elenice. A improvisação na música popular. Brasília: Musimed, 1987.

PAZ, Ermelinda. 500 Canções brasileiras. Rio de Janeiro: Luis Bogo, 1989.

_____. O modalismo na música brasileira. Brasília: Musimed, 2002.

ACOMPANHAMENTO AO PIANO 2

Ementa: Improvisação e transposição. Leitura à primeira vista. Acompanhamento de peças instrumentais e vocais.

Bibliografia Básica:

ADOLFO, Antonio. O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar, 1989.

_____. Harmonia e estilos para teclado. 2.ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.

CHEDIACK, Almir. Dicionário de acordes cifrados: harmonia aplicada à música popular. São Paulo: Irmãos Vitale, 1984.

_____. Harmonia e improvisação. Vol I e II. Rio de Janeiro: Lumiar, 1986.

GUEST, Ian. Arranjo: método prático. Vol. 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.

Bibliografia Complementar:

ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2000.

ANDRADE, Mario. Ensaio sobre música brasileira. São Paulo: I. Chirato e Cia, 1928.

ARAÚJO, Alceu Maynard; JÚNIOR, Aricó. Cem melodias folclóricas: documentário musical nordestino. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

FARIA, Nelson. A arte da improvisação: para todos os instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991.

KEMBER, John. Piano sight-reading 3. London: Schott Music Ltd., 2006.

MARANESI, Elenice. A improvisação na música popular. Brasília: Musimed, 1987.

PAZ, Ermelinda. 500 Canções brasileiras. Rio de Janeiro: Luis Bogo, 1989.

_____. O modalismo na música brasileira. Brasília: Musimed, 2002.

ACOMPANHAMENTO AO PIANO 3

Ementa: Improvisação e transposição. Leitura à primeira vista. Acompanhamento de peças instrumentais e vocais. Realização de baixo contínuo, cifragem harmônica e funcional.

Bibliografia Básica:

ADOLFO, Antonio. O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar, 1989.

_____. Harmonia e estilos para teclado. 2.ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.

CHEDIACK, Almir. Dicionário de acordes cifrados: harmonia aplicada à música popular. São Paulo: Irmãos Vitale, 1984.

_____. Harmonia e improvisação. Vol I e II. Rio de Janeiro: Lumiar, 1986.

GUEST, Ian. Arranjo: método prático. Vol. 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.

Bibliografia Complementar:

ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2000.

ANDRADE, Mario. Ensaio sobre música brasileira. São Paulo: I. Chirato e Cia, 1928.

ARAÚJO, Alceu Maynard; JÚNIOR, Aricó. Cem melodias folclóricas: documentário musical nordestino. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

FARIA, Nelson. A arte da improvisação: para todos os instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991.
KEMBER, John. Piano sight-reading 3. London: Schott Music Ltd., 2006.
MARANESI, Elenice. A improvisação na música popular. Brasília: Musimed, 1987.
PAZ, Ermelinda. 500 Canções brasileiras. Rio de Janeiro: Luis Bogo, 1989.
_____. O modalismo na música brasileira. Brasília: Musimed, 2002.

ACOMPANHAMENTO AO PIANO 4

Ementa: Improvisação e transposição. Leitura à primeira vista. Acompanhamento de peças instrumentais e vocais. Realização de baixo contínuo, cifragem harmônica e funcional.

Bibliografia Básica:

ADOLFO, Antonio. O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar, 1989.
_____. Harmonia e estilos para teclado. 2.ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.
CHEDIACK, Almir. Dicionário de acordes cifrados: harmonia aplicada à música popular. São Paulo: Irmãos Vitale, 1984.
_____. Harmonia e improvisação. Vol I e II. Rio de Janeiro: Lumiar, 1986.
GUEST, Ian. Arranjo: método prático. Vol. 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.

Bibliografia Complementar:

ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2000.
ANDRADE, Mario. Ensaio sobre música brasileira. São Paulo: I. Chirato e Cia, 1928.
ARAÚJO, Alceu Maynard; JÚNIOR, Aricó. Cem melodias folclóricas: documentário musical nordestino. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
FARIA, Nelson. A arte da improvisação: para todos os instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991.
KEMBER, John. Piano sight-reading 3. London: Schott Music Ltd., 2006.
MARANESI, Elenice. A improvisação na música popular. Brasília: Musimed, 1987.
PAZ, Ermelinda. 500 Canções brasileiras. Rio de Janeiro: Luis Bogo, 1989.
_____. O modalismo na música brasileira. Brasília: Musimed, 2002.

ACÚSTICA MUSICAL

Ementa: Estudo interdisciplinar que envolve aspectos da música, fisiologia, psicologia, engenharia e outros. São abordados os princípios físicos e perceptuais do som, a acústica dos instrumentos musicais, a formação de escalas e temperamentos; acústica de ambientes, aparelhos e instrumentos eletrônicos, e o uso do computador na música.

Bibliografia Básica:

HENRIQUE, Luis. Acústica musical. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 2006.
OLSON, Harry. Music, physics and engineering. NY: Dover Publ., 1967.
VALLE, Sólón. Manual prático de acústica. RJ: Ed. Música&Tecnologia, 2007.

Bibliografia Complementar:

HELMHOLTZ, Hermann. On the sensations of tone, NY: Dover Publ., 1954.
ROEDERER, Juan. Introdução à física e psicofísica da música. SP: EdUSP, 1998.
ROSSING, Thomas. The science of sound. Univ. Illinois: Ed. Addison-Wesley, 1990.

ANÁLISE MUSICAL 1

Ementa: Estudo das pequenas formas.

Bibliografia Básica:

HODEIR, A. As formas da música. Lisboa: Edições 70, 2002.
KÜHN, C. Tratado de la forma musical. Barcelona: Labor, 1994.
SCLIAR, E. Fraseologia musical. Porto Alegre: Movimento, 1982.
ZAMACOIS, J. Curso de formas musicales. Barcelona: Labor, 1979.

Bibliografia Complementar:

BAS, J. Tratado de la forma musical. Buenos Aires: Ricordi Americana.
PLA, L. Guía analítica de formas musicales para estudantes. Madrid: Real Musical, 1987.
ROSEN, C. El estilo clásico ó Haydn, Mozart, Beethoven. Madrid: Alianza Música, 1999.
SCHOENBERG, A. Fundamentos da composição musical. São Paulo: EDUSP, 1991.

ANÁLISE MUSICAL 2

Ementa: Estudo e análise das grandes formas.

Bibliografia Básica:

HODEIR, A. As formas da música. Lisboa: Edições 70, 2002.
KÜHN, C. Tratado de la forma musical. Barcelona: Labor, 1994.

MANN, A. The study of fugue. New York: Dover, 1987.
MOORE, D. Guia dos estilos musicais. Lisboa: Edições 70, 2001.
ROSEN, C. Formas de sonata. Barcelona: Labor, 1987.

Bibliografia Complementar:

BAS, J. Tratado de la forma musical. Buenos Aires: Ricordi Americana.
GRIFFITHS, P. A música moderna ó uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.
PLA, L. Guia analítica de formas musicales para estudantes. Madrid: Real Musical, 1987.
ROSEN, C. El estilo clásico ó Haydn, Mozart, Beethoven. Madrid: Alianza Música, 1999.
SCHOENBERG, A. Fundamentos da composição musical. São Paulo: EDUSP, 1991.

APRECIÇÃO DA MÚSICA POPULAR INSTRUMENTAL BRASILEIRA

Ementa: Apreciação contextualizada da música popular instrumental brasileira. Ênfase nos anos de 1960 e 1970. Os elementos que permeiam a performance e o processo criativo. A diversidade musical, as transformações e os hibridismos. O estudo da obra de músicos consagrados.

Bibliografia Básica:

ALBIN, R. C. O livro de ouro da MPB: A história de nossa música popular da sua origem até hoje. 2ªed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.
CIRINO, G. Narrativas musicais: performance e experiência na música popular instrumental brasileira. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2009.
GODOY, A. O nascimento da musica instrumental brasileira. Revista Eca, nº3, p.91-102, set/dez 2007. Depoimento cedido a Consuelo Ivo.
NAPOLITANO, M. História & música. História cultural da música popular. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
SEVERIANO, J.; MELLO, Z. H. Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade. São Paulo: Editor 34, 2008.
TINHORÃO, J. R. Música popular: um tema em debate. 3ªed. São Paulo: Editora 34, 1997.
_____. Pequena história da música popular brasileira: da modinha ao tropicalismo. Art Editora: São Paulo, 1986.
ZAN, J. R. Música popular brasileira, indústria cultural e identidade. Eccos Rev. Cient., UNINOVE, São Paulo, v.3, n. 1, p. 105-122, jun. 2001.

Bibliografia Complementar:

ARAGÃO, P. Pixinguinha e a gênese do arranjo musical brasileiro (1929-1935). 126f. Dissertação (Mestrado em Música). Centro de Letras e Artes da UNIRIO, Rio de Janeiro, 2001.
BASTOS, M. B.; PIEDADE, A. T. de C.. O desenvolvimento histórico da "música instrumental", o jazz brasileiro. Brasília: Anais do XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM). 2006, p.931-936.
BASTOS, E. R. Procedimentos composicionais na música de Edu Lobo de 1960 a 1980. 265f. Dissertação (Mestrado em Música), Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2010.
CABRAL, Sérgio. Pixinguinha: vida e obra. LP 411.6002. Som Livre, 1978.
CAZES, Henrique. Choro: do quintal ao municipal. São Paulo: Editora 34, 2005.
COSTA-LIMA NETO, L. A música experimental de Hermeto Pascoal e Grupo (1981-1993): concepção e linguagem. 1999, 200f. Dissertação (Mestrado), UNIRIO, Rio de Janeiro, 1999.
NEDER, Á. O enigma da MPB e a trama das vozes: identidade e intertextualidade no discurso musical dos anos 60. Tese (Doutorado em letras), Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.
NUNES, T. dos G. A. A sonoridade específica do Clube da Esquina. 175f. Dissertação (Mestrado em música), Programa de Pós-Graduação do Instituto de Artes da UNICAMP, Campinas, 2005.
PIEDEDE, Acácio Tadeu de Camargo. Jazz, Música Brasileira e Fricção de musicalidades. Revista Opus, Campinas, 11, 1, p. 197-207, 2005.
SEVERIANO, J.; MELLO, Z. H. A canção no tempo: 85 anos de músicas brasileiras. Vol. 2: 1958-1985. São Paulo: Editora 34, 1998.
SOUZA, T.; CELIMBRA, M.; CALLADO, T. Tons sobre Tom. Rio de Janeiro: Revan, 1995.
TINÉ, P. J. de S. Procedimentos modais na música brasileira: do campo étnico do nordeste ao popular da década de 1960. 196f. Tese (Doutorado em Música) - Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

APRECIÇÃO MUSICAL 1

Ementa: Apreciação crítica do repertório musical ocidental. Contextualização histórica a partir de gêneros e formas.

Bibliografia Básica:

CALDEIRA FILHO. Apreciação musical. São Paulo: Fermata do Brasil, 1971.

COPLAND, A. Como ouvir e entender música. Rio de Janeiro: Arténova, 1974.
HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons - caminhos para uma nova compreensão musical. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
PALISCA, Claude. (ed.). Norton anthology of music, Vol. I. Lisboa: Gradiva, 1994.
_____. Norton recorded anthology of Western music. Lisboa: Gradiva, 1996.
RIGONELLI, Yolanda; BATALHA, Yvette Valença. Lições de análise e apreciação musical. São Paulo: Irmãos Vitale, 1972.

Bibliografia Complementar:

ABDO, Sandra N. Execução/Interpretação musical: uma abordagem filosófica. Per Musi: Revista de Performance Musical. Belo Horizonte: Escola de Música da UFMG, v.1, 2000.
ADRIÁN, Enrique P.; ROBLEDO, Ángeles de J. A música sinfônica. São Paulo: Angra, 2002.
BURROWS, John (ed.). Guia de música clássica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
CANDÉ, Roland de. História universal da música, Vol. I. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
CSAMPAI, Attila; HOLLAND, Dietmar. Guia básico dos concertos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude V. História da música ocidental. Lisboa: Gradiva, 2001.
KIEFER, Bruno. Elementos de linguagem musical. São Paulo. Movimento, 1987.
KOBÉ, Gustave. O livro completo da ópera. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
LABOISSIÈRE, Marília. Interpretação musical: a dimensão recriadora da comunicação poética. São Paulo: Annablume, 2007.
MORAES, J. Jota de. O que é música. São Paulo: Brasiliense, 2001.
NATIEZ, Jean-Jacques. O combate entre Cronos e Orfeu: ensaio de semiologia musical aplicada. Trad.: Luiz Paulo Sampaio. São Paulo: Via Lettera Editora e Livraria, 2005.
RIBEIRO, José Alexandre dos Santos. Sobre os instrumentos sinfônicos. Rio de Janeiro: Record, 2005.
SOLEIL, Jean-Jacques; LELONG, Guy. As obras-primas da música. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
STRAVINSKY, Igor. Poética musical em 6 lições. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.
VIDEIRA, Mário. O romantismo e o belo musical. São Paulo: Ed. UNESP, 2006.

APRECIACÃO MUSICAL 2

Ementa: Apreciação crítica do repertório musical ocidental. Contextualização histórica a partir de gêneros e formas.

Bibliografia Básica:

CALDEIRA FILHO. Apreciação musical. São Paulo: Fermata do Brasil, 1971.
COPLAND, A. Como ouvir e entender música. Rio de Janeiro: Arténova, 1974.
HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons - caminhos para uma nova compreensão musical. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
PALISCA, Claude. (ed.). Norton anthology of music, Vol. I. Lisboa: Gradiva, 1994.
_____. Norton recorded anthology of Western music. Lisboa: Gradiva, 1996.
RIGONELLI, Yolanda; BATALHA, Yvette Valença. Lições de análise e apreciação musical. São Paulo: Irmãos Vitale, 1972.

Bibliografia Complementar:

ABDO, Sandra N. Execução/Interpretação musical: uma abordagem filosófica. Per Musi: Revista de Performance Musical. Belo Horizonte: Escola de Música da UFMG, v.1, 2000.
ADRIÁN, Enrique P.; ROBLEDO, Ángeles de J. A música sinfônica. São Paulo: Angra, 2002.
BURROWS, John (ed.). Guia de música clássica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
CANDÉ, Roland de. História universal da música, Vol. I. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
CSAMPAI, Attila; HOLLAND, Dietmar. Guia básico dos concertos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude V. História da música ocidental. Lisboa: Gradiva, 2001.
KIEFER, Bruno. Elementos de linguagem musical. São Paulo. Movimento, 1987.
KOBÉ, Gustave. O livro completo da ópera. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
LABOISSIÈRE, Marília. Interpretação musical: a dimensão recriadora da comunicação poética. São Paulo: Annablume, 2007.
MORAES, J. Jota de. O que é música. São Paulo: Brasiliense, 2001.
NATIEZ, Jean-Jacques. O combate entre Cronos e Orfeu: ensaio de semiologia musical aplicada. Trad.: Luiz Paulo Sampaio. São Paulo: Via Lettera Editora e Livraria, 2005.
RIBEIRO, José Alexandre dos Santos. Sobre os instrumentos sinfônicos. Rio de Janeiro: Record, 2005.
SOLEIL, Jean-Jacques; LELONG, Guy. As obras-primas da música. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
STRAVINSKY, Igor. Poética musical em 6 lições. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.
VIDEIRA, Mário. O romantismo e o belo musical. São Paulo: Ed. UNESP, 2006.

APRESENTAÇÃO PÚBLICA 1

Ementa: Estudo supervisionado visando a apresentação pública de repertório variado com o mínimo de 5 e máximo de 20 minutos de duração.

Bibliografia Básica:

CARDASSI, L. Pisando no palco: prática de performance e produção de recitais. Seminário Nacional de Pesquisa em Performance Musical, 1. Belo Horizonte:Escola de Música da UFMG, B. Horizonte. Em CD ROM, 2000.

DART, Thurston. Interpretação da música. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora LTDA, 1990.

SCHENKER, Heinrich. The art of performance. Oxford, USA: Oxford University Press, 2000.

WILLIAMON, A. Musical excellence: strategies and techniques to enhance performances. New York: Oxford University Press, 2004.

Bibliografia Complementar:

ECO, Humberto. Interpretação e superinterpretação. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

FONSECA, C.A. Ansiedade de performance em música: causas, sintomas e estratégias de enfrentamento. Anais do III Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais. Salvador: UFBA, 2007.

JUSLIN, P. e SLOBODA, J.A. Music and emotion: theory and research. New York: Oxford University Press, 2001.

LIMA, Sonia Albano de. Uma metodologia de interpretação musical. São Paulo: Musa Editora, 2005.

_____ (org.). Performance e interpretação musical: uma prática interdisciplinar. São Paulo: Musa Editora, 2006.

RAY, Sonia. Considerações sobre o pânico de palco na preparação de uma performance musical. In: Mentem em Música. Ilari, B. e Araujo, R.C. (Orgs). [pgs. 158-178]. Curitiba: Deartes, 2009.

APRESENTAÇÃO PÚBLICA 2

Ementa: Estudo supervisionado visando a apresentação pública de repertório variado com o mínimo de 5 e máximo de 20 minutos de duração.

Bibliografia Básica:

CARDASSI, L. Pisando no palco: prática de performance e produção de recitais. Seminário Nacional de Pesquisa em Performance Musical, 1. Belo Horizonte:Escola de Música da UFMG, B. Horizonte. Em CD ROM, 2000.

DART, Thurston. Interpretação da música. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora LTDA, 1990.

SCHENKER, Heinrich. The art of performance. Oxford, USA: Oxford University Press, 2000.

WILLIAMON, A. Musical excellence: strategies and techniques to enhance performances. New York: Oxford University Press, 2004.

Bibliografia Complementar:

ECO, Humberto. Interpretação e superinterpretação. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

FONSECA, C.A. Ansiedade de performance em música: causas, sintomas e estratégias de enfrentamento. Anais do III Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais. Salvador: UFBA, 2007.

JUSLIN, P. e SLOBODA, J.A. Music and emotion: theory and research. New York: Oxford University Press, 2001.

LIMA, Sonia Albano de. Uma metodologia de interpretação musical. São Paulo: Musa Editora, 2005.

_____ (org.). Performance e interpretação musical: uma prática interdisciplinar. São Paulo: Musa Editora, 2006.

RAY, Sonia. Considerações sobre o pânico de palco na preparação de uma performance musical. In: Mentem em Música. Ilari, B. e Araujo, R.C. (Orgs). [pgs. 158-178]. Curitiba: Deartes, 2009.

APRESENTAÇÃO PÚBLICA 3

Ementa: Estudo supervisionado visando a apresentação pública de repertório variado com o mínimo de 5 e máximo de 20 minutos de duração.

Bibliografia Básica:

CARDASSI, L. Pisando no palco: prática de performance e produção de recitais. Seminário Nacional de Pesquisa em Performance Musical, 1. Belo Horizonte:Escola de Música da UFMG, B. Horizonte. Em CD ROM, 2000.

DART, Thurston. Interpretação da música. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora LTDA, 1990.

SCHENKER, Heinrich. The art of performance. Oxford, USA: Oxford University Press, 2000.

WILLIAMON, A. Musical excellence: strategies and techniques to enhance performances. New York: Oxford University Press, 2004.

Bibliografia Complementar:

ECO, Humberto. Interpretação e superinterpretação. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

FONSECA, C.A. Ansiedade de performance em música: causas, sintomas e estratégias de enfrentamento. Anais do III Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais. Salvador: UFBA, 2007.

JUSLIN, P. e SLOBODA, J.A. Music and emotion: theory and research. New York: Oxford University Press, 2001.

LIMA, Sonia Albano de. Uma metodologia de interpretação musical. São Paulo: Musa Editora, 2005.

_____ (org.). Performance e interpretação musical: uma prática interdisciplinar. São Paulo: Musa Editora, 2006.

RAY, Sonia. Considerações sobre o pânico de palco na preparação de uma performance musical. In: Mentis em música. Ilari, B. e Araujo, R.C. (Orgs). [pgs. 158-178]. Curitiba: Deartes, 2009.

ARRANJOS INSTRUMENTAIS E VOCAIS 1

Ementa: Prática supervisionada para o aprofundamento e aprimoramento das capacidades de arranjo para diversas formações, conforme habilitação.

Bibliografia Básica:

ADLER, Samuel. HESTERMAN, Peter. The study of orchestration. New York ó London: W. W. Norton. Third Edition, 2002.

HINDEMITH, Paul. Practica de la composicion a dos voces. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1962.

LLÁCER PLÁ, Francisco. Guia analitica de formas musicales para estudantes. Madrid: Real Madrid Editores, 3ª edición, revisada, 1987.

PISTON, Walter. Orquestracion. Madrid: Real Musical, 1984.

RIMSKY-KORSAKOV, N. Principles of orchestration. New York: Dover, 1989.

SEBESKY, Don. The contemporary arranger. USA: Alfred Publishingf CO., 1979.

Bibliografia Complementar:

CASELLA, Alfredo. MORTARI, Virgilio. La tecnica de la orquestra contemporanea. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1981.

FARIA, Nelson . The Brazilian guitar book. Petaluma, CA, USA: Sher Music CO., 1995.

GUERRA-PEIXE. Melos e harmonia acústica. São Paulo/Rio de Janeiro: Irmãos Vitale Editores, 1988.

GUEST, Ian. Arranjo ó Método Prático. 3 Vols. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1996.

_____. Harmonia ó Método Prático. 2 Vols. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2006.

LEITE, Marcos. O melhor de Garganta Profunda ó arranjos para canto coral com cifras. São Paulo: Irmãos Vitale Editores, 1998.

SCHÖENBERG, Arnold. Modelos para estudantes de composicion. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1943/1970.

STURM, Fred. Changes over time: The Evolution of Jazz Arranjging. USA: Advanced Music, 1995.

_____. Fundamentos da composição musical. São Paulo: Editora da USP, 1991.

WRIGHT, Rayburn. Inside the score. Delavan, New York: Kendor Music Inc., 1982.

ARRANJOS INSTRUMENTAIS E VOCAIS 2

Ementa: Prática supervisionada para o aprofundamento e aprimoramento das capacidades de arranjo para diversas formações, conforme habilitação.

Bibliografia Básica:

ADLER, Samuel. HESTERMAN, Peter. The study of orchestration. New York ó London: W. W. Norton. Third Edition, 2002.

HINDEMITH, Paul. Practica de la composicion a dos voces. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1962.

LLÁCER PLÁ, Francisco. Guia analitica de formas musicales para estudantes. Madrid: Real Madrid Editores, 3ª edición, revisada, 1987.

PISTON, Walter. Orquestracion. Madrid: Real Musical, 1984.

RIMSKY-KORSAKOV, N. Principles of orchestration. New York: Dover, 1989.

SEBESKY, Don. The contemporary arranger. USA: Alfred Publishingf CO., 1979.

Bibliografia Complementar:

CASELLA, Alfredo. MORTARI, Virgilio. La tecnica de la orquestra contemporanea. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1981.

FARIA, Nelson . The Brazilian guitar book. Petaluma, CA, USA: Sher Music CO., 1995.

GUERRA-PEIXE. Melos e harmonia acústica. São Paulo/Rio de Janeiro: Irmãos Vitale Editores, 1988.

GUEST, Ian. Arranjo ó Método Prático. 3 Vols. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1996.

_____. Harmonia ó Método Prático. 2 Vols. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2006.

LEITE, Marcos. O melhor de Garganta Profunda ó arranjos para canto coral com cifras. São Paulo: Irmãos Vitale Editores, 1998.

SCHÖENBERG, Arnold. Modelos para estudantes de composicion. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1943/1970.

STURM, Fred. Changes over time: The Evolution of Jazz Arranjging. USA: Advanced Music, 1995.

_____. Fundamentos da composição musical. São Paulo: Editora da USP, 1991.

WRIGHT, Rayburn. Inside the score. Delavan, New York: Kendor Music Inc., 1982.

CANTO 1

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório do canto com dificuldades progressivas, abrangendo gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

BRAHMS, J. Lieder. Edition Peters: Leipzig.
HANDEL, G. F. 45 Arias from operas and oratórios. New York: Internacional Music Company, 1959.
HENRIQUE, W. Canções. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996.
SCHUBERT, F. Schubert lieder. Leipzig: Edition Peters, 1972.

Bibliografia Complementar:

MOZART, W.A. Songs for solo voice and piano. New York: Dover Publications, 1993.
NEPOMUCENO, A. Canções para voz e piano. São Paulo: Editora USP, 2004.
PARISOTTI, A. Arie antiche. Milano: Ricordi, 1979.
WOLF, H. Ausgewälte lieder. Leipzig: Peters, 1936.

CANTO 2

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório do canto com dificuldades progressivas, abrangendo gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

BRAHMS, J. Lieder. Edition Peters: Leipzig.
HANDEL, G. F. 45 Arias from operas and oratórios. New York: Internacional Music Company, 1959.
HENRIQUE, W. Canções. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996.
SCHUBERT, F. Schubert lieder. Leipzig: Edition Peters, 1972.

Bibliografia Complementar:

MOZART, W.A. Songs for solo voice and piano. New York: Dover Publications, 1993.
NEPOMUCENO, A. Canções para voz e piano. São Paulo: Editora USP, 2004.
PARISOTTI, A. Arie antiche. Milano: Ricordi, 1979.
WOLF, H. Ausgewälte lieder. Leipzig: Peters, 1936.

CANTO 3

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório do canto com dificuldades progressivas, abrangendo gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

BRAHMS, J. Lieder. Edition Peters: Leipzig.
HANDEL, G. F. 45 Arias from operas and oratórios. New York: Internacional Music Company, 1959.
HENRIQUE, W. Canções. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996.
SCHUBERT, F. Schubert lieder. Leipzig: Edition Peters, 1972.

Bibliografia Complementar:

MOZART, W.A. Songs for solo voice and piano. New York: Dover Publications, 1993.
NEPOMUCENO, A. Canções para voz e piano. São Paulo: Editora USP, 2004.
PARISOTTI, A. Arie antiche. Milano: Ricordi, 1979.
WOLF, H. Ausgewälte lieder. Leipzig: Peters, 1936.

CANTO 4

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório do canto com dificuldades progressivas, abrangendo gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

BRAHMS, J. Lieder. Edition Peters: Leipzig.
HANDEL, G. F. 45 Arias from operas and oratórios. New York: Internacional Music Company, 1959.
HENRIQUE, W. Canções. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996.
SCHUBERT, F. Schubert lieder. Leipzig: Edition Peters, 1972.

Bibliografia Complementar:

MOZART, W.A. Songs for solo voice and piano. New York: Dover Publications, 1993.
NEPOMUCENO, A. Canções para voz e piano. São Paulo: Editora USP, 2004.
PARISOTTI, A. Arie antiche. Milano: Ricordi, 1979.
WOLF, H. Ausgewälte lieder. Leipzig: Peters, 1936.

CANTO 5

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório do canto com dificuldades progressivas, abrangendo gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

BRAHMS, J. Lieder. Edition Peters: Leipzig.
HANDEL, G. F. 45 Arias from operas and oratórios. New York: Internacional Music Company, 1959.
HENRIQUE, W. Canções. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996.
SCHUBERT, F. Schubert lieder. Leipzig: Edition Peters, 1972.

Bibliografia Complementar:

MOZART, W.A. Songs for solo voice and piano. New York: Dover Publications, 1993.
NEPOMUCENO, A. Canções para voz e piano. São Paulo: Editora USP, 2004.
PARISOTTI, A. Arie antiche. Milano: Ricordi, 1979.
WOLF, H. Ausgewälte lieder. Leipzig: Peters, 1936.

CANTO 6

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório do canto com dificuldades progressivas, abrangendo gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

BRAHMS, J. Lieder. Edition Peters: Leipzig.
HANDEL, G. F. 45 Arias from operas and oratórios. New York: Internacional Music Company, 1959.
HENRIQUE, W. Canções. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996.
SCHUBERT, F. Schubert lieder. Leipzig: Edition Peters, 1972.

Bibliografia Complementar:

MOZART, W.A. Songs for solo voice and piano. New York: Dover Publications, 1993.
NEPOMUCENO, A. Canções para voz e piano. São Paulo: Editora USP, 2004.
PARISOTTI, A. Arie antiche. Milano: Ricordi, 1979.
WOLF, H. Ausgewälte lieder. Leipzig: Peters, 1936.

CANTO 7

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório do canto com dificuldades progressivas, abrangendo gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

BRAHMS, J. Lieder. Edition Peters: Leipzig.
HANDEL, G. F. 45 Arias from operas and oratórios. New York: Internacional Music Company, 1959.
HENRIQUE, W. Canções. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996.
SCHUBERT, F. Schubert lieder. Leipzig: Edition Peters, 1972.

Bibliografia Complementar:

MOZART, W.A. Songs for solo voice and piano. New York: Dover Publications, 1993.
NEPOMUCENO, A. Canções para voz e piano. São Paulo: Editora USP, 2004.
PARISOTTI, A. Arie antiche. Milano: Ricordi, 1979.
WOLF, H. Ausgewälte lieder. Leipzig: Peters, 1936.

CANTO 8

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório do canto com dificuldades progressivas, abrangendo gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

BRAHMS, J. Lieder. Edition Peters: Leipzig.
HANDEL, G. F. 45 Arias from operas and oratórios. New York: Internacional Music Company, 1959.
HENRIQUE, W. Canções. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996.
SCHUBERT, F. Schubert lieder. Leipzig: Edition Peters, 1972.

Bibliografia Complementar:

MOZART, W.A. Songs for solo voice and piano. New York: Dover Publications, 1993.
NEPOMUCENO, A. Canções para voz e piano. São Paulo: Editora USP, 2004.
PARISOTTI, A. Arie antiche. Milano: Ricordi, 1979.
WOLF, H. Ausgewälte lieder. Leipzig: Peters, 1936.

CANTO INSTRUMENTAL 1

Ementa: Estudo, execução e interpretação do repertório do canto, abrangendo gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

COSTA, Edílson. Voz e arte lírica. São Paulo: Lovise, 2001.
EHMANN, Wilhelm and FRUOUKE, Hasemann. Voice building for choirs. Trans. Brenda Smith. Chapel Hill, North Carolina: Henshaw Music, 1982.
MILLER, Richard. The structure of singing - system and art in vocal technique. New York: Schirmer Books, 1996.

Bibliografia Complementar:

COELHO, Helena Wölf. Técnica vocal para coros. São Leopoldo, RS: Sinoidal, 1994.
COSTA, Henrique Olival & ANDRADA E SILVA, Marta Assumpção. Voz cantada ó evolução, avaliação e terapia fonaudiológica. São Paulo: Lovise, 1998.
SOBREIRA, Sílvia. Desafinação vocal. Rio de Janeiro: Musimed, 2003.

CANTO INSTRUMENTAL 2

Ementa: Estudo, execução e interpretação do repertório do canto, abrangendo gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

COSTA, Edílson. Voz e arte lírica. São Paulo: Lovise, 2001.
EHMANN, Wilhelm and FRUOUKE, Hasemann. Voice building for choirs. Trans. Brenda Smith. Chapel Hill, North Carolina: Henshaw Music, 1982.
MILLER, Richard. The structure of singing - system and art in vocal technique. New York: Schirmer Books, 1996.

Bibliografia Complementar:

COELHO, Helena Wölf. Técnica vocal para coros. São Leopoldo, RS: Sinoidal, 1994.
COSTA, Henrique Olival & ANDRADA E SILVA, Marta Assumpção. Voz cantada ó evolução, avaliação e terapia fonaudiológica. São Paulo: Lovise, 1998.
SOBREIRA, Sílvia. Desafinação vocal. Rio de Janeiro: Musimed, 2003.

CANTO INSTRUMENTAL 3

Ementa: Estudo, execução e interpretação do repertório do canto, abrangendo gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

COSTA, Edílson. Voz e arte lírica. São Paulo: Lovise, 2001.
EHMANN, Wilhelm and FRUOUKE, Hasemann. Voice building for choirs. Trans. Brenda Smith. Chapel Hill, North Carolina: Henshaw Music, 1982.
MILLER, Richard. The structure of singing - system and art in vocal technique. New York: Schirmer Books, 1996.

Bibliografia Complementar:

COELHO, Helena Wölf. Técnica vocal para coros. São Leopoldo, RS: Sinoidal, 1994.
COSTA, Henrique Olival & ANDRADA E SILVA, Marta Assumpção. Voz cantada ó evolução, avaliação e terapia fonaudiológica. São Paulo: Lovise, 1998.
SOBREIRA, Sílvia. Desafinação vocal. Rio de Janeiro: Musimed, 2003.

CANTO INSTRUMENTAL 4

Ementa: Estudo, execução e interpretação do repertório do canto, abrangendo gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

COSTA, Edílson. Voz e arte lírica. São Paulo: Lovise, 2001.
EHMANN, Wilhelm and FRUOUKE, Hasemann. Voice building for choirs. Trans. Brenda Smith. Chapel Hill, North Carolina: Henshaw Music, 1982.
MILLER, Richard. The structure of singing - system and art in vocal technique. New York: Schirmer Books, 1996.

Bibliografia Complementar:

COELHO, Helena Wölf. Técnica vocal para coros. São Leopoldo, RS: Sinoidal, 1994.
COSTA, Henrique Olival & ANDRADA E SILVA, Marta Assumpção. Voz cantada ó evolução, avaliação e terapia fonaudiológica. São Paulo: Lovise, 1998.
SOBREIRA, Sílvia. Desafinação vocal. Rio de Janeiro: Musimed, 2003.

CLASSE DE INSTRUMENTOS

Ementa: Desenvolvimento de habilidades básicas nos instrumentos orquestrais ó madeiras, metais, percussão e cordas ó e conhecimento de suas características quanto à tessitura, escrita, aspectos performáticos e técnicos.

Bibliografia Básica:

BENNETT, Roy. Instrumentos da orquestra. 2a Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.
KENNAN, Kent Wheeler. The technique of orchestration. 2a Ed. New Jersey: Prentice-hall, Inc., 1970.
PISTON, Walter. Orchestration. New York: W.W. Norton & Company, Inc., 1955.

Bibliografia Complementar:

ADAM, A. A. Sandy. For the wind performer. Lebanon, USA: Studio 224, 1978.

DOURADO, Henrique Autran. O arco dos instrumentos de cordas. São Paulo: Edicon, 1998.
MATHER, Roger. The art of playing the flute, I, II e III. Iowa, Romney Press. 1980, 1981 e 1989.
SALLES, Mariana Isdebski. Arcadas e golpes de arcos. Brasília: Thesaurus Editora, 1998.
SÁVIO, Araújo. Aspectos físicos da emissão sonora: a embocadura e a respiração na qualidade do som. Campinas, 2000.

COMPOSIÇÃO 1

Ementa: Estudo dos métodos e técnicas utilizados na elaboração da obra musical. Estudo teórico e prático direcionado para a elaboração de obras musicais em vários estilos e para diversas combinações instrumentais e vocais.

Bibliografia Básica:

BERRY, Wallace. Structural functions in music. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall, 1976.
HINDEMITH, Paul. The craft of musical composition. Vol. 1. New York: Associated Music, 1945.
KUNST, Jos. Making sense in music: An Enquiry into the Formal Pragmatics of Art. Ghent, Belgium: Communication and Cognition XVI, 1978.

Bibliografia Complementar:

BECKER, Howard S. Art worlds. Berkeley: University of California Press, 1982.
KERMAN, Joseph. Contemplating music: Challenges to Musicology. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1985.
SHELEMAY, Kay Kaufman, ed. Ethnomusicology: History, Definition, and Scope. Garland, 1992.

COMPOSIÇÃO 2

Ementa: Estudo dos métodos e técnicas utilizados na elaboração da obra musical. Estudo teórico e prático direcionado para a elaboração de obras musicais em vários estilos e para diversas combinações instrumentais e vocais.

Bibliografia Básica:

BERRY, Wallace. Structural functions in music. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall, 1976.
HINDEMITH, Paul. The craft of musical composition. Vol. 1. New York: Associated Music, 1945.
KUNST, Jos. Making sense in music: An Enquiry into the Formal Pragmatics of Art. Ghent, Belgium: Communication and Cognition XVI, 1978.

Bibliografia Complementar:

BECKER, Howard S. Art worlds. Berkeley: University of California Press, 1982.
KERMAN, Joseph. Contemplating music: Challenges to Musicology. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1985.
SHELEMAY, Kay Kaufman, ed. Ethnomusicology: History, Definition, and Scope. Garland, 1992.

COMPOSIÇÃO 3

Ementa: Estudo dos métodos e técnicas utilizados na elaboração da obra musical. Estudo teórico e prático direcionado para a elaboração de obras musicais em vários estilos e para diversas combinações instrumentais e vocais.

Bibliografia Básica:

BERRY, Wallace. Structural functions in music. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall, 1976.
HINDEMITH, Paul. The craft of musical composition. Vol. 1. New York: Associated Music, 1945.
KUNST, Jos. Making sense in music: An Enquiry into the Formal Pragmatics of Art. Ghent, Belgium: Communication and Cognition XVI, 1978.

Bibliografia Complementar:

BECKER, Howard S. Art worlds. Berkeley: University of California Press, 1982.
KERMAN, Joseph. Contemplating music: Challenges to Musicology. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1985.
SHELEMAY, Kay Kaufman, ed. Ethnomusicology: History, Definition, and Scope. Garland, 1992.

COMPOSIÇÃO 4

Ementa: Estudo dos métodos e técnicas utilizados na elaboração da obra musical. Estudo teórico e prático direcionado para a elaboração de obras musicais em vários estilos e para diversas combinações instrumentais e vocais.

Bibliografia Básica:

BERRY, Wallace. Structural functions in music. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall, 1976.
HINDEMITH, Paul. The craft of musical composition. Vol. 1. New York: Associated Music, 1945.
KUNST, Jos. Making sense in music: An Enquiry into the Formal Pragmatics of Art. Ghent, Belgium: Communication and Cognition XVI, 1978.

Bibliografia Complementar:

BECKER, Howard S. Art worlds. Berkeley: University of California Press, 1982.

KERMAN, Joseph. Contemplating music: Challenges to Musicology. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1985.

SHELEMAY, Kay Kaufman, ed. Ethnomusicology: History, Definition, and Scope. Garland, 1992.

COMPOSIÇÃO 5

Ementa: Estudo dos métodos e técnicas utilizados na elaboração da obra musical. Estudo teórico e prático direcionado para a elaboração de obras musicais em vários estilos e para diversas combinações instrumentais e vocais.

Bibliografia Básica:

BERRY, Wallace. Structural functions in music. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall, 1976.

HINDEMITH, Paul. The craft of musical composition. Vol. 1. New York: Associated Music, 1945.

KUNST, Jos. Making sense in music: An Enquiry into the Formal Pragmatics of Art. Ghent, Belgium: Communication and Cognition XVI, 1978.

Bibliografia Complementar:

BECKER, Howard S. Art worlds. Berkeley: University of California Press, 1982.

KERMAN, Joseph. Contemplating music: Challenges to Musicology. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1985.

SHELEMAY, Kay Kaufman, ed. Ethnomusicology: History, Definition, and Scope. Garland, 1992.

COMPOSIÇÃO 6

Ementa: Estudo dos métodos e técnicas utilizados na elaboração da obra musical. Estudo teórico e prático direcionado para a elaboração de obras musicais em vários estilos e para diversas combinações instrumentais e vocais.

Bibliografia Básica:

BERRY, Wallace. Structural functions in music. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall, 1976.

HINDEMITH, Paul. The craft of musical composition. Vol. 1. New York: Associated Music, 1945.

KUNST, Jos. Making sense in music: An Enquiry into the Formal Pragmatics of Art. Ghent, Belgium: Communication and Cognition XVI, 1978.

Bibliografia Complementar:

BECKER, Howard S. Art worlds. Berkeley: University of California Press, 1982.

KERMAN, Joseph. Contemplating music: Challenges to Musicology. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1985.

SHELEMAY, Kay Kaufman, ed. Ethnomusicology: History, Definition, and Scope. Garland, 1992.

COMPOSIÇÃO 7

Ementa: Estudo dos métodos e técnicas utilizados na elaboração da obra musical. Estudo teórico e prático direcionado para a elaboração de obras musicais em vários estilos e para diversas combinações instrumentais e vocais.

Bibliografia Básica:

BERRY, Wallace. Structural functions in music. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall, 1976.

HINDEMITH, Paul. The craft of musical composition. Vol. 1. New York: Associated Music, 1945.

KUNST, Jos. Making sense in music: An Enquiry into the Formal Pragmatics of Art. Ghent, Belgium: Communication and Cognition XVI, 1978.

Bibliografia Complementar:

BECKER, Howard S. Art worlds. Berkeley: University of California Press, 1982.

KERMAN, Joseph. Contemplating music: Challenges to Musicology. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1985.

SHELEMAY, Kay Kaufman, ed. Ethnomusicology: History, Definition, and Scope. Garland, 1992.

COMPOSIÇÃO 8

Ementa: Estudo dos métodos e técnicas utilizados na elaboração da obra musical. Estudo teórico e prático direcionado para a elaboração de obras musicais em vários estilos e para diversas combinações instrumentais e vocais.

Bibliografia Básica:

BERRY, Wallace. Structural functions in music. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall, 1976.

HINDEMITH, Paul. The craft of musical composition. Vol. 1. New York: Associated Music, 1945.

KUNST, Jos. Making sense in music: An Enquiry into the Formal Pragmatics of Art. Ghent, Belgium: Communication and Cognition XVI, 1978.

Bibliografia Complementar:

BECKER, Howard S. Art worlds. Berkeley: University of California Press, 1982.

KERMAN, Joseph. Contemplating music: Challenges to Musicology. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1985.

SHELEMAY, Kay Kaufman, ed. Ethnomusicology: History, Definition, and Scope. Garland, 1992.

CONJUNTO MUSICAL 1 (TEMA VARIADO)

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório específico do conjunto, englobando gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

COELHO, Helena Wölf. Técnica vocal para coros. São Leopoldo: Editora Sinoidal, 1994.
MARTINEZ, Emanuel. Canto coral ó princípios básicos. Curitiba: Dom Bosco, 2000.
TRANCHEFORT, François. Guia da música de câmara. Lisboa: Gradiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Jorge. Sons novos para os sopros e as cordas. Brasília: Sistrum, 2006.
Dicionário Grove de Música. Rio de Janeiro: Alison Latham, 1994.
EHMANN, Wilhelm and FRUOUKE, Hassemann. Voice building for choirs. Trans. Brenda Smith. Chapel. Hill, North Carolina: The Westminster Library; ed, Ray Robinson. Henshaw Music, 1982.
MATIAS, Nelson. Coral, um canto apaixonante. 3ª Edição. Brasília: Editora Bohumil Med, 1983.
SERVIO, Evaldo Passos. Prática de conjunto em música brasileira. Edição do autor, s.d.
WOLTZENLOGEL, Celso. Música brasileira par aconjuntos de flauta. São Paulo: Vitale, s.d.
ZANDER, Oscar. Regência coral. Porto Alegre: Movimento, 1979.

CONJUNTO MUSICAL 2 (TEMA VARIADO)

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório específico do conjunto, englobando gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

COELHO, Helena Wölf. Técnica vocal para coros. São Leopoldo: Editora Sinoidal, 1994.
MARTINEZ, Emanuel. Canto coral ó princípios básicos. Curitiba: Dom Bosco, 2000.
TRANCHEFORT, François. Guia da música de câmara. Lisboa: Gradiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Jorge. Sons novos para os sopros e as cordas. Brasília: Sistrum, 2006.
Dicionário Grove de Música. Rio de Janeiro: Alison Latham, 1994.
EHMANN, Wilhelm and FRUOUKE, Hassemann. Voice building for choirs. Trans. Brenda Smith. Chapel. Hill, North Carolina: The Westminster Library; ed, Ray Robinson. Henshaw Music, 1982.
MATIAS, Nelson. Coral, um canto apaixonante. 3ª Edição. Brasília: Editora Bohumil Med, 1983.
SERVIO, Evaldo Passos. Prática de conjunto em música brasileira. Edição do autor, s.d.
WOLTZENLOGEL, Celso. Música brasileira par aconjuntos de flauta. São Paulo: Vitale, s.d.
ZANDER, Oscar. Regência coral. Porto Alegre: Movimento, 1979.

CONJUNTO MUSICAL 3 (TEMA VARIADO)

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório específico do conjunto, englobando gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

COELHO, Helena Wölf. Técnica vocal para coros. São Leopoldo: Editora Sinoidal, 1994.
MARTINEZ, Emanuel. Canto coral ó princípios básicos. Curitiba: Dom Bosco, 2000.
TRANCHEFORT, François. Guia da música de câmara. Lisboa: Gradiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Jorge. Sons novos para os sopros e as cordas. Brasília: Sistrum, 2006.
Dicionário Grove de Música. Rio de Janeiro: Alison Latham, 1994.
EHMANN, Wilhelm and FRUOUKE, Hassemann. Voice building for choirs. Trans. Brenda Smith. Chapel. Hill, North Carolina: The Westminster Library; ed, Ray Robinson. Henshaw Music, 1982.
MATIAS, Nelson. Coral, um canto apaixonante. 3ª Edição. Brasília: Editora Bohumil Med, 1983.
SERVIO, Evaldo Passos. Prática de conjunto em música brasileira. Edição do autor, s.d.
WOLTZENLOGEL, Celso. Música brasileira par aconjuntos de flauta. São Paulo: Vitale, s.d.
ZANDER, Oscar. Regência coral. Porto Alegre: Movimento, 1979.

CONJUNTO MUSICAL 4 (TEMA VARIADO)

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório específico do conjunto, englobando gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

COELHO, Helena Wölf. Técnica vocal para coros. São Leopoldo: Editora Sinoidal, 1994.
MARTINEZ, Emanuel. Canto coral ó princípios básicos. Curitiba: Dom Bosco, 2000.
TRANCHEFORT, François. Guia da música de câmara. Lisboa: Gradiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Jorge. Sons novos para os sopros e as cordas. Brasília: Sistrum, 2006.
Dicionário Grove de Música. Rio de Janeiro: Alison Latham, 1994.

EHMANN, Wilhelm and FRUOUKE, Hassemann. Voice building for choirs. Trans. Brenda Smith. Chapel. Hill, North Carolina: The Westminster Library; ed, Ray Robinson. Henshaw Music, 1982.
MATIAS, Nelson. Coral, um canto apaixonante. 3ª Edição. Brasília: Editora Bohumil Med, 1983.
SERVIO, Evaldo Passos. Prática de conjunto em música brasileira. Edição do autor, s.d.
WOLTZENLOGEL, Celso. Música brasileira par aconjuntos de flauta. São Paulo: Vitale, s.d.
ZANDER, Oscar. Regência coral. Porto Alegre: Movimento, 1979.

CONJUNTO MUSICAL 5 (TEMA VARIADO)

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório específico do conjunto, englobando gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

COELHO, Helena Wölf. Técnica vocal para coros. São Leopoldo: Editora Sinoidal, 1994.
MARTINEZ, Emanuel. Canto coral ó princípios básicos. Curitiba: Dom Bosco, 2000.
TRANCHEFORT, François. Guia da música de câmara. Lisboa: Gradiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Jorge. Sons novos para os sopros e as cordas. Brasília: Sistrum, 2006.
Dicionário Grove de Música. Rio de Janeiro: Alison Latham, 1994.
EHMANN, Wilhelm and FRUOUKE, Hassemann. Voice building for choirs. Trans. Brenda Smith. Chapel. Hill, North Carolina: The Westminster Library; ed, Ray Robinson. Henshaw Music, 1982.
MATIAS, Nelson. Coral, um canto apaixonante. 3ª Edição. Brasília: Editora Bohumil Med, 1983.
SERVIO, Evaldo Passos. Prática de conjunto em música brasileira. Edição do autor, s.d.
WOLTZENLOGEL, Celso. Música brasileira par aconjuntos de flauta. São Paulo: Vitale, s.d.
ZANDER, Oscar. Regência coral. Porto Alegre: Movimento, 1979.

CONJUNTO MUSICAL 6 (TEMA VARIADO)

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório específico do conjunto, englobando gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

COELHO, Helena Wölf. Técnica vocal para coros. São Leopoldo: Editora Sinoidal, 1994.
MARTINEZ, Emanuel. Canto coral ó princípios básicos. Curitiba: Dom Bosco, 2000.
TRANCHEFORT, François. Guia da música de câmara. Lisboa: Gradiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Jorge. Sons novos para os sopros e as cordas. Brasília: Sistrum, 2006.
Dicionário Grove de Música. Rio de Janeiro: Alison Latham, 1994.
EHMANN, Wilhelm and FRUOUKE, Hassemann. Voice building for choirs. Trans. Brenda Smith. Chapel. Hill, North Carolina: The Westminster Library; ed, Ray Robinson. Henshaw Music, 1982.
MATIAS, Nelson. Coral, um canto apaixonante. 3ª Edição. Brasília: Editora Bohumil Med, 1983.
SERVIO, Evaldo Passos. Prática de conjunto em música brasileira. Edição do autor, s.d.
WOLTZENLOGEL, Celso. Música brasileira par aconjuntos de flauta. São Paulo: Vitale, s.d.
ZANDER, Oscar. Regência coral. Porto Alegre: Movimento, 1979.

CONJUNTO MUSICAL 7 (TEMA VARIADO)

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório específico do conjunto, englobando gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

COELHO, Helena Wölf. Técnica vocal para coros. São Leopoldo: Editora Sinoidal, 1994.
MARTINEZ, Emanuel. Canto coral ó princípios básicos. Curitiba: Dom Bosco, 2000.
TRANCHEFORT, François. Guia da música de câmara. Lisboa: Gradiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Jorge. Sons novos para os sopros e as cordas. Brasília: Sistrum, 2006.
Dicionário Grove de Música. Rio de Janeiro: Alison Latham, 1994.
EHMANN, Wilhelm and FRUOUKE, Hassemann. Voice building for choirs. Trans. Brenda Smith. Chapel. Hill, North Carolina: The Westminster Library; ed, Ray Robinson. Henshaw Music, 1982.
MATIAS, Nelson. Coral, um canto apaixonante. 3ª Edição. Brasília: Editora Bohumil Med, 1983.
SERVIO, Evaldo Passos. Prática de conjunto em música brasileira. Edição do autor, s.d.
WOLTZENLOGEL, Celso. Música brasileira par aconjuntos de flauta. São Paulo: Vitale, s.d.
ZANDER, Oscar. Regência coral. Porto Alegre: Movimento, 1979.

CONJUNTO MUSICAL 8 (TEMA VARIADO)

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório específico do conjunto, englobando gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

COELHO, Helena Wölf. Técnica vocal para coros. São Leopoldo: Editora Sinoidal, 1994.
MARTINEZ, Emanuel. Canto coral ó princípios básicos. Curitiba: Dom Bosco, 2000.
TRANCHEFORT, François. Guia da música de câmara. Lisboa: Gradiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Jorge. Sons novos para os sopros e as cordas. Brasília: Sistrum, 2006.
Dicionário Grove de Música. Rio de Janeiro: Alison Latham, 1994.
EHMANN, Wilhelm and FRUOUKE, Hasemann. Voice building for choirs. Trans. Brenda Smith. Chapel. Hill, North Carolina: The Westminster Library; ed, Ray Robinson. Henshaw Music, 1982.
MATIAS, Nelson. Coral, um canto apaixonante. 3ª Edição. Brasília: Editora Bohumil Med, 1983.
SERVIO, Evaldo Passos. Prática de conjunto em música brasileira. Edição do autor, s.d.
WOLTZENLOGEL, Celso. Música brasileira par aconjuntos de flauta. São Paulo: Vitale, s.d.
ZANDER, Oscar. Regência coral. Porto Alegre: Movimento, 1979.

CONTRAPONTO 1

Ementa: Estudo da técnica do contraponto e os sistemas musicais.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, A. R. Contraponto modal - método prático. Porto Alegre: Editora Sagra Luzatto, Novak Multimedia, 2000.

_____. Contraponto tonal e fuga. Porto Alegre: Novak Multimedia, 2002.

PIRES, F. Elementos teóricos de contraponto e cânon. Lisboa: Gulbenkian, 1981.

SCHOENBERG, A. Exercícios preliminares em contraponto. São Paulo: Via Lettera, 2001.

Bibliografia Complementar:

FUX, J. J. The study of counterpoint. New York: W. W. Norton, 1971.

GUEST, I. Arranjo ó método prático. Petrópolis: Lumiar, 1996.

KOELLREUTTER, H. J. Contraponto modal do século XVI (Palestrina). São Paulo: Novas Metas, 1989.

PAZ, E. A. O modalismo na música brasileira. Brasília: Musimed, 2002.

PISTON, W. Contrapunto. Barcelona: Idea Books, 2001.

SCLIAR, E. Elementos de teoria musical. São Paulo: Novas Metas, 1986.

TRAGTENBERG, L. Contraponto ó uma arte de compor. São Paulo: Editora da USP, 2002.

CONTRAPONTO 2

Ementa: Estudo da técnica do contraponto.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, A. R. Contraponto modal - método prático. Porto Alegre: Editora Sagra Luzatto, Novak Multimedia, 2000.

_____. Contraponto tonal e fuga. Porto Alegre: Novak Multimedia, 2002.

PIRES, F. Elementos teóricos de contraponto e cânon. Lisboa: Gulbenkian, 1981.

SCHOENBERG, A. Exercícios preliminares em contraponto. São Paulo: Via Lettera, 2001.

Bibliografia Complementar:

FUX, J. J. The study of counterpoint. New York: W. W. Norton, 1971.

GUEST, I. Arranjo ó método prático. Petrópolis: Lumiar, 1996.

KOELLREUTTER, H. J. Contraponto modal do século XVI (Palestrina). São Paulo: Novas Metas, 1989.

PAZ, E. A. O modalismo na música brasileira. Brasília: Musimed, 2002.

PISTON, W. Contrapunto. Barcelona: Idea Books, 2001.

SCLIAR, E. Elementos de teoria musical. São Paulo: Novas Metas, 1986.

TRAGTENBERG, L. Contraponto ó uma arte de compor. São Paulo: Editora da USP, 2002.

CONTRAPONTO 3

Ementa: Estudo da técnica do contraponto imitativo e fuga.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, A. R. Contraponto modal - método prático. Porto Alegre: Editora Sagra Luzatto, Novak Multimedia, 2000.

_____. Contraponto tonal e fuga. Porto Alegre: Novak Multimedia, 2002.

PIRES, F. Elementos teóricos de contraponto e cânon. Lisboa: Gulbenkian, 1981.

SCHOENBERG, A. Exercícios preliminares em contraponto. São Paulo: Via Lettera, 2001.

Bibliografia Complementar:

FUX, J. J. The study of counterpoint. New York: W. W. Norton, 1971.

GUEST, I. Arranjo ó método prático. Petrópolis: Lumiar, 1996.

KOELLREUTTER, H. J. Contraponto modal do século XVI (Palestrina). São Paulo: Novas Metas, 1989.

PAZ, E. A. O modalismo na música brasileira. Brasília: Musimed, 2002.
PISTON, W. Contrapunto. Barcelona: Idea Books, 2001.
SCLIAR, E. Elementos de teoria musical. São Paulo: Novas Metas, 1986.
TRAGTENBERG, L. Contraponto ó uma arte de compor. São Paulo: Editora da USP, 2002.

CONTRAPONTO 4

Ementa: Estudo da técnica da fuga.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, A. R. Contraponto modal - método prático. Porto Alegre: Editora Sagra Luzatto, Novak Multimedia, 2000.

_____. Contraponto tonal e fuga. Porto Alegre: Novak Multimedia, 2002.

PIRES, F. Elementos teóricos de contraponto e cânon. Lisboa: Gulbenkian, 1981.

SCHOENBERG, A. Exercícios preliminares em contraponto. São Paulo: Via Lettera, 2001.

Bibliografia Complementar:

FUX, J. J. The study of counterpoint. New York: W. W. Norton, 1971.

GUEST, I. Arranjo ó método prático. Petrópolis: Lumiar, 1996.

KOELLREUTTER, H. J. Contraponto modal do século XVI (Palestrina). São Paulo: Novas Metas, 1989.

PAZ, E. A. O modalismo na música brasileira. Brasília: Musimed, 2002.

PISTON, W. Contrapunto. Barcelona: Idea Books, 2001.

SCLIAR, E. Elementos de teoria musical. São Paulo: Novas Metas, 1986.

TRAGTENBERG, L. Contraponto ó uma arte de compor. São Paulo: Editora da USP, 2002.

CULTURA MUSICAL BRASILEIRA 1

Ementa: A música brasileira abordada pelo ângulo dos estudos culturais e da história. Circularidade Cultural. Apropriações múltiplas. Hibridismo. Tempo múltiplo: significados atuais, residuais e latentes. Manifestações e movimentos folclóricos: re-significações.

Bibliografia Básica:

ARANTES, Mário Augusto. O que é cultura popular. São Paulo: Brasiliense [s.d.].

AYALA, M. e AYALA, M. I. N. Cultura popular no Brasil. São Paulo: Ática, 1995.

FRADE, Cásia. Folclore. São Paulo: Global, 1997.

VANUCCI, A. Cultura brasileira. São Paulo: Ed. Loyola, 1999.

Bibliografia Complementar:

BOSI, A. dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

CASCUDO, Câmara. Dicionário do folclore brasileiro. Belo Horizonte/ Rio de Janeiro: Itatiaia, 1988.

PROENÇA, G. História da arte. São Paulo: Ática, 1999.

TINHORÃO, José Ramos. Os sons dos negros no Brasil. São Paulo: Art Editora, 1988.

TUGNY, R. P.; Queiroz, R. C. Músicas africanas e indígenas no Brasil. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

VELHO, Gilberto. Arte e sociedade. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1977.

CULTURA MUSICAL BRASILEIRA 2

Ementa: A música brasileira abordada pelo ângulo dos estudos culturais e da história. Circularidade Cultural. Apropriações múltiplas. Hibridismo. Tempo múltiplo: significados atuais, residuais e latentes. Manifestações e movimentos folclóricos: re-significações.

Bibliografia Básica:

ARANTES, Mário Augusto. O que é cultura popular. São Paulo: Brasiliense [s.d.].

AYALA, M. e AYALA, M. I. N. Cultura popular no Brasil. São Paulo: Ática, 1995.

FRADE, Cásia. Folclore. São Paulo: Global, 1997.

VANUCCI, A. Cultura brasileira. São Paulo: Ed. Loyola, 1999.

Bibliografia Complementar:

BOSI, A. dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

CASCUDO, Câmara. Dicionário do folclore brasileiro. Belo Horizonte/ Rio de Janeiro: Itatiaia, 1988.

PROENÇA, G. História da arte. São Paulo: Ática, 1999.

TINHORÃO, José Ramos. Os sons dos negros no Brasil. São Paulo: Art Editora, 1988.

TUGNY, R. P.; Queiroz, R. C. Músicas africanas e indígenas no Brasil. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

VELHO, Gilberto. Arte e sociedade. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1977.

DICÇÃO E FONÉTICA 1

Ementa: Articulação vocal na oratória e no canto. Fonética (oral e escrita) de idiomas ocidentais de cultura e suas aplicações no canto.

Bibliografia Básica:

MORIARTY, JOHN. Diction, Italian, Latin, French, German í the sounds and 81 exercises for singing them. Boston, Massachusetts: E.C. Schirmer Music, 1975.
SILVA, THAIS C. Fonética e fonologia do português. São Paulo: Contexto, 2001.
WALL, J., CALDWELL, R., GAVILANES, T. & ALLEN, S. Diction for singers, A Concise Reference for English, Italian, Latin, German, French and Spanish Pronunciation. Dallas: Pst...Inc., 1990.

Bibliografia Complementar:

COLORNI, EVELINA. Singerø Italian, a Manual of Diction and Phonetics. Belmonte, CA: Schirmer, 1996.
An Evening with Vitoria de Los Angeles (Collins Classical).
The Pleasure of Love (Jose Carreras, Philips).
Twenty Legendary Tenors (Pro-Arte).
The Impatient Lover (Cecilia Bartoli, London/Decca).
A Portrait (Cecilia Bartoli, Decca).
Ideale (Ben Heppner).
Bidú Sayão, Bachiana Brasileira No. 5, Brazilian Folksongs (Sony Classical).
Canções Alemãs e Brasileiras, Música de Câmara Vocal (Paulus).
Lento Acalanto (Stella).

DICÇÃO E FONÉTICA 2

Ementa: Articulação vocal na oratória e no canto. Fonética (oral e escrita) de idiomas ocidentais de cultura e suas aplicações no canto.

Bibliografia Básica:

DIAZ, R. F. Práticas de fonética espanhola para hablantes de português. Arco Libros.
MORIARTY, J. Diction, Italian, Latin, French, German í the sounds and 81 exercises for singing them. Boston, Massachusetts: E.C. Schirmer Music, 1975.
ODOM, W. & SCHOLLUM, B. German for singers, a Textbook of Diction and Phonetics. New York: Schirmer Books, 1997.
WALL, J., CALDWELL, R., GAVILANES, T. & ALLEN, S. Diction for singers, A Concise Reference for English, Italian, Latin, German, French and Spanish Pronunciation. Dallas: Pst...Inc., 1990.

Bibliografia Complementar:

JEFFERTS, R. Translations and annotations of choral repertoire. Vol. I: Sacred Latin Texts. Corvallis: Earthsongs, 1988.
Stabat Mater de G. B. Pergolesi e A. Vivaldi.
Gloria e Magnificat de A. Vivaldi (EMI).
Matinas de Natal de José Maurício Nunes Garcia.
An Evening with Vitoria de Los Angeles (Collins Classical).
Twenty Legendary Tenors (Pro-Arte).
Anhelo - Argentinian Songs (Jose Cura, Erato).
The 3 Tenors in Concert (Teldec).
Arleen Auger ó Songs (Delos).
Canciones Amatorias (Bernarda Fink, Hyperion).
Canções Espanholas (Teresa Berganza, Deutsche Grammophon).
New World Symphonies ó Baroque Music from Latin America Vol. I e II (Ex Cathedra, Hyperion).
An Evening of Schubert Lieder (Felicity Lott, MCA Classics).
Schumann Dichterliebe und Liederkreis (Matthias Goerne, London/Decca).
Jessye Norman ó Salzburg Recital (Philips).
Richard Strauss Lieder (Jessye Norman, Philips).
The Songs of Clara Schumann (Hyperion).
Lieder by Franz Schubert, W. A. Mozart and A. Hüttenbrenner (Sibylla Rubens, Hänssler Classics).

DICÇÃO E FONÉTICA 3

Ementa: Articulação vocal na oratória e no canto. Fonética (oral e escrita) de idiomas ocidentais de cultura e suas aplicações no canto.

Bibliografia Básica:

GRUBB, T. Singing in French, a manual of French diction and French vocal repertoire. New York: Schirmer Books, 1979.
MARSHALL, M. The singerø manual of English diction. New York: Schirmer Books, 1953.
MORIARTY, J. Diction, Italian, Latin, French, German í the sounds and 81 exercises for singing them. Boston, Massachusetts: E.C. Schirmer Music, 1975.
WALL, J., CALDWELL, R., GAVILANES, T. & ALLEN, S. Diction for singers, A Concise Reference for English, Italian, Latin, German, French and Spanish Pronunciation. Dallas: Pst...Inc., 1990.

Bibliografia Complementar:

An Evening with Vitoria de Los Angeles (Collins Classical).
Twenty Legendary Tenors (Pro-Arte).
Jessye Norman ó Salzburg Recital (Philips).
A Recital of French Songs (Jill Gomez, Saga Classics).
The Songs of Henri Duparc (Sarah Walker e Thomas Allen, Hyperion).
Chant D'amour (Cecilia Bartoli, London/Decca).
Mélodies Françaises (Jose van Dam).
La Belle Époque, The Songs of Reynaldo Hahn (Susan Graham, Sony).
Fauré Mélodies (Nathalie Stutzmann, RCA Victor).
Fauré Mélodies (Barbara Hendricks, EMI Classics).
Quilter Songs (Benjamin Luxon, Chandos).
Barbara Hendricks sings Barber and Copland (EMI Classics).
Favourite English Songs (Felicity Lott, Chandos).
The Echoing Air, the Music of Henry Purcell (Sylvia McNair, Philips).

EXPRESSÃO CÊNICA 1

Ementa: Pesquisa e metodologia prática sobre estados de presença e expansão cênicas e processos expressivos, desenvolvendo treinamentos e as singularidades do trabalho sobre o corpo em cena para cantores, incentivando alunos e canto à originalidade, com profundidade, a partir da expansão consciente do potencial de seu Corpo Expressivo-Criativo para a palavra falada e cantada.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, Sônia. O papel do corpo no corpo do ator. Coleção Estudos 184, 2. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.
LE HUCHE E ALLALI, André. Anatomia e fisiologia dos órgãos da voz e da fala. São Paulo: Artmed, 2001.
POLASTRELLI, Carla (org). O teatro laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969. São Paulo: Perspectiva: SESC; Pontedera, IT: Fondazione Pontedera Teatro, 2007.
STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

Bibliografia Complementar:

BURNIER, Luis Otávio. A arte do ator. Campinas: Ed. Da Unicamp, 2001.
GROTOWSKI, Jerzy. Em busca de um teatro pobre. Vol I e II. Rio de Janeiro: civilização Brasileira, 1987.

EXPRESSÃO CÊNICA 2

Ementa: Aprofundar pesquisa teórica e metodologia prática sobre estados de presença e expansão cênicas e processos expressivos, desenvolvendo treinamentos e as singularidades do trabalho sobre o corpo em cena para cantores, incentivando alunos e canto à originalidade, com profundidade, a partir da expansão consciente do potencial de seu Corpo Expressivo-Criativo para a palavra falada e cantada, em cenas individuais e em grupo.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, Sônia. O papel do corpo no corpo do ator. Coleção Estudos 184, 2. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.
EL HAOULI, Janete. Demetrio Stratos ó em busca da voz-música. Londrina: J. E. Haouli, 2002.
MARTINS, José Baptista dal Farra. Percursos poéticos da voz. São Paulo: Sala Preta nº 6, 2006.
STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

Bibliografia Complementar:

BURNIER, Luis Otávio. A arte do ator. Campinas: Ed. Da Unicamp, 2001.
GROTOWSKI, Jerzy. Em busca de um teatro pobre. Vol I e II. Rio de Janeiro: civilização Brasileira, 1987.
POLASTRELLI, Carla (org). O teatro laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969. São Paulo: Perspectiva: SESC; Pontedera, IT: Fondazione Pontedera Teatro, 2007.

FILOSOFIA DA MÚSICA

Ementa: Reflexão sobre os fundamentos do pensamento ocidental e a música.

Bibliografia Básica:

ADORNO, T.W. Filosofia da nova música. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1980.
CASTRO, Manuel Antônio de. O desafio do pensamento em òa origem da obra de arte. Rio de Janeiro: manuscrito, 2007.
FUBINI, Enrico. A estética musical desde a Antiguidade até o século XX. Madri: Ed. Alianza Musical, 1988.
HEIDEGGER, Martin. A origem da obra de arte./Der Ursprung des Kunstwerks. Trad. de Maria da Conceição Costa. Lisboa: Edições 70, 2004.
_____. Língua de tradição e língua técnica./Langue de tradition et langue technique. Trad. de Mário Botas. Lisboa: Vega, 1995.

LACOSTE, Jean. A filosofia da arte./La philosophie de L'Art. Trad. de Álvaro Cabral, 2a. Edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.
MATOS, Olgária C.F. A escola de Frankfurt ó luzes e sombras no Iluminismo. Ed. Moderna Ltda. São Paulo: Ed. Moderna, 2006.
PIANNA, Giovanni. A filosofia da música. Ed. Eduse, 2001.
SCRUTON, Roger. The aesthetics of music. New York: Oxford Press, 1997.

Bibliografia Complementar:

AUSTIN, Willian W. Música en el siglo XX. Madri: Ed. Taurus, 1984.
BASTOS, Fernando. Panorama das ideias estéticas no Ocidente. Brasília: UnB, 1983.
CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1994.
COHN, Gabriel. Theodor W. Adorno. São Paulo: Ed. Ática, 1994.
COSTA, Ligia Militz. A poética de Aristóteles. São Paulo: Ed. Ática, 1992.
DROZ, Geneviève. Os mitos platônicos./Les mythes platoniciens. Trad. de Fernando Martinho. Mem Martins: Publicações Europa-América, 1992.
FOGEL, Gilvan. O desaprendizado do símbolo. (A poética do ver imediato). In: Permanência e atualidade poética. Revista Tempo Brasileiro, out.ódez. ó n° 171, pp. 39-51. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro Editora, 2007.
GADAMER, Hans-Georg. Homem e linguagem. In: GADAMER, Verdade e método, Vol. II, pp. 173-182. Petrópolis: Vozes, 2002.
_____. Linguagem e compreensão. In: GADAMER, Verdade e método, Vol. II, pp. 217-233. Petrópolis: Vozes, 2002.
_____. Até que ponto a linguagem prescreve o pensamento. In: GADAMER, Verdade e método, Vol. II, pp. 234-242. Petrópolis: Vozes, 2002.
LEÃO, Emmanuel Carneiro. Aprendendo a pensar. Vol. I. Petrópolis: Vozes, 1977.
_____. Aprendendo a pensar. Vol. II. Petrópolis: Vozes, 1991.
_____. Aristóteles e as questões da arte. In: A arte em Questão: as questões da arte. Org. de Manuel Antônio de Castro, pp. 107-25. Rio de Janeiro: 7Letras, 2005.
SANTAELLA, Lúcia. Estética de Platão a Peirce. 2ª ed. São Paulo: Ed. Anna Blume, 1996.

FISIOLOGIA DA VOZ

Ementa: Estrutura anatomo-fisiológica do aparelho fono-respiratório e seu funcionamento na produção sonora. Manutenção da saúde do trato vocal.

Bibliografia Básica:

BUNCH, Meribeth. Dynamics of the singing voice. New York: Springer, 1997.
DINVILLE, Claire. A técnica da voz cantada. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.
DOSCHER, Barbara M. The funcional unity of the singing. 2nd ed. The Scarecrow Press, 1994.
EMMONS, Shirlee; THOMAS, Alma. Power performance for singers. New York: Oxford University Press, 1998.
PINHO, Silvia M R. Temas em voz profissional. São Paulo: Revinter, 2007.

Bibliografia Complementar:

BEHLAU, Mara; Pontes, Paulo. Higiene vocal ó informações básicas. S. Paulo: Editora Lovise, 1993.
PINHO, Sílvia M. Rebelo Pinho. Tópicos em voz. São Paulo: Guanabara Koogan, 2001.
REID, Cornelius. Voice: psyche and soma. New York: Music House, 1982.
WARE, Clifton. Basics of vocal pedagogy. New York: McGraw-Hill, 1997.

FORMAÇÃO DE REPERTÓRIO 1 ó TEMA VARIADO

Ementa: Performance musical: apreciação, crítica, interpretação e apresentação pública de peças escolhidas dentre os diversos gêneros e estilos do repertório específico para canto ou instrumento.

Bibliografia Básica:

BRUSER, Madeline. The art of practicing. New York: Bell Tower, 1997.
CORTOT, Alfred. Curso de interpretação. Brasília: Musimed, 1986.
DAVIES, Hugh. Instrumental modification and extended performance techniques. The New Grove Dictionary of Music and Musicians. Disponível em: <<http://www.grovemusic.com>>. Acesso em: 12 mar. 2003.
DELONE, Richard; KLIEWER, Vernon et all. Aspects of Twentieth-Century music. New Jersey: Prentice-Hall, 1975.

Bibliografia Complementar:

BAINES, A. Brass instruments their history and development. New York: Dover Publications inc. 1993.
BATE, P. The Trumpet and the trombone, and outline of their history, development and construction. New York: Norton & Company Inc. 1978.

GRODNER, Murray. A comprehensive catalog of available literature for the double bass. Bloomington: Grodner, 1978.

HANDEL, G. F. 45 Arias from operas and oratórios. New York: Internacional Music Company, 1959.

HENRIQUE, W. Canções. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996.

MOZART, W.A. Songs for solo voice and piano. New York: Dover Publications, 1993.

NEPOMUCENO, A. Canções para voz e piano. São Paulo: Editora USP, 2004.

NEVES, José Maria. Música contemporânea brasileira. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981.

PRAT, Domingo. Diccionario de guitarristas. Buenos Aires: Romero y Hernandez, 1934.

STRANGE, Allen e STRANGE, Patrícia. The contemporary violin: extended performance techniques. Berkeley: University of California Press, 2001.

TOKESHI, Eliane. Técnica expandida para violino e as Variações Opcionais de Guerra Peixe: reflexão sobre parâmetros para interpretação musical. *Música Hodie*, Goiânia, v. 3, n.1/2, p. 52-58, 2004.

TRANCHEFORT, François-René, Fayard. La musique de piano et de clavecin. Paris: Arthème Fayard, 1987.

TURETZKY, Bertram. The contemporary contrabass. Los Angeles: UCLA Press, 1989. BRAHMS, J. *Lieder*. Edition Peters: Leipzig.

FORMAÇÃO DE REPERTÓRIO 2 ó TEMA VARIADO

Ementa: Performance musical: apreciação, crítica, interpretação e apresentação pública de peças escolhidas dentre os diversos gêneros e estilos do repertório específico para canto ou instrumento.

Bibliografia Básica:

BRUSER, Madeline. The art of practicing. New York: Bell Tower, 1997.

CORTOT, Alfred. Curso de interpretação. Brasília: Musimed, 1986.

DAVIES, Hugh. Instrumental modification and extended performance techniques. The New Grove Dictionary of Music and Musicians. Disponível em: <<http://www.grovemusic.com>>. Acesso em: 12 mar. 2003.

DELONE, Richard; KLEWER, Vernon et all. Aspects of Twentieth-Century music. New Jersey: Prentice-Hall, 1975.

Bibliografia Complementar:

BAINES, A. Brass instruments their history and development. New York: Dover Publications inc. 1993.

BATE, P. The Trumpet and the trombone, and outline of their history, development and construction. New York: Norton & Company Inc. 1978.

GRODNER, Murray. A comprehensive catalog of available literature for the double bass. Bloomington: Grodner, 1978.

HANDEL, G. F. 45 Arias from operas and oratórios. New York: Internacional Music Company, 1959.

HENRIQUE, W. Canções. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996.

MOZART, W.A. Songs for solo voice and piano. New York: Dover Publications, 1993.

NEPOMUCENO, A. Canções para voz e piano. São Paulo: Editora USP, 2004.

NEVES, José Maria. Música contemporânea brasileira. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981.

PRAT, Domingo. Diccionario de guitarristas. Buenos Aires: Romero y Hernandez, 1934.

STRANGE, Allen e STRANGE, Patrícia. The contemporary violin: extended performance techniques. Berkeley: University of California Press, 2001.

TOKESHI, Eliane. Técnica expandida para violino e as Variações Opcionais de Guerra Peixe: reflexão sobre parâmetros para interpretação musical. *Música Hodie*, Goiânia, v. 3, n.1/2, p. 52-58, 2004.

TRANCHEFORT, François-René, Fayard. La musique de piano et de clavecin. Paris: Arthème Fayard, 1987.

TURETZKY, Bertram. The contemporary contrabass. Los Angeles: UCLA Press, 1989. BRAHMS, J. *Lieder*. Edition Peters: Leipzig.

FORMAÇÃO DE REPERTÓRIO 3 ó TEMA VARIADO

Ementa: Performance musical: apreciação, crítica, interpretação e apresentação pública de peças escolhidas dentre os diversos gêneros e estilos do repertório específico para canto ou instrumento.

Bibliografia Básica:

BRUSER, Madeline. The art of practicing. New York: Bell Tower, 1997.

CORTOT, Alfred. Curso de interpretação. Brasília: Musimed, 1986.

DAVIES, Hugh. Instrumental modification and extended performance techniques. The New Grove Dictionary of Music and Musicians. Disponível em: <<http://www.grovemusic.com>>. Acesso em: 12 mar. 2003.

DELONE, Richard; KLEWER, Vernon et all. Aspects of Twentieth-Century music. New Jersey: Prentice-Hall, 1975.

Bibliografia Complementar:

BAINES, A. Brass instruments their history and development. New York: Dover Publications inc. 1993.

BATE, P. The Trumpet and the trombone, and outline of their history, development and construction. New York: Norton & Company Inc. 1978.

GRODNER, Murray. A comprehensive catalog of available literature for the double bass. Bloomington: Grodner, 1978.

HANDEL, G. F. 45 Arias from operas and oratórios. New York: Internacional Music Company, 1959.

HENRIQUE, W. Canções. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996.
MOZART, W.A. Songs for solo voice and piano. New York: Dover Publications, 1993.
NEPOMUCENO, A. Canções para voz e piano. São Paulo: Editora USP, 2004.
NEVES, José Maria. Música contemporânea brasileira. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981.
PRAT, Domingo. Diccionario de guitarristas. Buenos Aires: Romero y Hernandez, 1934.
STRANGE, Allen e STRANGE, Patrícia. The contemporary violin: extended performance techniques. Berkeley: University of California Press, 2001.
TOKESHI, Eliane. Técnica expandida para violino e as Variações Opcionais de Guerra Peixe: reflexão sobre parâmetros para interpretação musical. *Música Hodie*, Goiânia, v. 3, n.1/2, p. 52-58, 2004.
TRANCHEFORT, François-René, Fayard. La musique de piano et de clavecin. Paris: Arthème Fayard, 1987.
TURETZKY, Bertram. The contemporary contrabass. Los Angeles: UCLA Press, 1989. BRAHMS, J. *Lieder*. Edition Peters: Leipzig.

FORMAÇÃO DE REPERTÓRIO 4 ó TEMA VARIADO

Ementa: Performance musical: apreciação, crítica, interpretação e apresentação pública de peças escolhidas dentre os diversos gêneros e estilos do repertório específico para canto ou instrumento.

Bibliografia Básica:

BRUSER, Madeline. The art of practicing. New York: Bell Tower, 1997.
CORTOT, Alfred. Curso de interpretação. Brasília: Musimed, 1986.
DAVIES, Hugh. Instrumental modification and extended performance techniques. The New Grove Dictionary of Music and Musicians. Disponível em: <<http://www.grovemusic.com>>. Acesso em: 12 mar. 2003.
DELONE, Richard; KLEWER, Vernon et al. Aspects of Twentieth-Century music. New Jersey: Prentice-Hall, 1975.

Bibliografia Complementar:

BAINES, A. Brass instruments their history and development. New York: Dover Publications inc. 1993.
BATE, P. The Trumpet and the trombone, and outline of their history, development and construction. New York: Norton & Company Inc. 1978.
GRODNER, Murray. A comprehensive catalog of available literature for the double bass. Bloomington: Grodner, 1978.
HANDEL, G. F. 45 Arias from operas and oratórios. New York: Internacional Music Company, 1959.
HENRIQUE, W. Canções. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996.
MOZART, W.A. Songs for solo voice and piano. New York: Dover Publications, 1993.
NEPOMUCENO, A. Canções para voz e piano. São Paulo: Editora USP, 2004.
NEVES, José Maria. Música contemporânea brasileira. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981.
PRAT, Domingo. Diccionario de guitarristas. Buenos Aires: Romero y Hernandez, 1934.
STRANGE, Allen e STRANGE, Patrícia. The contemporary violin: extended performance techniques. Berkeley: University of California Press, 2001.
TOKESHI, Eliane. Técnica expandida para violino e as Variações Opcionais de Guerra Peixe: reflexão sobre parâmetros para interpretação musical. *Música Hodie*, Goiânia, v. 3, n.1/2, p. 52-58, 2004.
TRANCHEFORT, François-René, Fayard. La musique de piano et de clavecin. Paris: Arthème Fayard, 1987.
TURETZKY, Bertram. The contemporary contrabass. Los Angeles: UCLA Press, 1989. BRAHMS, J. *Lieder*. Edition Peters: Leipzig.

FORMAÇÃO DE REPERTÓRIO 5 ó TEMA VARIADO

Ementa: Performance musical: apreciação, crítica, interpretação e apresentação pública de peças escolhidas dentre os diversos gêneros e estilos do repertório específico para canto ou instrumento.

Bibliografia Básica:

BRUSER, Madeline. The art of practicing. New York: Bell Tower, 1997.
CORTOT, Alfred. Curso de interpretação. Brasília: Musimed, 1986.
DAVIES, Hugh. Instrumental modification and extended performance techniques. The New Grove Dictionary of Music and Musicians. Disponível em: <<http://www.grovemusic.com>>. Acesso em: 12 mar. 2003.
DELONE, Richard; KLEWER, Vernon et al. Aspects of Twentieth-Century music. New Jersey: Prentice-Hall, 1975.

Bibliografia Complementar:

BAINES, A. Brass instruments their history and development. New York: Dover Publications inc. 1993.
BATE, P. The Trumpet and the trombone, and outline of their history, development and construction. New York: Norton & Company Inc. 1978.
GRODNER, Murray. A comprehensive catalog of available literature for the double bass. Bloomington: Grodner, 1978.
HANDEL, G. F. 45 Arias from operas and oratórios. New York: Internacional Music Company, 1959.
HENRIQUE, W. Canções. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996.
MOZART, W.A. Songs for solo voice and piano. New York: Dover Publications, 1993.
NEPOMUCENO, A. Canções para voz e piano. São Paulo: Editora USP, 2004.

NEVES, José Maria. Música contemporânea brasileira. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981.
 PRAT, Domingo. Diccionario de guitarristas. Buenos Aires: Romero y Hernandez, 1934.
 STRANGE, Allen e STRANGE, Patrícia. The contemporary violin: extended performance techniques. Berkeley: University of California Press, 2001.
 TOKESHI, Eliane. Técnica expandida para violino e as Variações Opcionais de Guerra Peixe: reflexão sobre parâmetros para interpretação musical. *Música Hodie*, Goiânia, v. 3, n.1/2, p. 52-58, 2004.
 TRANCHEFORT, François-René, Fayard. La musique de piano et de clavecin. Paris: Arthème Fayard, 1987.
 TURETZKY, Bertram. The contemporary contrabass. Los Angeles: UCLA Press, 1989. BRAHMS, J. *Lieder*. Edition Peters: Leipzig.

FORMAÇÃO DE REPERTÓRIO 6 ó TEMA VARIADO

Ementa: Performance musical: apreciação, crítica, interpretação e apresentação pública de peças escolhidas dentre os diversos gêneros e estilos do repertório específico para canto ou instrumento.

Bibliografia Básica:

BRUSER, Madeline. The art of practicing. New York: Bell Tower, 1997.
 CORTOT, Alfred. Curso de interpretação. Brasília: Musimed, 1986.
 DAVIES, Hugh. Instrumental modification and extended performance techniques. The New Grove Dictionary of Music and Musicians. Disponível em: <<http://www.grovemusic.com>>. Acesso em: 12 mar. 2003.
 DELONE, Richard; KLIEWER, Vernon et all. Aspects of Twentieth-Century music. New Jersey: Prentice-Hall, 1975.

Bibliografia Complementar:

BAINES, A. Brass instruments their history and development. New York: Dover Publications inc. 1993.
 BATE, P. The Trumpet and the trombone, and outline of their history, development and construction. New York: Norton & Company Inc. 1978.
 GRODNER, Murray. A comprehensive catalog of available literature for the double bass. Bloomington: Grodner, 1978.
 HANDEL, G. F. 45 Arias from operas and oratórios. New York: Internacional Music Company, 1959.
 HENRIQUE, W. Canções. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996.
 MOZART, W.A. Songs for solo voice and piano. New York: Dover Publications, 1993.
 NEPOMUCENO, A. Canções para voz e piano. São Paulo: Editora USP, 2004.
 NEVES, José Maria. Música contemporânea brasileira. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981.
 PRAT, Domingo. Diccionario de guitarristas. Buenos Aires: Romero y Hernandez, 1934.
 STRANGE, Allen e STRANGE, Patrícia. The contemporary violin: extended performance techniques. Berkeley: University of California Press, 2001.
 TOKESHI, Eliane. Técnica expandida para violino e as Variações Opcionais de Guerra Peixe: reflexão sobre parâmetros para interpretação musical. *Música Hodie*, Goiânia, v. 3, n.1/2, p. 52-58, 2004.
 TRANCHEFORT, François-René, Fayard. La musique de piano et de clavecin. Paris: Arthème Fayard, 1987.
 TURETZKY, Bertram. The contemporary contrabass. Los Angeles: UCLA Press, 1989. BRAHMS, J. *Lieder*. Edition Peters: Leipzig.

FORMAÇÃO DE REPERTÓRIO 7 ó CONCERTO

Ementa: Performance musical: preparação e apresentação pública de um concerto.

Bibliografia Básica:

CARDASSI, Luciane. Pisando no palco: prática de performance e produção de recitais. Seminário Nacional de Pesquisa em Performance Musical. Anais do..., Belo Horizonte: UFMG, 2000. p. 251-257.
 RINK, John (Ed.). The practice of performance: studies in musical interpretation. USA: Cambridge University Press, 1995.
 SANKEY, Stuart. Orchestra vs. solo tuning - a Forum. ISB Annual Journal. Cincinatti: Lucas Drew, 1985.

Bibliografia Complementar:

ADAM, A. For the wind performer. Lebanon, USA: Studio 224, 1978.
 BONADE, Daniel. The clarinetist's compendium. Wisconsin: Leblanc Publications, 1962.
 COLIN, Charles. Advanced lip flexibilities for trumpet. (Vol.I, II e III) Charles Colin, 1980.
 FLESCH, Carl. The art of violin playing. Nova York: Carl Fischer, Inc., 1924.
 GRODNER, Murray. A comprehensive catalog of available literature for the double bass. Bloomington: Grodner, 1978.
 HANDEL, G. F. 45 Arias from operas and oratórios. New York: Internacional Music Company, 1959.
 SANDOR, Gyorky. On piano playing. New York: Schirmer Books, 1995.
 VERNON, C. A singing approach to the trombone (and other brass) (Atlanta Brass Society Press) WEBER, C. M. V. *Concerto para fagote*, opus 75. New York: Edwin F. Kalmus, sd.

FORMAÇÃO DE REPERTÓRIO 8 ó CONCERTO

Ementa: Performance musical: preparação e apresentação pública de um concerto.

Bibliografia Básica:

- CARDASSI, Luciane. Pisando no palco: prática de performance e produção de recitais. Seminário Nacional de Pesquisa em Performance Musical. Anais do..., Belo Horizonte: UFMG, 2000. p. 251-257.
- RINK, John (Ed.). The practice of performance: studies in musical interpretation. USA: Cambridge University Press, 1995.
- SANKEY, Stuart. Orchestra vs. solo tuning - a Forum. ISB Annual Journal. Cincinatti: Lucas Drew, 1985.

Bibliografia Complementar:

- ADAM, A. For the wind performer. Lebanon, USA: Studio 224, 1978.
- BONADE, Daniel. The clarinetist's compendium. Wisconsin: Leblanc Publications, 1962.
- COLIN, Charles. Advanced lip flexibilities for trumpet. (Vol. I, II e III) Charles Colin, 1980.
- FLESCH, Carl. The art of violin playing. Nova York: Carl Fischer, Inc., 1924.
- GRODNER, Murray. A comprehensive catalog of available literature for the double bass. Bloomington: Grodner, 1978.
- HANDEL, G. F. 45 Arias from operas and oratórios. New York: Internacional Music Company, 1959.
- SANDOR, Gyorky. On piano playing. New York: Schirmer Books, 1995.
- VERNON, C. A singing approach to the trombone (and other brass) (Atlanta Brass Society Press) WEBER, C. M. V. *Concerto para fagote*, opus 75. New York: Edwin F. Kalmus, sd.

FUNDAMENTOS DA ARTE E EDUCAÇÃO 1

Ementa: A arte-educação: aspectos históricos, sociais, políticos e estéticos. Principais teóricos da Arte-Educação. A Arte-Educação no Brasil.

Bibliografia Básica:

- BARBOSA, Ana Mae Tavares (org). Transformações do ensino de arte. São Paulo: Cortez, 2001.
- BRASIL: Parâmetros curriculares nacionais ó Volume 6. Arte. Ministério da Educação e Cultura.
- CANCLINI, N.G. Participação na produção artística e classes sociais: arte de elites, arte para as massas e arte popular. In: A socialização da arte ó teoria e prática na América Latina. São Paulo: Cultrix, 1984, p. 48-52.
- DUARTE Jr. Por que arte-educação? Campinas: Papirus, 1994.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- _____. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- FUSARI, Maria F. de Rezende, FERRAZ, Maria Heloísa C. Toledo. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.
- FERRAZ, M. Heloisa C. T., Maria F. de Rezende e Fusari. Metodologia do ensino de arte. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

Bibliografia Complementar:

- ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- _____. (Org.). Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- BRANDÃO, Carlos R. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- CAMPOS, Moema Craveiro. A educação musical e o novo paradigma. Rio de Janeiro: Enelivros, 2000.
- GARDNER, Howard. As artes e o desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- GRAMANI, José Eduardo. Rítmica viva. Campinas/SP: Editora da Unicamp.
- LATERZA, M.; RIOS, T. A. Filosofia da educação: fundamentos. São Paulo: Herder, 1971.
- MORIN, Edgar. A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- _____. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

FUNDAMENTOS DA ARTE E EDUCAÇÃO 2

Ementa: A arte-educação: aspectos históricos, sociais, políticos e estéticos. Principais teóricos da Arte-Educação. A Arte-Educação no Brasil.

Bibliografia Básica:

- BARBOSA, Ana Mae Tavares (org). Arte-educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez Editora, 2001.
- BRASIL: Parâmetros Curriculares Nacionais ó Volume 6. Arte. Ministério da Educação e Cultura.
- GRAMANI, José Eduardo. Rítmica viva. Campinas/SP: Editora da Unicamp.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org). Jogo, brinquedo e educação. São Paulo: Cortez Editora, 1997.
- MORAIS, R (org). Sala de aula ó que espaço é esse? Campinas, SP: Papirus, 1986.
- PORCHER, Louis. Educação artística: luxo ou necessidade? São Paulo: Summus, 1993.

Bibliografia Complementar:

- GARDNER, Howard. As artes e o desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- HEMSY DE GAINZA, Violeta. Estudos de psicopedagogia musical. São Paulo: Summus, 1988.
- SCHAFER, R. Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Editora da UNESP, 1991.

FUNDAMENTOS DA DIDÁTICA DA MÚSICA 1

Ementa: O papel da didática no processo de humanização e transformação da sociedade. A reflexão ética sobre o trabalho educativo. Relação entre cultura, instituição e saber institucionalizado. Didática da Música e suas concepções epistemológicas.

Bibliografia Básica:

- AQUINO, Júlio Groppa. Do cotidiano escolar: ensaios sobre ética e seus avessos. São Paulo: Summus, 2000.
CASTRO, Amélia Domingues. O professor na perspectiva piagetiana. Revista do Centro Experimental e Educacional Jean Piaget, ano 1, v.1, nº 1, 1981.
FURLANI, L. M. Papéis que integram a competência do professor. In: Autoridade do professor: meta, mito, ou nada disso? São Paulo: Cortez, 1998.
LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1994.
MORAIS, R.(org.). Sala de aula ó que espaço é esse? Campinas, SP: Papirus, 1986.

Bibliografia Complementar:

- ALVES, Rubem. Escola e sofrimento. In: A alegria de ensinar. São Paulo: ARS Poética Ltda, 1994.
BORGES, Maria Helena Jayme. A contribuição da música no processo de formação do indivíduo. Texto apresentado como avaliação parcial da disciplina õFundamentos Filosóficos do Trabalho Educativoõ, curso de Doutorado da FCL ó UNESP/Araraquara, 1998.
_____. O ensino do piano e a teoria histórico-social da formação do indivíduo: um diálogo. Texto apresentado como avaliação parcial da disciplina õFundamentos Filosóficos do Trabalho Educativoõ, curso de Doutorado da FCL ó UNESP/Araraquara, 1998.
FREIRE, V. L. Ensino de música e Pós-Modernismo. In: Anais...6º Simpósio Paranaense de Educação Musical ó 1º Encontro Regional da ABEM. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, 1984.

FUNDAMENTOS DA DIDÁTICA DA MÚSICA 2

Ementa: O papel da didática no processo de humanização e transformação da sociedade. A reflexão ética sobre o trabalho educativo. Relação entre cultura, instituição e saber institucionalizado. Didática da Música e suas concepções epistemológicas.

Bibliografia Básica:

- FREIRE, Paulo. Ensinar é uma especificidade humana. In: Pedagogia da autonomia ó saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
LIBÂNIO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1990.
PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. (Trad. Patrícia Chittoni Ramos). Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
SOUZA, Jusamara (Org.) Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Sulina, 2008.

Bibliografia Complementar:

- ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar. São Paulo: Cortez, 1992.
BORGES, Maria Helena Jayme. O ensino do piano e o desenvolvimento da autonomia: uma proposta inovadora. Tese de Doutorado. Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista, UNESP, Araraquara/SP, 2001.
KELLY, A. V. Conhecimento e currículo. In: O currículo: teoria e prática. São Paulo: Harbra, 1986.
MENEGOLLA, Maximiliano, SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar? Currículo ó área ó aula. Petrópolis/RJ: Vozes, 2001.

FUNDAMENTOS DA PESQUISA EM MÚSICA 1

Ementa: Estrutura do trabalho monográfico. Fundamentos da produção do conhecimento científico e artístico. Paradigmas da pesquisa e pressupostos filosóficos. O estudo abordado como pesquisa. Métodos de investigação.

Bibliografia Básica:

- ALVEZ-MAZZOTTI, A.J.e GEWANDSNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais. São Paulo: Pioneira, 1998.
CAMARGO, Thaís Nicoleti de. Redação linha a linha. São Paulo: Publifolha, 2004.
FEIJÓ, Ricardo. Metodologia e filosofia da ciência: aplicação na teoria social e estudo de caso. São Paulo: Atlas, 2003.
FREIRE, Vanda Belard. Horizontes da pesquisa em música. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010.
SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico. 21ª ed. (ou + atual) São Paulo: Cortez, 2000.
VIANA, Nildo. A elaboração do projeto de pesquisa. 2ª ed. Goiânia: Germinal, 2002.

Bibliografia Complementar:

- BARROS, Aidil J. S.; LEHFELD, Neide A. S. Fundamento de metodologia científica. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2000.
BAUER, Martin W; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.
FIGUEIREDO, Luiz Carlos. A redação pelo parágrafo. Brasília: Editora da UnB, 1999.
GARCEZ, Lucília H. C. Técnica de redação: o que é preciso saber pra bem escrever. 2ª ed. São Paulo: M.Fontes, 2004.

JACOBINI, Maria Letícia de Paiva. Metodologia do trabalho acadêmico. 4.ed. Campinas, SP: Alinea, 2011.
LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
MARQUES, Mário Osório. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. 4ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2001.

FUNDAMENTOS DA PESQUISA EM MÚSICA 2

Ementa: Estrutura do trabalho monográfico. Fundamentos da produção do conhecimento científico e artístico. Paradigmas da pesquisa e pressupostos filosóficos. O estudo abordado como pesquisa. Métodos de investigação.

Bibliografia Básica:

ALVEZ-MAZZOTTI, A.J.e GEWANDSNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais. São Paulo: Pioneira, 1998.
CAMARGO, Thaís Nicoleti de. Redação linha a linha. São Paulo: Publifolha, 2004.
FEIJÓ, Ricardo. Metodologia e filosofia da ciência: aplicação na teoria social e estudo de caso. São Paulo: Atlas, 2003.
FREIRE, Vanda Belard. Horizontes da pesquisa em música. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010.
SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico. 21ª ed. (ou + atual) São Paulo: Cortez, 2000.
VIANA, Nildo. A elaboração do projeto de pesquisa. 2ª ed. Goiânia: Germinal, 2002.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil J. S.; LEHFELD, Neide A. S. Fundamento de metodologia científica. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2000.
BAUER, Martin W; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.
FIGUEIREDO, Luiz Carlos. A redação pelo parágrafo. Brasília: Editora da UnB, 1999.
GARCEZ, Lucília H. C. Técnica de redação: o que é preciso saber pra bem escrever. 2ª ed. São Paulo: M.Fontes, 2004.
JACOBINI, Maria Letícia de Paiva. Metodologia do trabalho acadêmico. 4.ed. Campinas, SP: Alinea, 2011.
LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
MARQUES, Mário Osório. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. 4ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2001.

FUNDAMENTOS DA REGÊNCIA 1

Ementa: Estudo teórico e prático dos aspectos objetivos e subjetivos do regente coral, enfocando recursos físicos e intelectuais fundamentais para composição, organização, preparação técnica e direção de grupos corais do mais variados tipos.

Bibliografia Básica:

COELHO, Helena de S. N. Wöhl, Técnica vocal para coros. São Leopoldo: Sinodal, 1994.
DEMAREE, Robert W.; MOSES, Don V. The complete conductor. New Jersey: Prentice Hall, 1995.
HUNSBERGER, Donald; ERNST, Roy. The art of conducting. 2ª ed. Nova Iorque: McGraw- Hill, 1992.
MARTINEZ, Emanuel. Regência coral ó princípios básicos. Curitiba: Colégio Dom Bosco, 2000.
ZANDER, Oscar. Regência coral. 3ª ed. Porto Alegre: Movimento, 1987.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, Raphael. Tratado de regência aplicada à orquestra, à banda de música e ao coro. São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.
GALLO, José Antônio. El director de coro. 2ª Ed. Buenos Aires: Melos de Ricordi Americana, 2006.
MATHIAS, Nelson. Coral ó um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 1986.
THE NEW GROVE DICTIONARY of Music and Musicians, 1980.
ULRICH, Homer. A survey of choral music. University of Maryland : Harcourt BraceJovanovich, Inc., 1973.
DANIELS, David. Orchestral Music: A Handbook. 3ª Ed. Maryland: Scarecrow Press, Inc., 1996.

FUNDAMENTOS DA REGÊNCIA 2

Ementa: Estudo teórico e prático dos aspectos objetivos e subjetivos do regente coral, enfocando recursos físicos e intelectuais fundamentais para composição, organização, preparação técnica e direção de grupos corais do mais variados tipos.

Bibliografia Básica:

COELHO, Helena de S. N. Wöhl, Técnica vocal para coros. São Leopoldo: Sinodal, 1994.
DEMAREE, Robert W.; MOSES, Don V. The complete conductor. New Jersey: Prentice Hall, 1995.
HUNSBERGER, Donald; ERNST, Roy. The art of conducting. 2ª ed. Nova Iorque: McGraw- Hill, 1992.
MARTINEZ, Emanuel. Regência coral ó princípios básicos. Curitiba: Colégio Dom Bosco, 2000.
ZANDER, Oscar. Regência coral. 3ª ed. Porto Alegre: Movimento, 1987.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, Raphael. Tratado de regência aplicada à orquestra, à banda de música e ao coro. São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.
GALLO, José Antônio. El director de coro. 2ª Ed. Buenos Aires: Melos de Ricordi Americana, 2006.

MATHIAS, Nelson. Coral ó um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 1986.
THE NEW GROVE DICTIONARY of Music and Musicians, 1980.
ULRICH, Homer. A survey of choral music. University of Maryland : Harcourt BraceJovanovich, Inc., 1973.
DANIELS, David. Orchestral Music: A Handbook. 3ª Ed. Maryland: Scarecrow Press, Inc., 1996.

HARMONIA 1

Ementa: Estudo da técnica da harmonia e fraseologia musical.

Bibliografia Básica:

GUEST, I. Harmonia ó método prático. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006.
HINDEMITH, P. Curso condensado de harmonia tradicional. São Paulo: Irmãos Vitale, 1998.
KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional ó introdução à teoria das funções harmônicas. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1980.
SCHOENBERG, A. Harmonia. São Paulo: UNESP, 2001.
SCLIAR, E. Fraseologia musical. Porto Alegre: Movimento, 1982.

Bibliografia Complementar:

KOSTKA, S. e PAYNE, D. Tonal harmony. USA: Mc Graw Hill, 2000.
MED, B. Teoria da música. Brasília: Musimed, 1996.
PISTON, W. Armonía. Barcelona: Idea Books, 2001.
PRIOLLI, M. L. M. Harmonia ó da concepção básica à expressão contemporânea. Rio de Janeiro: Casa Oliveira, 1983.

HARMONIA 2

Ementa: Estudo da técnica da harmonia e introdução à análise musical.

Bibliografia Básica:

GUEST, I. Harmonia ó método prático. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006.
HINDEMITH, P. Curso condensado de harmonia tradicional. São Paulo: Irmãos Vitale, 1998.
KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional ó introdução à teoria das funções harmônicas. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1980.
SCHOENBERG, A. Harmonia. São Paulo: UNESP, 2001.
SCLIAR, E. Fraseologia musical. Porto Alegre: Movimento, 1982.

Bibliografia Complementar:

KOSTKA, S. e PAYNE, D. Tonal harmony. USA: Mc Graw Hill, 2000.
MED, B. Teoria da música. Brasília: Musimed, 1996.
PISTON, W. Armonía. Barcelona: Idea Books, 2001.
PRIOLLI, M. L. M. Harmonia ó da concepção básica à expressão contemporânea. Rio de Janeiro: Casa Oliveira, 1983.

HARMONIA 3

Ementa: Estudo da técnica da harmonia dos séculos XX e XXI.

Bibliografia Básica:

GUEST, I. Harmonia ó método prático. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006.
HINDEMITH, P. Curso condensado de harmonia tradicional. São Paulo: Irmãos Vitale, 1998.
KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional ó introdução à teoria das funções harmônicas. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1980.
SCHOENBERG, A. Harmonia. São Paulo: UNESP, 2001.
SCLIAR, E. Fraseologia musical. Porto Alegre: Movimento, 1982.

Bibliografia Complementar:

KOSTKA, S. e PAYNE, D. Tonal harmony. USA: Mc Graw Hill, 2000.
MED, B. Teoria da música. Brasília: Musimed, 1996.
PISTON, W. Armonía. Barcelona: Idea Books, 2001.
PRIOLLI, M. L. M. Harmonia ó da concepção básica à expressão contemporânea. Rio de Janeiro: Casa Oliveira, 1983.

HARMONIA FUNCIONAL APLICADA 1

Ementa: Estudo dos procedimentos da harmonia funcional na música popular brasileira, do ponto de vista do teclado. A relação melódica existente na realização de uma progressão harmônica no formato teclado.

Bibliografia Básica:

ADOLFO, Antônio. O livro do músico. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.
CHEDIAK, Almir. Coleção song book. Rio de Janeiro: Lumiar.
_____. Harmonia e improvisação. V. I e II. Rio de Janeiro: Lumiar, 1986.
GUEST, Ian. Técnicas de arranjo. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.

Bibliografia Complementar:

- ANDRADE, Mário. Pequena história da música. Belo Horizonte: Livraria Martins, 1980.
CAZES, Henrique. Do quintal ao Municipal. São Paulo: Editora: trinta e quatro, 1998.
GUINGA. A música de Guinga. Rio de Janeiro: Gryphus, 2003.
PASCOAL, Hermeto. Calendário do som. São Paulo: Senac, 2000.
PAZ, Ermelinda. 500 canções brasileiras. Rio de Janeiro: Luis Bogo, 1989.
SCHAFER, Murray. O ouvinte pensante. São Paulo: UnesP, 1991.
TINHORÃO, José Ramos. Música popular, um tema em debate. São Paulo: Editora Trinta e quatro, 1997.
WISNIK, José Miguel. O som e o sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

HARMONIA FUNCIONAL APLICADA 2

Ementa: Estudo dos procedimentos da harmonia funcional na música popular brasileira, do ponto de vista do teclado. A relação melódica existente na realização de uma progressão harmônica no formato teclado.

Bibliografia Básica:

- ADOLFO, Antônio. O livro do músico. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.
CHEDIAK, Almir. Coleção song book. Rio de Janeiro: Lumiar.
_____. Harmonia e improvisação. V. I e II. Rio de Janeiro: Lumiar, 1986.
GUEST, Ian. Técnicas de arranjo. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.

Bibliografia Complementar:

- ANDRADE, Mário. Pequena história da música. Belo Horizonte: Livraria Martins, 1980.
CAZES, Henrique. Do quintal ao Municipal. São Paulo: Editora: trinta e quatro, 1998.
GUINGA. A música de Guinga. Rio de Janeiro: Gryphus, 2003.
PASCOAL, Hermeto. Calendário do som. São Paulo: Senac, 2000.
PAZ, Ermelinda. 500 canções brasileiras. Rio de Janeiro: Luis Bogo, 1989.
SCHAFER, Murray. O ouvinte pensante. São Paulo: UnesP, 1991.
TINHORÃO, José Ramos. Música popular, um tema em debate. São Paulo: Editora Trinta e quatro, 1997.
WISNIK, José Miguel. O som e o sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

HISTÓRIA DA MÚSICA NO BRASIL

Ementa: A música brasileira abordada pelo ângulo dos estudos culturais e da história. Circularidade Cultural. Apropriações múltiplas. Hibridismo. Tempo múltiplo: significados residuais, atuais e latentes. Música Popular Urbana.

Bibliografia Básica:

- KIEFER, Bruno. História da música brasileira. Porto Alegre: Movimento, 1982.
NAPOLITANO, M. História & música. História Cultural da Música Popular. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
TINHORÃO, J. R. História social da música popular brasileira. São Paulo: Editora 34, 1998.
_____. Pequena história da música popular. São Paulo: Art Editora, 1991.

Bibliografia Complementar:

- ARIZA, Adonay. Eletronic Samba: a música brasileira no contexto das tendências internacionais. São Paulo: Annablume, / FAPESP, 2006.
DAPIEVE, Arthur. BRock, o rock brasileiro dos anos 80. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.
KIEFER, Bruno. Música e dança popular e sua influência na música erudita. Porto Alegre: Movimento, 1990.
LIMA, Edson. As modinhas do Brasil. São Paulo: Edusp, 2001.
PROENÇA, G. História da arte. São Paulo: Ática, 1999.
SANDRONI, C. Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933). Rio de Janeiro: Jorge Zahar/UFRJ, 2001.

HISTÓRIA DA ÓPERA 1

Ementa: Estudo histórico, estético musical e apreciativo da ópera no ocidente.

Bibliografia Básica:

- BUKOFZER, Manfred F. Music in the Baroque Era from Montiverdi to Bach. New York: W. W. Norton & Company, Inc.
COELHO, Lauro Machado. A ópera barroca italiana. São Paulo: Perspectiva S. A., 2000.
_____. A ópera clássica italiana. São Paulo: Perspectiva S. A., 2003.
_____. A ópera na França. São Paulo: Perspectiva S. A., s/d.
_____. A ópera alemã. São Paulo: Perspectiva S. A., 2000.
DONNINGTON, Robert. Baroque music: style and performance. New York: W. W. Norton & Company, Inc, 1982.
GLEASON, Harold; BECKER, Warren. Music en the Baroque. 3.ed. Van Nuys, CA: Frangipani Press, 1987.
SADIE, Stanley (Ed.). The new grove dictionary of music and musicians. Londres: Macmillan, 2000.

Bibliografia Complementar:

- Enciclopédia Salvat de los grandes temas de la música. Vol. 3. Pamplona: Salvat S.A., 1983.
GLUCK, Christoph Willibald. Orfeo ed Euridice. (DVD). Produção para televisão pela Eagle Vision. Teatro di San Carlo.
MONTEVERDI, Claudio. L'incirnazione di Poppea (DVD). Gravado durante o Scwetzingher Festspiele, 1993.
MOZART, W. A. Così fan tutti (DVD). Filmado ao vivo no Théâtre du Châtelet em Paris: Archiv Produktion, 1992.
_____. Le nozze di Figaro (CD). São Paulo : Perspectiva S.A., 2000.
PALISCA, Claude. Baroque music. 3.ed. New Jersey: Prentice Hall, Inc., 1991.

HISTÓRIA DA ÓPERA 2

Ementa: Estudo histórico, estético musical e apreciativo da ópera no ocidente.

Bibliografia Básica:

- COELHO, Lauro Machado. A ópera clássica italiana. São Paulo: Perspectiva S. A., 2003.
_____. A ópera na França. São Paulo: Perspectiva S. A., s/d.
_____. A ópera alemã. São Paulo: Perspectiva S. A., 2000.
SADIE, Stanley (Ed.). The new grove dictionary of music and musicians. Londres: Macmillan, 2000.

Bibliografia Complementar:

- BELLINI, Vincenzo. Norma (DVD). New York: Metropolitan Opera House, 1981.
CORIGLIANO, John. The ghosts of Versailles (VHS). New York: Metropolitan Opera House / Deutsche Grammophon, 1992.
DONIZETTI, Gaetano. Lucia di Lamermoor (DVD). New York: Metropolitan Opera House, s/d.
Enciclopédia Salvat de los grandes temas de la música. Vol. 3. Pamplona: Salvat S.A., 1983.
MEYERBEER, G. L'Africaine (VHS). San Francisco: San Francisco Opera, s/d.
PUCCINI, Giacomo. Manon Lescaut (DVD). New York: Metropolitan Opera House, 1980.
WAGNER, Richard. Lohengrin (DVD). Viena: Viena State Opera, 1990.

IMPROVISACÃO 1

Ementa: Estudo dos procedimentos de improvisação musical aplicada à música popular. Compreensão e percepção dos gêneros e estilos da música popular ocidental dentro da contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

- ADOLFO, Antônio. O livro do músico. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.
CHEDIAC, Almir. Harmonia e improvisação, vol I e II. 3.ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1986.
PASCOAL, Hermeto. Calendário do som. São Paulo: Senac, 2000.
PAZ, Ermelinda. 500 Canções brasileiras. Rio de Janeiro: Luis Bogo. 1989.

Bibliografia Complementar:

- GUINGA. A música de Guinga. Rio de Janeiro: Gryphus, 2003.
SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Unesp, 1991.
TINHORÃO, José Ramos. Música popular, um tema em debate. 3.ed. São Paulo: Ed. Trinta e Quatro, 1997.

INFORMÁTICA MUSICAL 1

Ementa: Micro-computação, noções básicas de micro-informática. Sistemas operacionais e aplicativos da área musical: composição, gravação e reprodução musical. Elementos midi, dispositivos periféricos e arquivos de áudio.

Bibliografia Básica:

- COPE, D. Computers and musical style. Madison, Wisconsin: A-R Editions, 1991.
MATHEWS, M. V. The technology of computer music. Mass.: MIT Press, 1969.
MOORE, F. R.. Elements of computer music. Prentice-Hall, 1990.
ROADS, C. (Ed.). The computer music tutorial. Mass.: MIT Press, 1996.
_____. The computer music tutorial. Mass.: MIT Press, 1996.
ROWE, R. Interactive music systems. Mass.: MIT Press, 1992.

Bibliografia Complementar:

- MACHADO, André Campos. Computação musical: Finale 2001. São Paulo: Erica, 2001.
_____. Computação musical: Cakewalk 9. São Paulo: Erica, s/d.
_____. Computação musical: Encore 4.2.1 Band-in-a-box. São Paulo: Erica, s/d.
ROADS, C. (Ed.). Composers and the computer. Madison, Wisconsin: A-R Editions, 1985.
PIERCE, J. R. The science of musical sound. W. H. Freeman, 1992.
PUCKETTE, M. e ZICARELLI, D. MAX - An Interactive Graphical Programming Environment. Menlo Park: Opcode Systems, 1990.
VERCOE, B. Csound manual and tutorials. Mass: MIT Press, 1992.

INFORMÁTICA MUSICAL 2

Ementa: Micro-computação, noções básicas de micro-informática. Sistemas operacionais e aplicativos da área musical: composição, gravação e reprodução musical. Elementos midi, dispositivos periféricos e arquivos de áudio.

Bibliografia Básica:

COPE, D. Computers and musical style. Madison, Wisconsin: A-R Editions, 1991.

MATHEWS, M. V. The technology of computer music. Mass.: MIT Press, 1969.

MOORE, F. R.. Elements of computer music. Prentice-Hall, 1990

ROADS, C. (Ed.). The computer music tutorial. Mass.: MIT Press, 1996.

_____. The computer music tutorial. Mass.: MIT Press, 1996.

ROWE, R. Interactive music systems. Mass.: MIT Press, 1992.

Bibliografia Complementar:

MACHADO, André Campos. Computação musical: Finale 2001. São Paulo: Erica, 2001.

_____. Computação musical: Cakewalk 9. São Paulo: Erica, s/d.

_____. Computação musical: Encore 4.2.1 Band-in-a-box. São Paulo: Erica, s/d.

ROADS, C. (Ed.). Composers and the computer. Madison, Wisconsin: A-R Editions, 1985.

PIERCE, J. R. The science of musical sound. W. H. Freeman, 1992.

PUCKETTE, M. e ZICARELLI, D. MAX - An Interactive Graphical Programming Environment. Menlo Park: Opcode Systems, 1990.

VERCOE, B. Csound manual and tutorials. Mass: MIT Press, 1992.

INSTRUMENTO 1 ó TEMA VARIADO

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório do instrumento com dificuldades progressivas, abrangendo gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

ADAM, A. A. Sandy. Superlung power & breath control. Vancouver. Canada: A. A. (Sandy) Adam, 1987.

_____. For the wind performer. Lebanon, USA: Studio 224, 1978.

ALVES, Luciano. Escalas para improvisação em todos os tons para vários instrumentos. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

GELB, Michael. O aprendizado do corpo: introdução à técnica de Alexander. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

LABOISSIERE, Marília. Interpretação musical: a dimensão recriadora da comunicação poética. São Paulo: Anablume, 2007.

LOUREIRO, Maurício e Hugo B. De Paula. Timbre de um instrumento musical: caracterização e representação. Per Musi. Belo Horizonte, v.14, 2006, p. 57-81.

RAY, Sonia (Org). Performance musical e suas interfaces. Goiânia: Vieira/Irokun, 2005b.

SÁVIO, Araújo. Aspectos físicos da emissão sonora: a embocadura e a respiração na qualidade do som. Campinas, 2000.

Bibliografia Complementar:

ARBAN, J. B. (Goldman, Smith ed.) Complete conservatory method. Ed. Carl Fisher.

AUER, Leopold. Violin playing as I teach it. Londres: Great Britain by Bluter & Tarner, 1921.

BONADE, Daniel. The clarinetist's compendium. Wisconsin: Leblanc Publications, 1962.

CARLEVARO, Abel. Série didática para guitarra. 4 volumes. Buenos Aires: Barry Editorial, 1975.

CHANG, Chuan. Fundamentals of piano practice. USA: Booksurge, 2007.

CORTOT, Alfred. Principes rationnels de la technique pianistique. [s.l.]: Salabert, [s.d.].

DALAROSSA, Daniel e Isabella Moura Leite (Coord.). Classics of the Brazilian choro. Fremont, CA: Global Choro Music, 2007.

DOURADO, Henrique Autran. O arco dos instrumentos de cordas. São Paulo: Edicon, 1998.

FERLING, W. 48 Famous studies for saxophone. San Antonio, TX: Southern Music, 1942.

FLAMMER, Ami e TORDJMAN, Gilles. El violín. Barcelona: Editorial Labor, 1991.

GOOSSENS, L.; ROXBURGH, E. Die oboe. Unterägeri, Suíça: Europabuch AG, 1979.

JEANJEAN, Paul. Vade-Mecum du clarinetiste. Paris: Alphonse Leduc, 1927.

KLOSE, Hyacinthe Eleonor. Método completo para clarineta. Paris: Alphonse Leduc.

LAFOSSE, A. Vade Mecum du trombonist (Alphonse Leduc) MATHER, Roger. The art of playing the flute, I, II e III. Iowa, Romney Press. 1980, 1981 e 1989.

MILDE, L. 25 Studies in scales and chords. Opus 24. New York City: Ed. Simon Kovar, 1950.

MILLER, Neil. The piano lessons book. USA: Editado por Neil Miller, 2006.

PÉRIER, August. Enseignement complet de la clarinette, études de genre et d'interprétation. Paris: Alphonse Leduc, 1933.

PINTO, Henrique. Curso progressivo de violão. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1982.

PUJOL, Emílio. Escuela razonada de la guitarra. 4 volumes. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1971.

- QUANTZ, Joachim. On playing the flute. Nova Iorque, Schirmer, 2ª Edição, 1985.
- RAY, Sonia. Fases integradas no estudo do instrumentista de cordas. Per Musi, Belo Horizonte, vol. 4, 2002.
- RICHERME, Claudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista, SP: AIR Musical Editora, 1996.
- ROTHWELL, E. Oboe technique. London: Oxford University Press, 1962.
- SALLES, Mariana Isdebski. Arcadas e golpes de arcos. Brasília: Thesaurus Editora, 1998.
- SANKEY, Stuart. Orchestra vs. solo tuning - a Forum. ISB Annual Journal. Cincinnati: Lucas Drew, 1985.
- SÁVIO, Isaías. Escola moderna do violão. vol.2. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1947.
- STRANGE, Allen e STRANGE, Patrícia. The contemporary violin: extended performance techniques. Berkeley: University of California Press, 2001.
- TOFF, Nancy. The flute book. Nova Iorque: Oxford 2ª Edição, 1989.
- WATERMAN, Fanny. On piano teaching and performing. London: Faber Music, 2006.
- WEISEMBORNH, Julius. Fifty advances studies. New York: Ed. Carl Fischer, sd.

INSTRUMENTO 2 ó TEMA VARIADO

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório do instrumento com dificuldades progressivas, abrangendo gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

- ADAM, A. A. Sandy. Superlung power & breath control. Vancouver. Canada: A. A. (Sandy) Adam, 1987.
- _____. For the wind performer. Lebanon, USA: Studio 224, 1978.
- ALVES, Luciano. Escalas para improvisação em todos os tons para vários instrumentos. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.
- GELB, Michael. O aprendizado do corpo: introdução à técnica de Alexander. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- LABOISSIERE, Marília. Interpretação musical: a dimensão recriadora da comunicação poética. São Paulo: Anablume, 2007.
- LOUREIRO, Maurício e Hugo B. De Paula. Timbre de um instrumento musical: caracterização e representação. Per Musi. Belo Horizonte, v.14, 2006, p. 57-81.
- RAY, Sonia (Org). Performance musical e suas interfaces. Goiânia: Vieira/Irokun, 2005b.
- SÁVIO, Araújo. Aspectos físicos da emissão sonora: a embocadura e a respiração na qualidade do som. Campinas, 2000.

Bibliografia Complementar:

- ARBAN, J. B. (Goldman, Smith ed.) Complete conservatory method. Ed. Carl Fisher.
- AUER, Leopold. Violin playing as I teach it. Londres: Great Britain by Bluter & Tarner, 1921.
- BONADE, Daniel. The clarinetist's compendium. Wisconsin: Leblanc Publications, 1962.
- CARLEVARO, Abel. Série didática para guitarra. 4 volumes. Buenos Aires: Barry Editorial, 1975.
- CHANG, Chuan. Fundamentals of piano practice. USA: Booksurge, 2007.
- CORTOT, Alfred. Principes rationnels de la technique pianistique. [s.l.]: Salabert, [s.d.].
- DALAROSSA, Daniel e Isabella Moura Leite (Coord.). Classics of the Brazilian choro. Fremont, CA: Global Choro Music, 2007.
- DOURADO, Henrique Autran. O arco dos instrumentos de cordas. São Paulo: Edicon, 1998.
- FERLING, W. 48 Famous studies for saxophone. San Antonio, TX: Southern Music, 1942.
- FLAMMER, Ami e TORDJMAN, Gilles. El violín. Barcelona: Editorial Labor, 1991.
- GOOSSENS, L.; ROXBURGH, E. Die oboe. Unterägeri, Suíça: Europabuch AG, 1979.
- JEANJEAN, Paul. Vade-Mecum du clarinetiste. Paris: Alphonse Leduc, 1927.
- KLOSE, Hyacinthe Eleonor. Método completo para clarineta. Paris: Alphonse Leduc.
- LAFOSSE, A. Vade Mecum du trombonist (Alphonse Leduc) MATHER, Roger. The art of playing the flute, I, II e III. Iowa, Romney Press. 1980, 1981 e 1989.
- MILDE, L. 25 Studies in scales and chords. Opus 24. New York City: Ed. Simon Kovar, 1950.
- MILLER, Neil. The piano lessons book. USA: Editado por Neil Miller, 2006.
- PÉRIER, August. Enseignement complet de la clarinette, études de genre et d'interprétation. Paris: Alphonse Leduc, 1933.
- PINTO, Henrique. Curso progressivo de violão. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1982.
- PUJOL, Emílio. Escuela razonada de la guitarra. 4 volumes. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1971.
- QUANTZ, Joachim. On playing the flute. Nova Iorque, Schirmer, 2ª Edição, 1985.
- RAY, Sonia. Fases integradas no estudo do instrumentista de cordas. Per Musi, Belo Horizonte, vol. 4, 2002.
- RICHERME, Claudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista, SP: AIR Musical Editora, 1996.
- ROTHWELL, E. Oboe technique. London: Oxford University Press, 1962.
- SALLES, Mariana Isdebski. Arcadas e golpes de arcos. Brasília: Thesaurus Editora, 1998.
- SANKEY, Stuart. Orchestra vs. solo tuning - a Forum. ISB Annual Journal. Cincinnati: Lucas Drew, 1985.
- SÁVIO, Isaías. Escola moderna do violão. vol.2. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1947.

STRANGE, Allen e STRANGE, Patrícia. The contemporary violin: extended performance techniques. Berkeley: University of California Press, 2001.
TOFF, Nancy. The flute book. Nova Iorque: Oxford 2ª Edição, 1989.
WATERMAN, Fanny. On piano teaching and performing. London: Faber Music, 2006.
WEISEMBORNH, Julius. Fifty advances studies. New York: Ed. Carl Fischer, sd.

INSTRUMENTO 3 6 TEMA VARIADO

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório do instrumento com dificuldades progressivas, abrangendo gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

ADAM, A. A. Sandy. Superlung power & breath control. Vancouver. Canada: A. A. (Sandy) Adam, 1987.
_____. For the wind performer. Lebanon, USA: Studio 224, 1978.
ALVES, Luciano. Escalas para improvisação em todos os tons para vários instrumentos. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.
GELB, Michael. O aprendizado do corpo: introdução à técnica de Alexander. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
LABOISSIERE, Marília. Interpretação musical: a dimensão recriadora da comunicação poética. São Paulo: Anablume, 2007.
LOUREIRO, Maurício e Hugo B. De Paula. Timbre de um instrumento musical: caracterização e representação. Per Musi. Belo Horizonte, v.14, 2006, p. 57-81.
RAY, Sonia (Org). Performance musical e suas interfaces. Goiânia: Vieira/Irokun, 2005b.
SÁVIO, Araújo. Aspectos físicos da emissão sonora: a embocadura e a respiração na qualidade do som. Campinas, 2000.

Bibliografia Complementar:

ARBAN, J. B. (Goldman, Smith ed.) Complete conservatory method. Ed. Carl Fisher.
AUER, Leopold. Violin playing as I teach it. Londres: Great Britain by Bluter & Tarner, 1921.
BONADE, Daniel. The clarinetist's compendium. Wisconsin: Leblanc Publications, 1962.
CARLEVARO, Abel. Série didática para guitarra. 4 volumes. Buenos Aires: Barry Editorial, 1975.
CHANG, Chuan. Fundamentals of piano practice. USA: Booksurge, 2007.
CORTOT, Alfred. Principes rationnels de la technique pianistique. [s.l.]: Salabert, [s.d.].
DALAROSSA, Daniel e Isabella Moura Leite (Coord.). Classics of the Brazilian choro. Fremont, CA: Global Choro Music, 2007.
DOURADO, Henrique Autran. O arco dos instrumentos de cordas. São Paulo: Edicon, 1998.
FERLING, W. 48 Famous studies for saxophone. San Antonio, TX: Southern Music, 1942.
FLAMMER, Ami e TORDJMAN, Gilles. El violín. Barcelona: Editorial Labor, 1991.
GOOSSENS, L.; ROXBURGH, E. Die oboe. Unterägeri, Suíça: Europabuch AG, 1979.
JEANJEAN, Paul. Vade-Mecum du clarinetiste. Paris: Alphonse Leduc, 1927.
KLOSE, Hyacinthe Eleonor. Método completo para clarineta. Paris: Alphonse Leduc.
LAFOSSE, A. Vade Mecum du trombonist (Alphonse Leduc) MATHER, Roger. The art of playing the flute, I, II e III. Iowa, Romney Press. 1980, 1981 e 1989.
MILDE, L. 25 Studies in scales and chords. Opus 24. New York City: Ed. Simon Kovar, 1950.
MILLER, Neil. The piano lessons book. USA: Editado por Neil Miller, 2006.
PÉRIER, August. Enseignement complet de la clarinette, études de genre et d'interprétation. Paris: Alphonse Leduc, 1933.
PINTO, Henrique. Curso progressivo de violão. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1982.
PUJOL, Emílio. Escuela razonada de la guitarra. 4 volumes. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1971.
QUANTZ, Joachim. On playing the flute. Nova Iorque, Schirmer, 2ª Edição, 1985.
RAY, Sonia. Fases integradas no estudo do instrumentista de cordas. Per Musi, Belo Horizonte, vol. 4, 2002.
RICHERME, Claudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista, SP: AIR Musical Editora, 1996.
ROTHWELL, E. Oboe technique. London: Oxford University Press, 1962.
SALLES, Mariana Isdebski. Arcadas e golpes de arcos. Brasília: Thesaurus Editora, 1998.
SANKEY, Stuart. Orchestra vs. solo tuning - a Forum. ISB Annual Journal. Cincinnati: Lucas Drew, 1985.
SÁVIO, Isaías. Escola moderna do violão. vol.2. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1947.
STRANGE, Allen e STRANGE, Patrícia. The contemporary violin: extended performance techniques. Berkeley: University of California Press, 2001.
TOFF, Nancy. The flute book. Nova Iorque: Oxford 2ª Edição, 1989.
WATERMAN, Fanny. On piano teaching and performing. London: Faber Music, 2006.
WEISEMBORNH, Julius. Fifty advances studies. New York: Ed. Carl Fischer, sd.

INSTRUMENTO 4 6 TEMA VARIADO

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório do instrumento com dificuldades progressivas, abrangendo gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

- ADAM, A. A. Sandy. Superlung power & breath control. Vancouver. Canada: A. A. (Sandy) Adam, 1987.
_____. For the wind performer. Lebanon, USA: Studio 224, 1978.
- ALVES, Luciano. Escalas para improvisação em todos os tons para vários instrumentos. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.
- GELB, Michael. O aprendizado do corpo: introdução à técnica de Alexander. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- LABOISSIERE, Marília. Interpretação musical: a dimensão recriadora da comunicação poética. São Paulo: Anablume, 2007.
- LOUREIRO, Maurício e Hugo B. De Paula. Timbre de um instrumento musical: caracterização e representação. *Per Musi*. Belo Horizonte, v.14, 2006, p. 57-81.
- RAY, Sonia (Org). Performance musical e suas interfaces. Goiânia: Vieira/Irokun, 2005b.
- SÁVIO, Araújo. Aspectos físicos da emissão sonora: a embocadura e a respiração na qualidade do som. Campinas, 2000.

Bibliografia Complementar:

- ARBAN, J. B. (Goldman, Smith ed.) Complete conservatory method. Ed. Carl Fisher.
- AUER, Leopold. Violin playing as I teach it. Londres: Great Britain by Bluter & Tarner, 1921.
- BONADE, Daniel. The clarinetist's compendium. Wisconsin: Leblanc Publications, 1962.
- CARLEVARO, Abel. Série didática para guitarra. 4 volumes. Buenos Aires: Barry Editorial, 1975.
- CHANG, Chuan. Fundamentals of piano practice. USA: Booksurge, 2007.
- CORTOT, Alfred. Principes rationnels de la technique pianistique. [s.l.]: Salabert, [s.d.].
- DALAROSSA, Daniel e Isabella Moura Leite (Coord.). Classics of the Brazilian choro. Fremont, CA: Global Choro Music, 2007.
- DOURADO, Henrique Autran. O arco dos instrumentos de cordas. São Paulo: Edicon, 1998.
- FERLING, W. 48 Famous studies for saxophone. San Antonio, TX: Southern Music, 1942.
- FLAMMER, Ami e TORDJMAN, Gilles. El violín. Barcelona: Editorial Labor, 1991.
- GOOSSENS, L.; ROXBURGH, E. Die oboe. Unterägeri, Suíça: Europabuch AG, 1979.
- JEANJEAN, Paul. Vade-Mecum du clarinetiste. Paris: Alphonse Leduc, 1927.
- KLOSE, Hyacinthe Eleonor. Método completo para clarineta. Paris: Alphonse Leduc.
- LAFOSSE, A. Vade Mecum du trombonist (Alphonse Leduc) MATHER, Roger. The art of playing the flute, I, II e III. Iowa, Romney Press. 1980, 1981 e 1989.
- MILDE, L. 25 Studies in scales and chords. Opus 24. New York City: Ed. Simon Kovar, 1950.
- MILLER, Neil. The piano lessons book. USA: Editado por Neil Miller, 2006.
- PÉRIER, August. Enseignement complet de la clarinette, études de genre et d'interprétation. Paris: Alphonse Leduc, 1933.
- PINTO, Henrique. Curso progressivo de violão. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1982.
- PUJOL, Emílio. Escuela razonada de la guitarra. 4 volumes. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1971.
- QUANTZ, Joachim. On playing the flute. Nova Iorque, Schirmer, 2ª Edição, 1985.
- RAY, Sonia. Fases integradas no estudo do instrumentista de cordas. *Per Musi*, Belo Horizonte, vol. 4, 2002.
- RICHERME, Claudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista, SP: AIR Musical Editora, 1996.
- ROTHWELL, E. Oboe technique. London: Oxford University Press, 1962.
- SALLES, Mariana Isdebski. Arcadas e golpes de arcos. Brasília: Thesaurus Editora, 1998.
- SANKEY, Stuart. Orchestra vs. solo tuning - a Forum. ISB Annual Journal. Cincinnati: Lucas Drew, 1985.
- SÁVIO, Isaías. Escola moderna do violão. vol.2. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1947.
- STRANGE, Allen e STRANGE, Patrícia. The contemporary violin: extended performance techniques. Berkeley: University of California Press, 2001.
- TOFF, Nancy. The flute book. Nova Iorque: Oxford 2ª Edição, 1989.
- WATERMAN, Fanny. On piano teaching and performing. London: Faber Music, 2006.
- WEISEMBORNH, Julius. Fifty advances studies. New York: Ed. Carl Fischer, sd.

INSTRUMENTO 5 6 TEMA VARIADO

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório do instrumento com dificuldades progressivas, abrangendo gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

- ADAM, A. A. Sandy. Superlung power & breath control. Vancouver. Canada: A. A. (Sandy) Adam, 1987.
_____. For the wind performer. Lebanon, USA: Studio 224, 1978.
- ALVES, Luciano. Escalas para improvisação em todos os tons para vários instrumentos. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.
- GELB, Michael. O aprendizado do corpo: introdução à técnica de Alexander. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- LABOISSIERE, Marília. Interpretação musical: a dimensão recriadora da comunicação poética. São Paulo: Anablume, 2007.

LOUREIRO, Maurício e Hugo B. De Paula. Timbre de um instrumento musical: caracterização e representação. *Per Musi*. Belo Horizonte, v.14, 2006, p. 57-81.

RAY, Sonia (Org). Performance musical e suas interfaces. Goiânia: Vieira/Irokun, 2005b.

SÁVIO, Araújo. Aspectos físicos da emissão sonora: a embocadura e a respiração na qualidade do som. Campinas, 2000.

Bibliografia Complementar:

ARBAN, J. B. (Goldman, Smith ed.) Complete conservatory method. Ed. Carl Fisher.

AUER, Leopold. Violin playing as I teach it. Londres: Great Britain by Bluter & Tarner, 1921.

BONAIDE, Daniel. The clarinetist's compendium. Wisconsin: Leblanc Publications, 1962.

CARLEVARO, Abel. Série didática para guitarra. 4 volumes. Buenos Aires: Barry Editorial, 1975.

CHANG, Chuan. Fundamentals of piano practice. USA: Booksurge, 2007.

CORTOT, Alfred. Principes rationnels de la technique pianistique. [s.l.]: Salabert, [s.d.].

DALAROSSA, Daniel e Isabella Moura Leite (Coord.). Classics of the Brazilian choro. Fremont, CA: Global Choro Music, 2007.

DOURADO, Henrique Autran. O arco dos instrumentos de cordas. São Paulo: Edicon, 1998.

FERLING, W. 48 Famous studies for saxophone. San Antonio, TX: Southern Music, 1942.

FLAMMER, Ami e TORDJMAN, Gilles. El violín. Barcelona: Editorial Labor, 1991.

GOOSSENS, L.; ROXBURGH, E. Die oboe. Unterägeri, Suíça: Europabuch AG, 1979.

JEANJEAN, Paul. Vade-Mecum du clarinetiste. Paris: Alphonse Leduc, 1927.

KLOSE, Hyacinthe Eleonor. Método completo para clarineta. Paris: Alphonse Leduc.

LAFOSSÉ, A. Vade Mecum du trombonist (Alphonse Leduc) MATHER, Roger. The art of playing the flute, I, II e III. Iowa, Romney Press. 1980, 1981 e 1989.

MILDE, L. 25 Studies in scales and chords. Opus 24. New York City: Ed. Simon Kovar, 1950.

MILLER, Neil. The piano lessons book. USA: Editado por Neil Miller, 2006.

PÉRIER, August. Enseignement complet de la clarinette, études de genre et d'interprétation. Paris: Alphonse Leduc, 1933.

PINTO, Henrique. Curso progressivo de violão. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1982.

PUJOL, Emílio. Escuela razonada de la guitarra. 4 volumes. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1971.

QUANTZ, Joachim. On playing the flute. Nova Iorque, Schirmer, 2ª Edição, 1985.

RAY, Sonia. Fases integradas no estudo do instrumentista de cordas. *Per Musi*, Belo Horizonte, vol. 4, 2002.

RICHERME, Claudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista, SP: AIR Musical Editora, 1996.

ROTHWELL, E. Oboe technique. London: Oxford University Press, 1962.

SALLES, Mariana Isdebski. Arcadas e golpes de arcos. Brasília: Thesaurus Editora, 1998.

SANKEY, Stuart. Orchestra vs. solo tuning - a Forum. *ISB Annual Journal*. Cincinnati: Lucas Drew, 1985.

SÁVIO, Isaías. Escola moderna do violão. vol.2. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1947.

STRANGE, Allen e STRANGE, Patrícia. The contemporary violin: extended performance techniques. Berkeley: University of California Press, 2001.

TOFF, Nancy. The flute book. Nova Iorque: Oxford 2ª Edição, 1989.

WATERMAN, Fanny. On piano teaching and performing. London: Faber Music, 2006.

WEISEMBORNH, Julius. Fifty advances studies. New York: Ed. Carl Fischer, sd.

INSTRUMENTO 6 6 TEMA VARIADO

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório do instrumento com dificuldades progressivas, abrangendo gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

ADAM, A. A. Sandy. Superlung power & breath control. Vancouver. Canada: A. A. (Sandy) Adam, 1987.

_____. For the wind performer. Lebanon, USA: Studio 224, 1978.

ALVES, Luciano. Escalas para improvisação em todos os tons para vários instrumentos. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

GELB, Michael. O aprendizado do corpo: introdução à técnica de Alexander. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

LABOISSIERE, Marília. Interpretação musical: a dimensão recriadora da comunicação poética. São Paulo: Anablume, 2007.

LOUREIRO, Maurício e Hugo B. De Paula. Timbre de um instrumento musical: caracterização e representação. *Per Musi*. Belo Horizonte, v.14, 2006, p. 57-81.

RAY, Sonia (Org). Performance musical e suas interfaces. Goiânia: Vieira/Irokun, 2005b.

SÁVIO, Araújo. Aspectos físicos da emissão sonora: a embocadura e a respiração na qualidade do som. Campinas, 2000.

Bibliografia Complementar:

ARBAN, J. B. (Goldman, Smith ed.) Complete conservatory method. Ed. Carl Fisher.

AUER, Leopold. Violin playing as I teach it. Londres: Great Britain by Bluter & Tarner, 1921.

- BONADE, Daniel. The clarinetist's compendium. Wisconsin: Leblanc Publications, 1962.
- CARLEVARO, Abel. Série didática para guitarra. 4 volumes. Buenos Aires: Barry Editorial, 1975.
- CHANG, Chuan. Fundamentals of piano practice. USA: Booksurge, 2007.
- CORTOT, Alfred. Principes rationnels de la technique pianistique. [s.l.]: Salabert, [s.d.].
- DALAROSSA, Daniel e Isabella Moura Leite (Coord.). Classics of the Brazilian choro. Fremont, CA: Global Choro Music, 2007.
- DOURADO, Henrique Autran. O arco dos instrumentos de cordas. São Paulo: Edicon, 1998.
- FERLING, W. 48 Famous studies for saxophone. San Antonio, TX: Southern Music, 1942.
- FLAMMER, Ami e TORDJMAN, Gilles. El violín. Barcelona: Editorial Labor, 1991.
- GOOSSENS, L.; ROXBURGH, E. Die oboe. Unterägeri, Suíça: Europabuch AG, 1979.
- JEANJEAN, Paul. Vade-Mecum du clarinetiste. Paris: Alphonse Leduc, 1927.
- KLOSE, Hyacinthe Eleonor. Método completo para clarineta. Paris: Alphonse Leduc.
- LAFOSSE, A. Vade Mecum du trombonist (Alphonse Leduc) MATHER, Roger. The art of playing the flute, I, II e III. Iowa, Romney Press. 1980, 1981 e 1989.
- MILDE, L. 25 Studies in scales and chords. Opus 24. New York City: Ed. Simon Kovar, 1950.
- MILLER, Neil. The piano lessons book. USA: Editado por Neil Miller, 2006.
- PÉRIER, August. Enseignement complet de la clarinette, études de genre et d'interprétation. Paris: Alphonse Leduc, 1933.
- PINTO, Henrique. Curso progressivo de violão. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1982.
- PUJOL, Emílio. Escuela razonada de la guitarra. 4 volumes. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1971.
- QUANTZ, Joachim. On playing the flute. Nova Iorque, Schirmer, 2ª Edição, 1985.
- RAY, Sonia. Fases integradas no estudo do instrumentista de cordas. Per Musi, Belo Horizonte, vol. 4, 2002.
- RICHERME, Claudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista, SP: AIR Musical Editora, 1996.
- ROTHWELL, E. Oboe technique. London: Oxford University Press, 1962.
- SALLES, Mariana Isdebski. Arcadas e golpes de arcos. Brasília: Thesaurus Editora, 1998.
- SANKEY, Stuart. Orchestra vs. solo tuning - a Forum. ISB Annual Journal. Cincinnati: Lucas Drew, 1985.
- SÁVIO, Isaías. Escola moderna do violão. vol.2. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1947.
- STRANGE, Allen e STRANGE, Patrícia. The contemporary violin: extended performance techniques. Berkeley: University of California Press, 2001.
- TOFF, Nancy. The flute book. Nova Iorque: Oxford 2ª Edição, 1989.
- WATERMAN, Fanny. On piano teaching and performing. London: Faber Music, 2006.
- WEISEMBORNH, Julius. Fifty advances studies. New York: Ed. Carl Fischer, sd.

INSTRUMENTO 7 6 TEMA VARIADO

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório do instrumento com dificuldades progressivas, abrangendo gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

- ADAM, A. A. Sandy. Superlung power & breath control. Vancouver, Canada: A. A. (Sandy) Adam, 1987.
- _____. For the wind performer. Lebanon, USA: Studio 224, 1978.
- ALVES, Luciano. Escalas para improvisação em todos os tons para vários instrumentos. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.
- GELB, Michael. O aprendizado do corpo: introdução à técnica de Alexander. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- LABOISSIERE, Marília. Interpretação musical: a dimensão recriadora da comunicação poética. São Paulo: Anablume, 2007.
- LOUREIRO, Maurício e Hugo B. De Paula. Timbre de um instrumento musical: caracterização e representação. Per Musi. Belo Horizonte, v.14, 2006, p. 57-81.
- RAY, Sonia (Org). Performance musical e suas interfaces. Goiânia: Vieira/Irokun, 2005b.
- SÁVIO, Araújo. Aspectos físicos da emissão sonora: a embocadura e a respiração na qualidade do som. Campinas, 2000.

Bibliografia Complementar:

- ARBAN, J. B. (Goldman, Smith ed.) Complete conservatory method. Ed. Carl Fisher.
- AUER, Leopold. Violin playing as I teach it. Londres: Great Britain by Bluter & Tarner, 1921.
- BONADE, Daniel. The clarinetist's compendium. Wisconsin: Leblanc Publications, 1962.
- CARLEVARO, Abel. Série didática para guitarra. 4 volumes. Buenos Aires: Barry Editorial, 1975.
- CHANG, Chuan. Fundamentals of piano practice. USA: Booksurge, 2007.
- CORTOT, Alfred. Principes rationnels de la technique pianistique. [s.l.]: Salabert, [s.d.].
- DALAROSSA, Daniel e Isabella Moura Leite (Coord.). Classics of the Brazilian choro. Fremont, CA: Global Choro Music, 2007.
- DOURADO, Henrique Autran. O arco dos instrumentos de cordas. São Paulo: Edicon, 1998.
- FERLING, W. 48 Famous studies for saxophone. San Antonio, TX: Southern Music, 1942.

FLAMMER, Ami e TORDJMAN, Gilles. El violín. Barcelona: Editorial Labor, 1991.
 GOOSSENS, L.; ROXBURGH, E. Die oboe. Unterägeri, Suíça: Europabuch AG, 1979.
 JEANJEAN, Paul. Vade-Mecum du clarinetiste. Paris: Alphonse Leduc, 1927.
 KLOSE, Hyacinthe Eleonor. Método completo para clarineta. Paris: Alphonse Leduc.
 LAFOSSÉ, A. Vade Mecum du trombonist (Alphonse Leduc)MATHER, Roger. The art of playing the flute, I, II e III. Iowa, Romney Press. 1980, 1981 e 1989.
 MILDE, L. 25 Studies in scales and chords. Opus 24. New York City: Ed. Simon Kovar, 1950.
 MILLER, Neil. The piano lessons book. USA: Editado por Neil Miller, 2006.
 PÉRIER, August. Enseignement complet de la clarinette, études de genre et d'interprétation. Paris: Alphonse Leduc, 1933.
 PINTO, Henrique. Curso progressivo de violão. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1982.
 PUJOL, Emílio. Escuela razonada de la guitarra. 4 volumes. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1971.
 QUANTZ, Joachim. On playing the flute. Nova Iorque, Schirmer, 2ª Edição, 1985.
 RAY, Sonia. Fases integradas no estudo do instrumentista de cordas. Per Musi, Belo Horizonte, vol. 4, 2002.
 RICHERME, Claudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista, SP: AIR Musical Editora, 1996.
 ROTHWELL, E. Oboe technique. London: Oxford University Press, 1962.
 SALLES, Mariana Isdebski. Arcadas e golpes de arcos. Brasília: Thesaurus Editora, 1998.
 SANKEY, Stuart. Orchestra vs. solo tuning - a Forum. ISB Annual Journal. Cincinatti: Lucas Drew, 1985.
 SÁVIO, Isaías. Escola moderna do violão. vol.2. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1947.
 STRANGE, Allen e STRANGE, Patrícia. The contemporary violin: extended performance techniques. Berkeley: University of California Press, 2001.
 TOFF, Nancy. The flute book. Nova Iorque: Oxford 2ª Edição, 1989.
 WATERMAN, Fanny. On piano teaching and performing. London: Faber Music, 2006.
 WEISEMBORNH, Julius. Fifty advances studies. New York: Ed. Carl Fischer, sd.

INSTRUMENTO 8 ó TEMA VARIADO

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório do instrumento com dificuldades progressivas, abrangendo gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

ADAM, A. A. Sandy. Superlung power & breath control. Vancouver. Canada: A. A. (Sandy) Adam, 1987.
 _____. For the wind performer. Lebanon, USA: Studio 224, 1978.
 ALVES, Luciano. Escalas para improvisação em todos os tons para vários instrumentos. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.
 GELB, Michael. O aprendizado do corpo: introdução à técnica de Alexander. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
 LABOISSIERE, Marília. Interpretação musical: a dimensão recriadora da comunicação poética. São Paulo: Anablume, 2007.
 LOUREIRO, Maurício e Hugo B. De Paula. Timbre de um instrumento musical: caracterização e representação. Per Musi. Belo Horizonte, v.14, 2006, p. 57-81.
 RAY, Sonia (Org). Performance musical e suas interfaces. Goiânia: Vieira/Irokun, 2005b.
 SÁVIO, Araújo. Aspectos físicos da emissão sonora: a embocadura e a respiração na qualidade do som. Campinas, 2000.

Bibliografia Complementar:

ARBAN, J. B. (Goldman, Smith ed.) Complete conservatory method. Ed. Carl Fisher.
 AUER, Leopold. Violin playing as I teach it. Londres: Great Britain by Bluter & Tarner, 1921.
 BONADE, Daniel. The clarinetist's compendium. Wisconsin: Leblanc Publications, 1962.
 CARLEVARO, Abel. Série didática para guitarra. 4 volumes. Buenos Aires: Barry Editorial, 1975.
 CHANG, Chuan. Fundamentals of piano practice. USA: Booksurge, 2007.
 CORTOT, Alfred. Principes rationnels de la technique pianistique. [s.l.]: Salabert, [s.d.].
 DALAROSSA, Daniel e Isabella Moura Leite (Coord.). Classics of the Brazilian choro. Fremont, CA: Global Choro Music, 2007.
 DOURADO, Henrique Autran. O arco dos instrumentos de cordas. São Paulo: Edicon, 1998.
 FERLING, W. 48 Famous studies for saxophone. San Antonio, TX: Southern Music, 1942.
 FLAMMER, Ami e TORDJMAN, Gilles. El violín. Barcelona: Editorial Labor, 1991.
 GOOSSENS, L.; ROXBURGH, E. Die oboe. Unterägeri, Suíça: Europabuch AG, 1979.
 JEANJEAN, Paul. Vade-Mecum du clarinetiste. Paris: Alphonse Leduc, 1927.
 KLOSE, Hyacinthe Eleonor. Método completo para clarineta. Paris: Alphonse Leduc.
 LAFOSSÉ, A. Vade Mecum du trombonist (Alphonse Leduc)MATHER, Roger. The art of playing the flute, I, II e III. Iowa, Romney Press. 1980, 1981 e 1989.
 MILDE, L. 25 Studies in scales and chords. Opus 24. New York City: Ed. Simon Kovar, 1950.
 MILLER, Neil. The piano lessons book. USA: Editado por Neil Miller, 2006.

PÉRIER, August. Enseignement complet de la clarinette, études de genre et d'interprétation. Paris: Alphonse Leduc, 1933.

PINTO, Henrique. Curso progressivo de violão. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1982.

PUJOL, Emílio. Escuela razonada de la guitarra. 4 volumes. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1971.

QUANTZ, Joachim. On playing the flute. Nova Iorque, Schirmer, 2ª Edição, 1985.

RAY, Sonia. Fases integradas no estudo do instrumentista de cordas. Per Musi, Belo Horizonte, vol. 4, 2002.

RICHERME, Claudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista, SP: AIR Musical Editora, 1996.

ROTHWELL, E. Oboe technique. London: Oxford University Press, 1962.

SALLES, Mariana Isdebski. Arcadas e golpes de arcos. Brasília: Thesaurus Editora, 1998.

SANKEY, Stuart. Orchestra vs. solo tuning - a Forum. ISB Annual Journal. Cincinnati: Lucas Drew, 1985.

SÁVIO, Isaías. Escola moderna do violão. vol.2. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1947.

STRANGE, Allen e STRANGE, Patrícia. The contemporary violin: extended performance techniques. Berkeley: University of California Press, 2001.

TOFF, Nancy. The flute book. Nova Iorque: Oxford 2ª Edição, 1989.

WATERMAN, Fanny. On piano teaching and performing. London: Faber Music, 2006.

WEISEMBORNH, Julius. Fifty advances studies. New York: Ed. Carl Fischer, sd.

INTRODUÇÃO À LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

Ementa: Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS por meio do uso de estruturas e funções comunicativas elementares. Concepções sobre a Língua de Sinais. O surdo e a sociedade.

Bibliografia Básica:

BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. Libras em contexto. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

GÓES, M. C. R. de. Linguagem, surdez e educação. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 1999.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. Curso de libras 1º Iniciante. 3. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Editora Pallotti, 2008.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Ensino de língua portuguesa para surdos: Caminhos para a Prática Pedagógica, v. 1. Brasília DF: MEC/SEESP; 2002.

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, v. 1 e 2. São Paulo: Editora USP, 2001.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). Enciclopédia da língua de sinais brasileira. v. 1 e 2. São Paulo: Editora USP, 2004.

GESSE, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, R. M. de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Artmed: Porto Alegre, 2004.

SACKS, O. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. Trad.: L. Motta. São Paulo: Editora Cia das Letras, 1999.

SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CULTURAIS

Ementa: Teorias contemporâneas da cultura, pressupostos teórico-metodológicos da História Cultural e fundamentos do conhecimento artístico.

Bibliografia Básica:

CHARTIER, Roger. A história cultural: entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990. (Memória e Sociedade).

GOMBRICH, E. H. Para uma história cultural. (trad. port.) Lisboa: Gradiva, 1994.

HALL, Stuart. A identidade cultural na Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

HELLER, Agnes. Teoria da história. Rio de Janeiro: Civil Brasileira, 1981.

SILVA, Thomaz Tadeu da (Org.). O que é, afinal, estudos culturais? Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

Bibliografia Complementar:

BURKE, Peter. Hibridismo cultural. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003.

CANCLINI, Néstor Garcia. Culturas híbridas; estratégias para entrar e sair da modernidade. (trad.) São Paulo: EdUSP, 2000.

GRUZINSKI, Serge. O pensamento mestiço. (trad.) São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

HUNT, Lynn. A nova história cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

JENKINS, Keith. A história repensada. São Paulo: Ed. Contexto, 2001.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. História & história cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

LABORATÓRIO 1 ó CANTO (TEMA VARIADO)

Ementa: Performance e interpretação de peças do repertório do canto lírico abrangendo gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade. Análise oral de desempenho técnico-performático.

Bibliografia Básica:

BERNAC, Pierre. A performance e a interpretação da música vocal. In: The interpretation of French song. (Tradução Marília Álvares).

HANDEL, G. F. 45 Arias from operas and oratorios. New York: Internacional Music Company, 1959.

JONES, David L. O direito de título de cantor versus a mente profissional. (trad. Marília Álvares), 2001.

NEPOMUCENO, A. Canções para voz e piano. São Paulo: Editora USP, 2004.

Bibliografia Complementar:

BRAHMS, Y. Lieder. Leipzig: Edition Peters.

HENRIQUE, W. Canções. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996.

MOZART, W.A. Songs for solo voice and piano. New York: Dover Publications, INC, 1993.

PARISOTTI, A. Arie antiche. G. Ricordi & C. Milano, 1979.

SCHUBERT, F. Schubert Lieder. Leipzig: Edition Peters, 1972.

WOLF, H. Ausgewählte Lieder. Leipzig: C.F.Peters Corporation, 1936.

LABORATÓRIO 2 ó CANTO (TEMA VARIADO)

Ementa: Performance e interpretação de peças do repertório do canto lírico abrangendo gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade. Análise oral de desempenho técnico-performático.

Bibliografia Básica:

BERNAC, Pierre. A performance e a interpretação da música vocal. In: The interpretation of French song. (Tradução Marília Álvares).

HANDEL, G. F. 45 Arias from operas and oratorios. New York: Internacional Music Company, 1959.

JONES, David L. O direito de título de cantor versus a mente profissional. (trad. Marília Álvares), 2001.

NEPOMUCENO, A. Canções para voz e piano. São Paulo: Editora USP, 2004.

Bibliografia Complementar:

BRAHMS, Y. Lieder. Leipzig: Edition Peters.

HENRIQUE, W. Canções. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996.

MOZART, W.A. Songs for solo voice and piano. New York: Dover Publications, INC, 1993.

PARISOTTI, A. Arie antiche. G. Ricordi & C. Milano, 1979.

SCHUBERT, F. Schubert Lieder. Leipzig: Edition Peters, 1972.

WOLF, H. Ausgewählte Lieder. Leipzig: C.F.Peters Corporation, 1936.

LABORATÓRIO 3 ó CANTO (TEMA VARIADO)

Ementa: Performance e interpretação de peças do repertório do canto lírico abrangendo gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade. Análise oral de desempenho técnico-performático.

Bibliografia Básica:

BERNAC, Pierre. A performance e a interpretação da música vocal. In: The interpretation of French song. (Tradução Marília Álvares).

HANDEL, G. F. 45 Arias from operas and oratorios. New York: Internacional Music Company, 1959.

JONES, David L. O direito de título de cantor versus a mente profissional. (trad. Marília Álvares), 2001.

NEPOMUCENO, A. Canções para voz e piano. São Paulo: Editora USP, 2004.

Bibliografia Complementar:

BRAHMS, Y. Lieder. Leipzig: Edition Peters.

HENRIQUE, W. Canções. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996.

MOZART, W.A. Songs for solo voice and piano. New York: Dover Publications, INC, 1993.

PARISOTTI, A. Arie antiche. G. Ricordi & C. Milano, 1979.

SCHUBERT, F. Schubert Lieder. Leipzig: Edition Peters, 1972.

WOLF, H. Ausgewählte Lieder. Leipzig: C.F.Peters Corporation, 1936.

LABORATÓRIO 4 ó CANTO (TEMA VARIADO)

Ementa: Performance e interpretação de peças do repertório do canto lírico abrangendo gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade. Análise oral de desempenho técnico-performático.

Bibliografia Básica:

BERNAC, Pierre. A performance e a interpretação da música vocal. In: The interpretation of French song. (Tradução Marília Álvares).

HANDEL, G. F. 45 Arias from operas and oratorios. New York: Internacional Music Company, 1959.

JONES, David L. O direito de título de cantor versus a mente profissional. (trad. Marília Álvares), 2001.

NEPOMUCENO, A. Canções para voz e piano. São Paulo: Editora USP, 2004.

Bibliografia Complementar:

- BRAHMS, Y. Lieder. Leipzig: Edition Peters.
HENRIQUE, W. Canções. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1996.
MOZART, W.A. Songs for solo voice and piano. New York: Dover Publications, INC, 1993.
PARISOTTI, A. Arie antiche. G. Ricordi & C. Milano, 1979.
SCHUBERT, F. Schubert Lieder. Leipzig: Edition Peters, 1972.
WOLF, H. Ausgewählte Lieder. Leipzig: C.F.Peters Corporation, 1936.

LABORATÓRIO DE MÚSICA ELETROACÚSTICA 1

Ementa: Prática laboratorial das técnicas de composição eletroacústica. São revisados os experimentos da Música Concreta e Música Eletrônica no contexto dos recursos atuais de gravação, edição, síntese sonora e processamento por computador.

Bibliografia Básica:

- BOULANGER, Richard. The csound book: Perspectives in Software Synthesis.
MOORE, F. R.. Elements of computer music. Prentice-Hall, 1990.
ROADS, C. (editor). The computer music tutorial. Mass.: MIT Press, 1996.

Bibliografia Complementar:

- HELMHOLTZ, Hermann. On the sensations of tone, NY: Dover Publ., 1954.
PIERCE, J. R. The science of musical sound. W. H. Freeman, 1992.
SCHAEFFER, Pierre. Tratado dos objetos sonoros. BsB: EdUnb, 1990.
VERCOE, B. Csound manual and tutorials. Mass: MIT Press, 1992.

LABORATÓRIO DE MÚSICA ELETROACÚSTICA 2

Ementa: Prática laboratorial das técnicas de composição eletroacústica. São revisados os experimentos da Música Concreta e Música Eletrônica no contexto dos recursos atuais de gravação, edição, síntese sonora e processamento por computador.

Bibliografia Básica:

- BOULANGER, Richard. The csound book: Perspectives in Software Synthesis.
MOORE, F. R.. Elements of computer music. Prentice-Hall, 1990
ROADS, C. (editor). The computer music tutorial. Mass.: MIT Press, 1996.

Bibliografia Complementar:

- HELMHOLTZ, Hermann. On the sensations of tone, NY: Dover Publ., 1954.
PIERCE, J. R. The science of musical sound. W. H. Freeman, 1992.
SCHAEFFER, Pierre. Tratado dos objetos sonoros. BsB: EdUnb, 1990.
VERCOE, B. Csound manual and tutorials. Mass: MIT Press, 1992.

LABORATÓRIO 1 - TEMA VARIADO (PIANO)

Ementa: Performance e interpretação de peças do repertório pianístico abrangendo gêneros contrastantes. Treino de leitura à primeira vista. Análise oral de desempenho técnico-performático.

Bibliografia Básica:

- LIMA, Sonia Albano de. Uma metodologia de interpretação musical. São Paulo: Musa Editora, 2005.
_____ (org.). Performance e interpretação musical: uma prática interdisciplinar. São Paulo: Musa Editora, 2006.
OEHLMANN, Werner. Reclams Klaviermusikführer 1 e 2. Stuttgart: Philipp Reclam, 1994.

Bibliografia Complementar:

- FERGUSON, Howard. Keyboardinterpretation. Oxford: Oxford Press, 1975.
JOURDAIN, Robert. Música, cérebro e êxtase. Rio de Janeiro: Editora Objetiva 1997.
RAY, Sônia (org.). Performance musical e suas interfaces. Goiânia: Editora Vieira, 2005.
STRAVINSKY, Igor. Poética musical em 6 lições. (tradução Luiz Paulo Horta) Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
VARRÓ, Margit. Der Lebendige Klavierunterricht. Hamburg: Elite Editions, 1929.
ZUBEN, Paulo. Ouvir o som: aspectos da organização na música do século XX. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2005.

LABORATÓRIO 2 - TEMA VARIADO (PIANO)

Ementa: Performance e interpretação de peças do repertório pianístico abrangendo gêneros contrastantes. Treino de leitura à primeira vista. Análise oral de desempenho técnico-performático.

Bibliografia Básica:

- LIMA, Sonia Albano de. Uma metodologia de interpretação musical. São Paulo: Musa Editora, 2005.
_____ (org.). Performance e interpretação musical: uma prática interdisciplinar. São Paulo: Musa Editora, 2006.
OEHLMANN, Werner. Reclams Klaviermusikführer 1 e 2. Stuttgart: Philipp Reclam, 1994.

Bibliografia Complementar:

FERGUSON, Howard. Keyboardinterpretation. Oxford: Oxford Press, 1975.
JOURDAIN, Robert. Música, cérebro e êxtase. Rio de Janeiro: Editora Objetiva 1997.
RAY, Sônia (org.). Performance musical e suas interfaces. Goiânia: Editora Vieira, 2005.
STRAVINSKY, Igor. Poética musical em 6 lições.(tradução Luiz Paulo Horta) Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
VARRÓ, Margit. Der Lebendige Klavierunterricht. Hamburg: Elite Editions, 1929.
ZUBEN, Paulo. Ouvir o som: aspectos da organização na música do século XX. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2005.

LABORATÓRIO 3 - TEMA VARIADO (PIANO)

Ementa: Performance e interpretação de peças do repertório pianístico abrangendo gêneros contrastantes. Treino de leitura à primeira vista. Análise oral de desempenho técnico-performático.

Bibliografia Básica:

LIMA, Sonia Albano de. Uma metodologia de interpretação musical. São Paulo: Musa Editora, 2005.
_____ (org.). Performance e interpretação musical: uma prática interdisciplinar. São Paulo: Musa Editora, 2006.
OEHLMANN, Werner.Reclams Klaviermusikführer 1 e 2. Stuttgart: Philipp Reclam, 1994.

Bibliografia Complementar:

FERGUSON, Howard. Keyboardinterpretation. Oxford: Oxford Press, 1975.
JOURDAIN, Robert. Música, cérebro e êxtase. Rio de Janeiro: Editora Objetiva 1997.
RAY, Sônia (org.). Performance musical e suas interfaces. Goiânia: Editora Vieira, 2005.
STRAVINSKY, Igor. Poética musical em 6 lições.(tradução Luiz Paulo Horta) Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
VARRÓ, Margit. Der Lebendige Klavierunterricht. Hamburg: Elite Editions, 1929.
ZUBEN, Paulo. Ouvir o som: aspectos da organização na música do século XX. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2005.

LABORATÓRIO 4 - TEMA VARIADO (PIANO)

Ementa: Performance e interpretação de peças do repertório pianístico abrangendo gêneros contrastantes. Treino de leitura à primeira vista. Análise oral de desempenho técnico-performático.

Bibliografia Básica:

LIMA, Sonia Albano de. Uma metodologia de interpretação musical. São Paulo: Musa Editora, 2005.
_____ (org.). Performance e interpretação musical: uma prática interdisciplinar. São Paulo: Musa Editora, 2006.
OEHLMANN, Werner.Reclams Klaviermusikführer 1 e 2. Stuttgart: Philipp Reclam, 1994.

Bibliografia Complementar:

FERGUSON, Howard. Keyboardinterpretation. Oxford: Oxford Press, 1975.
JOURDAIN, Robert. Música, cérebro e êxtase. Rio de Janeiro: Editora Objetiva 1997.
RAY, Sônia (org.). Performance musical e suas interfaces. Goiânia: Editora Vieira, 2005.
STRAVINSKY, Igor. Poética musical em 6 lições.(tradução Luiz Paulo Horta) Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
VARRÓ, Margit. Der Lebendige Klavierunterricht. Hamburg: Elite Editions, 1929.
ZUBEN, Paulo. Ouvir o som: aspectos da organização na música do século XX. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2005.

LABORATÓRIO 5 - TEMA VARIADO (PIANO)

Ementa: Performance e interpretação de peças do repertório pianístico abrangendo gêneros contrastantes. Treino de leitura à primeira vista. Análise oral de desempenho técnico-performático.

Bibliografia Básica:

LIMA, Sonia Albano de. Uma metodologia de interpretação musical. São Paulo: Musa Editora, 2005.
_____ (org.). Performance e interpretação musical: uma prática interdisciplinar. São Paulo: Musa Editora, 2006.
OEHLMANN, Werner.Reclams Klaviermusikführer 1 e 2. Stuttgart: Philipp Reclam, 1994.

Bibliografia Complementar:

FERGUSON, Howard. Keyboardinterpretation. Oxford: Oxford Press, 1975.
JOURDAIN, Robert. Música, cérebro e êxtase. Rio de Janeiro: Editora Objetiva 1997.
RAY, Sônia (org.). Performance musical e suas interfaces. Goiânia: Editora Vieira, 2005.
STRAVINSKY, Igor. Poética musical em 6 lições.(tradução Luiz Paulo Horta) Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
VARRÓ, Margit. Der Lebendige Klavierunterricht. Hamburg: Elite Editions, 1929.
ZUBEN, Paulo. Ouvir o som: aspectos da organização na música do século XX. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2005.

LABORATÓRIO 6 - TEMA VARIADO (PIANO)

Ementa: Performance e interpretação de peças do repertório pianístico abrangendo gêneros contrastantes. Treino de leitura à primeira vista. Análise oral de desempenho técnico-performático.

Bibliografia Básica:

LIMA, Sonia Albano de. Uma metodologia de interpretação musical. São Paulo: Musa Editora, 2005.
_____ (org.). Performance e interpretação musical: uma prática interdisciplinar. São Paulo: Musa Editora, 2006.
OEHLMANN, Werner. Reclams Klaviermusikführer 1 e 2. Stuttgart: Philipp Reclam, 1994.

Bibliografia Complementar:

FERGUSON, Howard. Keyboardinterpretation. Oxford: Oxford Press, 1975.
JOURDAIN, Robert. Música, cérebro e êxtase. Rio de Janeiro: Editora Objetiva 1997.
RAY, Sônia (org.). Performance musical e suas interfaces. Goiânia: Editora Vieira, 2005.
STRAVINSKY, Igor. Poética musical em 6 lições. (tradução Luiz Paulo Horta) Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
VARRÓ, Margit. Der Lebendige Klavierunterricht. Hamburg: Elite Editions, 1929.
ZUBEN, Paulo. Ouvir o som: aspectos da organização na música do século XX. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2005.

LABORATÓRIO 7 - TEMA VARIADO (PIANO)

Ementa: Performance e interpretação de peças do repertório pianístico abrangendo gêneros contrastantes. Treino de leitura à primeira vista. Análise oral de desempenho técnico-performático.

Bibliografia Básica:

LIMA, Sonia Albano de. Uma metodologia de interpretação musical. São Paulo: Musa Editora, 2005.
_____ (org.). Performance e interpretação musical: uma prática interdisciplinar. São Paulo: Musa Editora, 2006.
OEHLMANN, Werner. Reclams Klaviermusikführer 1 e 2. Stuttgart: Philipp Reclam, 1994.

Bibliografia Complementar:

FERGUSON, Howard. Keyboardinterpretation. Oxford: Oxford Press, 1975.
JOURDAIN, Robert. Música, cérebro e êxtase. Rio de Janeiro: Editora Objetiva 1997.
RAY, Sônia (org.). Performance musical e suas interfaces. Goiânia: Editora Vieira, 2005.
STRAVINSKY, Igor. Poética musical em 6 lições. (tradução Luiz Paulo Horta) Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
VARRÓ, Margit. Der Lebendige Klavierunterricht. Hamburg: Elite Editions, 1929.
ZUBEN, Paulo. Ouvir o som: aspectos da organização na música do século XX. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2005.

LABORATÓRIO 8 - TEMA VARIADO (PIANO)

Ementa: Performance e interpretação de peças do repertório pianístico abrangendo gêneros contrastantes. Treino de leitura à primeira vista. Análise oral de desempenho técnico-performático.

Bibliografia Básica:

LIMA, Sonia Albano de. Uma metodologia de interpretação musical. São Paulo: Musa Editora, 2005.
_____ (org.). Performance e interpretação musical: uma prática interdisciplinar. São Paulo: Musa Editora, 2006.
OEHLMANN, Werner. Reclams Klaviermusikführer 1 e 2. Stuttgart: Philipp Reclam, 1994.

Bibliografia Complementar:

FERGUSON, Howard. Keyboardinterpretation. Oxford: Oxford Press, 1975.
JOURDAIN, Robert. Música, cérebro e êxtase. Rio de Janeiro: Editora Objetiva 1997.
RAY, Sônia (org.). Performance musical e suas interfaces. Goiânia: Editora Vieira, 2005.
STRAVINSKY, Igor. Poética musical em 6 lições. (tradução Luiz Paulo Horta) Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
VARRÓ, Margit. Der Lebendige Klavierunterricht. Hamburg: Elite Editions, 1929.
ZUBEN, Paulo. Ouvir o som: aspectos da organização na música do século XX. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2005.

LINGUAGEM E ESTRUTURAÇÃO MUSICAIS 1

Ementa: Elementos da Linguagem Musical: ordenação rítmica e melódica; estruturação formal; Emancipação da dissonância: introdução à linguagem contemporânea.

Bibliografia Básica:

GRAMANI, José Eduardo. Apostila de rítmica: níveis 1 a 4. Fundação das Artes de São Caetano do Sul, Agosto 1977.
HINDEMITH, Paul. Treinamento elementar para músicos. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1ª. Edição, 1975.
MED, Bohumil. Solfejo. Brasília: Musimed, 1996.
_____. Teoria da música. Brasília: Musimed, 1996.

Bibliografia Complementar:

BURASHKO, Adelina & DAWSON, Anthony. See, hear and sing. Oakville: The Frederick Harris Music Co. Limited, 1987.

GUEST, Ian. Arranjo ó método prático. Petrópolis: Lumiar, 1992.
OTTMAN, Robert. Music for sight singing. New Jersey: Prentice-Hall, 3rd ed., 1986.
TRUBITT, Allen & HINES, Robert. Ear training and sight singing. New York: G. Schirmer, Book I.

LITERATURA E REPERTÓRIO 1 - TEMA VARIADO

Ementa: Conhecimento sistemático e apreciação da história, da literatura e do repertório da respectiva habilitação (composição, regência, canto ou instrumento musical) nos diversos períodos da música ocidental. Repertório da música brasileira.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, M. Ensaio sobre a música brasileira. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1962.
BENNET, Roy. Forma e estrutura na música. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
BURROWS, John (ed.). Guia de música clássica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
CLARO, S. (ed.) Antología de la musica colonial en America del Sur. Santiago do Chile: Ediciones de la Universidad de Chile, 1974.
CSAMPAI, Attila; HOLLAND, Dietmar. Guia básico dos concertos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
GROUT & PALISCA. História da música ocidental. Lisboa: Gradiva, 2006.
MARIZ, V. História da música no Brasil. 6.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.
MENDONÇA, B. C. A música em Goiás. Goiânia: Editora da UFG, 1981.
SOLEIL, Jean-Jacques; LELONG, Guy. As obras-primas da música. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

Bibliografia Complementar:

BENNET, Roy. Instrumentos de teclado. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
BRAGA, H. R. F. Música sacra evangélica no Brasil: contribuição à sua história. Rio de Janeiro: Livraria Kosmos Editora, 1961.
BURGE, David. Twentieth-Century piano music. New York: Schirmer Books, 1990.
DUDEQUE, Norton. História do violão. Curitiba: Editora UFPR, 1994.
FRISKIN, James; FREUNDLICH, Irwin. Music for piano. New York: Dover Publications, 1973.
GANDELMAN, Salomea. 36 compositores brasileiros. Rio de Janeiro: FUNARTE / Relume Dumará, 1997.
GILLESPIE, John. Five centuries of keyboard music. New York: Dover Publications, 1965.
GORDON, Stewart. A history of keyboard literature. New York: Schirmer Books, 1996.
KIRBY, F. E. Music for piano: a short history. Portland / Oregon: Amadeus Press, 2000.
PEREIRA, Marco. Heitor Villa-Lobos, sua obra para violão. Brasília/DF: Editora Musimed, 1984.
SUMMERFIELD, Maurice. The classical guitar. Its evolution, players and personalities since 1800. Fifth edition. United Kingdom: Ashley Mark Publishing Company, 2002.
WADE, Graham. A concise history of the classic guitar. 1 ed. Mel Bay, 2001.

LITERATURA E REPERTÓRIO 2 - TEMA VARIADO

Ementa: Conhecimento sistemático e apreciação da história, da literatura e do repertório da respectiva habilitação (composição, regência, canto ou instrumento musical) nos diversos períodos da música ocidental com ênfase ao século XX e contemporaneidade. Repertório da música brasileira.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, M. Ensaio sobre a música brasileira. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1962.
BENNET, Roy. Forma e estrutura na música. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
BURROWS, John (ed.). Guia de música clássica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
CLARO, S. (ed.) Antología de la musica colonial en America del Sur. Santiago do Chile: Ediciones de la Universidad de Chile, 1974.
CSAMPAI, Attila; HOLLAND, Dietmar. Guia básico dos concertos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
GROUT & PALISCA. História da música ocidental. Lisboa: Gradiva, 2006.
MARIZ, V. História da música no Brasil. 6.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.
MENDONÇA, B. C. A música em Goiás. Goiânia: Editora da UFG, 1981.
SOLEIL, Jean-Jacques; LELONG, Guy. As obras-primas da música. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

Bibliografia Complementar:

BENNET, Roy. Instrumentos de teclado. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
BRAGA, H. R. F. Música sacra evangélica no Brasil: contribuição à sua história. Rio de Janeiro: Livraria Kosmos Editora, 1961.
BURGE, David. Twentieth-Century piano music. New York: Schirmer Books, 1990.
DUDEQUE, Norton. História do violão. Curitiba: Editora UFPR, 1994.
FRISKIN, James; FREUNDLICH, Irwin. Music for piano. New York: Dover Publications, 1973.
GANDELMAN, Salomea. 36 compositores brasileiros. Rio de Janeiro: FUNARTE / Relume Dumará, 1997.
GILLESPIE, John. Five centuries of keyboard music. New York: Dover Publications, 1965.
GORDON, Stewart. A history of keyboard literature. New York: Schirmer Books, 1996.
KIRBY, F. E. Music for piano: a short history. Portland / Oregon: Amadeus Press, 2000.

PEREIRA, Marco. Heitor Villa-Lobos, sua obra para violão. Brasília/DF: Editora Musimed, 1984.
SUMMERFIELD, Maurice. The classical guitar. Its evolution, players and personalities since 1800. Fifth edition. United Kingdom: Ashley Mark Publishing Company, 2002.
WADE, Graham. A concise history of the classic guitar. 1 ed. Mel Bay, 2001.

LITERATURA E REPERTÓRIO 3 - TEMA VARIADO

Ementa: Conhecimento sistemático e apreciação da história, da literatura e do repertório da respectiva habilitação (composição, regência, canto ou instrumento musical) nos diversos períodos da música ocidental com ênfases específicas.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, M. Ensaio sobre a música brasileira. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1962.
BENNET, Roy. Forma e estrutura na música. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
BURROWS, John (ed.). Guia de música clássica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
CLARO, S. (ed.) Antología de la musica colonial en America del Sur. Santiago do Chile: Ediciones de la Universidad de Chile, 1974.
CSAMPAI, Attila; HOLLAND, Dietmar. Guia básico dos concertos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
GROUT & PALISCA. História da música ocidental. Lisboa: Gradiva, 2006.
MARIZ, V. História da música no Brasil. 6.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.
MENDONÇA, B. C. A música em Goiás. Goiânia: Editora da UFG, 1981.
SOLEIL, Jean-Jacques; LELONG, Guy. As obras-primas da música. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

Bibliografia Complementar:

BENNET, Roy. Instrumentos de teclado. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
BRAGA, H. R. F. Música sacra evangélica no Brasil: contribuição à sua história. Rio de Janeiro: Livraria Kosmos Editora, 1961.
BURGE, David. Twentieth-Century piano music. New York: Schirmer Books, 1990.
DUDEQUE, Norton. História do violão. Curitiba: Editora UFPR, 1994.
FRISKIN, James; FREUNDLICH, Irwin. Music for piano. New York: Dover Publications, 1973.
GANDELMAN, Salomea. 36 compositores brasileiros. Rio de Janeiro : FUNARTE / Relume Dumará, 1997.
GILLESPIE, John. Five centuries of keyboard music. New York: Dover Publications, 1965.
GORDON, Stewart. A history of keyboard literature. New York: Schirmer Books, 1996.
KIRBY, F. E. Music for piano: a short history. Portland / Oregon: Amadeus Press, 2000.
PEREIRA, Marco. Heitor Villa-Lobos, sua obra para violão. Brasília/DF: Editora Musimed, 1984.
SUMMERFIELD, Maurice. The classical guitar. Its evolution, players and personalities since 1800. Fifth edition. United Kingdom: Ashley Mark Publishing Company, 2002.
WADE, Graham. A concise history of the classic guitar. 1 ed. Mel Bay, 2001.

LITERATURA E REPERTÓRIO 4 - TEMA VARIADO

Ementa: Conhecimento sistemático e apreciação da história, da literatura e do repertório da respectiva habilitação (composição, regência, canto ou instrumento musical) nos diversos períodos da música ocidental com ênfases específicas.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, M. Ensaio sobre a música brasileira. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1962.
BENNET, Roy. Forma e estrutura na música. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
BURROWS, John (ed.). Guia de música clássica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
CLARO, S. (ed.) Antología de la musica colonial en America del Sur. Santiago do Chile: Ediciones de la Universidad de Chile, 1974.
CSAMPAI, Attila; HOLLAND, Dietmar. Guia básico dos concertos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
GROUT & PALISCA. História da música ocidental. Lisboa: Gradiva, 2006.
MARIZ, V. História da música no Brasil. 6.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.
MENDONÇA, B. C. A música em Goiás. Goiânia: Editora da UFG, 1981.
SOLEIL, Jean-Jacques; LELONG, Guy. As obras-primas da música. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

Bibliografia Complementar:

BENNET, Roy. Instrumentos de teclado. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
BRAGA, H. R. F. Música sacra evangélica no Brasil: contribuição à sua história. Rio de Janeiro: Livraria Kosmos Editora, 1961.
BURGE, David. Twentieth-Century piano music. New York: Schirmer Books, 1990.
DUDEQUE, Norton. História do violão. Curitiba: Editora UFPR, 1994.
FRISKIN, James; FREUNDLICH, Irwin. Music for piano. New York: Dover Publications, 1973.
GANDELMAN, Salomea. 36 compositores brasileiros. Rio de Janeiro : FUNARTE / Relume Dumará, 1997.
GILLESPIE, John. Five centuries of keyboard music. New York: Dover Publications, 1965.
GORDON, Stewart. A history of keyboard literature. New York: Schirmer Books, 1996.

KIRBY, F. E. Music for piano: a short history. Portland / Oregon: Amadeus Press, 2000.
PEREIRA, Marco. Heitor Villa-Lobos, sua obra para violão. Brasília/DF: Editora Musimed, 1984.
SUMMERFIELD, Maurice. The classical guitar. Its evolution, players and personalities since 1800. Fifth edition. United Kingdom: Ashley Mark Publishing Company, 2002.
WADE, Graham. A concise history of the classic guitar. 1 ed. Mel Bay, 2001.

MÚSICA COMPUTACIONAL 1

Ementa: Inter-relação de Arte a Ciência: estudo da "computer music", como denominado pelo seu criador Max Mathews e seu envolvimento com um conhecimento multidisciplinar. Serão programados trabalhos práticos em composição de Música Computacional, utilizando o software "Csound".

Bibliografia Básica:

COPE, D. Computers and musical style. Madison, Wisconsin: A-R Editions, 1991.
MATHEWS, M. V. The technology of computer music. Mass.: MIT Press, 1969.
ROADS, C. (editor). The computer music tutorial. Mass.: MIT Press, 1996.
ROWE, R. Interactive music systems. Mass.: MIT Press, 1992.

Bibliografia Complementar:

BOULANGER, Richard. The csound book: Perspectives in Software Synthesis.
MOORE, F. R.. Elements of computer music. Prentice-Hall, 1990.
ROADS, C. (editor). Composers and the computer. Madison, Wisconsin: A-R Editions, 1985.
DEUTSCH, D. The psychology of music. Mass.: Academic Press, 1982.
PIERCE, J. R. The science of musical sound. W. H. Freeman, 1992.
PUCKETTE, M. e ZICARELLI, D. MAX - An Interactive Graphical Programming Environment. Menlo Park: Opcode Systems, 1990.
ROSSING, Thomas. The science of sound. NY: Addison-Wesley, 1990.
VERCOE, B. Csound manual and tutorials. Mass: MIT Press, 1992.

MÚSICA COMPUTACIONAL 2

Ementa: Inter-relação de Arte a Ciência: estudo da "computer music", como denominado pelo seu criador Max Mathews e seu envolvimento com um conhecimento multidisciplinar. Serão programados trabalhos práticos em composição de Música Computacional, utilizando o software "Csound".

Bibliografia Básica:

COPE, D. Computers and musical style. Madison, Wisconsin: A-R Editions, 1991.
MATHEWS, M. V. The technology of computer music. Mass.: MIT Press, 1969.
ROADS, C. (editor). The computer music tutorial. Mass.: MIT Press, 1996.
ROWE, R. Interactive music systems. Mass.: MIT Press, 1992.

Bibliografia Complementar:

BOULANGER, Richard. The csound book: Perspectives in Software Synthesis.
MOORE, F. R.. Elements of computer music. Prentice-Hall, 1990.
ROADS, C. (editor). Composers and the computer. Madison, Wisconsin: A-R Editions, 1985.
DEUTSCH, D. The psychology of music. Mass.: Academic Press, 1982.
PIERCE, J. R. The science of musical sound. W. H. Freeman, 1992.
PUCKETTE, M. e ZICARELLI, D. MAX - An Interactive Graphical Programming Environment. Menlo Park: Opcode Systems, 1990.
ROSSING, Thomas. The science of sound. NY: Addison-Wesley, 1990.
VERCOE, B. Csound manual and tutorials. Mass: MIT Press, 1992.

MÚSICA CONTEMPORÂNEA

Ementa: Compendio da produção musical contemporânea, da tradição ocidental erudita, de meados nos anos 1950 até os dias atuais.

Bibliografia Básica:

DELONE, Richard; KLIEWER, Vernon et all. Aspects of Twentieth-Century music. New Jersey: Prentice-Hall, 1975.
HOBSBAWM, Eric. Era dos extremos: o breve século XX:1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
SALLES, Paulo de Tarso. Aberturas e impasses: o pós-modernismo na música e seus reflexos no Brasil. São Paulo: UNESP, 2005.

Bibliografia Complementar:

GRIFFITHS, Paul. A música moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
_____. Enciclopédia da música no século XX. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
KOELLREUTTER, H. J. Terminologia de uma nova estética da música. Porto Alegre: Movimento, 1990.
SCHORSKE, Carl E. Pensando com a história: indagações na passagem para o modernismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

MÚSICA DE CÂMARA/ PRÁTICA DE CONJUNTO 1

Ementa: Desenvolvimento das habilidades da performance em grupo com ênfase na percepção do conjunto através do aprendizado de técnicas de ensaio e a contextualização histórico-estilística do repertório.

Bibliografia Básica:

MARTINEZ, Emanuel. Canto coral ó princípios básicos. Curitiba: Dom Bosco, 2000.
SERVIO, Evaldo Passos. Prática de conjunto em música brasileira. Edição do autor, s.d.
TRANCHEFORT, François. Guia da música de câmara. Lisboa: Gradiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Jorge. Sons novos para os sopros e as cordas. Brasília: Sistrum, 2006.
COELHO, Helena Wölf. Técnica vocal para coros. São Leopoldo: Editora Sinoidal, 1994.
MATIAS, Nelson. Coral, um canto apaixonante. 3ª Edição. Brasília: Editora Bohumil Med, 1983.
MARON, Paulo. Afinando os ouvidos. São Paulo: Annablume, 2009.
MESSIAEN, Olivier. Musique et couleur. Paris: Belfond, 1998.
WOLTZENLOGEL, Celso. Música brasileira paraconjuntos de flauta. São Paulo: Vitale, s.d.

MÚSICA DE CÂMARA/ PRÁTICA DE CONJUNTO 2

Ementa: Desenvolvimento das habilidades da performance em grupo com ênfase na percepção do conjunto através do aprendizado de técnicas de ensaio e a contextualização histórico-estilística do repertório.

Bibliografia Básica:

MARTINEZ, Emanuel. Canto coral ó princípios básicos. Curitiba: Dom Bosco, 2000.
SERVIO, Evaldo Passos. Prática de conjunto em música brasileira. Edição do autor, s.d.
TRANCHEFORT, François. Guia da música de câmara. Lisboa: Gradiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Jorge. Sons novos para os sopros e as cordas. Brasília: Sistrum, 2006.
COELHO, Helena Wölf. Técnica vocal para coros. São Leopoldo: Editora Sinoidal, 1994.
MATIAS, Nelson. Coral, um canto apaixonante. 3ª Edição. Brasília: Editora Bohumil Med, 1983.
MARON, Paulo. Afinando os ouvidos. São Paulo: Annablume, 2009.
MESSIAEN, Olivier. Musique et couleur. Paris: Belfond, 1998.
WOLTZENLOGEL, Celso. Música brasileira paraconjuntos de flauta. São Paulo: Vitale, s.d.

MÚSICA DE CÂMARA/ PRÁTICA DE CONJUNTO 3

Ementa: Desenvolvimento das habilidades da performance em grupo com ênfase na percepção do conjunto através do aprendizado de técnicas de ensaio e a contextualização histórico-estilística do repertório.

Bibliografia Básica:

MARTINEZ, Emanuel. Canto coral ó princípios básicos. Curitiba: Dom Bosco, 2000.
SERVIO, Evaldo Passos. Prática de conjunto em música brasileira. Edição do autor, s.d.
TRANCHEFORT, François. Guia da música de câmara. Lisboa: Gradiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Jorge. Sons novos para os sopros e as cordas. Brasília: Sistrum, 2006.
COELHO, Helena Wölf. Técnica vocal para coros. São Leopoldo: Editora Sinoidal, 1994.
MATIAS, Nelson. Coral, um canto apaixonante. 3ª Edição. Brasília: Editora Bohumil Med, 1983.
MARON, Paulo. Afinando os ouvidos. São Paulo: Annablume, 2009.
MESSIAEN, Olivier. Musique et couleur. Paris: Belfond, 1998.
WOLTZENLOGEL, Celso. Música brasileira paraconjuntos de flauta. São Paulo: Vitale, s.d.

MÚSICA DE CÂMARA/ PRÁTICA DE CONJUNTO 4

Ementa: Desenvolvimento das habilidades da performance em grupo com ênfase na percepção do conjunto através do aprendizado de técnicas de ensaio e a contextualização histórico-estilística do repertório.

Bibliografia Básica:

MARTINEZ, Emanuel. Canto coral ó princípios básicos. Curitiba: Dom Bosco, 2000.
SERVIO, Evaldo Passos. Prática de conjunto em música brasileira. Edição do autor, s.d.
TRANCHEFORT, François. Guia da música de câmara. Lisboa: Gradiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Jorge. Sons novos para os sopros e as cordas. Brasília: Sistrum, 2006.
COELHO, Helena Wölf. Técnica vocal para coros. São Leopoldo: Editora Sinoidal, 1994.
MATIAS, Nelson. Coral, um canto apaixonante. 3ª Edição. Brasília: Editora Bohumil Med, 1983.
MARON, Paulo. Afinando os ouvidos. São Paulo: Annablume, 2009.
MESSIAEN, Olivier. Musique et couleur. Paris: Belfond, 1998.
WOLTZENLOGEL, Celso. Música brasileira paraconjuntos de flauta. São Paulo: Vitale, s.d.

MÚSICA DE CÂMARA/ PRÁTICA DE CONJUNTOS

Ementa: Desenvolvimento das habilidades da performance em grupo com ênfase na percepção do conjunto através do aprendizado de técnicas de ensaio e a contextualização histórico-estilística do repertório.

Bibliografia Básica:

MARTINEZ, Emanuel. Canto coral ó princípios básicos. Curitiba: Dom Bosco, 2000.
SERVIO, Evaldo Passos. Prática de conjunto em música brasileira. Edição do autor, s.d.
TRANCHEFORT, François. Guia da música de câmara. Lisboa: Gradiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Jorge. Sons novos para os sopros e as cordas. Brasília: Sistrum, 2006.
COELHO, Helena Wölf. Técnica vocal para coros. São Leopoldo: Editora Sinoidal, 1994.
MATIAS, Nelson. Coral, um canto apaixonante. 3ª Edição. Brasília: Editora Bohumil Med, 1983.
MARON, Paulo. Afinando os ouvidos. São Paulo: Annablume, 2009.
MESSIAEN, Olivier. Musique et couleur. Paris: Belfond, 1998.
WOLTZENLOGEL, Celso. Música brasileira paraconjuntos de flauta. São Paulo: Vitale, s.d.

MÚSICA DE CÂMARA/ PRÁTICA DE CONJUNTO 6

Ementa: Desenvolvimento das habilidades da performance em grupo com ênfase na percepção do conjunto através do aprendizado de técnicas de ensaio e a contextualização histórico-estilística do repertório.

Bibliografia Básica:

MARTINEZ, Emanuel. Canto coral ó princípios básicos. Curitiba: Dom Bosco, 2000.
SERVIO, Evaldo Passos. Prática de conjunto em música brasileira. Edição do autor, s.d.
TRANCHEFORT, François. Guia da música de câmara. Lisboa: Gradiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Jorge. Sons novos para os sopros e as cordas. Brasília: Sistrum, 2006.
COELHO, Helena Wölf. Técnica vocal para coros. São Leopoldo: Editora Sinoidal, 1994.
MATIAS, Nelson. Coral, um canto apaixonante. 3ª Edição. Brasília: Editora Bohumil Med, 1983.
MARON, Paulo. Afinando os ouvidos. São Paulo: Annablume, 2009.
MESSIAEN, Olivier. Musique et couleur. Paris: Belfond, 1998.
WOLTZENLOGEL, Celso. Música brasileira paraconjuntos de flauta. São Paulo: Vitale, s.d.

MÚSICA E HISTÓRIA 1

Ementa: Música como elemento intrínseco de uma trama de relações sócio-histórica e cultural. Ênfase na Idade Média e Renascimento. Gêneros e estilos. Temporalidades múltiplas: significados residuais, atuais e latentes.

Bibliografia Básica:

CANDÉ, Roland de. História universal da música, Vol. I e II. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
GROUT, Donald; PALISCA, Claude V. História da música ocidental. Lisboa: Gradiva, 1994.
MASSIN, Jean & Brigitte. História da música ocidental. Madri: Aguilar, 1981.
RAYNOR, Henry. História social da música. Rio de Janeiro: Guanabara, 1983.

Bibliografia Complementar:

FRANCO JUNIOR, Hilário. A Idade Média e o nascimento do Ocidente. São Paulo: Editora: Brasiliense, 1996.
GOMBRICH, E. H. A história da arte. Rio de Janeiro: Ed: Guanabara, 1988.
KIEFER, Bruno. História e significado das formas musicais. Porto Alegre: Movimento, 1981.
PALISCA, Claude. Norton anthology of music, Vol. I. New York: W. W. Norton, 1995.
REESE, Gustave. La música en el Renacimiento. Madrid: Alianza S.A., 1988.
ULRICH, Homer; PISK, Paul. A history of music and musical style. New York: Harcourt Brace. Jovanovich, Inc, 1990.
WISNIK, José Miguel. O som e o sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

MÚSICA E HISTÓRIA 2

Ementa: Música como elemento intrínseco de uma trama de relações sócio-histórica e cultural. Ênfase no Barroco, Classicismo e Romantismo. Gêneros e estilos. Temporalidades múltiplas: significados atuais, residuais e latentes.

Bibliografia Básica:

CANDÉ, Roland. História universal da música. São Paulo: Ática, 1994.
GROUT, D. J. A history of Western music. Lisboa: Gradiva, 1994.
ROSEN, Charles. A geração romântica. São Paulo: Edusp, 2000.

Bibliografia Complementar:

COTRIM, Gilberto. História e consciência do mundo. Dão Paulo: Saraiva, 1999.
DAVISON, Archibald T. e WILLIAPPEL. Historical anthology of music. Massachussets: HarvardUniversity Press, 1978.

KIEFER, Bruno. História e significado das formas musicais. Porto Alegre: Movimento, 1981.
PALISCA, C. Norton anthology of Western music. New York: W.W.Norton & Company. 1996.
PROENÇA, Graça. A história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

MÚSICA E HISTÓRIA 3

Ementa: Música como elemento intrínseco de uma trama de relações sócio-histórico e culturais. Pós-romantismo. Modernismo. Pós-modernismo. Gêneros e estilos. Temporalidades múltiplas: significados residuais, atuais e latentes.

Bibliografia Básica:

CANDÉ, Roland. História universal da música. São Paulo: Ática, 1994.
GRIFFITHS, Paul. A música moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
_____. Enciclopédia da música no século XX. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

Bibliografia Complementar:

COTRIM, Gilberto. História e consciência do mundo. Dão Paulo: Saraiva, 1999.
DAVISON, Archibald T. e WILLIAPEL. Historical anthology of music. Massachussts: Harvard University Press, 1978.
GROUT, D. J. A history of Western music. Lisboa: Gradiva, 1994.
PALISCA, C. Norton anthology of Western music. New York: W.W.Norton & Company. 1996.
PAZ, Juan Carlos. Introdução à música de nosso tempo. São Paulo: Duas Cidades, 1976.
PROENÇA, Graça. A história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
SALLES, Paulo de Tarso. Aberturas e impasses: o pós-modernismo na música e seus reflexos no Brasil. São Paulo: UNESP, 2005.

MÚSICA E INDÚSTRIA CULTURAL

Ementa: Música, arte e entretenimento. Políticas culturais: história (Império, República, Vargas e Capanema, MEC e MinC). Indústria cultural: relações entre autor, autoria, obra e público.

Bibliografia Básica:

ADORNO, Theodor W. Indústria cultural e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
ADORNO, Theodor W. e HORKHEIMER, Max. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: ZAHAR, 1985.
BENHAMOU, François. A economia da cultura. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.
COELHO NETTO, José Teixeira. O que é indústria cultural. São Paulo: Brasiliense, 1996.

Bibliografia Complementar:

BANDEIRA, Antônio Alfredo Bertini de Torres. Economia da cultura ó a indústria do entretenimento e o audiovisual no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2008.
BECKER, Howard S. Mundos da arte. Lisboa: Livros Horizonte, 2010.
FERREIRA, Lúcia Angelete. Economia da cultura. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.
PUTERMAN, Paulo. Indústria cultural: a agonia de um conceito. São Paulo: Perspectiva, 1994.

MÚSICA RENASCENTISTA

Ementa: Música como elemento intrínseco de uma trama de relações histórico-culturais. Renascimento.

Bibliografia Básica:

FUBINI, Enrico. La estética musical desde La Antigüidade hasta el siglo XX. Madrid: Alianza Editorial, 1992.
GROUT, Donald; PALISCA, Claude V. História da música ocidental. Lisboa: Gradiva, 1994.
REESE, Gustave. La música en el Renacimiento. Madrid: Alianza S.A., 1988.
ULRICH, Homer; PISK, Paul. A history of music and musical style. New York: Harcourt Brace. Jovanovich, Inc, 1990.

Bibliografia Complementar:

GOMBRICH, E. H. A história da arte. Rio de Janeiro: Ed: Guanabara, 1988.
KIEFER, Bruno. História e significado das formas musicais. Porto Alegre: Movimento, 1981.
MASSIN, Jean & Brigitte. História da música ocidental. Madri: Aguilar, 1981.
PALISCA, Claude. Norton anthology of music, Vol. I. New York: W. W. Norton, 1995.
RAYNOR, Henry. História social da música. Rio de Janeiro: Guanabara, 1983.
WISNIK, José Miguel. O som e o sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

OFICINA DE CRIAÇÃO MUSICAL 1

Ementa: Criatividade e Processos de Criação. Percepção com base nos Parâmetros do Som. Sistemas de Codificação da Linguagem Musical. Percussão Corporal e Interação com objetos.

Bibliografia Básica:

FERRAZ, Silvio. Livro das sonoridades musicais [notas dispersas sobre composição] ó um livro de música para não-músicos ou de não-música para músicos. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2005.

MED, B. Teoria da música. 4. ed. Brasília, DF: Musimed, 1996.
SCHAEFFER, Pierre. Tratado dos objetos musicais. Brasília: Edunb, 1993.
ZAMACOIS, J. Curso de formas musicales. 6.ed. Barcelona: Labor, 1985.

Bibliografia Complementar:

FRADERA, J. J. i. El lenguaje musical. Vol. I. Barcelona: Ediciones Robinbook, 2003.
_____. El lenguaje musical. Vol. II. Barcelona: Ediciones Robinbook, 2005.
SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Editora Unesp, 1991.
_____. A afinação do mundo. São Paulo: Editora Unesp, 2001, 1ª ed.
SANTOS, Fátima Carneiro dos. Por uma escuta nômade: a música dos sons da rua. 1ª ed. São Paulo: Educ, 2002.
PAYNTER, John. Oír, aquí y ahora. Buenos Aires: Ricordi, 1991.

OFICINA DE CRIAÇÃO MUSICAL 2

Ementa: Criatividade e Processos de Criação. Percepção com base nos Parâmetros do Som. Sistemas de Codificação da Linguagem Musical. Construção de Instrumentos Musicais Alternativos. Exploração Sonora de Instrumentos Musicais tradicionais de forma não convencional.

Bibliografia Básica:

ALENCAR, Eunice Soriano de. Criatividade: múltiplas perspectivas. Brasília-DF: UnB, 2003.
FELIZ, Júlio. Instrumentos sonoros alternativos. Campo Grande-MS: Editora Oeste, 2002.
ZAMACOIS, J. Curso de formas musicales. 6.ed. Barcelona: Labor, 1985.

Bibliografia Complementar:

BEYER, Esther S. Wondrack (Org.). O som e a criatividade. Santa Maria-RS:UFSM, 2005.
SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Editora Unesp, 1991.
_____. A afinação do mundo. São Paulo: Editora Unesp, 2001, 1ª ed.
WISNIK, José Miguel. O som e o sentido. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

ÓPERA WORKSHOP 1

Ementa: Estudos básicos aplicados de desenho cênico, cenografia, figurino. Maquiagem, iluminação, terminologia de palco, preparação física e vocal dos cantores, criação de personagem, integração de música e ação, prática de ensaio e regência de óperas, visnado a encenação de árias, conjuntos e óperas completas.

Bibliografia Básica:

BERLIOZ, Hector. Treatise on instrumentation. Richard Strauss, acresc. e rev. Theodore Front, trad. New York: Edwin Kalmus, 1948.
CROSS, Milton. O livro de ouro da ópera. São Paulo: Ediouro, 2002.
CUNNINGHAM, Rebecca. The magic garment: principles of costume design. Prospect Heights: Waveland Press, 1994.
STANISLAVSKI, Constantin. A criação da personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.
_____. A criação de um papel. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1990.
SWINFELD, Rosemarie. Stage make-up step-by-step. Cincinnati: Betterway, 1994.

Bibliografia Complementar:

BARBA, Eugênio; SAVARESE, Nicola. A arte secreta do ator: dicionário de antropologia teatral. Campinas: Editora da Unicamp, 1995.
CARSE, Adam. The history of orchestration. New York: Dover, 1964. [A 1ª edição é de 1925.] Casela, Alfredo e Mortari, Virgilio. La Técnica de la Orquesta Contemporanea. A. Jurafsky, trad. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1950.
STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.
SWEET, Harvey. Handbook of scenery, properties and lighting. Vol. I e II. Boston: Allyn and Bacon, 1955.

ÓPERA WORKSHOP 2

Ementa: Estudos básicos aplicados de desenho cênico, cenografia, figurino. Maquiagem, iluminação, terminologia de palco, preparação física e vocal dos cantores, criação de personagem, integração de música e ação, prática de ensaio e regência de óperas, visnado a encenação de árias, conjuntos e óperas completas.

Bibliografia Básica:

BERLIOZ, Hector. Treatise on instrumentation. Richard Strauss, acresc. e rev. Theodore Front, trad. New York: Edwin Kalmus, 1948.
CROSS, Milton. O livro de ouro da ópera. São Paulo: Ediouro, 2002.
CUNNINGHAM, Rebecca. The magic garment: principles of costume design. Prospect Heights: Waveland Press, 1994.
STANISLAVSKI, Constantin. A criação da personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.
_____. A criação de um papel. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1990.
SWINFELD, Rosemarie. Stage make-up step-by-step. Cincinnati: Betterway, 1994.

Bibliografia Complementar:

BARBA, Eugênio; SAVARESE, Nicola. A arte secreta do ator: dicionário de antropologia teatral. Campinas: Editora da Unicamp, 1995.

CARSE, Adam. The history of orchestration. New York: Dover, 1964. [A 1a. edição é de 1925.] Casela, Alfredo e Mortari, Virgilio. La Tecnica de la Orquesta Contemporanea. A. Jurafsky, trad. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1950.

STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

SWEET, Harvey. Handbook of scenery, properties and lighting. Vol. I e II. Boston: Allyn and Bacon, 1955.

ORQUESTRAÇÃO E INSTRUMENTAÇÃO 1

Ementa: Estudo dos métodos e técnicas de arranjos. Estudo e análise das especificidades técnicas dos diferentes instrumentos. Estudo teórico e prático direcionado para a confecção de arranjos em vários estilos e para as mais diversas combinações instrumentais e vocais.

Bibliografia Básica:

ADLER, Samuel. The study of orchestration. 2a. ed. New York: W. W. Norton, 1989. [A 1a. edição é de 1982.]

BERLIOZ, Hector. Treatise on instrumentation. Richard Strauss, acresc. e rev. Theodore Front, trad. New York: Edwin Kalmus, 1948.

KENNAN, Kent e GRANTHAN, Donald. The technique of orchestration. 3a. ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1983.

RIMSKY-KORSAKOV, Nicolay. Principios de orquestacion: com ejemplos sacados de sus propias obras.

Maximilian Steiberg, red., Jacobo Ficher e A. Jurafsky, trads. 2 vols. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1946.

[Ed. original: Edition Russe de Musique, 1922, 2 vols.].

Bibliografia Complementar:

ADEY, Christopher. Orchestral performance.: a guide for conductors and players. London: Faber and Faber, 1998.

CARSE, Adam. The history of orchestration. New York: Dover, 1964. [A 1a. edição é de 1925.] Casela, Alfredo e Mortari, Virgilio. La Tecnica de la Orquesta Contemporanea. A. Jurafsky, trad. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1950.

KOECHLIN, Charles L. E. Traité de l'orchestration. IV vols. Paris: Max Eschig, 1954-59. Mar, Norman Del.

Anatomy of the Orchestra. Berkeley e Los Angeles: University of California Press, 1983.

PISTON, Walter. Orchestration. New York: W. W. Norton, 1955. Stiller, Andrew. Handbook of Instrumentation.

Berkeley e Los Angeles: University of California Press, 1958.

ORQUESTRAÇÃO E INSTRUMENTAÇÃO 2

Ementa: Estudo dos métodos e técnicas de arranjos. Estudo e análise das especificidades técnicas dos diferentes instrumentos. Estudo teórico e prático direcionado para a confecção de arranjos em vários estilos e para as mais diversas combinações instrumentais e vocais.

Bibliografia Básica:

ADLER, Samuel. The study of orchestration. 2a. ed. New York: W. W. Norton, 1989. [A 1a. edição é de 1982.]

BERLIOZ, Hector. Treatise on instrumentation. Richard Strauss, acresc. e rev. Theodore Front, trad. New York: Edwin Kalmus, 1948.

KENNAN, Kent e GRANTHAN, Donald. The technique of orchestration. 3a. ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1983.

RIMSKY-KORSAKOV, Nicolay. Principios de orquestacion: com ejemplos sacados de sus propias obras.

Maximilian Steiberg, red., Jacobo Ficher e A. Jurafsky, trads. 2 vols. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1946.

[Ed. original: Edition Russe de Musique, 1922, 2 vols.].

Bibliografia Complementar:

ADEY, Christopher. Orchestral performance.: a guide for conductors and players. London: Faber and Faber, 1998.

CARSE, Adam. The history of orchestration. New York: Dover, 1964. [A 1a. edição é de 1925.] Casela, Alfredo e Mortari, Virgilio. La Tecnica de la Orquesta Contemporanea. A. Jurafsky, trad. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1950.

KOECHLIN, Charles L. E. Traité de l'orchestration. IV vols. Paris: Max Eschig, 1954-59. Mar, Norman Del.

Anatomy of the Orchestra. Berkeley e Los Angeles: University of California Press, 1983.

PISTON, Walter. Orchestration. New York: W. W. Norton, 1955. Stiller, Andrew. Handbook of Instrumentation.

Berkeley e Los Angeles: University of California Press, 1958.

PERCEPÇÃO MUSICAL 1

Ementa: Desenvolvimento da capacidade de percepção, reconhecimento, entoação e transcrição dos elementos constitutivos da organização musical, com enfoque especial na melodia. Prática dos sistemas modal, tonal e atonal.

Bibliografia Básica:

ALONSO, Abelardo Mato. Manual de rítmica. São Paulo: Ed. Novas Metas, s/d.
GRAMANI, E. Rítmica. São Paulo: Perspectiva, 1992.
GUEST, I. 16 Estudos escritos e gravados para piano. Rio de Janeiro: Lumiar, 2000.

Bibliografia Complementar:

357 sons we love to sing. Minneapolis: Schmitt, Hall & McCreary Co., 1938.
BOLÃO, O. Batuque é um privilégio. Rio de Janeiro: Lumiar, 2003.
CAMPOLINA, E. e Virgínia Bernardes. Ouvir para escrever ou compreender para criar? Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
CAMPOS, M. C. 13 Pequenas peças brasileiras. São Paulo: Vitale, 2002.
OTTOMAN, R. Music for sight singing. New Jersey: Prentice-Hall, 1986.
PAZ, E. 500 canções brasileiras. Rio de Janeiro: Luís Bogo editor, 1989.
_____. As estruturas modais na música folclórica brasileira. Rio de Janeiro (material fotocopiado).
PRINCE, A. A arte de ouvir (Percepção Rítmica). Rio de Janeiro: Lumiar, 2001 (vol.1 e 2).

PERCEPÇÃO MUSICAL 2

Ementa: Desenvolvimento da capacidade de percepção, reconhecimento, entoação e transcrição dos elementos constitutivos da organização musical Polifonia e harmonia. Prática dos sistemas modal, tonal e atonal.

Bibliografia Básica:

ALONSO, Abelardo Mato. Manual de rítmica. São Paulo: Ed. Novas Metas, s/d.
GRAMANI, E. Rítmica. São Paulo: Perspectiva, 1992.
STARER, R. Rhythmic training. New York: MCA Music, s/d.
TRUBBIT, A. & HINES, R. Ear training and sight singing. New York: Schirmer Books, 1979.

Bibliografia Complementar:

357 sons we love to sing. Minneapolis: Schmitt, Hall & McCreary Co., 1938.
BOLÃO, O. Batuque é um privilégio. Rio de Janeiro: Lumiar, 2003.
CAMPOLINA, E. e Virgínia Bernardes. Ouvir para escrever ou compreender para criar? Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
CAMPOS, M. C. 13 Pequenas peças brasileiras. São Paulo: Vitale, 2002.
GUEST, I. 16 Estudos escritos e gravados para piano. Rio de Janeiro: Lumiar, 2000.
OTTOMAN, R. Music for sight singing. New Jersey: Prentice-Hall, 1986.
PAZ, E. 500 canções brasileiras. Rio de Janeiro: Luís Bogo editor, 1989.
_____. As estruturas modais na música folclórica brasileira. Rio de Janeiro (material fotocopiado).
PRINCE, A. A arte de ouvir (Percepção Rítmica). Rio de Janeiro: Lumiar, 2001 (vol.1 e 2).
SÁ, R. 211 levadas rítmicas. São Paulo: Vitale, 2002.

PERCEPÇÃO MUSICAL 3

Ementa: Desenvolvimento da capacidade de percepção, reconhecimento, entoação e transcrição dos elementos constitutivos da organização musical Polifonia e harmonia. Prática dos sistemas modal, tonal e atonal.

Bibliografia Básica:

ALONSO, Abelardo Mato. Manual de rítmica. São Paulo: Ed. Novas Metas, s/d.
GRAMANI, E. Rítmica. São Paulo: Perspectiva, 1992.
OTTOMAN, R. Music for sight singing. New Jersey: Prentice-Hall, 1986.
STARER, R. Rhythmic training. New York: MCA Music, s/d.
TRUBBIT, A. & HINES, R. Ear training and sight singing. New York: Schirmer Books, 1979.

Bibliografia Complementar:

357 sons we love to sing. Minneapolis: Schmitt, Hall & McCreary Co., 1938.
BOLÃO, O. Batuque é um privilégio. Rio de Janeiro: Lumiar, 2003.
CAMPOLINA, E. e Virgínia Bernardes. Ouvir para escrever ou compreender para criar? Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
CAMPOS, M. C. 13 Pequenas peças brasileiras. São Paulo: Vitale, 2002.
GUEST, I. 16 Estudos escritos e gravados para piano. Rio de Janeiro: Lumiar, 2000.
PAZ, E. 500 canções brasileiras. Rio de Janeiro: Luís Bogo editor, 1989.
_____. As estruturas modais na música folclórica brasileira. Rio de Janeiro (material fotocopiado).
PRINCE, A. A arte de ouvir (Percepção Rítmica). Rio de Janeiro: Lumiar, 2001 (vol.1 e 2).

PERCEPÇÃO MUSICAL 4

Ementa: Desenvolvimento da capacidade de percepção, reconhecimento, entoação e transcrição dos elementos constitutivos da organização musical Polifonia e harmonia. Prática dos sistemas modal, tonal e atonal.

Bibliografia Básica:

- ALONSO, Abelardo Mato. Manual de rítmica. São Paulo: Ed. Novas Metas, s/d.
GRAMANI, E. Rítmica. São Paulo: Perspectiva, 1992.
OTTMAN, R. Music for sight singing. New Jersey: Prentice-Hall, 1986.
STARER, R. Rhythmic training. New York: MCA Music, s/d.
TRUBBIT, A. & HINES, R. Ear training and sight singing. New York: Schirmer Books, 1979.

Bibliografia Complementar:

- 357 sons we love to sing. Minneapolis: Schmitt, Hall & McCreary Co., 1938.
BOLÃO, O. Batuque é um privilégio. Rio de Janeiro: Lumiar, 2003.
CAMPOLINA, E. e Virgínia Bernardes. Ouvir para escrever ou compreender para criar? Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
CAMPOS, M. C. 13 Pequenas peças brasileiras. São Paulo: Vitale, 2002.
GUEST, I. 16 Estudos escritos e gravados para piano. Rio de Janeiro: Lumiar, 2000.
PAZ, E. 500 canções brasileiras. Rio de Janeiro: Luís Bogo editor, 1989.
_____. As estruturas modais na música folclórica brasileira. Rio de Janeiro (material fotocopiado).
PRINCE, A. A arte de ouvir (Percepção Rítmica). Rio de Janeiro: Lumiar, 2001 (vol.1 e 2).

PERCEPÇÃO MUSICAL 5

Ementa: Desenvolvimento da capacidade de percepção, reconhecimento, entoação e transcrição dos elementos constitutivos da organização musical Polifonia e harmonia. Prática dos sistemas modal, tonal e atonal.

Bibliografia Básica:

- ALONSO, Abelardo Mato. Manual de rítmica. São Paulo: Ed. Novas Metas, s/d.
GRAMANI, E. Rítmica. São Paulo: Perspectiva, 1992.
OTTMAN, R. Music for sight singing. New Jersey: Prentice-Hall, 1986.
STARER, R. Rhythmic training. New York: MCA Music, s/d.
TRUBBIT, A. & HINES, R. Ear training and sight singing. New York: Schirmer Books, 1979.

Bibliografia Complementar:

- 357 sons we love to sing. Minneapolis: Schmitt, Hall & McCreary Co., 1938.
BOLÃO, O. Batuque é um privilégio. Rio de Janeiro: Lumiar, 2003.
CAMPOLINA, E. e Virgínia Bernardes. Ouvir para escrever ou compreender para criar? Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
CAMPOS, M. C. 13 Pequenas peças brasileiras. São Paulo: Vitale, 2002.
GUEST, I. 16 Estudos escritos e gravados para piano. Rio de Janeiro: Lumiar, 2000.
PAZ, E. 500 canções brasileiras. Rio de Janeiro: Luís Bogo editor, 1989.
_____. As estruturas modais na música folclórica brasileira. Rio de Janeiro (material fotocopiado).
PRINCE, A. A arte de ouvir (Percepção Rítmica). Rio de Janeiro: Lumiar, 2001 (vol.1 e 2).

PERCEPÇÃO MUSICAL 6

Ementa: Desenvolvimento da capacidade de percepção, reconhecimento, entoação e transcrição dos elementos constitutivos da organização musical Polifonia e harmonia. Prática dos sistemas modal, tonal e atonal.

Bibliografia Básica:

- ALONSO, Abelardo Mato. Manual de rítmica. São Paulo: Ed. Novas Metas, s/d.
GRAMANI, E. Rítmica. São Paulo: Perspectiva, 1992.
OTTMAN, R. Music for sight singing. New Jersey: Prentice-Hall, 1986.
STARER, R. Rhythmic training. New York: MCA Music, s/d.
TRUBBIT, A. & HINES, R. Ear training and sight singing. New York: Schirmer Books, 1979.

Bibliografia Complementar:

- 357 sons we love to sing. Minneapolis: Schmitt, Hall & McCreary Co., 1938.
BOLÃO, O. Batuque é um privilégio. Rio de Janeiro: Lumiar, 2003.
CAMPOLINA, E. e Virgínia Bernardes. Ouvir para escrever ou compreender para criar? Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
CAMPOS, M. C. 13 Pequenas peças brasileiras. São Paulo: Vitale, 2002.
GUEST, I. 16 Estudos escritos e gravados para piano. Rio de Janeiro: Lumiar, 2000.
PAZ, E. 500 canções brasileiras. Rio de Janeiro: Luís Bogo editor, 1989.
_____. As estruturas modais na música folclórica brasileira. Rio de Janeiro (material fotocopiado).
PRINCE, A. A arte de ouvir (Percepção Rítmica). Rio de Janeiro: Lumiar, 2001 (vol.1 e 2).

PIANO EM GRUPO 1

Ementa: Escalas, arpejos e acordes. Improvisação e transposição. Leitura à primeira vista. Execução de obras de nível elementar ao teclado.

Bibliografia Básica:

BERINGER, Oscar. Exercícios técnicos diários completos para piano. São Paulo: Irmãos Vitale, sd.
CORTOT, Alfred. Principes rationnels de la technique pianistique. Paris: Editions Salabert, 9ª edição, sd.
PEREIRA, Antônio Sá. O pedal na técnica do piano. Rio de Janeiro: Eulestein Música S.A., sd.
RICHERME, Cláudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista, SP: AIR Musical Editora, 1996.

Bibliografia Complementar:

ADAM, Joselir N. G. & José Nilo. Linguagem e estruturação musical. 3ª edição. Belém: Faculdade de Educação Musical do Pará, 1986.
BENNETT, Roy. Instrumentos de teclado. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 1989.
BERGER, Yvonne. Viver o seu corpo, por uma pedagogia do movimento. 3ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
CAMPOS, Moema Craveiro. A educação musical e o novo paradigma. Rio de Janeiro: Enilivros, 2000.
CASELLA, Alfredo. El piano. 11ª ed. Buenos Aires: Ricordi, 1985.
CIALIRNI, Myriam & Rafael Maurílio. O piano. Campina Grande: Editora LIAA. Lab. de Informática Aplicada às Artes, 1994.
DART, Thurston. Interpretação da música. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora LTDA, 1990.
KAPLAN, José Alberto. Teoria da aprendizagem pianística. Porto alegre: Editora Movimento, 2ª ed, 1987.
LONG, Margarite. Le piano de Marguerite Long. Paris: Editions Salabert, 1959.

PIANO EM GRUPO 2

Ementa: Escalas, arpejos e acordes. Improvisação e transposição. Leitura à primeira vista. Execução de obras de nível elementar ao teclado.

Bibliografia Básica:

BERINGER, Oscar. Exercícios técnicos diários completos para piano. São Paulo: Irmãos Vitale, sd.
CORTOT, Alfred. Principes rationnels de la technique pianistique. Paris: Editions Salabert, 9ª edição, sd.
PEREIRA, Antônio Sá. O pedal na técnica do piano. Rio de Janeiro: Eulestein Música S.A., sd.
RICHERME, Cláudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista, SP: AIR Musical Editora, 1996.

Bibliografia Complementar:

ADAM, Joselir N. G. & José Nilo. Linguagem e estruturação musical. 3ª edição. Belém: Faculdade de Educação Musical do Pará, 1986.
BENNETT, Roy. Instrumentos de teclado. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 1989.
BERGER, Yvonne. Viver o seu corpo, por uma pedagogia do movimento. 3ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
CAMPOS, Moema Craveiro. A educação musical e o novo paradigma. Rio de Janeiro: Enilivros, 2000.
CASELLA, Alfredo. El piano. 11ª ed. Buenos Aires: Ricordi, 1985.
CIALIRNI, Myriam & Rafael Maurílio. O piano. Campina Grande: Editora LIAA. Lab. de Informática Aplicada às Artes, 1994.
DART, Thurston. Interpretação da música. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora LTDA, 1990.
KAPLAN, José Alberto. Teoria da aprendizagem pianística. Porto alegre: Editora Movimento, 2ª ed, 1987.
LONG, Margarite. Le piano de Marguerite Long. Paris: Editions Salabert, 1959.

PIANO EM GRUPO 3

Ementa: Escalas, arpejos e acordes. Leitura à primeira vista. Execução de obras de nível intermediário. Leitura e realização de acompanhamento com peças de diferentes épocas e estilos, com dificuldades progressivas.

Bibliografia Básica:

BERINGER, Oscar. Exercícios técnicos diários completos para piano. São Paulo: Irmãos Vitale, sd.
CORTOT, Alfred. Principes rationnels de la technique pianistique. Paris: Editions Salabert, 9ª edição, sd.
PEREIRA, Antônio Sá. O pedal na técnica do piano. Rio de Janeiro: Eulestein Música S.A., sd.
RICHERME, Cláudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista, SP: AIR Musical Editora, 1996.

Bibliografia Complementar:

ADAM, Joselir N. G. & José Nilo. Linguagem e estruturação musical. 3ª edição. Belém: Faculdade de Educação Musical do Pará, 1986.
BENNETT, Roy. Instrumentos de teclado. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 1989.
BERGER, Yvonne. Viver o seu corpo, por uma pedagogia do movimento. 3ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
CAMPOS, Moema Craveiro. A educação musical e o novo paradigma. Rio de Janeiro: Enilivros, 2000.
CASELLA, Alfredo. El piano. 11ª ed. Buenos Aires: Ricordi, 1985.
CIALIRNI, Myriam & Rafael Maurílio. O piano. Campina Grande: Editora LIAA. Lab. de Informática Aplicada às Artes, 1994.

DART, Thurston. Interpretação da música. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora LTDA, 1990.
KAPLAN, José Alberto. Teoria da aprendizagem pianística. Porto alegre: Editora Movimento, 2ª ed, 1987.
LONG, Marguerite. Le piano de Marguerite Long. Paris: Editions Salabert, 1959.

PIANO EM GRUPO 4

Ementa: Escalas, arpejos e acordes. Leitura à primeira vista. Execução de obras de nível intermediário. Leitura e realização de acompanhamento com peças de diferentes épocas e estilos, com dificuldades progressivas.

Bibliografia Básica:

BERINGER, Oscar. Exercícios técnicos diários completos para piano. São Paulo: Irmãos Vitale, sd.
CORTOT, Alfred. Principes rationnels de la technique pianistique. Paris: Editions Salabert, 9ª edição, sd.
PEREIRA, Antônio Sá. O pedal na técnica do piano. Rio de Janeiro: Eulestein Música S.A., sd.
RICHERME, Cláudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista, SP: AIR Musical Editora, 1996.

Bibliografia Complementar:

ADAM, Joselir N. G. & José Nilo. Linguagem e estruturação musical. 3ª edição. Belém: Faculdade de Educação Musical do Pará, 1986.
BENNETT, Roy. Instrumentos de teclado. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 1989.
BERGER, Yvonne. Viver o seu corpo, por uma pedagogia do movimento. 3ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
CAMPOS, Moema Craveiro. A educação musical e o novo paradigma. Rio de Janeiro: Enilivros, 2000.
CASELLA, Alfredo. El piano. 11ª ed. Buenos Aires: Ricordi, 1985.
CIALIRNI, Myriam & Rafael Maurílio. O piano. Campina Grande: Editora LIAA. Lab. de Informática Aplicada às Artes, 1994.
DART, Thurston. Interpretação da música. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora LTDA, 1990.
KAPLAN, José Alberto. Teoria da aprendizagem pianística. Porto alegre: Editora Movimento, 2ª ed, 1987.
LONG, Marguerite. Le piano de Marguerite Long. Paris: Editions Salabert, 1959.

PIANO EM GRUPO 5

Ementa: Escalas, arpejos e acordes. Leitura à primeira vista. Execução de obras de nível intermediário. Leitura e realização de acompanhamento com peças de diferentes épocas e estilos, com dificuldades progressivas.

Bibliografia Básica:

BERINGER, Oscar. Exercícios técnicos diários completos para piano. São Paulo: Irmãos Vitale, sd.
CORTOT, Alfred. Principes rationnels de la technique pianistique. Paris: Editions Salabert, 9ª edição, sd.
PEREIRA, Antônio Sá. O pedal na técnica do piano. Rio de Janeiro: Eulestein Música S.A., sd.
RICHERME, Cláudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista, SP: AIR Musical Editora, 1996.

Bibliografia Complementar:

ADAM, Joselir N. G. & José Nilo. Linguagem e estruturação musical. 3ª edição. Belém: Faculdade de Educação Musical do Pará, 1986.
BENNETT, Roy. Instrumentos de teclado. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 1989.
BERGER, Yvonne. Viver o seu corpo, por uma pedagogia do movimento. 3ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
CAMPOS, Moema Craveiro. A educação musical e o novo paradigma. Rio de Janeiro: Enilivros, 2000.
CASELLA, Alfredo. El piano. 11ª ed. Buenos Aires: Ricordi, 1985.
CIALIRNI, Myriam & Rafael Maurílio. O piano. Campina Grande: Editora LIAA. Lab. de Informática Aplicada às Artes, 1994.
DART, Thurston. Interpretação da música. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora LTDA, 1990.
KAPLAN, José Alberto. Teoria da aprendizagem pianística. Porto alegre: Editora Movimento, 2ª ed, 1987.
LONG, Marguerite. Le piano de Marguerite Long. Paris: Editions Salabert, 1959.

PIANO EM GRUPO 6

Ementa: Escalas, arpejos e acordes. Leitura à primeira vista. Execução de obras de nível intermediário. Leitura e realização de acompanhamento com peças de diferentes épocas e estilos, com dificuldades progressivas.

Bibliografia Básica:

BERINGER, Oscar. Exercícios técnicos diários completos para piano. São Paulo: Irmãos Vitale, sd.
CORTOT, Alfred. Principes rationnels de la technique pianistique. Paris: Editions Salabert, 9ª edição, sd.
PEREIRA, Antônio Sá. O pedal na técnica do piano. Rio de Janeiro: Eulestein Música S.A., sd.
RICHERME, Cláudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista, SP: AIR Musical Editora, 1996.

Bibliografia Complementar:

ADAM, Joselir N. G. & José Nilo. Linguagem e estruturação musical. 3ª edição. Belém: Faculdade de Educação Musical do Pará, 1986.

BENNETT, Roy. Instrumentos de teclado. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 1989.
BERGER, Yvonne. Viver o seu corpo, por uma pedagogia do movimento. 3ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
CAMPOS, Moema Craveiro. A educação musical e o novo paradigma. Rio de Janeiro: Enilivros, 2000.
CASELLA, Alfredo. El piano. 11ª ed. Buenos Aires: Ricordi, 1985.
CIALIRNI, Myriam & Rafael Maurílio. O piano. Campina Grande: Editora LIAA. Lab. de Informática Aplicada às Artes, 1994.
DART, Thurston. Interpretação da música. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora LTDA, 1990.
KAPLAN, José Alberto. Teoria da aprendizagem pianística. Porto alegre: Editora Movimento, 2ª ed, 1987.
LONG, Margarite. Le piano de Marguerite Long. Paris: Editions Salabert, 1959.

PIANO EM GRUPO 7

Ementa: Escalas, arpejos e acordes. Leitura à primeira vista. Execução de obras de nível intermediário. Leitura e realização de acompanhamento com peças de diferentes épocas e estilos, com dificuldades progressivas.

Bibliografia Básica:

BERINGER, Oscar. Exercícios técnicos diários completos para piano. São Paulo: Irmãos Vitale, sd.
CORTOT, Alfred. Principes rationnels de la technique pianistique. Paris: Editions Salabert, 9ª edição, sd.
PEREIRA, Antônio Sá. O pedal na técnica do piano. Rio de Janeiro: Eulestein Música S.A., sd.
RICHERME, Cláudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista, SP: AIR Musical Editora, 1996.

Bibliografia Complementar:

ADAM, Joselir N. G. & José Nilo. Linguagem e estruturação musical. 3ª edição. Belém: Faculdade de Educação Musical do Pará, 1986.
BENNETT, Roy. Instrumentos de teclado. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 1989.
BERGER, Yvonne. Viver o seu corpo, por uma pedagogia do movimento. 3ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
CAMPOS, Moema Craveiro. A educação musical e o novo paradigma. Rio de Janeiro: Enilivros, 2000.
CASELLA, Alfredo. El piano. 11ª ed. Buenos Aires: Ricordi, 1985.
CIALIRNI, Myriam & Rafael Maurílio. O piano. Campina Grande: Editora LIAA. Lab. de Informática Aplicada às Artes, 1994.
DART, Thurston. Interpretação da música. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora LTDA, 1990.
KAPLAN, José Alberto. Teoria da aprendizagem pianística. Porto alegre: Editora Movimento, 2ª ed, 1987.
LONG, Margarite. Le piano de Marguerite Long. Paris: Editions Salabert, 1959.

PIANO EM GRUPO 8

Ementa: Escalas, arpejos e acordes. Leitura à primeira vista. Execução de obras de nível intermediário. Leitura e realização de acompanhamento com peças de diferentes épocas e estilos, com dificuldades progressivas.

Bibliografia Básica:

BERINGER, Oscar. Exercícios técnicos diários completos para piano. São Paulo: Irmãos Vitale, sd.
CORTOT, Alfred. Principes rationnels de la technique pianistique. Paris: Editions Salabert, 9ª edição, sd.
PEREIRA, Antônio Sá. O pedal na técnica do piano. Rio de Janeiro: Eulestein Música S.A., sd.
RICHERME, Cláudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista, SP: AIR Musical Editora, 1996.

Bibliografia Complementar:

ADAM, Joselir N. G. & José Nilo. Linguagem e estruturação musical. 3ª edição. Belém: Faculdade de Educação Musical do Pará, 1986.
BENNETT, Roy. Instrumentos de teclado. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 1989.
BERGER, Yvonne. Viver o seu corpo, por uma pedagogia do movimento. 3ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
CAMPOS, Moema Craveiro. A educação musical e o novo paradigma. Rio de Janeiro: Enilivros, 2000.
CASELLA, Alfredo. El piano. 11ª ed. Buenos Aires: Ricordi, 1985.
CIALIRNI, Myriam & Rafael Maurílio. O piano. Campina Grande: Editora LIAA. Lab. de Informática Aplicada às Artes, 1994.
DART, Thurston. Interpretação da música. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora LTDA, 1990.
KAPLAN, José Alberto. Teoria da aprendizagem pianística. Porto alegre: Editora Movimento, 2ª ed, 1987.
LONG, Margarite. Le piano de Marguerite Long. Paris: Editions Salabert, 1959.

PIANO INSTRUMENTAL 1

Ementa: Escalas, arpejos e acordes. Improvisação e transposição. Leitura à primeira vista. Execução de obras de nível elementar ao teclado.

Bibliografia Básica:

BERINGER, Oscar. Exercícios técnicos diários completos para piano. São Paulo: Irmãos Vitale, sd.
CORTOT, Alfred. Principes rationnels de la technique pianistique. Paris: Editions Salabert, 9ª edição, sd.

PEREIRA, Antônio Sá. O pedal na técnica do piano. Rio de Janeiro: Eulestein Música S.A., sd.
RICHERME, Cláudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista, SP: AIR Musical Editora, 1996.

Bibliografia Complementar:

ADAM, Joselir N. G. & José Nilo. Linguagem e estruturação musical. 3ª edição. Belém: Faculdade de Educação Musical do Pará, 1986.
BENNETT, Roy. Instrumentos de teclado. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 1989.
BERGER, Yvonne. Viver o seu corpo, por uma pedagogia do movimento. 3ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
CAMPOS, Moema Craveiro. A educação musical e o novo paradigma. Rio de Janeiro: Enilivros, 2000.
CASELLA, Alfredo. El piano. 11ª ed. Buenos Aires: Ricordi, 1985.
CIALIRNI, Myriam & Rafael Maurílio. O piano. Campina Grande: Editora LIAA. Lab. de Informática Aplicada às Artes, 1994.
DART, Thurston. Interpretação da música. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora LTDA, 1990.
KAPLAN, José Alberto. Teoria da aprendizagem pianística. Porto alegre: Editora Movimento, 2ª ed, 1987.
LONG, Margarite. Le piano de Marguerite Long. Paris: Editions Salabert, 1959.

PIANO INSTRUMENTAL 2

Ementa: Escalas, arpejos e acordes. Improvisação e transposição. Leitura à primeira vista. Execução de obras de nível elementar ao teclado.

Bibliografia Básica:

BERINGER, Oscar. Exercícios técnicos diários completos para piano. São Paulo: Irmãos Vitale, sd.
CORTOT, Alfred. Principes rationnels de la technique pianistique. Paris: Editions Salabert, 9ª edição, sd.
PEREIRA, Antônio Sá. O pedal na técnica do piano. Rio de Janeiro: Eulestein Música S.A., sd.
RICHERME, Cláudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista, SP: AIR Musical Editora, 1996.

Bibliografia Complementar:

ADAM, Joselir N. G. & José Nilo. Linguagem e estruturação musical. 3ª edição. Belém: Faculdade de Educação Musical do Pará, 1986.
BENNETT, Roy. Instrumentos de teclado. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 1989.
BERGER, Yvonne. Viver o seu corpo, por uma pedagogia do movimento. 3ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
CAMPOS, Moema Craveiro. A educação musical e o novo paradigma. Rio de Janeiro: Enilivros, 2000.
CASELLA, Alfredo. El piano. 11ª ed. Buenos Aires: Ricordi, 1985.
CIALIRNI, Myriam & Rafael Maurílio. O piano. Campina Grande: Editora LIAA. Lab. de Informática Aplicada às Artes, 1994.
DART, Thurston. Interpretação da música. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora LTDA, 1990.
KAPLAN, José Alberto. Teoria da aprendizagem pianística. Porto alegre: Editora Movimento, 2ª ed, 1987.
LONG, Margarite. Le piano de Marguerite Long. Paris: Editions Salabert, 1959.

PIANO INSTRUMENTAL 3

Ementa: Escalas, arpejos e acordes. Leitura à primeira vista. Execução de obras de nível intermediário. Leitura e realização de acompanhamento com peças de diferentes épocas e estilos, com dificuldades progressivas.

Bibliografia Básica:

BERINGER, Oscar. Exercícios técnicos diários completos para piano. São Paulo: Irmãos Vitale, sd.
CORTOT, Alfred. Principes rationnels de la technique pianistique. Paris: Editions Salabert, 9ª edição, sd.
PEREIRA, Antônio Sá. O pedal na técnica do piano. Rio de Janeiro: Eulestein Música S.A., sd.
RICHERME, Cláudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista, SP: AIR Musical Editora, 1996.

Bibliografia Complementar:

ADAM, Joselir N. G. & José Nilo. Linguagem e estruturação musical. 3ª edição. Belém: Faculdade de Educação Musical do Pará, 1986.
BENNETT, Roy. Instrumentos de teclado. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 1989.
BERGER, Yvonne. Viver o seu corpo, por uma pedagogia do movimento. 3ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
CAMPOS, Moema Craveiro. A educação musical e o novo paradigma. Rio de Janeiro: Enilivros, 2000.
CASELLA, Alfredo. El piano. 11ª ed. Buenos Aires: Ricordi, 1985.
CIALIRNI, Myriam & Rafael Maurílio. O piano. Campina Grande: Editora LIAA. Lab. de Informática Aplicada às Artes, 1994.
DART, Thurston. Interpretação da música. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora LTDA, 1990.
KAPLAN, José Alberto. Teoria da aprendizagem pianística. Porto alegre: Editora Movimento, 2ª ed, 1987.
LONG, Margarite. Le piano de Marguerite Long. Paris: Editions Salabert, 1959.

PIANO INSTRUMENTAL 4

Ementa: Escalas, arpejos e acordes. Leitura à primeira vista. Execução de obras de nível intermediário. Leitura e realização de acompanhamento com peças de diferentes épocas e estilos, com dificuldades progressivas.

Bibliografia Básica:

BERINGER, Oscar. Exercícios técnicos diários completos para piano. São Paulo: Irmãos Vitale, sd.
CORTOT, Alfred. Principes rationnels de la technique pianistique. Paris: Editions Salabert, 9ª edição, sd.
PEREIRA, Antônio Sá. O pedal na técnica do piano. Rio de Janeiro: Eulestein Música S.A., sd.
RICHERME, Cláudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista, SP: AIR Musical Editora, 1996.

Bibliografia Complementar:

ADAM, Joselir N. G. & José Nilo. Linguagem e estruturação musical. 3ª edição. Belém: Faculdade de Educação Musical do Pará, 1986.
BENNETT, Roy. Instrumentos de teclado. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 1989.
BERGER, Yvonne. Viver o seu corpo, por uma pedagogia do movimento. 3ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
CAMPOS, Moema Craveiro. A educação musical e o novo paradigma. Rio de Janeiro: Enilivros, 2000.
CASELLA, Alfredo. El piano. 11ª ed. Buenos Aires: Ricordi, 1985.
CIALIRNI, Myriam & Rafael Maurílio. O piano. Campina Grande: Editora LIAA. Lab. de Informática Aplicada às Artes, 1994.
DART, Thurston. Interpretação da música. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora LTDA, 1990.
KAPLAN, José Alberto. Teoria da aprendizagem pianística. Porto alegre: Editora Movimento, 2ª ed, 1987.
LONG, Margarite. Le piano de Marguerite Long. Paris: Editions Salabert, 1959.

PIANO INSTRUMENTAL 5

Ementa: Escalas, arpejos e acordes. Leitura à primeira vista. Execução de obras de nível intermediário. Leitura e realização de acompanhamento com peças de diferentes épocas e estilos, com dificuldades progressivas.

Bibliografia Básica:

BERINGER, Oscar. Exercícios técnicos diários completos para piano. São Paulo: Irmãos Vitale, sd.
CORTOT, Alfred. Principes rationnels de la technique pianistique. Paris: Editions Salabert, 9ª edição, sd.
PEREIRA, Antônio Sá. O pedal na técnica do piano. Rio de Janeiro: Eulestein Música S.A., sd.
RICHERME, Cláudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista, SP: AIR Musical Editora, 1996.

Bibliografia Complementar:

ADAM, Joselir N. G. & José Nilo. Linguagem e estruturação musical. 3ª edição. Belém: Faculdade de Educação Musical do Pará, 1986.
BENNETT, Roy. Instrumentos de teclado. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 1989.
BERGER, Yvonne. Viver o seu corpo, por uma pedagogia do movimento. 3ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
CAMPOS, Moema Craveiro. A educação musical e o novo paradigma. Rio de Janeiro: Enilivros, 2000.
CASELLA, Alfredo. El piano. 11ª ed. Buenos Aires: Ricordi, 1985.
CIALIRNI, Myriam & Rafael Maurílio. O piano. Campina Grande: Editora LIAA. Lab. de Informática Aplicada às Artes, 1994.
DART, Thurston. Interpretação da música. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora LTDA, 1990.
KAPLAN, José Alberto. Teoria da aprendizagem pianística. Porto alegre: Editora Movimento, 2ª ed, 1987.
LONG, Margarite. Le piano de Marguerite Long. Paris: Editions Salabert, 1959.

PIANO INSTRUMENTAL 6

Ementa: Escalas, arpejos e acordes. Leitura à primeira vista. Execução de obras de nível intermediário. Leitura e realização de acompanhamento com peças de diferentes épocas e estilos, com dificuldades progressivas.

Bibliografia Básica:

BERINGER, Oscar. Exercícios técnicos diários completos para piano. São Paulo: Irmãos Vitale, sd.
CORTOT, Alfred. Principes rationnels de la technique pianistique. Paris: Editions Salabert, 9ª edição, sd.
PEREIRA, Antônio Sá. O pedal na técnica do piano. Rio de Janeiro: Eulestein Música S.A., sd.
RICHERME, Cláudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista, SP: AIR Musical Editora, 1996.

Bibliografia Complementar:

ADAM, Joselir N. G. & José Nilo. Linguagem e estruturação musical. 3ª edição. Belém: Faculdade de Educação Musical do Pará, 1986.
BENNETT, Roy. Instrumentos de teclado. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 1989.
BERGER, Yvonne. Viver o seu corpo, por uma pedagogia do movimento. 3ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
CAMPOS, Moema Craveiro. A educação musical e o novo paradigma. Rio de Janeiro: Enilivros, 2000.
CASELLA, Alfredo. El piano. 11ª ed. Buenos Aires: Ricordi, 1985.

CIALIRNI, Myriam & Rafael Maurílio. O piano. Campina Grande: Editora LIAA. Lab. de Informática Aplicada às Artes, 1994.

DART, Thurston. Interpretação da música. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora LTDA, 1990.

KAPLAN, José Alberto. Teoria da aprendizagem pianística. Porto alegre: Editora Movimento, 2ª ed, 1987.

LONG, Marguerite. Le piano de Marguerite Long. Paris: Editions Salabert, 1959.

PIANO INSTRUMENTAL 7

Ementa: Escalas, arpejos e acordes. Leitura à primeira vista. Execução de obras de nível intermediário. Leitura e realização de acompanhamento com peças de diferentes épocas e estilos, com dificuldades progressivas.

Bibliografia Básica:

BERINGER, Oscar. Exercícios técnicos diários completos para piano. São Paulo: Irmãos Vitale, sd.

CORTOT, Alfred. Principes rationnels de la technique pianistique. Paris: Editions Salabert, 9ª edição, sd.

PEREIRA, Antônio Sá. O pedal na técnica do piano. Rio de Janeiro: Eulestein Música S.A., sd.

RICHERME, Cláudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista, SP: AIR Musical Editora, 1996.

Bibliografia Complementar:

ADAM, Joselir N. G. & José Nilo. Linguagem e estruturação musical. 3ª edição. Belém: Faculdade de Educação Musical do Pará, 1986.

BENNETT, Roy. Instrumentos de teclado. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 1989.

BERGER, Yvonne. Viver o seu corpo, por uma pedagogia do movimento. 3ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

CAMPOS, Moema Craveiro. A educação musical e o novo paradigma. Rio de Janeiro: Enilivros, 2000.

CASELLA, Alfredo. El piano. 11ª ed. Buenos Aires: Ricordi, 1985.

CIALIRNI, Myriam & Rafael Maurílio. O piano. Campina Grande: Editora LIAA. Lab. de Informática Aplicada às Artes, 1994.

DART, Thurston. Interpretação da música. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora LTDA, 1990.

KAPLAN, José Alberto. Teoria da aprendizagem pianística. Porto alegre: Editora Movimento, 2ª ed, 1987.

LONG, Marguerite. Le piano de Marguerite Long. Paris: Editions Salabert, 1959.

PIANO INSTRUMENTAL 8

Ementa: Escalas, arpejos e acordes. Leitura à primeira vista. Execução de obras de nível intermediário. Leitura e realização de acompanhamento com peças de diferentes épocas e estilos, com dificuldades progressivas.

Bibliografia Básica:

BERINGER, Oscar. Exercícios técnicos diários completos para piano. São Paulo: Irmãos Vitale, sd.

CORTOT, Alfred. Principes rationnels de la technique pianistique. Paris: Editions Salabert, 9ª edição, sd.

PEREIRA, Antônio Sá. O pedal na técnica do piano. Rio de Janeiro: Eulestein Música S.A., sd.

RICHERME, Cláudio. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista, SP: AIR Musical Editora, 1996.

Bibliografia Complementar:

ADAM, Joselir N. G. & José Nilo. Linguagem e estruturação musical. 3ª edição. Belém: Faculdade de Educação Musical do Pará, 1986.

BENNETT, Roy. Instrumentos de teclado. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 1989.

BERGER, Yvonne. Viver o seu corpo, por uma pedagogia do movimento. 3ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

CAMPOS, Moema Craveiro. A educação musical e o novo paradigma. Rio de Janeiro: Enilivros, 2000.

CASELLA, Alfredo. El piano. 11ª ed. Buenos Aires: Ricordi, 1985.

CIALIRNI, Myriam & Rafael Maurílio. O piano. Campina Grande: Editora LIAA. Lab. de Informática Aplicada às Artes, 1994.

DART, Thurston. Interpretação da música. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora LTDA, 1990.

KAPLAN, José Alberto. Teoria da aprendizagem pianística. Porto alegre: Editora Movimento, 2ª ed, 1987.

LONG, Marguerite. Le piano de Marguerite Long. Paris: Editions Salabert, 1959.

PÓS-MODERNIDADE, ÉTICA E EDUCAÇÃO

Ementa: Análise dos desafios que se colocam no âmbito das ações/relações humanas no contexto da pós-modernidade. Discussão acerca desses desafios em sua feição ética, principalmente no que diz respeito ao campo da educação.

Bibliografia Básica:

AQUINO, Júlio Groppa. Do cotidiano escolar: ensaios sobre a ética e seus avessos. São Paulo: Summus, 2000.

ARROYO, Miguel G. Ofício de mestre: imagens e auto-imagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

GOERGEN, Pedro. Pós modernidade, ética e educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

LA TAILLE, Yves de. Formação ética: do tédio ao respeito de si. Porto Alegre: Artmed, 2009.

PETRAGLIA, Izabel Cristina. Edgar Morin: a educação do ser e do saber. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e competência. São Paulo: Cortez, 2003.
SÁNCHEZ VAZQUEZ, Adolfo. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Marisa Vorraber (org).A escola tem futuro? Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
LA TAILLE, Ives de; MENIN, Maria Suzana De Stefano [et al.]. Crise de valores ou valores em crise? Porto Alegre: Artmed, 2009.
LIPOVETSKY, Gilles.Os tempos hipermodernos. São Paulo: Editora Barcarolla, 2004.
PARO, Vitor Henrique. Educação como exercício do poder: crítica ao senso comum em educação. São Paulo: Cortez, 2008.
RIOS, Terezinha Azerêdo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2002.
SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. São Paulo:Cortez, 1989.

PRÁTICA DE COMPOSIÇÃO 1

Ementa: Aplicação prática individualmente orientada dos conhecimentos, métodos e técnicas relacionados à composição musical.

Bibliografia Básica:

BERRY, Wallace. Structural functions in music.Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall, 1976.
HINDEMITH, Paul. The craft of musical composition. Vol. 1. New York: Associated Music, 1945.
KUNST Jos. Making sense in music: An Enquiry into the Formal Pragmatics of Art. Ghent, Belgium: Communication and Cognition XVI, 1978.

Bibliografia Complementar:

BECKER, Howard S. Art worlds.Berkeley: University of California Press, 1982.
KERMAN, Joseph. Contemplating music: Challenges to Musicology. Cambridge, Mass.: HarvardUniversity Press, 1985.
SHELEMAY, Kay Kaufman, ed. Ethnomusicology: History, Definition, and Scope. Garland, 1992.

PRÁTICA DE COMPOSIÇÃO 2

Ementa: Aplicação prática individualmente orientada dos conhecimentos, métodos e técnicas relacionados à composição musical.

Bibliografia Básica:

BERRY, Wallace. Structural functions in music.Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall, 1976.
HINDEMITH, Paul. The craft of musical composition. Vol. 1. New York: Associated Music, 1945.
KUNST Jos. Making sense in music: An Enquiry into the Formal Pragmatics of Art. Ghent, Belgium: Communication and Cognition XVI, 1978.

Bibliografia Complementar:

BECKER, Howard S. Art worlds.Berkeley: University of California Press, 1982.
KERMAN, Joseph. Contemplating music: Challenges to Musicology. Cambridge, Mass.: HarvardUniversity Press, 1985.
SHELEMAY, Kay Kaufman, ed. Ethnomusicology: History, Definition, and Scope. Garland, 1992.

PRÁTICA DE COMPOSIÇÃO 3

Ementa: Aplicação prática individualmente orientada dos conhecimentos, métodos e técnicas relacionados à composição musical.

Bibliografia Básica:

BERRY, Wallace. Structural functions in music.Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall, 1976.
HINDEMITH, Paul. The craft of musical composition. Vol. 1. New York: Associated Music, 1945.
KUNST Jos. Making sense in music: An Enquiry into the Formal Pragmatics of Art. Ghent, Belgium: Communication and Cognition XVI, 1978.

Bibliografia Complementar:

BECKER, Howard S. Art worlds.Berkeley: University of California Press, 1982.
KERMAN, Joseph. Contemplating music: Challenges to Musicology. Cambridge, Mass.: HarvardUniversity Press, 1985.
SHELEMAY, Kay Kaufman, ed. Ethnomusicology: History, Definition, and Scope. Garland, 1992.

PRÁTICA DE COMPOSIÇÃO 4

Ementa: Aplicação prática individualmente orientada dos conhecimentos, métodos e técnicas relacionados à composição musical.

Bibliografia Básica:

BERRY, Wallace. Structural functions in music.Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall, 1976.
HINDEMITH, Paul. The craft of musical composition. Vol. 1. New York: Associated Music, 1945.
KUNST Jos. Making sense in music: An Enquiry into the Formal Pragmatics of Art. Ghent, Belgium: Communication and Cognition XVI, 1978.

Bibliografia Complementar:

BECKER, Howard S. Art worlds. Berkeley: University of California Press, 1982.
KERMAN, Joseph. Contemplating music: Challenges to Musicology. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1985.
SHELEMAY, Kay Kaufman, ed. Ethnomusicology: History, Definition, and Scope. Garland, 1992.

PRÁTICA DE COMPOSIÇÃO 5

Ementa: Aplicação prática individualmente orientada dos conhecimentos, métodos e técnicas relacionados à composição musical.

Bibliografia Básica:

BERRY, Wallace. Structural functions in music. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall, 1976.
HINDEMITH, Paul. The craft of musical composition. Vol. 1. New York: Associated Music, 1945.
KUNST Jos. Making sense in music: An Enquiry into the Formal Pragmatics of Art. Ghent, Belgium: Communication and Cognition XVI, 1978.

Bibliografia Complementar:

BECKER, Howard S. Art worlds. Berkeley: University of California Press, 1982.
KERMAN, Joseph. Contemplating music: Challenges to Musicology. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1985.
SHELEMAY, Kay Kaufman, ed. Ethnomusicology: History, Definition, and Scope. Garland, 1992.

PRÁTICA DE COMPOSIÇÃO 6

Ementa: Aplicação prática individualmente orientada dos conhecimentos, métodos e técnicas relacionados à composição musical.

Bibliografia Básica:

BERRY, Wallace. Structural functions in music. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall, 1976.
HINDEMITH, Paul. The craft of musical composition. Vol. 1. New York: Associated Music, 1945.
KUNST Jos. Making sense in music: An Enquiry into the Formal Pragmatics of Art. Ghent, Belgium: Communication and Cognition XVI, 1978.

Bibliografia Complementar:

BECKER, Howard S. Art worlds. Berkeley: University of California Press, 1982.
KERMAN, Joseph. Contemplating music: Challenges to Musicology. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1985.
SHELEMAY, Kay Kaufman, ed. Ethnomusicology: History, Definition, and Scope. Garland, 1992.

PRÁTICA DE COMPOSIÇÃO 7

Ementa: Aplicação prática individualmente orientada dos conhecimentos, métodos e técnicas relacionados à composição musical.

Bibliografia Básica:

BERRY, Wallace. Structural functions in music. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall, 1976.
HINDEMITH, Paul. The craft of musical composition. Vol. 1. New York: Associated Music, 1945.
KUNST Jos. Making sense in music: An Enquiry into the Formal Pragmatics of Art. Ghent, Belgium: Communication and Cognition XVI, 1978.

Bibliografia Complementar:

BECKER, Howard S. Art worlds. Berkeley: University of California Press, 1982.
KERMAN, Joseph. Contemplating music: Challenges to Musicology. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1985.
SHELEMAY, Kay Kaufman, ed. Ethnomusicology: History, Definition, and Scope. Garland, 1992.

PRÁTICA DE COMPOSIÇÃO 8

Ementa: Aplicação prática individualmente orientada dos conhecimentos, métodos e técnicas relacionados à composição musical.

Bibliografia Básica:

BERRY, Wallace. Structural functions in music. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall, 1976.
HINDEMITH, Paul. The craft of musical composition. Vol. 1. New York: Associated Music, 1945.
KUNST Jos. Making sense in music: An Enquiry into the Formal Pragmatics of Art. Ghent, Belgium: Communication and Cognition XVI, 1978.

Bibliografia Complementar:

BECKER, Howard S. Art worlds. Berkeley: University of California Press, 1982.
KERMAN, Joseph. Contemplating music: Challenges to Musicology. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1985.
SHELEMAY, Kay Kaufman, ed. Ethnomusicology: History, Definition, and Scope. Garland, 1992.

PRÁTICA DE PERFORMANCE 1

Ementa: Apresentação pública supervisionada com duração mínima de 45 minutos.

Bibliografia Básica:

CARDASSI, L. Pisando no palco: prática de performance e produção de recitais. Seminário Nacional de Pesquisa em Performance Musical, 1. Belo Horizonte:Escola de Música da UFMG, B. Horizonte. Em CD ROM, 2000.

DART, Thurston. Interpretação da música. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora LTDA, 1990.

SCHENKER, Heinrich. The art of performance. Oxford, USA: Oxford University Press, 2000.

WILLIAMON, A. Musical excellence: strategies and techniques to enhance performances. New York: Oxford University Press, 2004.

Bibliografia Complementar:

ECO, Humberto. Interpretação e superinterpretação. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

FONSECA, C.A. Ansiedade de performance em música: causas, sintomas e estratégias de enfrentamento. Anais do III Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais. Salvador: UFBA, 2007.

JUSLIN, P. e SLOBODA, J.A. Music and emotion: theory and research. New York: Oxford University Press, 2001.

LIMA, Sonia Albano de. Uma metodologia de interpretação musical. São Paulo: Musa Editora, 2005.

_____. (org.). Performance e interpretação musical: uma prática interdisciplinar. São Paulo: Musa Editora, 2006.

RAY, Sonia. Considerações sobre o pânico de palco na preparação de uma performance musical. In: Mentis em música. Ilari, B. e Araujo, R.C. (Orgs). [pgs. 158-178]. Curitiba: Deartes, 2009.

PRÁTICA DE PERFORMANCE 2

Ementa: Apresentação pública supervisionada com duração mínima de 45 minutos.

Bibliografia Básica:

CARDASSI, L. Pisando no palco: prática de performance e produção de recitais. Seminário Nacional de Pesquisa em Performance Musical, 1. Belo Horizonte:Escola de Música da UFMG, B. Horizonte. Em CD ROM, 2000.

DART, Thurston. Interpretação da música. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora LTDA, 1990.

SCHENKER, Heinrich. The art of performance. Oxford, USA: Oxford University Press, 2000.

WILLIAMON, A. Musical excellence: strategies and techniques to enhance performances. New York: Oxford University Press, 2004.

Bibliografia Complementar:

ECO, Humberto. Interpretação e superinterpretação. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

FONSECA, C.A. Ansiedade de performance em música: causas, sintomas e estratégias de enfrentamento. Anais do III Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais. Salvador: UFBA, 2007.

JUSLIN, P. e SLOBODA, J.A. Music and emotion: theory and research. New York: Oxford University Press, 2001.

LIMA, Sonia Albano de. Uma metodologia de interpretação musical. São Paulo: Musa Editora, 2005.

_____. (org.). Performance e interpretação musical: uma prática interdisciplinar. São Paulo: Musa Editora, 2006.

RAY, Sonia. Considerações sobre o pânico de palco na preparação de uma performance musical. In: Mentis em música. Ilari, B. e Araujo, R.C. (Orgs). [pgs. 158-178]. Curitiba: Deartes, 2009.

PRODUÇÃO CULTURAL 1

Ementa: Projetos culturais: definição, elaboração, apresentação e análise. Legislação e políticas de incentivo à cultura.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Cândido José Mendes de. A arte é capital- Visão Aplicada do Marketing Cultural. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

FRANCESCHI, Antônio e outros. Marketing cultural: um investimento com qualidade. São Paulo: Informações Culturais, 1998.

CESNIK, Fábio de Sá. Guia do incentivo à cultura. Barueri, SP: Manole, 2002.

BRASIL, *Lei Rouanet*.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Cândido José Mendes de et.al. Cultura brasileira ao vivo: cultura e dicotomia. Rio de Janeiro: Imago, 2000.

PRODUÇÃO CULTURAL 2

Ementa: Projetos culturais: definição, elaboração, apresentação e análise. Legislação e políticas de incentivo à cultura.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Cândido José Mendes de. A arte é capital- Visão Aplicada do Marketing Cultural. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

FRANCESCHI, Antônio e outros. Marketing cultural: um investimento com qualidade. São Paulo: Informações Culturais, 1998.

CESNIK, Fábio de Sá. Guia do incentivo à cultura. Barueri, SP: Manole, 2002.

BRASIL, *Lei Rouanet*.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Cândido José Mendes de et.all. Cultura brasileira ao vivo: cultura e dicotomia. Rio de Janeiro: Imago, 2001

PROJETO FINAL

Ementa: Estrutura do trabalho monográfico. Paradigmas da pesquisa e pressupostos filosóficos. O estudo abordado como pesquisa. Métodos de investigação.

Bibliografia Básica:

ALVEZ-MAZZOTTI, A.J.e GEWANDSNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais. S. Paulo: Pioneira, 1998.

FEIJÓ, Ricardo. Metodologia e filosofia da ciência: aplicação na teoria social e estudo de caso. São Paulo: Atlas, 2003.

SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico. 21ª ed. (ou + atual) São Paulo: Cortez, 2000.

VIANA, Nildo. A elaboração do projeto de pesquisa. 2ª ed. Goiânia: Germinal, 2002.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil J. S.; LEHFELD, Neide A. S. Fundamento de metodologia científica. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2000.

BAUER, Martin W; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.

CAMARGO, Thaís Nicoleti de. Redação linha a linha. São Paulo: Publifolha, 2004.

FIGUEIREDO, Luiz Carlos. A redação pelo parágrafo. Brasília: Editora da UnB, 1999.

GARCEZ, Lucília H. C. Técnica de redação: o que é preciso saber pra bem escrever. 2ª ed. São Paulo: M.Fontes, 2004.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

MARQUES, Mário Osório. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. 4ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2001.

PROJETOS EM COMPOSIÇÃO OU REGÊNCIA 1

Ementa: Criação de composições para diversos instrumentos, voz ou conjuntos instrumentais e vocais ou regência e direção de variados conjuntos vocais e instrumentais, em ambos os casos voltado para apresentação pública.

Bibliografia Básica:

BAPTISTA, Raphael. Tratado de regência ó aplicada à orquestra, à banda de música e ao coro. São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.

HINDEMITH, Paul. The craft of musical composition. New York: Associated Music, 1945.

TRAGTENBERG, Lívio. Contraponto: uma arte de compor. São Paulo: Editora da USP, 2002.

Bibliografia Complementar:

GUEST, Ian. Arranjo: método prático. Petrópolis: Lumiar, 1996.

ROADS, Curtis. The computer music tutorial. Mass: MIT Press, 1996.

ULRICH, Homer. A survey of choral music. University of Maryland: Harcourt Brace Jovanovich, Inc., 1973.

WHITTALL, A. Musical composition in the Twentieth Century. Oxford: Oxford University Press, 1999.

ZANDER, Oscar. Regência coral. 3.ed. Porto Alegre: Movimento, 1987.

PROJETOS EM COMPOSIÇÃO OU REGÊNCIA 2

Ementa: Criação de composições para diversos instrumentos, voz ou conjuntos instrumentais e vocais ou regência e direção de variados conjuntos vocais e instrumentais, em ambos os casos voltado para apresentação pública.

Bibliografia Básica:

BAPTISTA, Raphael. Tratado de regência ó aplicada à orquestra, à banda de música e ao coro. São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.

HINDEMITH, Paul. The craft of musical composition. New York: Associated Music, 1945.

TRAGTENBERG, Lívio. Contraponto: uma arte de compor. São Paulo: Editora da USP, 2002.

Bibliografia Complementar:

GUEST, Ian. Arranjo: método prático. Petrópolis: Lumiar, 1996.

ROADS, Curtis. The computer music tutorial. Mass: MIT Press, 1996.

ULRICH, Homer. A survey of choral music. University of Maryland: Harcourt Brace Jovanovich, Inc., 1973.

WHITTALL, A. Musical composition in the Twentieth Century. Oxford: Oxford University Press, 1999.

ZANDER, Oscar. Regência coral. 3.ed. Porto Alegre: Movimento, 1987.

PSICOACÚSTICA

Ementa: Psicoacústica é uma disciplina de caráter interdisciplinar que envolve aspectos da acústica musical, fisiologia, psicologia, ciências cognitivas e outros. São abordados os princípios físicos e perceptuais do som, neuropsicologia, percepção de sons complexos, percepção de timbre e os princípios da experimentação psicoacústica.

Bibliografia Básica:

- OLSON, Harry. Music, physics and engineering. NY: Dover Publ., 1967.
ROEDERER, Juan. Introdução à física e psicofísica da música. SP: EdUSP, 1998.
ROSSING, Thomas. The science of sound. Univ. Illinois: Ed. Addison-Wesley, 1990.

Bibliografia Complementar:

- HELMHOLTZ, Hermann. On the sensations of tone, NY: Dover Publ., 1954.
HENRIQUE, Luis. Acústica musical. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 2006.
ROADS, Curtis. The computer music tutorial, Mass: MIT Press, 1996.

PSICOLOGIA DA PERFORMANCE 1

Ementa: Abordar questões recentemente discutidas em pesquisas no âmbito da cognição musical em torno da atividade do performer musical, concentrando em tópicos que associam esta atividade e os estudos de psicologia da música.

Bibliografia Básica:

- BARRY, Nancy H. e HALLAM, Susan. Practice. In: PARNCUTT, R. e MCPHERSON, G.E. (Ed.) The science and psychology of music performance. Nova York: OxfordUniversity, 2002.
JUSLIN, P. e SLOBODA, J.A. Music and emotion: theory and research. New York: OxfordUniversity Press, 2001.
PERSSON, R.S. The Subjective World of the Performer. In: P. Juslin & J.A. Sloboda (Orgs.). Music and emotion: theory and research [pp. 275-290]. New York: OxfordUniversity Press 2001.
SLOBODA, J. A. The musical mind: the cognitive psychology of music. New York: Oxford Press, 1989.

Bibliografia Complementar:

- CARDASSI, L. Pisando no palco: prática de performance e produção de recitais. Seminário Nacional de Pesquisa em Performance Musical, 1. Belo Horizonte: Escola de Música da UFMG, B. Horizonte, 2000. Em CD Rom.
CAZARIM, T. e RAY, S. Técnicas de ensaio para a performance musical. In: IV Seminário de Pesquisa em Música da UFG (IV SEMPEM), 2004, Goiânia. Anais do... Goiânia: Mestrado em Música da UFG. Em CD-Rom.
CARVALHO, J. A. Ed. Falando sobre ansiedade. Disponível em <http://www.abpcomunidade.org.br/vidamelhor/folders>. Acessado em 9 de dezembro de 2008.
FONSECA, C.A. Ansiedade de performance em música: causas, sintomas e estratégias de enfrentamento. Anais do III Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais. Salvador: UFBA, 2007.
GELB, Michael. O aprendizado do corpo: introdução à técnica de Alexander. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
GRECO, Lara e RAY, Sonia. A nutrição na preparação do performer musical. In: Seminário Nacional de Pesquisa em Música. CD Rom. Anais do..., Goiânia: PPGMúsica-UFG, 2004.
KREUTZ, G., GINSBORG J. e WILLIAMON, A. Music Students' Health Problems and Health Promoting Behaviours. In: Medical Problems of Performing Arts, Vol 23, n.1, Março 2008, p. 3-11.
LA FOSSE, Leopold. Sports psychology, mental training and music performance. American String Teacher. Winter, 1898. pg. 43-46.
MILLER, S. R. e CHESKY, K. The multidimensional anxiety theory: an assessment of and relationships between intensity and direction of cognitive anxiety, somatic anxiety, and self-confidence over multiple performance requirements among college music majors. Medical Problems of Performing Artists, Março 2004, Vol 19, n1.
RAY, Sonia. Os conceitos EPM, potencial e interferência inseridos numa proposta de mapeamento de estudos sobre performance musical. In: Performance Musical e suas Interfaces. Sonia Ray (Org). Goiânia: Vieira/Irokun, 2005.
RAY, Sonia e MARQUES, Xandra A. O alongamento muscular no cotidiano do performer musical: estudos, conceitos e aplicações. In: Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Música, 15. Anais do... Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.
STEPTOE, A. Negative emotions in music making: the problem of performance anxiety. In: P. Juslin & J.A. Sloboda (Orgs.). Music and emotion: theory and research [pp. 291-308]. New York: OxfordUniversity Press, 2001.
STERNBACH, D. Stress in the lives of music students. In: Music Educators Journal. Janeiro 2008, p.42-48.

PSICOLOGIA DA PERFORMANCE 2

Ementa: Abordar questões recentemente discutidas em pesquisas no âmbito da cognição musical em torno da atividade do performer musical, concentrando em tópicos que associam esta atividade e os estudos de psicologia da música.

Bibliografia Básica:

- BARRY, Nancy H. e HALLAM, Susan. Practice. In: PARNCUTT, R. e MCPHERSON, G.E. (Ed.) The science and psychology of music performance. Nova York: OxfordUniversity, 2002.
JUSLIN, P. e SLOBODA, J.A. Music and emotion: theory and research. New York: OxfordUniversity Press, 2001.
PERSSON, R.S. The Subjective World of the Performer. In: P. Juslin & J.A. Sloboda (Orgs.). Music and emotion: theory and research [pp. 275-290]. New York: OxfordUniversity Press 2001.
SLOBODA, J. A. The musical mind: the cognitive psychology of music. New York: Oxford Press, 1989.

Bibliografia Complementar:

- CARDASSI, L. Pisando no palco: prática de performance e produção de recitais. Seminário Nacional de Pesquisa em Performance Musical, 1. Belo Horizonte: Escola de Música da UFMG, B. Horizonte, 2000. Em CD Rom.
- CAZARIM, T. e RAY, S. Técnicas de ensaio para a performance musical. In: IV Seminário de Pesquisa em Música da UFG (IV SEMPEM), 2004, Goiânia. Anais do... Goiânia: Mestrado em Música da UFG. Em CD-Rom.
- CARVALHO, J. A. Ed. Falando sobre ansiedade. Disponível em <http://www.abpcomunidade.org.br/vidamelhor/folders>>. Acessado em 9 de dezembro de 2008.
- FONSECA, C.A. Ansiedade de performance em música: causas, sintomas e estratégias de enfrentamento. Anais do III Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais. Salvador: UFBA, 2007.
- GELB, Michael. O aprendizado do corpo: introdução à técnica de Alexander. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- GRECO, Lara e RAY, Sonia. A nutrição na preparação do performer musical. In: Seminário Nacional de Pesquisa em Música. CD Rom. Anais do..., Goiânia: PPGMúsica-UFG, 2004.
- KREUTZ, G., GINSBORG J. e WILLIAMON, A. Music Students' Health Problems and Health Promoting Behaviours. In: Medical Problems of Performing Arts, Vol 23, n.1, Março 2008, p. 3-11.
- LA FOSSE, Leopold. Sports psychology, mental training and music performance. American String Teacher. Winter, 1898. pg. 43-46.
- MILLER, S. R. e CHESKY, K. The multidimensional anxiety theory: an assessment of and relationships between intensity and direction of cognitive anxiety, somatic anxiety, and self-confidence over multiple performance requirements among college music majors. Medical Problems of Performing Artists, Março 2004, Vol 19, n1.
- RAY, Sonia. Os conceitos EPM, potencial e interferência inseridos numa proposta de mapeamento de estudos sobre performance musical. In: Performance Musical e suas Interfaces. Sonia Ray (Org). Goiânia: Vieira/Irokun, 2005.
- RAY, Sonia e MARQUES, Xandra A. O alongamento muscular no cotidiano do performer musical: estudos, conceitos e aplicações. In: Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Música, 15. Anais do... Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.
- STEPTOE, A. Negative emotions in music making: the problem of performance anxiety. In: P. Juslin & J.A. Sloboda (Orgs.). Music and emotion: theory and research [pp. 291-308]. New York: Oxford University Press, 2001.
- STERNBACH, D. Stress in the lives of music students. In: Music Educators Journal. Janeiro 2008, p.42-48.

REGÊNCIA 1

Ementa: Estudo teórico e prático dos aspectos objetivos e subjetivos formadores do regente, enfocando recursos físicos e intelectuais fundamentais para composição, organização, preparação técnica e direção de grupos dos mais variados tipos.

Bibliografia Básica:

- BAPTISTA, Raphael. Tratado de regência aplicada à orquestra, à banda de música e ao coro. São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.
- DEMAREE, Robert W.; MOSES, Don V. The complete conductor. New Jersey: Prentice Hall, 1995.
- LAGO, Sylvio. Arte da regência. São Paulo: Algor Editora, 2002.

Bibliografia Complementar:

- BERLIOZ, Hector. Il direttore d'orchestra. In: LUALDI, Adriano. L'arte di dirigere l'orchestra. Milano: Hoelpi-Milano, 1949.
- BEHLAU, M. & REHDER, M. I. Higiene vocal para o canto coral. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
- MAIELLO, Anthony. Conducting ó a hands-on approach. 2nd ed. Belwin-Mills Publishing, 1996.
- MARTINEZ, Emanuel. Regência coral ó princípios básicos. Curitiba: Colégio Dom Bosco, 2000.
- MATHIAS, Nelson. Coral ó um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 1986.
- ZANDER, Oscar. Regência coral. 3ª ed. Porto Alegre: Movimento, 1987.

REGÊNCIA 2

Ementa: Estudo teórico e prático dos aspectos objetivos e subjetivos formadores do regente, enfocando recursos físicos e intelectuais fundamentais para composição, organização, preparação técnica e direção de grupos dos mais variados tipos.

Bibliografia Básica:

- BAPTISTA, Raphael. Tratado de regência aplicada à orquestra, à banda de música e ao coro. São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.
- DEMAREE, Robert W.; MOSES, Don V. The complete conductor. New Jersey: Prentice Hall, 1995.
- LAGO, Sylvio. Arte da regência. São Paulo: Algor Editora, 2002.

Bibliografia Complementar:

- BERLIOZ, Hector. Il direttore d'orchestra. In: LUALDI, Adriano. L'arte di dirigere l'orchestra. Milano: Hoelpi-Milano, 1949.
- BEHLAU, M. & REHDER, M. I. Higiene vocal para o canto coral. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
- MAIELLO, Anthony. Conducting ó a hands-on approach. 2nd ed. Belwin-Mills Publishing, 1996.

MARTINEZ, Emanuel. Regência coral ó princípios básicos. Curitiba: Colégio Dom Bosco, 2000.
MATHIAS, Nelson. Coral ó um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 1986.
ZANDER, Oscar. Regência coral. 3ª ed. Porto Alegre: Movimento, 1987.

REGÊNCIA 3

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório coral com dificuldades progressivas, englobando gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

DEMAREE, Robert W.; MOSES, Don V. The complete conductor. New Jersey: Prentice Hall, 1995.
GARRETSON, Robert L. Conducting choral music. 8th ed. New Jersey: Prentice-Hall, 1998.
LAGO, Sylvio. Arte da regência. São Paulo: Algor Editora, 2002.
MAIELLO, Anthony. Conducting ó a hands-on approach. 2nd ed. Belwin-Mills Publishing, 1996.

Bibliografia Complementar:

BEHLAU, M. & REHDER, M. I. Higiene vocal para o canto coral. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. Técnica vocal para coros. São Leopoldo: Sinodal, 1994.
HEFFERNAN, Charles W. Choral music: technique and artistry. New Jersey: Prentice-Hall, 1982.
JEFFERS, Ron. Translations and annotations of choral repertoire. Volume I :sacred latin texts. Corvallis, Oregon: Cascade Printing Co., 1988.
MARTINEZ, Emanuel. Regência coral ó princípios básicos. Curitiba: Colégio Dom Bosco, 2000.
MATHIAS, Nelson. Coral ó um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 1986.
THE NEW GROVE DICTIONARY of Music and Musicians, 1980.
ULRICH, Homer. A survey of choral music. University of Maryland : Harcourt Brace Jovanovich, Inc., 1973.
WEBB, Guy B.(Editor). Up front! Becoming the complete choral conductor. Boston: ECS, 1993.
ZANDER, Oscar. Regência coral. 3ª ed. Porto Alegre: Movimento, 1987.

REGÊNCIA 4

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório coral com dificuldades progressivas, englobando gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

DEMAREE, Robert W.; MOSES, Don V. The complete conductor. New Jersey: Prentice Hall, 1995.
GARRETSON, Robert L. Conducting choral music. 8th ed. New Jersey: Prentice-Hall, 1998.
MAIELLO, Anthony. Conducting ó A hands-on approach. 2nd ed. Belwin-Mills Publishing, 1996.
ZANDER, Oscar. Regência coral. 3ª ed. Porto Alegre: Movimento, 1987.

Bibliografia Complementar:

BEHLAU, M. & REHDER, M. I. Higiene vocal para o canto coral. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. Técnica vocal para coros. São Leopoldo: Sinodal, 1994.
HEFFERNAN, Charles W. Choral music: technique and artistry. New Jersey: Prentice-Hall, 1982.
JEFFERS, Ron. Translations and annotations of choral repertoire. Volume I :sacred latin texts. Corvallis, Oregon: Cascade Printing Co., 1988.
MARTINEZ, Emanuel. Regência coral ó princípios básicos. Curitiba: Colégio Dom Bosco, 2000.
MATHIAS, Nelson. Coral ó um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 1986.
THE NEW GROVE DICTIONARY of Music and Musicians, 1980.
ULRICH, Homer. A survey of choral music. University of Maryland : Harcourt Brace Jovanovich, Inc., 1973.
WEBB, Guy B.(Editor). Up front! Becoming the complete choral conductor. Boston: ECS, 1993.

REGÊNCIA 5

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório orquestral/instrumental com dificuldades progressivas, englobando gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

BAPTISTA, Raphael. Tratado de regênciaóaplicada à orquestra, à banda de música e ao coro.São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.
HERZFELD, Friedrich. La magia de la batuta. Espanha: Talleres Gráficos, 1986.
WAGNER, Richard. El arte de dirigir la orquestra. Tradução de Julio Gómez. Madrid: L. Rubio, 1925.

Bibliografia Complementar:

BATTISITI, Frank. Guide to score study. Florida: Meredith Music Publications, 1990.
DANIELS, David. Orchestral music: A Handbook. 3ªEd. Maryland: Scarecrow Press, Inc., 1996.
MAGNANI, Sérgio. Algumas observações sobre o ofício e a arte da regência. In: ART: Revista da Escola de Música e Artes Cênicas da UFBA, no 10, abril de 1984, páginas 19-36.

REGÊNCIA 6

Ementa: Estudo, execução e interpretação de peças do repertório orquestral/instrumental com dificuldades progressivas, englobando gêneros e estilos da música ocidental até a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

BAPTISTA, Raphael. Tratado de regência aplicada à orquestra, à banda de música e ao coro. São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.

BATTISITI, Frank. Guide to score study. Florida: Meredith Music Publications, 1990.

HERZFELD, Friedrich. La magia de la batuta. Espanha: Talleres Gráficos, 1986.

Bibliografia Complementar:

DANIELS, David. Orchestral music: A Handbook. 3ª Ed. Maryland: Scarecrow Press, Inc., 1996.

MAGNANI, Sérgio. Algumas observações sobre o ofício e a arte da regência. In: ART: Revista da Escola de Música e Artes Cênicas da UFBA, no 10, abril de 1984, páginas 19-36.

WAGNER, Richard. El arte de dirigir la orquestra. Tradução de Julio Gómez. Madrid: L. Rubio, 1925.

REGÊNCIA 7

Ementa: Estudo dos métodos e técnicas utilizados na preparação objetiva e subjetiva de obras do repertório coral/orquestral e demais conjuntos musicais de vários períodos, incluindo a detecção e análise das especificidades técnicas (musicais e vocais), históricas, filosóficas, estilísticas e expressivas inerentes a cada peça.

Bibliografia Básica:

BAPTISTA, Raphael. Tratado de regência aplicada à orquestra, à banda de música e ao coro. São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.

BATTISITI, Frank. Guide to score study. Florida: Meredith Music Publications, 1990.

HERZFELD, Friedrich. La magia de la batuta. Espanha: Talleres Gráficos, 1986.

Bibliografia Complementar:

DANIELS, David. Orchestral music: A Handbook. 3ª Ed. Maryland: Scarecrow Press, Inc., 1996.

MAGNANI, Sérgio. Algumas observações sobre o ofício e a arte da regência. In: ART: Revista da Escola de Música e Artes Cênicas da UFBA, no 10, abril de 1984, páginas 19-36.

WAGNER, Richard. El arte de dirigir la orquestra. Tradução de Julio Gómez. Madrid: L. Rubio, 1925.

REGÊNCIA 8

Ementa: Estudo dos métodos e técnicas utilizados na preparação objetiva e subjetiva de obras do repertório coral/orquestral e demais conjuntos musicais de vários períodos, incluindo a detecção e análise das especificidades técnicas (musicais e vocais), históricas, filosóficas, estilísticas e expressivas inerentes a cada peça.

Bibliografia Básica:

BAPTISTA, Raphael. Tratado de regência aplicada à orquestra, à banda de música e ao coro. São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.

BATTISITI, Frank. Guide to score study. Florida: Meredith Music Publications, 1990.

HERZFELD, Friedrich. La magia de la batuta. Espanha: Talleres Gráficos, 1986.

Bibliografia Complementar:

DANIELS, David. Orchestral music: A Handbook. 3ª Ed. Maryland: Scarecrow Press, Inc., 1996.

MAGNANI, Sérgio. Algumas observações sobre o ofício e a arte da regência. In: ART: Revista da Escola de Música e Artes Cênicas da UFBA, no 10, abril de 1984, páginas 19-36.

WAGNER, Richard. El arte de dirigir la orquestra. Tradução de Julio Gómez. Madrid: L. Rubio, 1925.

TECNOLOGIA MUSICAL

Ementa: Estudo das bases de Engenharia de Som. São trabalhados os fundamentos da produção elétrica do som e das características da voz e dos instrumentos musicais acústicos e eletrônicos. Estudo e prática do aparelhamento básico para uma gravação, como os microfones e filtros, bem como a tecnologia digital de captação, edição e masterização.

Bibliografia Básica:

HELMOLTZ, Hermann. On the sensations of tone, NY: Dover Publ., 1954.

OLSON, Harry. Music, physics and engineering. NY: Dover Publ., 1967.

ROEDERER, Juan. Introdução à física e psicofísica da música. SP: EdUSP, 1998.

Bibliografia Complementar:

HENRIQUE, Luis. Acústica musical. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 2006.

ROSSING, Thomas. The science of sound. Univ. Illinois: Ed. Addison-Wesley, 1990.

VALLE, Sólón. Manual prático de acústica. RJ: Ed. Música&Tecnologia, 2007.

TEORIA E ANÁLISE DE MÚSICA DOS SÉCULOS XX E XXI

Ementa: Estudo das teorias da música dos séculos XX e XXI.

Bibliografia Básica:

GRIFFITHS, P. *Modern music and after: directions since 1945*. Oxford: OxfordUniversity Press, 2002.
PERSICHETTI, V. *Twentieth century harmony*. New York: W. W. Norton, 1961.
WITTLICH, G. E. *Aspects of Twentieth-Century Music*. New Jersey: Prentice-Hall, 1985.

Bibliografia Complementar:

BARRAUD, H. *Para compreender as músicas de hoje*. São Paulo: Perspectiva, 2005.
BUCKINX, B. *O pequeno pomo*. São Paulo: Ateliê Editorial, 1998.
MESSIAEN, O. *The technique of my musical language*. Paris: Alphonse Leduc, 1942.
WHITTALL, A. *Musical composition in the Twentieth Century*. Oxford: OxfordUniversity Press, 1999.

TÓPICOS ESPECIAIS EM ARTES, EDUCAÇÃO E SAÚDE 1 ó TEMA VARIADO

Ementa: Questões emergentes no campo das artes, da educação e da saúde em suas interseções com outras áreas do conhecimento. A disciplina abriga temas variados que abordam questões atuais e importantes para a reflexão teórico-prática das artes, da educação e da saúde.

Bibliografia Básica:

AYALA, M.; AYALA, M.I.N. *Cultura popular no Brasil*. São Paulo: Ática, 1995.
BARBOSA, A. M. *Ensino da arte: memória e história*. São Paulo: Perspectiva, 2008.
_____. *Arte/educação contemporânea*. São Paulo: Cortês, 2006.
BURKE, P. *Hibridismo cultural*. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2003.
GAINZA, V. *Algunas reflexiones sobre la música, la educación e la terapia*. In: BENZON, R. *La nueva musicoterapia*. 2. Ed. Buenos Aires:Lumen, 2008.
PROENÇA, G. *História da arte*. São Paulo: Ática, 1999.
RUDD, E. (org). *Música e saúde*. São Paulo: Summus, 1991.
VELHO, G. *Arte e sociedade*. Rio de Janeiro: Zahar,1997.

Bibliografia Complementar:

CARLSON, M. A. *Teorias do teatro*. São Paulo: Ed. Da Unesp, 2002.
FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
GERDNER, H. *As artes e o desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
ROUBINE, J. J. *Introdução às grandes teorias do teatro*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

TÓPICOS ESPECIAIS EM ARTES, EDUCAÇÃO E SAÚDE 2 ó TEMA VARIADO

Ementa: Questões emergentes no campo das artes, da educação e da saúde em suas interseções com outras áreas do conhecimento. A disciplina abriga temas variados que abordam questões atuais e importantes para a reflexão teórico-prática das artes, da educação e da saúde.

Bibliografia Básica:

AYALA, M.; AYALA, M.I.N. *Cultura popular no Brasil*. São Paulo: Ática, 1995.
BARBOSA, A. M. *Ensino da arte: memória e história*. São Paulo: Perspectiva, 2008.
_____. *Arte/educação contemporânea*. São Paulo: Cortês, 2006.
BURKE, P. *Hibridismo cultural*. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2003.
GAINZA, V. *Algunas reflexiones sobre la música, la educación e la terapia*. In: BENZON, R. *La nueva musicoterapia*. 2. Ed. Buenos Aires:Lumen, 2008.
PROENÇA, G. *História da arte*. São Paulo: Ática, 1999.
RUDD, E. (org). *Música e saúde*. São Paulo: Summus, 1991.
VELHO, G. *Arte e Sociedade*. Rio de Janeiro: Zahar,1997.

Bibliografia Complementar:

CARLSON, M. A. *Teorias do teatro*. São Paulo: Ed. Da Unesp, 2002.
FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
GERDNER, H. *As artes e o desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
ROUBINE, J. J. *Introdução às grandes teorias do teatro*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

TÓPICOS ESPECIAIS EM ARTES, EDUCAÇÃO E SAÚDE 3 ó TEMA VARIADO

Ementa: Questões emergentes no campo das artes, da educação e da saúde em suas interseções com outras áreas do conhecimento. A disciplina abriga temas variados que abordam questões atuais e importantes para a reflexão teórico-prática das artes, da educação e da saúde.

Bibliografia Básica:

AYALA, M.; AYALA, M.I.N. *Cultura popular no Brasil*. São Paulo: Ática, 1995.
BARBOSA, A. M. *Ensino da arte: memória e história*. São Paulo: Perspectiva, 2008.
_____. *Arte/educação contemporânea*. São Paulo: Cortês, 2006.

BURKE, P. Hibridismo cultural. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2003.
GAINZA, V. Algunas reflexiones sobre la música, la educación e la terapia. In: BENZON, R. La nueva musicoterapia. 2. Ed. Buenos Aires:Lumen, 2008.
PROENÇA, G. História da arte. São Paulo: Ática, 1999.
RUDD, E. (org). Música e saúde. São Paulo: Summus, 1991.
VELHO, G. Arte e sociedade. Rio de Janeiro: Zahar,1997.

Bibliografia Complementar:

CARLSON, M. A. Teorias do teatro. São Paulo: Ed. Da Unesp, 2002.
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
GERDNER, H. As artes e o desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
ROUBINE, J. J. Introdução às grandes teorias do teatro. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

TÓPICOS ESPECIAIS EM ARTES, EDUCAÇÃO E SAÚDE 4 6 TEMA VARIADO

Ementa: Questões emergentes no campo das artes, da educação e da saúde em suas interseções com outras áreas do conhecimento. A disciplina abriga temas variados que abordam questões atuais e importantes para a reflexão teórico-prática das artes, da educação e da saúde.

Bibliografia Básica:

AYALA, M.; AYALA, M.I.N. Cultura popular no Brasil. São Paulo: Ática, 1995.
BARBOSA, A. M. Ensino da arte: memória e história. São Paulo: Perspectiva, 2008.
_____. Arte/educação contemporânea. São Paulo: Cortês, 2006.
BURKE, P. Hibridismo cultural. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2003.
GAINZA, V. Algunas reflexiones sobre la música, la educación e la terapia. In: BENZON, R. La nueva musicoterapia. 2. Ed. Buenos Aires:Lumen, 2008.
PROENÇA, G. História da arte. São Paulo: Ática, 1999.
RUDD, E. (org). Música e saúde. São Paulo: Summus, 1991.
VELHO, G. Arte e sociedade. Rio de Janeiro: Zahar,1997.

Bibliografia Complementar:

CARLSON, M. A. Teorias do teatro. São Paulo: Ed. Da Unesp, 2002.
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
GERDNER, H. As artes e o desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
ROUBINE, J. J. Introdução às grandes teorias do teatro. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

TÓPICOS ESPECIAIS EM ARTES, EDUCAÇÃO E SAÚDE 5 6 TEMA VARIADO

Ementa: Questões emergentes no campo das artes, da educação e da saúde em suas interseções com outras áreas do conhecimento. A disciplina abriga temas variados que abordam questões atuais e importantes para a reflexão teórico-prática das artes, da educação e da saúde.

Bibliografia Básica:

AYALA, M.; AYALA, M.I.N. Cultura popular no Brasil. São Paulo: Ática, 1995.
BARBOSA, A. M. Ensino da arte: memória e história. São Paulo: Perspectiva, 2008.
_____. Arte/educação contemporânea. São Paulo: Cortês, 2006.
BURKE, P. Hibridismo cultural. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2003.
GAINZA, V. Algunas reflexiones sobre la música, la educación e la terapia. In: BENZON, R. La nueva musicoterapia. 2. Ed. Buenos Aires:Lumen, 2008.
PROENÇA, G. História da arte. São Paulo: Ática, 1999.
RUDD, E. (org). Música e saúde. São Paulo: Summus, 1991.
VELHO, G. Arte e sociedade. Rio de Janeiro: Zahar,1997.

Bibliografia Complementar:

CARLSON, M. A. Teorias do teatro. São Paulo: Ed. Da Unesp, 2002.
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
GERDNER, H. As artes e o desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
ROUBINE, J. J. Introdução às grandes teorias do teatro. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 1

Ementa: Demonstração prática e elaboração teórica acerca de um foco de interesse relacionado a uma área temática. Descrição e caracterização circunstanciada do tópico selecionado.

Bibliografia Básica:

ALVEZ-MAZZOTTI, A.J.e GEWANDSNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais. S. Paulo: Pioneira, 1998.
BAUER, Martin W; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
MARQUES, Mário Osório. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. 4ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2001.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil J. S.; LEHFELD, Neide A. S. Fundamento de metodologia científica. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2000.
CAMARGO, Thaís Nicoleti de. Redação linha a linha. São Paulo: Publifolha, 2004.
FEIJÓ, Ricardo. Metodologia e filosofia da ciência: aplicação na teoria social e estudo de caso. São Paulo: Atlas, 2003.
FIGUEIREDO, Luiz Carlos. A redação pelo parágrafo. Brasília: Editora da UnB, 1999.
GARCEZ, Lucília H. C. Técnica de redação: o que é preciso saber pra bem escrever. 2ª ed. São Paulo: M.Fontes, 2004.
SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico. 21ª ed. (ou + atual) São Paulo: Cortez, 2000.
VIANA, Nildo. A elaboração do projeto de pesquisa. 2ª ed. Goiânia: Germinal, 2002.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2

Ementa: Demonstração prática e elaboração teórica acerca de um foco de interesse relacionado a uma área temática. Descrição e caracterização circunstanciada do tópico selecionado.

Bibliografia Básica:

ALVEZ-MAZZOTTI, A.J.e GEWANDSNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais. S. Paulo: Pioneira, 1998.
BAUER, Martin W; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.
LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
MARQUES, Mário Osório. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. 4ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2001.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil J. S.; LEHFELD, Neide A. S. Fundamento de metodologia científica. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2000.
CAMARGO, Thaís Nicoleti de. Redação linha a linha. São Paulo: Publifolha, 2004.
FEIJÓ, Ricardo. Metodologia e filosofia da ciência: aplicação na teoria social e estudo de caso. São Paulo: Atlas, 2003.
FIGUEIREDO, Luiz Carlos. A redação pelo parágrafo. Brasília: Editora da UnB, 1999.
GARCEZ, Lucília H. C. Técnica de redação: o que é preciso saber pra bem escrever. 2ª ed. São Paulo: M.Fontes, 2004.
SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico. 21ª ed. (ou + atual) São Paulo: Cortez, 2000.
VIANA, Nildo. A elaboração do projeto de pesquisa. 2ª ed. Goiânia: Germinal, 2002.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 3

Ementa: Orientação para elaboração do texto final do Trabalho de Conclusão de Curso. Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso envolvendo o levantamento, a análise e a difusão dos resultados obtidos na pesquisa realizada pelo discente.

Bibliografia Básica:

ALVEZ-MAZZOTTI, A.J.e GEWANDSNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais. S. Paulo: Pioneira, 1998.
BAUER, Martin W; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.
LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
MARQUES, Mário Osório. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. 4ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2001.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil J. S.; LEHFELD, Neide A. S. Fundamento de metodologia científica. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2000.
CAMARGO, Thaís Nicoleti de. Redação linha a linha. São Paulo: Publifolha, 2004.
FEIJÓ, Ricardo. Metodologia e filosofia da ciência: aplicação na teoria social e estudo de caso. São Paulo: Atlas, 2003.
FIGUEIREDO, Luiz Carlos. A redação pelo parágrafo. Brasília: Editora da UnB, 1999.
GARCEZ, Lucília H. C. Técnica de redação: o que é preciso saber pra bem escrever. 2ª ed. São Paulo: M.Fontes, 2004.
SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico. 21ª ed. (ou + atual) São Paulo: Cortez, 2000.
VIANA, Nildo. A elaboração do projeto de pesquisa. 2ª ed. Goiânia: Germinal, 2002.

VANGUARDAS MUSICAIS DOS SÉCULOS XX E XXI

Ementa: Música como elemento intrínseco de uma trama de relações sócio-histórico e cultural. Modernismo. Pós-modernismo.

Bibliografia Básica:

DELONE, Richard; KLIEWER, Vernon et all. Aspects of Twentieth-Century music. New Jersey: Prentice-Hall, 1975.
GRIFFITHS, Paul. Enciclopédia da música no século XX. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
HOBSBAWM, Eric. Era dos extremos: o breve século XX:1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
PAZ, Juan Carlos. Introdução à música de nosso tempo. São Paulo: Duas Cidades, 1976.

Bibliografia Complementar:

- GRIFFITHS, Paul. A música moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
 GROUT, D. J. A history of Western music. Lisboa: Gradiva, 1994.
 KOELLREUTTER, H. J. Terminologia de uma nova estética da música. Porto Alegre: Movimento, 1990.
 MAFFESOLI, Michel. No fundo das aparências. Petrópolis: Vozes, 1996.
 MASSIN, Jean. História da música ocidental. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
 MARTINS, José Eduardo. O som pianístico de Claude Debussy. São Paulo: Novas Metas, 1982.
 PALISCA, C. Norton anthology of Western music. New York: W.W.Norton & Company. 1996.
 PROENÇA, Graça. A história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
 SALLES, Paulo de Tarso. Aberturas e impasses: o pós-modernismo na música e seus reflexos no Brasil. São Paulo: UNESP, 2005.
 SCHORSKE, Carl E. Pensando com a história: indagações na passagem para o modernismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
 WISNIK, José Miguel. O som e o sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

OBSERVAÇÃO:

Disciplinas que, por suas especificidades, exigem a presença de dois professores simultaneamente em sala de aula, não havendo a necessidade de divisão de carga horária:

- Canto 1 a 8;
- Canto Instrumental 1 a 4;
- Declamação Lírica;
- Instrumento Musical 1 a 8;
- Formação de Repertório 1 a 8;
- Laboratório ó Piano 1 a 8.

6.4 Carga Horária: Núcleo Comum, Núcleo Específico, Núcleo Livre

NC, NE e NL ó Habilitação em Composição

ATIVIDADES	HORAS	%
Núcleo Comum	720	22,39
Núcleo Específico Obrigatório	1600	49,75
Núcleo específico Optativo	768	23,88
Total NC + NE	3088	
Núcleo Livre*	128	3,98
Total em disciplinas	3216	100,0
Atividades Complementares	330	
Carga Horária Total	3546	

* O NL corresponde a 4,14% do Total NC+NE

NC, NE e NL ó Habilitação em Regência

ATIVIDADES	HORAS	%
Núcleo Comum	720	22,39
Núcleo Específico Obrigatório	1632	50,75
Núcleo específico Optativo	736	22,88
Total NC + NE	3088	
Núcleo Livre*	128	3,98
Total em disciplinas	3216	100,0
Atividades Complementares	330	
Carga Horária Total	3546	

* O NL corresponde a 4,14% do Total NC+NE

NC, NE e NL ó Habilitação em Instrumento Musical

ATIVIDADES	HORAS	%
Núcleo Comum	720	28,30
Núcleo Específico Obrigatório	928	36,48
Núcleo específico Optativo	768	30,19
Total NC + NE	2416	
Núcleo Livre*	128	5,03
Total em disciplinas	2544	100,00
Atividades Complementares	250	
Carga Horária Total	2794	

* O NL corresponde a 5,3% do Total NC+NE

NC, NE e NL ó Habilitação em Canto

ATIVIDADES	HORAS	%
Núcleo Comum	720	28,30
Núcleo Específico Obrigatório	1024	40,25
Núcleo Específico Optativo	672	26,42
Total NC + NE	2416	
Núcleo Livre*	128	5,03
Total em Disciplinas	2544	100,00
Atividades Complementares	250	
Carga Horária Total	2794	

*O NL corresponde a 5,3% do Total NC+NE

6.5 Sugestão de Fluxo Curricular

Sugestão de Fluxo ó Habilitação em Composição

1º PERÍODO			
Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Piano Instrumental 1	32	NE
I	Conjunto Musical 1 (Tema Variado)	64	NE
II	Acústica Musical	32	NE
II	Percepção Musical 1	32	NC
III	Introdução aos Estudos Culturais	32	NC
IV	Fundamentos da Pesquisa em Música	32	NC
VI	Disciplinas Optativas	64	NE

2º PERÍODO			
Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Piano Instrumental 2	32	NE
I	Conjunto Musical 2 (Tema Variado)	64	NE
II	Contraponto 1	32	NC
II	Tecnologia Musical	32	NE
II	Percepção Musical 2	32	NC
III	Música e História 1	32	NC
III	Filosofia da Música	32	NC
VI	Disciplinas Optativas	64	NE

3º PERÍODO

Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Composição 1	32	NE
I	Prática de Composição 1	16	NE
I	Piano Instrumental 3	32	NE
II	Contraponto 2	32	NC
II	Percepção Musical 3	32	NC
III	Música e História 2	64	NC
V	Música Computacional 1	32	NE
VI	Disciplinas Optativas	64	NE

4º PERÍODO

Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Composição 2	32	NE
I	Prática de Composição 2	16	NE
I	Piano Instrumental 4	32	NE
I	Classe de Instrumentos	32	NE
II	Contraponto 3	32	NC
II	Harmonia 1	32	NC
II	Percepção Musical 4	32	NC
III	Música e História 3	32	NC
V	Música Computacional 2	32	NE
VI	Disciplinas Optativas	64	NE

5º PERÍODO

Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Composição 3	32	NE
I	Prática de Composição 3	16	NE
I	Piano Instrumental 5	32	NE
I	Canto Instrumental 1	16	NE
II	Contraponto 4	32	NC
II	Harmonia 2	32	NC
II	Orquestração e Instrumentação 1	32	NE
III	Cultura Musical Brasileira 1	32	NC
V	Laboratório de Música Eletroacústica 1	32	NE
VI	Disciplinas Optativas	96	NE

6º PERÍODO

Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Composição 4	32	NE
I	Prática de Composição 4	16	NE
I	Piano Instrumental 6	32	NE
I	Canto Instrumental 2	16	NE
II	Harmonia 3	32	NC
II	Análise Musical 1	32	NC
II	Orquestração e Instrumentação 2	32	NE
III	História da Música no Brasil	32	NC
V	Laboratório de Música Eletroacústica 2	32	NE
VI	Disciplinas Optativas	96	NE
	Núcleo Livre		NL

7º PERÍODO

Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Composição 5	32	NE
I	Prática de Composição 5	16	NE
I	Piano Instrumental 7	32	NE
II	Análise Musical 2	32	NC
IV	Projeto Final	32	NC
V	Arranjos Instrumentais e Vocais 1	96	NE
VI	Disciplinas Optativas	96	NE
	Núcleo Livre		NL

8º PERÍODO

Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Composição 6	32	NE
I	Prática de Composição 6	16	NE
I	Piano Instrumental 8	32	NE
II	Teoria e Análise de Música dos Séculos XX e XXI	32	NC
IV	Trabalho de Conclusão de Curso 1	16	NC
V	Arranjos Instrumentais e Vocais 2	96	NE
VI	Disciplinas Optativas	64	NE
	Núcleo Livre		NL

9º PERÍODO

Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Composição 7	32	NE
I	Prática de Composição 7	16	NE
IV	Trabalho de Conclusão de Curso 2	16	NC
V	Projetos em Composição ou Regência 1	96	NE
VI	Disciplinas Optativas	96	NE
	Núcleo Livre		NL

10º PERÍODO

Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Composição 8	32	NE
I	Prática de Composição 8	16	NE
IV	Trabalho de Conclusão de Curso 3	16	NC
V	Projetos em Composição ou Regência 2	128	NE
VI	Disciplinas Optativas	64	NE
	Núcleo Livre		NL

Sugestão de Fluxo ó Habilitação em Regência

1º PERÍODO

Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Piano Instrumental 1	32	NE
I	Canto Instrumental 1	16	NE
I	Conjunto Musical 1 (Tema Variado)	64	NE
II	Acústica Musical	32	NE
II	Percepção Musical 1	32	NC
III	Introdução aos Estudos Culturais	32	NC
IV	Fundamentos da Pesquisa em Música	32	NC
VI	Disciplinas Optativas	64	NE

2º PERÍODO

Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Piano Instrumental 2	32	NE
I	Canto Instrumental 2	16	NE
I	Conjunto Musical 2 (Tema Variado)	64	NE
II	Contraponto 1	32	NC
II	Tecnologia Musical	32	NE
II	Percepção Musical 2	32	NC
III	Música e História 1	32	NC
III	Filosofia da Música	32	NC
VI	Disciplinas Optativas	64	NE

3º PERÍODO

Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Regência 1	32	NE
I	Piano Instrumental 3	32	NE
I	Canto Instrumental 3	16	NE
I	Conjunto Musical 3 (Tema Variado)	64	NE
II	Contraponto 2	32	NC
II	Percepção Musical 3	32	NC
III	Música e História 2	64	NC
VI	Disciplinas Optativas	64	NE

4º PERÍODO

Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Regência 2	32	NE
I	Piano Instrumental 4	32	NE
I	Classe de Instrumentos	32	NE
I	Canto Instrumental 4	16	NE
I	Conjunto Musical 4 (Tema Variado)	64	NE
II	Contraponto 3	32	NC
II	Harmonia 1	32	NC
II	Percepção Musical 4	32	NC
III	Música e História 3	32	NC
VI	Disciplinas Optativas	64	NE

5º PERÍODO

Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Regência 3	32	NE
I	Piano Instrumental 5	32	NE
II	Contraponto 4	32	NC
II	Harmonia 2	32	NC
II	Orquestração e Instrumentação 1	32	NE
III	Cultura Musical Brasileira 1	32	NC
VI	Disciplinas Optativas	128	NE
	Núcleo Livre		NL

6º PERÍODO

Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Regência 4	32	NE
I	Piano Instrumental 6	32	NE
II	Harmonia 3	32	NC
II	Análise Musical 1	32	NC
II	Orquestração e Instrumentação 2	32	NE
III	História da Música no Brasil	32	NC
III	Literatura e Repertório 1 (Tema Variado)	32	NC
VI	Disciplinas Optativas	96	NE

7º PERÍODO

Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Regência 5	32	NE
I	Piano Instrumental 7	32	NE
II	Análise Musical 2	32	NC
III	Literatura e Repertório 2 (Tema Variado)	32	NC
IV	Projeto Final	32	NC
V	Arranjos Instrumentais e Vocais 1	96	NE
VI	Disciplinas Optativas	64	NE
	Núcleo Livre		NL

8º PERÍODO

Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Regência 6	32	NE
I	Piano Instrumental 8	32	NE
II	Teoria e Análise de Música dos Séculos XX e XXI	32	NC
III	Literatura e Repertório 3	32	NC
IV	Trabalho de Conclusão de Curso 1	16	NC
V	Arranjos Instrumentais e Vocais 2	96	NE
VI	Disciplinas Optativas	64	NE
	Núcleo Livre		NL

9º PERÍODO

Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Regência 7	32	NE
III	Literatura e Repertório 4	32	NC
IV	Trabalho de Conclusão de Curso 2	16	NC
V	Projetos em Composição ou Regência 1	96	NE
VI	Disciplinas Optativas	64	NE
	Núcleo Livre		NL

10º PERÍODO

Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Regência 8	32	NE
IV	Trabalho de Conclusão de Curso 3	16	NC
V	Projetos em Composição ou Regência 2	128	NE
VI	Disciplinas Optativas	64	NE
	Núcleo Livre		NL

Sugestão de Fluxo ó Habilitação em Instrumento Musical

1º PERÍODO			
Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Instrumento 1 (Tema Variado)	16	NE
I	Conjunto Musical 1 (Tema Variado)	64	NE
II	Percepção Musical 1	32	NC
III	Introdução aos Estudos Culturais	32	NC
IV	Fundamentos da Pesquisa em Música	32	NC
VI	Disciplinas Optativas	64	NE

2º PERÍODO			
Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Instrumento 2 (Tema Variado)	16	NE
I	Conjunto Musical 2 (Tema Variado)	64	NE
II	Contraponto 1	32	NC
II	Percepção Musical 2	32	NC
III	Música e História 1	32	NC
III	Filosofia da Música	32	NC
VI	Disciplinas Optativas	96	NE

3º PERÍODO			
Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Instrumento 3 (Tema Variado)	16	NE
I	Conjunto Musical 3 (Tema Variado)	64	NE
I	Música de Câmara 1	16	NC
II	Contraponto 2	32	NC
II	Percepção Musical 3	32	NC
III	Música e História 2	64	NC
V	Apresentação Pública 1	64	NC
VI	Disciplinas Optativas	96	NE

4º PERÍODO			
Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Instrumento 4 (Tema Variado)	16	NE
I	Conjunto Musical 4 (Tema Variado)	64	NE
I	Música de Câmara 2	16	NC
II	Harmonia 1	32	NC
II	Percepção Musical 4	32	NC
III	Música e História 3	32	NC
V	Apresentação Pública 2	64	NC
VI	Disciplinas Optativas	96	NE

5º PERÍODO			
Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Instrumento 5 (Tema Variado)	16	NE
I	Música de Câmara 3	16	NC
II	Harmonia 2	32	NC
III	Literatura e Repertório 1 (Tema Variado)	32	NC
III	Cultura Musical Brasileira 1	32	NC
IV	Projeto Final	32	NC
V	Prática de Performance 1 (Tema Variado)	96	NC
VI	Disciplinas Optativas	96	NE
	Núcleo Livre		NL

6º PERÍODO			
Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Instrumento 6 (Tema Variado)	16	NE
I	Música de Câmara 4	16	NC
II	Análise Musical 1	32	NC
III	História da Música no Brasil	32	NC
III	Literatura e Repertório 2 (Tema Variado)	32	NC
IV	Trabalho de Conclusão de Curso 1	16	NC
VI	Disciplinas Optativas	128	NE
	Núcleo Livre		NL

7º PERÍODO			
Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Instrumento 7 (Tema Variado)	16	NE
II	Análise Musical 2	32	NC
IV	Trabalho de Conclusão de Curso 2	16	NC
V	Apresentação Pública 3	64	NC
VI	Disciplinas Optativas	128	NE
	Núcleo Livre		NL

8º PERÍODO			
Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Instrumento 8 (Tema Variado)	16	NE
II	Teoria e Análise da Música dos Séculos XX e XXI	32	NC
IV	Trabalho de Conclusão de Curso 3	16	NC
V	Prática de Performance 2 (Tema Variado)	128	NC
VI	Disciplinas Optativas	64	NE
	Núcleo Livre		NL

Sugestão de Fluxo ó Habilitação em Canto

1º PERÍODO			
Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Canto 1	16	NE
I	Conjunto Musical 1 (Tema Variado)	64	NE
I	Dicção e Fonética 1	32	NE
II	Percepção Musical 1	32	NC
III	Introdução aos Estudos Culturais	32	NC
IV	Fundamentos da Pesquisa em Música	32	NC
VI	Disciplinas Optativas	32	NE

2º PERÍODO			
Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Canto 2	16	NE
I	Conjunto Musical 2 (Tema Variado)	64	NE
I	Dicção e Fonética 2	32	NE
II	Contraponto 1	32	NC
II	Percepção Musical 2	32	NC
III	Música e História 1	32	NC
III	Filosofia da Música	32	NC
VI	Disciplinas Optativas	64	NE

3º PERÍODO

Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Canto 3	16	NE
I	Conjunto Musical 3 (Tema Variado)	64	NE
I	Dicção e Fonética 3	32	NE
I	Música de Câmara 1	16	NC
II	Contraponto 2	32	NC
II	Percepção Musical 3	32	NC
III	Música e História 2	64	NC
V	Apresentação Pública 1	64	NC
VI	Disciplinas Optativas	64	NE

4º PERÍODO

Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Canto 4	16	NE
I	Conjunto Musical 4 (Tema Variado)	64	NE
I	Música de Câmara 2	16	NC
II	Harmonia 1	32	NC
II	Percepção Musical 4	32	NC
III	Música e História 3	32	NC
V	Apresentação Pública 2	64	NC
VI	Disciplinas Optativas	96	NE

5º PERÍODO

Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Canto 5	16	NE
I	Música de Câmara 3	16	NC
II	Harmonia 2	32	NC
III	Literatura e Repertório 1 (Tema Variado)	32	NC
III	Cultura Musical Brasileira 1	32	NC
IV	Projeto Final	32	NC
V	Prática de Performance 1 (Tema Variado)	96	NC
VI	Disciplinas Optativas	96	NE
	Núcleo Livre		NL

6º PERÍODO

Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Canto 6	16	NE
I	Música de Câmara 4	16	NC
II	Análise Musical 1	32	NC
III	História da Música no Brasil	32	NC
III	Literatura e Repertório 2 (Tema Variado)	32	NC
IV	Trabalho de Conclusão de Curso 1	16	NC
VI	Disciplinas Optativas	128	NE
	Núcleo Livre		NL

7º PERÍODO

Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Canto 7	16	NE
II	Análise Musical 2	32	NC
IV	Trabalho de Conclusão de Curso 2	16	NC
V	Apresentação Pública 3	64	NC
VI	Disciplinas Optativas	128	NE
	Núcleo Livre		NL

8º PERÍODO			
Eixo	Disciplinas	CHTS	Núcleo
I	Canto 8	16	NE
II	Teoria e Análise da Música dos Séculos XX e XXI	32	NC
IV	Trabalho de Conclusão de Curso 3	16	NC
V	Prática de Performance 2 (Tema Variado)	128	NC
VI	Disciplinas Optativas	64	NE
	Núcleo Livre		NL

6.6 Atividades Complementares

De acordo com a Resolução CONSUNI 06/2002, para integralização da matriz curricular, o aluno deverá participar de no mínimo 100 horas de atividades de cunho artístico, cultural e científico que objetivam a ampliação e aprofundamento em seu campo de estudo ou áreas afins. Cabe ressaltar que a Escola de Música e Artes Cênicas oferece aos alunos inúmeras atividades complementares na forma de cursos de pequena duração, festivais e atividades culturais realizadas nos espaços da EMAC ou em espaços culturais da cidade. Desse modo, o atual projeto pedagógico estipula um total de 250 horas em atividades complementares para as habilitações em Instrumento Musical e em Canto, e de 330 horas para as habilitações em Composição e em Regência.

Serão consideradas atividades complementares:

1. Atividades relacionadas à pesquisa:
 - a) aquelas que impliquem em participação de projetos de pesquisa sem bolsa, regularmente registrado junto à PRPPG: PIVIC;
 - b) outras atividades de pesquisa sem bolsa, independentes do Trabalho de Conclusão de Curso, sob orientação de um professor e aprovadas pela Comissão de Pesquisa da EMAC/UFG.
2. Atividades relacionadas à extensão:
 - a) aquelas que impliquem em participação em eventos artísticos e culturais, conferências, seminários, palestras, congressos e debates como ouvintes;
 - b) aquelas que impliquem em participação em projetos de extensão, em geral, como elemento passivo (ouvinte ou aluno).
3. Atividades relacionadas à prática profissional:
 - a) aquelas que impliquem em atividades tais como monitorias (devidamente registradas junto à coordenação de curso);
 - b) atividades realizadas fora do âmbito da UFG que impliquem na criação musical (composição) ou performance musical (instrumental, vocal ou de regência) desde que objeto de supervisão da coordenação do curso e formalizada através de convênio com a EMAC/UFG.

A validação da carga horária efetiva será feita por meio da apresentação de documentação comprobatória, assinada, reconhecida e timbrada junto à Coordenação do curso de Bacharelado em Música da EMAC/UFG. As atividades de pesquisa serão comprovadas por meio de declaração do orientador e cópia do projeto de pesquisa e relatório final desenvolvido pelo aluno; as atividades de extensão serão comprovadas por meio de certificados de participação devidamente assinados, timbrados e reconhecidos; as atividades de prática profissional serão reconhecidas por documentação que comprove o registro, junto à UFG, da atividade desenvolvida e por declaração do orientador do aluno.

A audiência a recitais e outros eventos de natureza cultural promovidos pela instituição deverão ser comprovadas mediante programa ou folder e uma breve resenha do evento.

6.7 Tabelas de Equivalência

Equivalência entre as Matrizes 45 ó Regência Coral e 45P2MBRE ó Regência

Matriz 45 - Regência Coral			Matriz 45P2MBRE - Regência			
DISCIPLINA	CH	NÚCLEO	NATUREZA	DISCIPLINA	CH	NÚCLEO
Acústica e Tecnologia Musicais I	32	NC	OBR	Acústica Musical	32	NE
Acústica e Tecnologia Musicais II	32	NC	OBR	Tecnologia Musical	32	NE
Apreciação Musical I	32	NC	OPT	Apreciação Musical 1	32	NE
Apreciação Musical II	32	NC	OPT	Apreciação Musical 2	32	NE
Conjunto Musical I ó Coro (disc. conceitual/estágio)	64	NC	OBR	Conjunto Musical 1 (Tema Variado: Coro)	64	NE
Conjunto Musical II ó Coro (disc. Conceitual/estágio)	64	NC	OBR	Conjunto Musical 2 (Tema Variado: Coro)	64	NE
Conjunto Musical III ó Coro de Câmara (disc. Conceitual/estágio)	64	NE	OBR	Conjunto Musical 3 (Tema Variado: Coro de Câmara)	64	NE
Conjunto Musical IV ó Coro de Câmara (disc. Conceitual/estágio)	64	NE	OBR	Conjunto Musical 4 (Tema Variado: Coro de Câmara)	64	NE
Conjunto Musical V ó Coro de Câmara (disc. Conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 5 (Tema Variado: Coro de Câmara)	64	NE
Conjunto Musical VI ó Coro de Câmara (disc. Conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 6 (Tema Variado: Coro de Câmara)	64	NE
Conjunto Musical VII ó Coro de Câmara (disc. Conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 7 (Tema Variado: Coro de Câmara)	64	NE
Conjunto Musical VIII ó Coro de Câmara (disc. Conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 8 (Tema Variado: Coro de Câmara)	64	NE
Contraponto e Fuga I	32	NC	OBR	Contraponto 3	32	NE
Contraponto e Fuga II	32	NC	OBR	Contraponto 4	32	NE
Cultura Musical Brasileira I	64	NC	OBR	Cultura Musical Brasileira 1	32	NC
Cultura Musical Brasileira II	64	NC	OPT	Cultura Musical Brasileira 2	32	NE
Estética Musical I	32	NC	OBR	Filosofia da Música	32	NC
Estética Musical II	32	NC	OPT	Estética Musical	32	NE
Fundamentos de Pesquisa em Música I	32	NC	OBR	Fundamentos da Pesquisa em Música	32	NC
Fundamentos de Pesquisa em Música II	32	NC	OBR	Projeto Final	32	NC
Fundamentos do Conhecimento Histórico e Artístico	64	NC	OBR	Introdução aos Estudos Culturais	32	NC
Harmonia-Análise I	32	NC	OBR	Harmonia 2	32	NC
Harmonia-Análise II	32	NC	OBR	Análise Musical 1	32	NC
Música na Idade Média e Renascimento	64	NC	OBR	Música e História 1	32	NC
Música nos Períodos Barroco e Clássico	64	NC	OBR	Música e História 2	64	NC
Música no Romantismo e Século XX	64	NC	OBR	Música e História 3	32	NC
Linguagem e Estruturação Musicais I	32	NC	OBR	Contraponto 1	32	NC
Linguagem e Estruturação Musicais II	32	NC	OBR	Contraponto 2	32	NC
Linguagem e Estruturação Musicais III	32	NC	OBR	Harmonia 1	32	NC
Oficina de Criação Musical I	32	NC	OPT	Oficina de Criação Musical 1	32	NE
Oficina de Criação Musical II	32	NC	OPT	Oficina de Criação Musical 2	32	NE
Percepção Musical I	64	NC	OBR	Percepção Musical 1	32	NC
Percepção Musical II	64	NC	OBR	Percepção Musical 2	32	NC
Percepção Musical III	32	NC	OBR	Percepção Musical 3	32	NC

Percepção Musical IV	32	NC	OBR	Percepção Musical 4	32	NC
Percepção Musical V	32	NC	OPT	Percepção Musical 5	32	NE
Percepção Musical VI	32	NC	OPT	Percepção Musical 6	32	NE
Prática de Harmonia I	32	NC	OPT	Harmonia Funcional Aplicada 1	32	NE
Prática de Harmonia II	32	NC	OPT	Harmonia Funcional Aplicada 2	32	NE
Técnicas Pós-Tonais e Análise	32	NC	OBR	Teoria e Análise da Música dos Séculos XX e XXI	32	NC
Trabalho Final de Curso I	16	NC	OBR	Trabalho de Conclusão de Curso 1	16	NC
Trabalho Final de Curso II	16	NC	OBR	Trabalho de Conclusão de Curso 2	16	NC
Produção Cultural I	32	NC	OPT	Produção Cultural 1	32	NE
Produção Cultural II	32	NC	OPT	Produção Cultural 2	32	NE
Canto para Regência Coral I	16	NE	OBR	Canto Instrumental 1	16	NE
Canto para Regência Coral II	16	NE	OBR	Canto Instrumental 2	16	NE
Canto para Regência Coral III	16	NE	OBR	Canto Instrumental 3	16	NE
Canto para Regência Coral IV	16	NE	OBR	Canto Instrumental 4	16	NE
Dicção e Fonética I	32	NE	OPT	Dicção e Fonética 1	32	NE
Dicção e Fonética II	32	NE	OPT	Dicção e Fonética 2	32	NE
Dicção e Fonética III	32	NE	OPT	Dicção e Fonética 3	32	NE
Fisiologia da Voz	32	NE	OPT	Fisiologia da Voz	32	NE
Fundamentos de Regência I	32	NE	OBR	Regência 1	32	NE
Fundamentos de Regência II	32	NE	OBR	Regência 2	32	NE
Literatura e Repertório Coral I	32	NE	OBR	Literatura e Repertório 1	32	NE
Literatura e Repertório Coral II	32	NE	OBR	Literatura e Repertório 2	32	NE
Literatura e Repertório Coral III ó Séc. XX e Cont	32	NE	OBR	Literatura e Repertório 3	32	NE
Métodos e Técnicas de Preparação Coral I	64	NE	OBR	Regência 7	32	NE
Métodos e Técnicas de Preparação Coral II	64	NE	OBR	Regência 8	32	NE
Métodos e Técnicas de Preparação Coral III	64	NE	OPT	Métodos e Técnicas de Preparação Coral 1	32	NE
Métodos e Técnicas de Preparação Coral IV	64	NE	OPT	Métodos e Técnicas de Preparação Coral 2	32	NE
Música Coral no Brasil e na América Latina	64	NE	OPT	Música Coral no Brasil e na América Latina	64	NE
Piano para Canto I	16	NE	OBR	Piano Instrumental 1	32	NE
Piano para Canto II	16	NE	OBR	Piano Instrumental 2	32	NE
Piano para Canto III	32	NE	OBR	Piano Instrumental 3	32	NE
Piano para Canto IV	32	NE	OBR	Piano Instrumental 4	32	NE
Regência Coral I	32	NE	OBR	Regência 3	32	NE
Regência Coral II	32	NE	OBR	Regência 4	32	NE
Regência Coral III	32	NE	OBR	Regência 5	32	NE
Regência Coral IV	32	NE	OBR	Regência 6	32	NE
Regência Coral V	32	NE	OPT	Regência Coral 1	32	NE
Regência Coral VI	32	NE	OPT	Regência Coral 2	32	NE

Equivalência entre as Matrizes 46 ó Composição e 45P2MBCOM ó Composição

Matriz 46 ó Composição			Matriz 45P2MBCOM - Composição			
DISCIPLINA	CH	NÚCLEO	NATUREZA	DISCIPLINA	CH	NÚCLEO
Acústica e Tecnologia Musicais I	32	NC	OBR	Acústica Musical	32	NE
Acústica e Tecnologia Musicais II	32	NC	OBR	Tecnologia Musical	32	NE
Apreciação Musical I	32	NC	OPT	Apreciação Musical 1	32	NE
Apreciação Musical II	32	NC	OPT	Apreciação Musical 2	32	NE
Conjunto Musical I ó Coro (disc. conceitual/estágio)	64	NC	OBR	Conjunto Musical 1 (Tema Variado: Coro)	64	NE
Conjunto Musical II ó Coro (disc. conceitual/estágio)	64	NC	OBR	Conjunto Musical 2 (Tema Variado: Coro)	64	NE
Conjunto Musical III ó Coro de Câmara/composição (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OBR	Conjunto Musical 3 (Tema Variado: Coro de Câmara)	64	NE
Conjunto Musical IV ó Coro de Câmara/composição(disc. conceitual/estágio)	64	NE	OBR	Conjunto Musical 4 (Tema Variado: Coro de Câmara)	64	NE
Conjunto Musical V ó Bandas/composição(disc. conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 5 (Tema Variado: Bandas)	64	NE
Conjunto Musical VI ó Bandas/composição(disc. conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 6 (Tema Variado: Bandas)	64	NE
Conjunto Musical VII ó Orquestra/composição(disc. conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 7 (Tema Variado: Orquestra)	64	NE
Conjunto Musical VIII ó Orquestra/composição(disc. conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 8 (Tema Variado: Orquestra)	64	NE
Contraponto e Fuga I	32	NC	OBR	Contraponto 3	32	NE
Contraponto e Fuga II	32	NC	OBR	Contraponto 4	32	NE
Cultura Musical Brasileira I	64	NC	OBR	Cultura Musical Brasileira 1	32	NC
Cultura Musical Brasileira II	64	NC	OPT	Cultura Musical Brasileira 2	32	NE
Estética Musical I	32	NC	OBR	Filosofia da Música	32	NC
Estética Musical II	32	NC	OPT	Estética Musical	32	NE
Fundamentos de Pesquisa em Música I	32	NC	OBR	Fundamentos da Pesquisa em Música	32	NC
Fundamentos de Pesquisa em Música II	32	NC	OBR	Projeto Final	32	NC
Fundamentos do Conhecimento Histórico e Artístico	64	NC	OBR	Introdução aos Estudos Culturais	32	NC
Harmonia-Análise I	32	NC	OBR	Harmonia 2	32	NC
Harmonia-Análise II	32	NC	OBR	Análise Musical 1	32	NC
Música na Idade Média e Renascimento	64	NC	OBR	Música e História 1	32	NC

Matriz 46 ó Composição			Matriz 45P2MBCOM - Composição			
DISCIPLINA	CH	NÚCLEO	NATUREZA	DISCIPLINA	CH	NÚCLEO
Música nos Períodos Barroco e Clássico	64	NC	OBR	Música e História 2	64	NC
Música no Romantismo e Século XX	64	NC	OBR	Música e História 3	32	NC
Linguagem e Estruturação Musicais I	32	NC	OBR	Contraponto 1	32	NC
Linguagem e Estruturação Musicais II	32	NC	OBR	Contraponto 2	32	NC
Linguagem e Estruturação Musicais III	32	NC	OBR	Harmonia 1	32	NC
Oficina de Criação Musical I	32	NC	OPT	Oficina de Criação Musical 1	32	NE
Oficina de Criação Musical II	32	NC	OPT	Oficina de Criação Musical 2	32	NE
Percepção Musical I	64	NC	OBR	Percepção Musical 1	32	NC
Percepção Musical II	64	NC	OBR	Percepção Musical 2	32	NC
Percepção Musical III	32	NC	OBR	Percepção Musical 3	32	NC
Percepção Musical IV	32	NC	OBR	Percepção Musical 4	32	NC
Percepção Musical V	32	NC	OPT	Percepção Musical 5	32	NE
Percepção Musical VI	32	NC	OPT	Percepção Musical 6	32	NE
Prática de Harmonia I	32	NC	OPT	Harmonia Funcional Aplicada 1	32	NE
Prática de Harmonia II	32	NC	OPT	Harmonia Funcional Aplicada 2	32	NE
Técnicas Pós-Tonais e Análise	32	NC	OBR	Teoria e Análise da Música dos Séculos XX e XXI	32	NC
Trabalho Final de Curso I	16	NC	OBR	Trabalho de Conclusão de Curso 1	16	NC
Trabalho Final de Curso II	16	NC	OBR	Trabalho de Conclusão de Curso 2	16	NC
Produção Cultural I	32	NC	OPT	Produção Cultural 1	32	NE
Produção Cultural II	32	NC	OPT	Produção Cultural 2	32	NE
Composição I	32	NE	OBR	Composição 1	32	NE
Composição II	32	NE	OBR	Composição 2	32	NE
Composição III	32	NE	OBR	Composição 3	32	NE
Composição IV	32	NE	OBR	Composição 4	32	NE
Composição V	32	NE	OBR	Composição 5	32	NE
Composição VI	32	NE	OBR	Composição 6	32	NE
Composição VII	32	NE	OBR	Composição 7	32	NE
Composição VIII	32	NE	OBR	Composição 8	32	NE
Elementos de Computação I	32	NE	OPT	Informática Musical 1	32	NE
Elementos de Computação II	32	NE	OPT	Informática Musical 2	32	NE
Fundamentos da Regência I	32	NE	OBR	Regência 1	32	NE
Fundamentos da Regência II	32	NE	OBR	Regência 2	32	NE

Matriz 46 6 Composição			Matriz 45P2MBCOM - Composição			
DISCIPLINA	CH	NÚCLEO	NATUREZA	DISCIPLINA	CH	NÚCLEO
Laboratório Eletroacústico I	32	NE	OBR	Laboratório de Música Eletroacústica 1	32	NE
Laboratório Eletroacústico II	32	NE	OBR	Laboratório de Música Eletroacústica 2	32	NE
Música Computacional I	32	NE	OBR	Música Computacional 1	32	NE
Música Computacional II	32	NE	OBR	Música Computacional 2	32	NE
Música Contemporânea	32	NE	OPT	Música Contemporânea	32	NE
Música e Indústria Cultural I	32	NE	OPT	Música e Indústria Cultural 1	32	NE
Música e Indústria Cultural II	32	NE	OPT	Música e Indústria Cultural 2	32	NE
Orquestração e Instrumentação I	32	NE	OBR	Orquestração e Instrumentação 1	32	NE
Orquestração e Instrumentação II	32	NE	OBR	Orquestração e Instrumentação 2	32	NE
Piano para Composição I	16	NE	OBR	Piano Instrumental 1	32	NE
Piano para Composição II	16	NE	OBR	Piano Instrumental 2	32	NE
Piano para Composição III	16	NE	OBR	Piano Instrumental 3	32	NE
Piano para Composição IV	16	NE	OBR	Piano Instrumental 4	32	NE
Piano para Composição V	16	NE	OBR	Piano Instrumental 5	32	NE
Piano para Composição VI	16	NE	OBR	Piano Instrumental 6	32	NE
Piano para Composição VII	16	NE	OBR	Piano Instrumental 7	32	NE
Piano para Composição VIII	16	NE	OBR	Piano Instrumental 8	32	NE
Prática de Composição I	32	NE	OBR	Prática de Composição 1	16	NE
Prática de Composição II	32	NE	OBR	Prática de Composição 2	16	NE
Prática de Composição III	32	NE	OBR	Prática de Composição 3	16	NE
Prática de Composição IV	32	NE	OBR	Prática de Composição 4	16	NE
Prática de Composição V	32	NE	OBR	Prática de Composição 5	16	NE
Prática de Composição VI	32	NE	OBR	Prática de Composição 6	16	NE
Prática de Composição VII	32	NE	OBR	Prática de Composição 7	16	NE
Prática de Composição VIII	32	NE	OBR	Prática de Composição 8	16	NE
Teoria e Prática de Gravação	32	NE	OPT	Teoria e Prática de Gravação	32	NE

Equivalência entre as Matrizes 47 ó Canto e 45P2MBCAN ó Canto

Matriz 47 ó Canto			Matriz 45P2MBCAN - Canto			
DISCIPLINA	CH	NÚCLEO	NATUREZA	DISCIPLINA	CH	NÚCLEO
Acústica e Tecnologia Musicais I	32	NC	OBR	Acústica Musical	32	NE
Acústica e Tecnologia Musicais II	32	NC	OBR	Tecnologia Musical	32	NE
Apreciação Musical I	32	NC	OPT	Apreciação Musical 1	32	NE
Apreciação Musical II	32	NC	OPT	Apreciação Musical 2	32	NE
Conjunto Musical I ó Coro (disc. Conceitual/estágio)	64	NC	OBR	Conjunto Musical 1 (Tema Variado: Coro)	64	NE
Conjunto Musical II ó Coro (disc. conceitual/estágio)	64	NC	OBR	Conjunto Musical 2 (Tema Variado: Coro)	64	NE
Conjunto Musical III ó Coro de Câmara(disc. Conceitual/estágio)	64	NE	OBR	Conjunto Musical 3 (Tema Variado: Coro de Câmara)	64	NE
Conjunto Musical IV ó Coro de Câmara (disc. Conceitual/estágio)	64	NE	OBR	Conjunto Musical 4 (Tema Variado: Coro de Câmara)	64	NE
Conjunto Musical V ó Coro de Câmara (disc. Conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 5 (Tema Variado: Coro de Câmara)	64	NE
Conjunto Musical VI ó Coro de Câmara(disc. Conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 6 (Tema Variado: Coro de Câmara)	64	NE
Conjunto Musical VII ó Coro de Câmara(disc. Conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 7 (Tema Variado: Coro de Câmara)	64	NE
Conjunto Musical VIII ó Coro de Câmara(disc. Conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 8 (Tema Variado: Coro de Câmara)	64	NE
Contraponto e Fuga I	32	NC	OPT	Contraponto 3	32	NE
Contraponto e Fuga II	32	NC	OPT	Contraponto 4	32	NE
Cultura Musical Brasileira I	64	NC	OBR	Cultura Musical Brasileira 1	32	NC
Cultura Musical Brasileira II	64	NC	OPT	Cultura Musical Brasileira 2	32	NE
Estética Musical I	32	NC	OBR	Filosofia da Música	32	NC
Estética Musical II	32	NC	OPT	Estética Musical	32	NE
Fundamentos de Pesquisa em Música I	32	NC	OBR	Fundamentos da Pesquisa em Música 1	32	NC
Fundamentos de Pesquisa em Música II	32	NC	OBR	Projeto Final	32	NC
Fundamentos do Conhecimento Histórico e Artístico	64	NC	OBR	Introdução aos Estudos Culturais	32	NC
Harmonia-Análise I	32	NC	OBR	Harmonia 2	32	NC

Matriz 47 6 Canto			Matriz 45P2MBCAN - Canto			
DISCIPLINA	CH	NÚCLEO	NATUREZA	DISCIPLINA	CH	NÚCLEO
Harmonia-Análise II	32	NC	OBR	Análise Musical 1	32	NC
Música na Idade Média e Renascimento	64	NC	OBR	Música e História 1	32	NC
Música nos Períodos Barroco e Clássico	64	NC	OBR	Música e História 2	64	NC
Música no Romantismo e Século XX	64	NC	OBR	Música e História 3	32	NC
Linguagem e Estruturação Musicais I	32	NC	OBR	Contraponto 1	32	NC
Linguagem e Estruturação Musicais II	32	NC	OBR	Contraponto 2	32	NC
Linguagem e Estruturação Musicais III	32	NC	OBR	Harmonia 1	32	NC
Oficina de Criação Musical I	32	NC	OPT	Oficina de Criação Musical 1	32	NE
Oficina de Criação Musical II	32	NC	OPT	Oficina de Criação Musical 2	32	NE
Percepção Musical I	32	NC	OBR	Percepção Musical 1	32	NC
Percepção Musical II	64	NC	OBR	Percepção Musical 2	32	NC
Percepção Musical III	32	NC	OBR	Percepção Musical 3	32	NC
Percepção Musical IV	32	NC	OBR	Percepção Musical 4	32	NC
Percepção Musical V	32	NC	OPT	Percepção Musical 5	32	NE
Percepção Musical VI	32	NC	OPT	Percepção Musical 6	32	NE
Prática de Harmonia I	32	NC	OPT	Harmonia Funcional Aplicada 1	32	NE
Prática de Harmonia II	32	NC	OPT	Harmonia Funcional Aplicada 2	32	NE
Técnicas Pós-Tonais e Análise	32	NC	OBR	Teoria e Análise da Música dos Séculos XX e XXI	32	NC
Trabalho Final de Curso I	16	NC	OBR	Trabalho de Conclusão de Curso 1	16	NC
Trabalho Final de Curso II	16	NC	OBR	Trabalho de Conclusão de Curso 2	16	NC
Produção Cultural I	32	NC	OPT	Produção Cultural 1	32	NE
Produção Cultural II	32	NC	OPT	Produção Cultural 2	32	NE
Canto I	16	NE	OBR	Canto 1	16	NE
Canto II	16	NE	OBR	Canto 2	16	NE
Canto III	16	NE	OBR	Canto 3	16	NE
Canto IV	16	NE	OBR	Canto 4	16	NE
Canto V	16	NE	OBR	Canto 5	16	NE
Canto VI	16	NE	OBR	Canto 6	16	NE
Canto VII	16	NE	OBR	Canto 7	16	NE
Canto VIII	16	NE	OBR	Canto 8	16	NE
Declamação Lírica I	32	NE	OPT	Declamação Lírica 1	32	NE
Declamação Lírica II	32	NE	OPT	Declamação Lírica 2	32	NE

Matriz 47 ó Canto			Matriz 45P2MBCAN - Canto			
DISCIPLINA	CH	NÚCLEO	NATUREZA	DISCIPLINA	CH	NÚCLEO
Dicção e Fonética I	32	NE	OBR	Dicção e Fonética 1	32	NE
Dicção e Fonética II	32	NE	OBR	Dicção e Fonética 2	32	NE
Dicção e Fonética III	32	NE	OBR	Dicção e Fonética 3	32	NE
Fisiologia da Voz	32	NE	OPT	Fisiologia da Voz	32	NE
Formação de Repertório para Canto I	32	NE	OPT	Formação de Repertório 1 (Tema Variado: Canto)	32	NE
Formação de Repertório para Canto II	32	NE	OPT	Formação de Repertório 2 (Tema Variado: Canto)	32	NE
Formação de Repertório para Canto III	32	NE	OPT	Formação de Repertório 3 (Tema Variado: Canto)	32	NE
Formação de Repertório para Canto IV	32	NE	OPT	Formação de Repertório 4 (Tema Variado: Canto)	32	NE
Formação de Repertório para Canto V	32	NE	OPT	Formação de Repertório 5 (Tema Variado: Canto)	32	NE
Formação de Repertório para Canto VI	32	NE	OPT	Formação de Repertório 6 (Tema Variado: Canto)	32	NE
Formação de Repertório para Canto VII/Concerto	32	NE	OPT	Formação de Repertório 7 (Tema Variado: Canto)	32	NE
Formação de Repertório para Canto VIII/Concerto	32	NE	OPT	Formação de Repertório 8 (Tema Variado: Canto)	32	NE
História da Ópera I	32	NE	OPT	História da Ópera 1	32	NE
História da Ópera II	32	NE	OPT	História da Ópera 2	32	NE
Literatura e Repertório do Canto I	32	NE	OBR	Literatura e Repertório 1 (Tema Variado: Canto)	32	NE
Literatura e Repertório do Canto II	32	NE	OBR	Literatura e Repertório 2 (Tema Variado: Canto)	32	NE
Literatura e Repertório do Canto III ó Séc XX e Contemp.	32	NE	OPT	Literatura e Repertório 3 (Tema Variado: Canto no Séc. XX e Contemp.)	32	NE
Literatura e Repertório do Canto no Brasil e na América Latina	32	NE	OPT	Literatura e Repertório 4 (Tema Variado: Canto No Brasil e na A. Latina)	32	NE
Música de Câmara para Canto I	16	NE	OBR	Música de Câmara 1	16	NC
Música de Câmara para Canto II	16	NE	OBR	Música de Câmara 2	16	NC
Música de Câmara para Canto III	16	NE	OBR	Música de Câmara 3	16	NC
Música de Câmara para Canto IV	16	NE	OBR	Música de Câmara 4	16	NC
Piano para Canto I	16	NE	OPT	Piano Instrumental 1	32	NE
Piano para Canto II	16	NE	OPT	Piano Instrumental 2	32	NE
Piano para Canto III	16	NE	OPT	Piano Instrumental 3	32	NE
Piano para Canto IV	16	NE	OPT	Piano Instrumental 4	32	NE

Equivalência entre as Matrizes 48 ó Piano e 45P2MBIM ó Instrumento Musical

Matriz 48 ó Piano			Matriz 45P2MBIM - Instrumento Musical			
DISCIPLINA	CH	NÚCLEO	NATUREZA	DISCIPLINA	CH	NÚCLEO
Acústica e Tecnologia Musicais I	32	NC	OBR	Acústica Musical	32	NE
Acústica e Tecnologia Musicais II	32	NC	OBR	Tecnologia Musical	32	NE
Apreciação Musical I	32	NC	OPT	Apreciação Musical 1	32	NE
Apreciação Musical II	32	NC	OPT	Apreciação Musical 2	32	NE
Conjunto Musical I ó Coro (disc. conceitual/estágio)	64	NC	OBR	Conjunto Musical 1 (Tema Variado: Coro)	64	NE
Conjunto Musical II ó Coro (disc. conceitual/estágio)	64	NC	OBR	Conjunto Musical 2 (Tema Variado: Coro)	64	NE
Conjunto Musical III ó Coro (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OBR	Conjunto Musical 3 (Tema Variado: Coro)	64	NE
Conjunto Musical IV ó Coro (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OBR	Conjunto Musical 4 (Tema Variado: Coro)	64	NE
Conjunto Musical V ó Piano a 4 mãos (disc. conc./estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 5 (Tema Variado: Piano a 4 mãos)	64	NE
Conjunto Musical VI ó Piano a 4 mãos (disc. conc./estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 6 (Tema Variado: Piano a 4 mãos)	64	NE
Conjunto Musical VII ó Piano a 4 mãos (disc. conc./estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 7 (Tema Variado: Piano a 4 mãos)	64	NE
Conjunto Musical VIII ó Piano a 4 mãos (disc. conc./estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 8 (Tema Variado: Piano a 4 mãos)	64	NE
Contraponto e Fuga I	32	NC	OPT	Contraponto 3	32	NE
Contraponto e Fuga II	32	NC	OPT	Contraponto 4	32	NE
Cultura Musical Brasileira I	64	NC	OBR	Cultura Musical Brasileira 1	32	NC
Cultura Musical Brasileira II	64	NC	OPT	Cultura Musical Brasileira 2	32	NE
Estética Musical I	32	NC	OBR	Filosofia da Música	32	NC
Estética Musical II	32	NC	OPT	Estética Musical	32	NE
Fundamentos de Pesquisa em Música I	32	NC	OBR	Fundamentos da Pesquisa em Música 1	32	NC
Fundamentos de Pesquisa em Música II	32	NC	OBR	Projeto Final	32	NE
Fundamentos do Conhecimento Histórico e Artístico	64	NC	OBR	Introdução aos Estudos Culturais	32	NC
Harmonia-Análise I	32	NC	OBR	Harmonia 2	32	NC
Harmonia-Análise II	32	NC	OBR	Análise Musical 1	32	NC
Música na Idade Média e Renascimento	64	NC	OBR	Música e História 1	32	NC
Música nos Períodos Barroco e Clássico	64	NC	OBR	Música e História 2	64	NC
Música no Romantismo e Século XX	64	NC	OBR	Música e História 3	32	NC
Linguagem e Estruturação Musicais I	32	NC	OBR	Contraponto 1	32	NC
Linguagem e Estruturação Musicais II	32	NC	OBR	Contraponto 2	32	NC
Linguagem e Estruturação Musicais III	32	NC	OBR	Harmonia 1	32	NC
Oficina de Criação Musical I	32	NC	OPT	Oficina de Criação Musical 1	32	NE
Oficina de Criação Musical II	32	NC	OPT	Oficina de Criação Musical 2	32	NE
Percepção Musical I	64	NC	OBR	Percepção Musical 1	32	NC
Percepção Musical II	64	NC	OBR	Percepção Musical 2	32	NC
Percepção Musical III	32	NC	OBR	Percepção Musical 3	32	NC
Percepção Musical IV	32	NC	OBR	Percepção Musical 4	32	NC
Percepção Musical V	32	NC	OPT	Percepção Musical 5	32	NE

Matriz 48 ó Piano			Matriz 45P2MBIM - Instrumento Musical			
DISCIPLINA	CH	NÚCLEO	NATUREZA	DISCIPLINA	CH	NÚCLEO
Percepção Musical VI	32	NC	OPT	Percepção Musical 6	32	NE
Prática de Harmonia I	32	NC	OPT	Harmonia Funcional Aplicada 1	32	NE
Prática de Harmonia II	32	NC	OPT	Harmonia Funcional Aplicada 2	32	NE
Técnicas Pós-Tonais e Análise	32	NC	OBR	Teoria e Análise da Música dos Séculos XX e XXI	32	NC
Trabalho Final de Curso I	16	NC	OBR	Trabalho de Conclusão de Curso 1	16	NC
Trabalho Final de Curso II	16	NC	OBR	Trabalho de Conclusão de Curso 2	16	NC
Produção Cultural I	32	NC	OPT	Produção Cultural 1	32	NE
Produção Cultural II	32	NC	OPT	Produção Cultural 2	32	NE
Acompanhamento ao Piano I	32	NE	OPT	Acompanhamento ao Piano 1	32	NE
Acompanhamento ao Piano II	32	NE	OPT	Acompanhamento ao Piano 2	32	NE
Acompanhamento ao Piano III	32	NE	OPT	Acompanhamento ao Piano 3	32	NE
Acompanhamento ao Piano IV	32	NE	OPT	Acompanhamento ao Piano 4	32	NE
Formação de Repertório para Piano I	32	NE	OPT	Formação de Repertório 1 (Tema Variado: Piano)	32	NE
Formação de Repertório para Piano II	32	NE	OPT	Formação de Repertório 2 (Tema Variado: Piano)	32	NE
Formação de Repertório para Piano III	32	NE	OPT	Formação de Repertório 3 (Tema Variado: Piano)	32	NE
Formação de Repertório para Piano IV	32	NE	OPT	Formação de Repertório 4 (Tema Variado: Piano)	32	NE
Formação de Repertório para Piano V	32	NE	OPT	Formação de Repertório 5 (Tema Variado: Piano)	32	NE
Formação de Repertório para Piano VI	32	NE	OPT	Formação de Repertório 6 (Tema Variado: Piano)	32	NE
Formação de Repertório para Piano VII/Concerto	32	NE	OPT	Formação de Repertório 7 (Tema Variado: Piano)	32	NE
Formação de Repertório para Piano VIII/Concerto	32	NE	OPT	Formação de Repertório 8 (Tema Variado: Piano)	32	NE
Literatura e Repertório do Piano I	32	NE	OBR	Literatura e Repertório 1 (Tema Variado: Piano)	32	NE
Literatura e Repertório do Piano II	32	NE	OBR	Literatura e Repertório 2 (Tema Variado: Piano)	32	NE
Literatura e Repertório do Piano III	32	NE	OPT	Literatura e Repertório 3 (Tema Variado: Piano)	32	NE
Literatura e Repertório do Piano IV	32	NE	OPT	Literatura e Repertório 4 (Tema Variado: Piano)	32	NE
Música de Câmara para Piano I	16	NE	OBR	Música de Câmara 1	16	NE
Música de Câmara para Piano II	16	NE	OBR	Música de Câmara 2	16	NE
Música de Câmara para Piano III	16	NE	OBR	Música de Câmara 3	16	NE
Música de Câmara para Piano IV	16	NE	OBR	Música de Câmara 4	16	NE
Música de Câmara para Piano V	16	NE	OPT	Música de Câmara 5	16	NE
Música de Câmara para Piano VI	16	NE	OPT	Música de Câmara 6	16	NE
Piano I	16	NE	OBR	Instrumento 1 (Tema Variado: Piano)	16	NE
Piano II	16	NE	OBR	Instrumento 2 (Tema Variado: Piano)	16	NE
Piano III	16	NE	OBR	Instrumento 3 (Tema Variado: Piano)	16	NE
Piano IV	16	NE	OBR	Instrumento 4 (Tema Variado: Piano)	16	NE
Piano V	16	NE	OBR	Instrumento 5 (Tema Variado: Piano)	16	NE
Piano VI	16	NE	OBR	Instrumento 6 (Tema Variado: Piano)	16	NE
Piano VII	16	NE	OBR	Instrumento 7 (Tema Variado: Piano)	16	NE
Piano VIII	16	NE	OBR	Instrumento 8 (Tema Variado: Piano)	16	NE

Equivalência entre as Matrizes 54 ó Violão e 45P2MBIM ó Instrumento Musical

Matriz 54 ó Violão			Matriz 45P2MBIM - Instrumento Musical			
DISCIPLINA	CH	NÚCLEO	NATUREZA	DISCIPLINA	CH	NÚCLEO
Acústica e Tecnologia Musicais I	32	NC	OBR	Acústica Musical	32	NE
Acústica e Tecnologia Musicais II	32	NC	OBR	Tecnologia Musical	32	NE
Apreciação Musical I	32	NC	OPT	Apreciação Musical 1	32	NE
Apreciação Musical II	32	NC	OPT	Apreciação Musical 2	32	NE
Conjunto Musical I ó Coro (disc. conceitual/estágio)	64	NC	OBR	Conjunto Musical 1 (Tema Variado: Coro)	64	NE
Conjunto Musical II ó Coro (disc. conceitual/estágio)	64	NC	OBR	Conjunto Musical 2 (Tema Variado: Coro)	64	NE
Conjunto Musical III ó Coro (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OBR	Conjunto Musical 3 (Tema Variado: Coro)	64	NE
Conjunto Musical IV ó Coro (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OBR	Conjunto Musical 4 (Tema Variado: Coro)	64	NE
Conjunto Musical V ó Conj. de Violões (disc. conc./estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 5 (Tema Variado: Conj. de Violões)	64	NE
Conjunto Musical VI ó Conj. de Violões (disc. conc./estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 6 (Tema Variado: Conj. de Violões)	64	NE
Conjunto Musical VII ó Conj. de Violões (disc. conc./estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 7 (Tema Variado: Conj. de Violões)	64	NE
Conjunto Musical VIII ó Conj. de Violões (disc. conc./estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 8 (Tema Variado: Conj. de Violões)	64	NE
Contraponto e Fuga I	32	NC	OPT	Contraponto 3	32	NE
Contraponto e Fuga II	32	NC	OPT	Contraponto 4	32	NE
Cultura Musical Brasileira I	64	NC	OBR	Cultura Musical Brasileira 1	32	NC
Cultura Musical Brasileira II	64	NC	OPT	Cultura Musical Brasileira 2	32	NE
Estética Musical I	32	NC	OBR	Filosofia da Música	32	NC
Estética Musical II	32	NC	OPT	Estética Musical	32	NE
Fundamentos de Pesquisa em Música I	32	NC	OBR	Fundamentos da Pesquisa em Música 1	32	NC
Fundamentos de Pesquisa em Música II	32	NC	OBR	Projeto Final	32	NC
Fundamentos do Conhecimento Histórico e Artístico	64	NC	OBR	Introdução aos Estudos Culturais	32	NC
Harmonia-Análise I	32	NC	OBR	Harmonia 2	32	NC
Harmonia-Análise II	32	NC	OBR	Análise Musical 1	32	NC
Música na Idade Média e Renascimento	64	NC	OBR	Música e História 1	32	NC
Música nos Períodos Barroco e Clássico	64	NC	OBR	Música e História 2	64	NC
Música no Romantismo e Século XX	64	NC	OBR	Música e História 3	32	NC
Linguagem e Estruturação Musicais I	32	NC	OBR	Contraponto 1	32	NC
Linguagem e Estruturação Musicais II	32	NC	OBR	Contraponto 2	32	NC
Linguagem e Estruturação Musicais III	32	NC	OBR	Harmonia 1	32	NC
Oficina de Criação Musical I	32	NC	OPT	Oficina de Criação Musical 1	32	NE
Oficina de Criação Musical II	32	NC	OPT	Oficina de Criação Musical 2	32	NE
Percepção Musical I	64	NC	OBR	Percepção Musical 1	32	NC
Percepção Musical II	64	NC	OBR	Percepção Musical 2	32	NC
Percepção Musical III	32	NC	OBR	Percepção Musical 3	32	NC
Percepção Musical IV	32	NC	OBR	Percepção Musical 4	32	NC
Percepção Musical V	32	NC	OPT	Percepção Musical 5	32	NE

Matriz 54 6 Violão			Matriz 45P2MBIM - Instrumento Musical			
DISCIPLINA	CH	NÚCLEO	NATUREZA	DISCIPLINA	CH	NÚCLEO
Percepção Musical VI	32	NC	OPT	Percepção Musical 6	32	NE
Prática de Harmonia I	32	NC	OPT	Harmonia Funcional Aplicada 1	32	NE
Prática de Harmonia II	32	NC	OPT	Harmonia Funcional Aplicada 2	32	NE
Técnicas Pós-Tonais e Análise	32	NC	OBR	Teoria e Análise da Música dos Séculos XX e XXI	32	NC
Trabalho Final de Curso I	16	NC	OBR	Trabalho de Conclusão de Curso 1	16	NC
Trabalho Final de Curso II	16	NC	OBR	Trabalho de Conclusão de Curso 2	16	NC
Produção Cultural I	32	NC	OPT	Produção Cultural 1	32	NE
Produção Cultural II	32	NC	OPT	Produção Cultural 2	32	NE
Formação de Repertório para Violão I	32	NE	OPT	Formação de Repertório 1 (Tema Variado: Violão)	32	NE
Formação de Repertório para Violão II	32	NE	OPT	Formação de Repertório 2 (Tema Variado: Violão)	32	NE
Formação de Repertório para Violão III	32	NE	OPT	Formação de Repertório 3 (Tema Variado: Violão)	32	NE
Formação de Repertório para Violão IV	32	NE	OPT	Formação de Repertório 4 (Tema Variado: Violão)	32	NE
Formação de Repertório para Violão V	32	NE	OPT	Formação de Repertório 5 (Tema Variado: Violão)	32	NE
Formação de Repertório para Violão VI	32	NE	OPT	Formação de Repertório 6 (Tema Variado: Violão)	32	NE
Formação de Repertório para Violão VII/Concerto	32	NE	OPT	Formação de Repertório 7 (Tema Variado: Violão)	32	NE
Formação de Repertório para Violão VIII/Concerto	32	NE	OPT	Formação de Repertório 8 (Tema Variado: Violão)	32	NE
Literatura e Repertório do Violão I	32	NE	OBR	Literatura e Repertório 1 (Tema Variado: Violão)	32	NE
Literatura e Repertório do Violão II	32	NE	OBR	Literatura e Repertório 2 (Tema Variado: Violão)	32	NE
Literatura e Repertório do Violão III	32	NE	OPT	Literatura e Repertório 3 (Tema Variado: Violão)	32	NE
Literatura e Repertório do Violão IV	32	NE	OPT	Literatura e Repertório 4 (Tema Variado: Violão)	32	NE
Música de Câmara para Violão I	16	NE	OBR	Música de Câmara 1	16	NE
Música de Câmara para Violão II	16	NE	OBR	Música de Câmara 2	16	NE
Música de Câmara para Violão III	16	NE	OBR	Música de Câmara 3	16	NE
Música de Câmara para Violão IV	16	NE	OBR	Música de Câmara 4	16	NE
Música de Câmara para Violão V	16	NE	OPT	Música de Câmara 5	16	NE
Música de Câmara para Violão VI	16	NE	OPT	Música de Câmara 6	16	NE
Violão I	16	NE	OBR	Instrumento 1 (Tema Variado: Violão)	16	NE
Violão II	16	NE	OBR	Instrumento 2 (Tema Variado: Violão)	16	NE
Violão III	16	NE	OBR	Instrumento 3 (Tema Variado: Violão)	16	NE
Violão IV	16	NE	OBR	Instrumento 4 (Tema Variado: Violão)	16	NE
Violão V	16	NE	OBR	Instrumento 5 (Tema Variado: Violão)	16	NE
Violão VI	16	NE	OBR	Instrumento 6 (Tema Variado: Violão)	16	NE
Violão VII	16	NE	OBR	Instrumento 7 (Tema Variado: Violão)	16	NE
Violão VIII	16	NE	OBR	Instrumento 8 (Tema Variado: Violão)	16	NE

Equivalência entre as Matrizes 55 ó Cordas e 45P2MBIM ó Instrumento Musical

Matriz 55 - Cordas			Matriz 45P2MBIM - Instrumento Musical			
DISCIPLINA	CH	NÚCLEO	NATUREZA	DISCIPLINA	CH	NÚCLEO
Acústica e Tecnologia Musicais I	32	NC	OBR	Acústica Musical	32	NE
Acústica e Tecnologia Musicais II	32	NC	OBR	Tecnologia Musical	32	NE
Apreciação Musical I	32	NC	OPT	Apreciação Musical 1	32	NE
Apreciação Musical II	32	NC	OPT	Apreciação Musical 2	32	NE
Conjunto Musical I ó Coro (disc. conceitual/estágio)	64	NC	OBR	Conjunto Musical 1 (Tema Variado: Coro)	64	NE
Conjunto Musical II ó Coro (disc. conceitual/estágio)	64	NC	OBR	Conjunto Musical 2 (Tema Variado: Coro)	64	NE
Conj. Musical III ó Prática de Orquestra (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OBR	Conjunto Musical 3 (Tema Variado: Orquestra)	64	NE
Conj. Musical IV ó Prática de Orquestra (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OBR	Conjunto Musical 4 (Tema Variado: Orquestra)	64	NE
Conjunto Musical V ó Prática de Orquestra (disc. conc./estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 5 (Tema Variado: Orquestra)	64	NE
Conjunto Musical VI ó Prática de Orquestra (disc. conc./estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 6 (Tema Variado: Orquestra)	64	NE
Conjunto Musical VII ó Prática de Orquestra (disc. conc./estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 7 (Tema Variado: Orquestra)	64	NE
Conjunto Musical VIII ó Prática de Orquestra (disc. conc./estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 8 (Tema Variado: Orquestra)	64	NE
Contraponto e Fuga I	32	NC	OPT	Contraponto 3	32	NE
Contraponto e Fuga II	32	NC	OPT	Contraponto 4	32	NE
Cultura Musical Brasileira I	64	NC	OBR	Cultura Musical Brasileira 1	32	NC
Cultura Musical Brasileira II	64	NC	OPT	Cultura Musical Brasileira 2	32	NE
Estética Musical I	32	NC	OBR	Filosofia da Música	32	NC
Estética Musical II	32	NC	OPT	Estética Musical	32	NE
Fundamentos de Pesquisa em Música I	32	NC	OBR	Fundamentos da Pesquisa em Música 1	32	NC
Fundamentos de Pesquisa em Música II	32	NC	OBR	Projeto Final	32	NE
Fundamentos do Conhecimento Histórico e Artístico	64	NC	OBR	Introdução aos Estudos Culturais	32	NC
Harmonia-Análise I	32	NC	OBR	Harmonia 2	32	NC
Harmonia-Análise II	32	NC	OBR	Análise Musical 1	32	NC
Música na Idade Média e Renascimento	64	NC	OBR	Música e História 1	32	NC
Música nos Períodos Barroco e Clássico	64	NC	OBR	Música e História 2	64	NC
Música no Romantismo e Século XX	64	NC	OBR	Música e História 3	32	NC
Linguagem e Estruturação Musicais I	32	NC	OBR	Contraponto 1	32	NC
Linguagem e Estruturação Musicais II	32	NC	OBR	Contraponto 2	32	NC
Linguagem e Estruturação Musicais III	32	NC	OBR	Harmonia 1	32	NC
Oficina de Criação Musical I	32	NC	OPT	Oficina de Criação Musical 1	32	NE
Oficina de Criação Musical II	32	NC	OPT	Oficina de Criação Musical 2	32	NE

Matriz 55 - Cordas			Matriz 45P2MBIM - Instrumento Musical			
DISCIPLINA	CH	NÚCLEO	NATUREZA	DISCIPLINA	CH	NÚCLEO
Percepção Musical I	64	NC	OBR	Percepção Musical 1	32	NC
Percepção Musical II	64	NC	OBR	Percepção Musical 2	32	NC
Percepção Musical III	32	NC	OBR	Percepção Musical 3	32	NC
Percepção Musical IV	32	NC	OBR	Percepção Musical 4	32	NC
Percepção Musical V	32	NC	OPT	Percepção Musical 5	32	NE
Percepção Musical VI	32	NC	OPT	Percepção Musical 6	32	NE
Prática de Harmonia I	32	NC	OPT	Harmonia Funcional Aplicada 1	32	NE
Prática de Harmonia II	32	NC	OPT	Harmonia Funcional Aplicada 2	32	NE
Técnicas Pós-Tonais e Análise	32	NC	OBR	Teoria e Análise da Música dos Séculos XX e XXI	32	NC
Trabalho Final de Curso I	16	NC	OBR	Trabalho de Conclusão de Curso 1	16	NC
Trabalho Final de Curso II	16	NC	OBR	Trabalho de Conclusão de Curso 2	16	NC
Produção Cultural I	32	NC	OPT	Produção Cultural 1	32	NE
Produção Cultural II	32	NC	OPT	Produção Cultural 2	32	NE
Formação de Repertório para Cordas I	32	NE	OPT	Formação de Repertório 1 (Tema Variado: Cordas)	32	NE
Formação de Repertório para Cordas II	32	NE	OPT	Formação de Repertório 2 (Tema Variado: Cordas)	32	NE
Formação de Repertório para Cordas III	32	NE	OPT	Formação de Repertório 3 (Tema Variado: Cordas)	32	NE
Formação de Repertório para Cordas IV	32	NE	OPT	Formação de Repertório 4 (Tema Variado: Cordas)	32	NE
Formação de Repertório para Cordas V	32	NE	OPT	Formação de Repertório 5 (Tema Variado: Cordas)	32	NE
Formação de Repertório para Cordas VI	32	NE	OPT	Formação de Repertório 6 (Tema Variado: Cordas)	32	NE
Formação de Repertório para Cordas VII/Concerto	32	NE	OPT	Formação de Repertório 7 (Tema Variado: Cordas)	32	NE
Formação de Repertório para Cordas VIII/Concerto	32	NE	OPT	Formação de Repertório 8 (Tema Variado: Cordas)	32	NE
Literatura e Repertório de Cordas I	32	NE	OBR	Literatura e Repertório 1 (Tema Variado: Cordas)	32	NE
Literatura e Repertório de Cordas II	32	NE	OBR	Literatura e Repertório 2 (Tema Variado: Cordas)	32	NE
Literatura e Repertório de Cordas III	32	NE	OPT	Literatura e Repertório 3 (Tema Variado: Cordas)	32	NE
Literatura e Repertório de Cordas IV	32	NE	OPT	Literatura e Repertório 4 (Tema Variado: Cordas)	32	NE
Música de Câmara para Cordas I	16	NE	OBR	Música de Câmara 1	16	NE
Música de Câmara para Cordas II	16	NE	OBR	Música de Câmara 2	16	NE
Música de Câmara para Cordas III	16	NE	OBR	Música de Câmara 3	16	NE
Música de Câmara para Cordas IV	16	NE	OBR	Música de Câmara 4	16	NE
Violino I	16	NE	OBR	Instrumento 1 (Tema Variado: Violino)	16	NE
Violino II	16	NE	OBR	Instrumento 2 (Tema Variado: Violino)	16	NE
Violino III	16	NE	OBR	Instrumento 3 (Tema Variado: Violino)	16	NE
Violino IV	16	NE	OBR	Instrumento 4 (Tema Variado: Violino)	16	NE

Matriz 55 - Cordas				Matriz 45P2MBIM - Instrumento Musical			
DISCIPLINA	CH	NÚCLEO	NATUREZA	DISCIPLINA	CH	NÚCLEO	
Violino V	16	NE	OBR	Instrumento 5 (Tema Variado: Violino)	16	NE	
Violino VI	16	NE	OBR	Instrumento 6 (Tema Variado: Violino)	16	NE	
Violino VII	16	NE	OBR	Instrumento 7 (Tema Variado: Violino)	16	NE	
Violino VIII	16	NE	OBR	Instrumento 8 (Tema Variado: Violino)	16	NE	
Viola I	16	NE	OBR	Instrumento 1 (Tema Variado: Viola)	16	NE	
Viola II	16	NE	OBR	Instrumento 2 (Tema Variado: Viola)	16	NE	
Viola III	16	NE	OBR	Instrumento 3 (Tema Variado: Viola)	16	NE	
Viola VI	16	NE	OBR	Instrumento 4 (Tema Variado: Viola)	16	NE	
Viola V	16	NE	OBR	Instrumento 5 (Tema Variado: Viola)	16	NE	
Viola VI	16	NE	OBR	Instrumento 6 (Tema Variado: Viola)	16	NE	
Viola VII	16	NE	OBR	Instrumento 7 (Tema Variado: Viola)	16	NE	
Viola VIII	16	NE	OBR	Instrumento 8 (Tema Variado: Viola)	16	NE	
Violoncelo I	16	NE	OBR	Instrumento 1 (Tema Variado: Violoncelo)	16	NE	
Violoncelo II	16	NE	OBR	Instrumento 2 (Tema Variado: Violoncelo)	16	NE	
Violoncelo III	16	NE	OBR	Instrumento 3 (Tema Variado: Violoncelo)	16	NE	
Violoncelo IV	16	NE	OBR	Instrumento 4 (Tema Variado: Violoncelo)	16	NE	
Violoncelo V	16	NE	OBR	Instrumento 5 (Tema Variado: Violoncelo)	16	NE	
Violoncelo VI	16	NE	OBR	Instrumento 6 (Tema Variado: Violoncelo)	16	NE	
Violoncelo VII	16	NE	OBR	Instrumento 7 (Tema Variado: Violoncelo)	16	NE	
Violoncelo VIII	16	NE	OBR	Instrumento 8 (Tema Variado: Violoncelo)	16	NE	
Contrabaixo I	16	NE	OBR	Instrumento 1 (Tema Variado: Contrabaixo)	16	NE	
Contrabaixo II	16	NE	OBR	Instrumento 2 (Tema Variado: Contrabaixo)	16	NE	
Contrabaixo III	16	NE	OBR	Instrumento 3 (Tema Variado: Contrabaixo)	16	NE	
Contrabaixo IV	16	NE	OBR	Instrumento 4 (Tema Variado: Contrabaixo)	16	NE	
Contrabaixo V	16	NE	OBR	Instrumento 5 (Tema Variado: Contrabaixo)	16	NE	
Contrabaixo VI	16	NE	OBR	Instrumento 6 (Tema Variado: Contrabaixo)	16	NE	
Contrabaixo VII	16	NE	OBR	Instrumento 7 (Tema Variado: Contrabaixo)	16	NE	
Contrabaixo VIII	16	NE	OBR	Instrumento 8 (Tema Variado: Contrabaixo)	16	NE	

Equivalência entre as Matrizes 56 ó Sopros e 45P2MBIM ó Instrumento Musical

Matriz 56 - Sopros			Matriz 45P2MBIM - Instrumento Musical			
DISCIPLINA	CH	NÚCLEO	NATUREZA	DISCIPLINA	CH	NÚCLEO
Acústica e Tecnologia Musicais I	32	NC	OBR	Acústica Musical	32	NE
Acústica e Tecnologia Musicais II	32	NC	OBR	Tecnologia Musical	32	NE
Apreciação Musical I	32	NC	OPT	Apreciação Musical 1	32	NE
Apreciação Musical II	32	NC	OPT	Apreciação Musical 2	32	NE
Conj. Musical I ó Coro (disc. conceitual/estágio)	64	NC	OBR	Conjunto Musical 1 (Tema Variado: Coro)	64	NE
Conj. Musical II ó Coro (disc. conceitual/estágio)	64	NC	OBR	Conjunto Musical 2 (Tema Variado: Coro)	64	NE
Conj. Musical III ó Banda Sinfônica (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OBR	Conjunto Musical 3 (Tema Variado: Banda Sinfônica)	64	NE
Conj. Musical III ó Banda Pequi (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OBR	Conjunto Musical 3 (Tema Variado: Banda Pequi)	64	NE
Conj. Musical III ó Banda de MPB (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OBR	Conjunto Musical 3 (Tema Variado: Banda de MPB)	64	NE
Conj. Musical III ó Orquestra (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OBR	Conjunto Musical 3 (Tema Variado: Orquestra)	64	NE
Conj. Musical IV ó Banda Sinfônica (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OBR	Conjunto Musical 4 (Tema Variado: Banda Sinfônica)	64	NE
Conj. Musical IV ó Banda Pequi (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OBR	Conjunto Musical 4 (Tema Variado: Banda Pequi)	64	NE
Conj. Musical IV ó Banda de MPB (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OBR	Conjunto Musical 4 (Tema Variado: Banda de MPB)	64	NE
Conj. Musical IV ó Orquestra (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OBR	Conjunto Musical 4 (Tema Variado: Orquestra)	64	NE
Conj. Musical V ó Banda Sinfônica (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 5 (Tema Variado: Banda Sinfônica)	64	NE
Conj. Musical V ó Banda Pequi (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 5 (Tema Variado: Banda Pequi)	64	NE
Conj. Musical V ó Banda de MPB (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 5 (Tema Variado: Banda de MPB)	64	NE
Conj. Musical V ó Orquestra (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 5 (Tema Variado: Orquestra)	64	NE

Matriz 56 - Sopros			Matriz 45P2MBIM - Instrumento Musical			
DISCIPLINA	CH	NÚCLEO	NATUREZA	DISCIPLINA	CH	NÚCLEO
Conj. Musical VI ó Banda Sinfônica (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 6 (Tema Variado: Banda Sinfônica)	64	NE
Conj. Musical VI ó Banda Pequi (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 6 (Tema Variado: Banda Pequi)	64	NE
Conj. Musical VI ó Banda de MPB (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 6 (Tema Variado: Banda de MPB)	64	NE
Conj. Musical VI ó Orquestra (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 6 (Tema Variado: Orquestra)	64	NE
Conj. Musical VII ó Banda Sinfônica (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 7 (Tema Variado: Banda Sinfônica)	64	NE
Conj. Musical VII ó Banda Pequi (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 7 (Tema Variado: Banda Pequi)	64	NE
Conj. Musical VII ó Banda de MPB (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 7 (Tema Variado: Banda de MPB)	64	NE
Conj. Musical VII ó Orquestra (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 7 (Tema Variado: Orquestra)	64	NE
Conj. Musical VIII ó Banda Sinfônica (disc. Conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 8 (Tema Variado: Banda Sinfônica)	64	NE
Conj. Musical VIII ó Banda Pequi (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 8 (Tema Variado: Banda Pequi)	64	NE
Conj. Musical VIII ó Banda de MPB (disc. Conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 8 (Tema Variado: Banda de MPB)	64	NE
Conj. Musical VIII ó Orquestra (disc. conceitual/estágio)	64	NE	OPT	Conjunto Musical 8 (Tema Variado: Orquestra)	64	NE
Contraponto e Fuga I	32	NC	OPT	Contraponto 3	32	NE
Contraponto e Fuga II	32	NC	OPT	Contraponto 4	32	NE
Cultura Musical Brasileira I	64	NC	OBR	Cultura Musical Brasileira 1	32	NC
Cultura Musical Brasileira II	64	NC	OPT	Cultura Musical Brasileira 2	32	NE
Estética Musical I	32	NC	OBR	Filosofia da Música	32	NC
Estética Musical II	32	NC	OPT	Estética Musical	32	NE
Fundamentos de Pesquisa em Música I	32	NC	OBR	Fundamentos da Pesquisa em Música 1	32	NC
Fundamentos de Pesquisa em Música II	32	NC	OBR	Projeto Final	32	NE

Matriz 56 - Sopros			Matriz 45P2MBIM - Instrumento Musical			
DISCIPLINA	CH	NÚCLEO	NATUREZA	DISCIPLINA	CH	NÚCLEO
Fundamentos do Conhecimento Histórico e Artístico	64	NC	OBR	Introdução aos Estudos Culturais	32	NC
Harmonia-Análise I	32	NC	OBR	Harmonia 2	32	NC
Harmonia-Análise II	32	NC	OBR	Análise Musical 1	32	NC
Música na Idade Média e Renascimento	64	NC	OBR	Música e História 1	32	NC
Música nos Períodos Barroco e Clássico	64	NC	OBR	Música e História 2	64	NC
Música no Romantismo e Século XX	64	NC	OBR	Música e História 3	32	NC
Linguagem e Estruturação Musicais I	32	NC	OBR	Contraponto 1	32	NC
Linguagem e Estruturação Musicais II	32	NC	OBR	Contraponto 2	32	NC
Linguagem e Estruturação Musicais III	32	NC	OBR	Harmonia 1	32	NC
Oficina de Criação Musical I	32	NC	OPT	Oficina de Criação Musical 1	32	NE
Oficina de Criação Musical II	32	NC	OPT	Oficina de Criação Musical 2	32	NE
Percepção Musical I	64	NC	OBR	Percepção Musical 1	32	NC
Percepção Musical II	64	NC	OBR	Percepção Musical 2	32	NC
Percepção Musical III	32	NC	OBR	Percepção Musical 3	32	NC
Percepção Musical IV	32	NC	OBR	Percepção Musical 4	32	NC
Percepção Musical V	32	NC	OPT	Percepção Musical 5	32	NE
Percepção Musical VI	32	NC	OPT	Percepção Musical 6	32	NE
Prática de Harmonia I	32	NC	OPT	Harmonia Funcional Aplicada 1	32	NE
Prática de Harmonia II	32	NC	OPT	Harmonia Funcional Aplicada 2	32	NE
Técnicas Pós-Tonais e Análise	32	NC	OBR	Teoria e Análise da Música dos Séculos XX e XXI	32	NC
Trabalho Final de Curso I	16	NC	OBR	Trabalho de Conclusão de Curso 1	16	NC
Trabalho Final de Curso II	16	NC	OBR	Trabalho de Conclusão de Curso 2	16	NC
Produção Cultural I	32	NC	OPT	Produção Cultural 1	32	NE
Produção Cultural II	32	NC	OPT	Produção Cultural 2	32	NE
Flauta I	16	NE	OBR	Instrumento 1 (Tema Variado: Flauta)	16	NE
Flauta II	16	NE	OBR	Instrumento 2 (Tema Variado: Flauta)	16	NE
Flauta III	16	NE	OBR	Instrumento 3 (Tema Variado: Flauta)	16	NE
Flauta IV	16	NE	OBR	Instrumento 4 (Tema Variado: Flauta)	16	NE
Flauta V	16	NE	OBR	Instrumento 5 (Tema Variado: Flauta)	16	NE
Flauta VI	16	NE	OBR	Instrumento 6 (Tema Variado: Flauta)	16	NE
Flauta VII	16	NE	OBR	Instrumento 7 (Tema Variado: Flauta)	16	NE

Matriz 56 - Sopros			Matriz 45P2MBIM - Instrumento Musical			
DISCIPLINA	CH	NÚCLEO	NATUREZA	DISCIPLINA	CH	NÚCLEO
Flauta VIII	16	NE	OBR	Instrumento 8 (Tema Variado: Flauta)	16	NE
Clarinetas I	16	NE	OBR	Instrumento 1 (Tema Variado: Clarinete)	16	NE
Clarinetas II	16	NE	OBR	Instrumento 2 (Tema Variado: Clarinete)	16	NE
Clarinetas III	16	NE	OBR	Instrumento 3 (Tema Variado: Clarinete)	16	NE
Clarinetas IV	16	NE	OBR	Instrumento 4 (Tema Variado: Clarinete)	16	NE
Clarinetas V	16	NE	OBR	Instrumento 5 (Tema Variado: Clarinete)	16	NE
Clarinetas VI	16	NE	OBR	Instrumento 6 (Tema Variado: Clarinete)	16	NE
Clarinetas VII	16	NE	OBR	Instrumento 7 (Tema Variado: Clarinete)	16	NE
Clarinetas VIII	16	NE	OBR	Instrumento 8 (Tema Variado: Clarinete)	16	NE
Trombone I	16	NE	OBR	Instrumento 1 (Tema Variado: Trombone)	16	NE
Trombone II	16	NE	OBR	Instrumento 2 (Tema Variado: Trombone)	16	NE
Trombone III	16	NE	OBR	Instrumento 3 (Tema Variado: Trombone)	16	NE
Trombone IV	16	NE	OBR	Instrumento 4 (Tema Variado: Trombone)	16	NE
Trombone V	16	NE	OBR	Instrumento 5 (Tema Variado: Trombone)	16	NE
Trombone VI	16	NE	OBR	Instrumento 6 (Tema Variado: Trombone)	16	NE
Trombone VII	16	NE	OBR	Instrumento 7 (Tema Variado: Trombone)	16	NE
Trombone VIII	16	NE	OBR	Instrumento 8 (Tema Variado: Trombone)	16	NE
Fagote I	16	NE	OBR	Instrumento 1 (Tema Variado: Fagote)	16	NE
Fagote II	16	NE	OBR	Instrumento 2 (Tema Variado: Fagote)	16	NE
Fagote III	16	NE	OBR	Instrumento 3 (Tema Variado: Fagote)	16	NE
Fagote IV	16	NE	OBR	Instrumento 4 (Tema Variado: Fagote)	16	NE
Fagote V	16	NE	OBR	Instrumento 5 (Tema Variado: Fagote)	16	NE
Fagote VI	16	NE	OBR	Instrumento 6 (Tema Variado: Fagote)	16	NE
Fagote VII	16	NE	OBR	Instrumento 7 (Tema Variado: Fagote)	16	NE
Fagote VIII	16	NE	OBR	Instrumento 8 (Tema Variado: Fagote)	16	NE
Formação de Repertório para Sopros I	32	NE	OPT	Formação de Repertório 1 (Tema Variado: Sopros/Metals)	32	NE

Matriz 56 - Sopros			Matriz 45P2MBIM - Instrumento Musical			
DISCIPLINA	CH	NÚCLEO	NATUREZA	DISCIPLINA	CH	NÚCLEO
Formação de Repertório para Sopros II	32	NE	OPT	Formação de Repertório 2 (Tema Variado: Sopros/Metais)	32	NE
Formação de Repertório para Sopros III	32	NE	OPT	Formação de Repertório 3 (Tema Variado: Sopros/Metais)	32	NE
Formação de Repertório para Sopros IV	32	NE	OPT	Formação de Repertório 4 (Tema Variado: Sopros/Metais)	32	NE
Formação de Repertório para Sopros V	32	NE	OPT	Formação de Repertório 5 (Tema Variado: Sopros/Metais)	32	NE
Formação de Repertório para Sopros VI	32	NE	OPT	Formação de Repertório 6 (Tema Variado: Sopros/Metais)	32	NE
Formação de Repertório para Sopros VII/Concerto	32	NE	OPT	Formação de Repertório 7 (Tema Variado: Sopros/Metais)	32	NE
Formação de Repertório para Sopros VIII/Concerto	32	NE	OPT	Formação de Repertório 8 (Tema Variado: Sopros/Metais)	32	NE
Literatura e Repertório de Sopros I	32	NE	OBR	Literatura e Repertório 1 (Tema Variado: Sopros/Metais)	32	NE
Literatura e Repertório de Sopros II	32	NE	OBR	Literatura e Repertório 2 (Tema Variado: Sopros/Metais)	32	NE
Literatura e Repertório de Sopros III	32	NE	OPT	Literatura e Repertório 3 (Tema Variado: Sopros/Metais)	32	NE
Literatura e Repertório de Sopros IV	32	NE	OPT	Literatura e Repertório 4 (Tema Variado: Sopros/Metais)	32	NE
Música de Câmara para Sopros I	16	NE	OBR	Música de Câmara 1	16	NE
Música de Câmara para Sopros II	16	NE	OBR	Música de Câmara 2	16	NE
Música de Câmara para Sopros III	16	NE	OBR	Música de Câmara 3	16	NE
Música de Câmara para Sopros IV	16	NE	OBR	Música de Câmara 4	16	NE
Música de Câmara para Sopros V	16	NE	OPT	Música de Câmara 5	16	NE
Música de Câmara para Sopros VI	16	NE	OPT	Música de Câmara 6	16	NE

7 POLÍTICA E GESTÃO DE ESTÁGIO

O curso de Música - Bacharelado não prevê a realização de Estágio Curricular Obrigatório; porém, o estudante tem a possibilidade de realização de estágio não obrigatório, com o intuito de ampliar sua formação profissional por meio de vivências e experiências próprias de sua atuação profissional. O estágio não obrigatório é um componente de caráter teórico-prático que tem por objetivo principal proporcionar ao estudante a aproximação com a realidade profissional, com vistas ao aperfeiçoamento técnico, cultural e científico de sua formação acadêmica, no sentido de prepará-lo para o exercício da profissão e cidadania. O estágio não obrigatório é desenvolvido sob a orientação de um professor do curso, com o acompanhamento de um coordenador de estágios e a colaboração de profissionais qualificados no campo de atuação da área de conhecimento.

Para a realização do estágio curricular não obrigatório do Curso de Música ó Bacharelado da EMAC deverão ser observados os seguintes pré-requisitos:

- I- na habilitação Canto, o estágio curricular não obrigatório só poderá ser realizado a partir do 3º período do curso, desde que o acadêmico tenha sido aprovado nas disciplinas Percepção Musical 1, Percepção Musical 2, Canto 1 e Canto 2;
- II- na habilitação Instrumento Musical, o estágio curricular não obrigatório só poderá ser realizado a partir do 3º semestre do curso, desde que o acadêmico tenha sido aprovado nas disciplinas Percepção Musical 1, Percepção Musical 2, Instrumento 1 e Instrumento 2;
- III- na habilitação Composição, o estágio curricular não obrigatório só poderá ser realizado a partir do 5º semestre do curso, desde que o acadêmico tenha sido aprovado nas disciplinas Percepção Musical 1, Percepção Musical 2, Composição 1 e Composição 2;
- IV- na habilitação Regência, o estágio curricular não obrigatório só poderá ser realizado a partir do 5º semestre do curso, desde que o acadêmico tenha sido aprovado nas disciplinas Percepção Musical 1, Percepção Musical 2, Regência 1 e Regência 2.

O estágio curricular não obrigatório é regulamentado pelas normas de estágio da UFG, pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e pelas Resoluções CEPEC 766 e 880.

8 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso se constitui em atividade de orientação que se inicia no 6º período do curso e prossegue no 7º e 8º períodos para as Habilitações em Instrumento Musical e em Canto. Nas Habilitações em Composição e em Regência o TCC é previsto para os 8º, 9º e 10º períodos. Nessa disciplina o aluno se dedicará à elaboração de um trabalho científico que consiste em um projeto de pesquisa e monografia, com a finalidade de capacitá-lo às práticas investigativas e à produção do texto científico. As disciplinas ãFundamentos da Pesquisa em Músicaõ e ãProjeto Finalõ são preparatórias para a elaboração do TCC. No entanto, todas as disciplinas, ações de extensão, iniciação científica e monitorias deverão estimular a produção científica através da elaboração de artigos, resenhas críticas, pôsteres, projetos, relatórios etc. As normas e orientações do TCC deverão seguir o Guia para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos na UFG.¹

¹Mendonça, Leda Moreira Nunes et all. *Guia para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos na UFG*. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2005.

Requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel, a Monografia de Conclusão será apresentada no fim do último período de curso no Seminário de Pesquisa na Graduação para uma banca composta de três professores, aí incluído o (a) orientador(a). Os Resumos dos trabalhos monográficos são disponibilizados à comunidade através de CD-R e arquivo virtual no endereço eletrônico da EMAC/UFG.

9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O Curso de Bacharelado possui Orientação Acadêmica de Curso ao discente, exercida pelos respectivos professores das disciplinas Instrumento, Canto, Composição e Regência. Sua função é orientar a construção do plano de estudos do discente durante o seu período de curso, assim como a respeito dos demais assuntos de interesse didático-pedagógico. O Orientador Acadêmico de Curso é corresponsável pelo plano de estudos do discente. O plano de estudos do discente é o instrumento pelo qual o aluno juntamente com seu Orientador Acadêmico elaboram o percurso de estudos que ele desenvolverá durante o Curso de Bacharelado em Música, discriminando disciplinas e a natureza das demais atividades acadêmicas a serem desenvolvidas nos diversos Eixos Temáticos, especialmente no que se refere às disciplinas optativas. Desse modo pretende-se que o contato direto com o orientador acadêmico permita que o aluno permaneça em constante avaliação.

Para tal, o plano de estudos do discente deve ser formalizado em documento ou meio próprio fornecido pela Coordenação do Curso de Bacharelado em Música, sendo subscrito pelo discente e por seu Orientador Acadêmico. Não obstante, o plano de estudos do discente poderá ser alterado a qualquer momento durante o curso mediante comum acordo entre o aluno e seu Orientador Acadêmico.

O plano de estudos do discente é assim o seu projeto de graduação. Dessa forma garante-se que além de ser avaliado constantemente através da orientação acadêmica, o currículo não é uma imposição unilateral e inflexível da instituição. O currículo é uma construção dialógica que possui mais do que apenas uma parte interessada. Por isso, a avaliação do processo de ensino-aprendizagem deve ter como parâmetros os princípios da proposta curricular, a ética não só profissional, mas da formação do profissional, além dos objetivos do curso, os objetivos das áreas de conhecimento e o perfil desejado para o formando. A avaliação deve ser encarada como uma forma de diagnosticar e de verificar em que medida os objetivos propostos para o processo ensino-aprendizagem estão sendo atingidos, observando-se o equilíbrio entre os aspectos quantitativos e qualitativos.

A avaliação da aprendizagem deve ser entendida não apenas como um meio para verificação dos níveis de assimilação da aprendizagem, mas também dos níveis de produção do conhecimento. Sim, visto que num curso de bacharelado em arte como o de música é inadmissível a ausência de criação artística ou, em outras palavras, produção de conhecimento. Além disso, a avaliação deve ser igualmente um meio para verificar a formação de atitudes e o desenvolvimento de habilidades que redundam na aquisição de competências importantes para os futuros profissionais da área de música. Nesse sentido, o sistema de avaliação precisa assumir tanto um caráter diagnosticador e formativo, como somativo². Essas três formas de avaliação estão intimamente vinculadas para garantir a eficiência do sistema de avaliação e a eficácia do processo ensino-aprendizagem, eliminando assim o caráter normalmente excludente do processo avaliativo. Portanto, a avaliação assume aqui uma dimensão didática.

² Avaliação Diagnóstica: quando se tem a necessidade de classificar ou selecionar; Avaliação Formativa: feita ao longo de um processo. O aluno em observação constante; Avaliação Somativa: feita em períodos determinados.

Evidentemente, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem dar-se á conforme o disposto nas resoluções instituídas pela UFG que regulam a matéria. No entanto, a perspectiva é que o processo de formação proporcione ao aluno a capacidade de colocar em prática o que sabe ao resolver situações similares às que caracterizam o cotidiano profissional. É importante colocar que as mudanças na prática avaliativa devem ser decorrentes de uma nova abordagem do processo educacional, em suas diferentes dimensões. O que se espera é que o professor adote uma prática pedagógica consciente, voltada para a prática social, pois, õantes de se fazer diferente, é preciso pensar diferente sobre o que fazõ (HOFFMANN, 2000, p. 36). Somente ao pensar e re-pensar a prática pedagógica de ontem e de hoje é õque se pode melhorar a próxima práticaõ (FREIRE, 1998, p. 44-45). Nesse sentido, o professor precisa colocar a avaliação escolar a serviço de uma pedagogia que entenda e esteja preocupada com a educação enquanto mecanismo de transformação pessoal e social.

Visando facilitar a compreensão das relações entre a avaliação e o todo da ação educativa, Jussara Hoffmann aponta cinco mitos presentes no âmbito da prática avaliativa:

1. a eficiência de um curso reside no grau de reprovação discente;
2. a aferição da aprendizagem discente possui como único instrumento o sistema de distribuição e cálculos de medidas;
3. a adoção de provas finais e objetivas como possibilidade mais eficaz na verificação do domínio do conhecimento;
4. a intolerância ao erro; e
5. a busca por um rigor científico moldado às exigências de um sistema pré-fixado e inflexível.

Tais mitos só podem ser desconstruídos através de uma mudança na prática avaliativa onde se permita renunciar modelos metodológicos pré-determinados sem reflexões anteriores, buscando alternativas próprias e peculiares à natureza de cada atividade e situação que, inclusive, possam ter uma visão construtiva e criativa do erro, fazendo da escola um espaço de trabalho com incertezas mais do que de busca obsessiva de acertos. Essa desconstrução não é algo que se garanta na letra fria de um projeto pedagógico de curso, mas na gestão atuante e co-participativa do projeto. Em suma, depende muito mais de uma atitude do que uma força de lei e de norma.

A avaliação deve levar em conta todo o processo de ensino-aprendizagem, concebendo cada aluno como alguém que atua e participa de seu próprio processo educativo. É insuficiente que um curso de formação profissional em nível superior se restrinja ou se contente em apenas domesticar o discente para pressupostamente humanizá-lo. Portanto, não é possível desenvolver as mais nobres iniciativas curriculares sem uma postura e uma atitude avaliativa condizente. Se o currículo considera o outro como o elemento fundamental da formação, a avaliação não pode estar em desarmonia com isso. Por isso, a avaliação precisa levar em conta o outro como o outro, isto é, como ele é e como ele realiza, para intervir ou simplesmente retirar-se, conforme a necessidade.

Os diferentes métodos e instrumentos de avaliação devem garantir a reflexão e o redimensionamento do processo de ensino aprendizagem, o desenvolvimento e a flexibilização do currículo. Por isso, a avaliação diagnóstica deve ser constante, afinal a estrutura curricular hora proposta permite que cada discente possa trilhar o seu percurso de formação, inclusive corrigindo rumos quando necessário. A ética e a competência profissionais serão apenas decorrências da ética da formação que exige acima de tudo uma ética da avaliação.

10 INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Tradicionalmente a EMAC é promotora de vários eventos culturais, presta serviço à comunidade através das Oficinas de Música. A EMAC possui ainda grupos musicais de grande visibilidade e que se tornaram espaço para a prática profissional dos bacharelados em música.

A EMAC também possui um curso de pós-graduação *stricto sensu* em música cujas linhas de pesquisa orientam a ação dos trabalhos de conclusão de curso do Bacharelado. Oferece oportunidades aos estudantes de graduação de participarem ativamente dos seminários de pesquisa da pós-graduação, das defesas de dissertação de mestrado e recitais.

Como consequência, a EMAC tem abrigado importantes eventos nacionais e internacionais de pesquisa (SIMCAM, APPOM) e de extensão (Festival Nacional de Música) proporcionando aos alunos a complementação do ensino de graduação com a presença de músicos e pesquisadores de renome nacional e internacional.

11 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ACADÊMICA

A Escola de Música e Artes Cênicas da UFG tem incentivado, através da liberação parcial ou total das atividades docentes e/ou administrativas, a qualificação dos docentes e técnico-administrativos no país ou no exterior, de acordo com as possibilidades de funcionamento pleno de seus cursos. Estes profissionais têm participado constantemente de eventos culturais e científicos nacionais e internacionais. A EMAC oferece também possibilidades de qualificação dentro da própria instituição, através de um curso de Especialização em Ensino da Música e Processos Interdisciplinares em Arte, e o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Mestrado em Música, com linhas de pesquisas que atende os processos pedagógicos em música, a performance e sua articulação com outras áreas do saber.

O incentivo a qualificação docente verificado nos últimos anos contribuiu para a formação de um perfil e de uma identidade institucional própria que se tornou diferencial na atração não apenas do público regional, mas fez da Escola de Música e Artes Cênicas um polo de atração de talentos de toda parte do país. Diante disso, a EMAC/UFG possui um corpo docente altamente qualificado. De seus 68 docentes, 30 possuem doutorado, 24 mestrado (dos quais 9 estão em processo de doutoramento), configuração que coloca a instituição entre as mais bem preparadas do país.

12 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Música da UFG deve ser parte inerente à gestão acadêmica do curso a fim de identificar as eventuais correções de rumo. Para manter-se atual a proposta pedagógica deve possuir mecanismos para revisão de seus conceitos. Nesse sentido, algumas medidas são imperativas:

1. realização de seminários de avaliação, com participação da comunidade acadêmica;
2. avaliação periódica do desempenho acadêmico através de questionários de avaliação e auto-avaliação para professores e alunos;
3. realização de reuniões pedagógicas com a finalidade de compartilhar experiências acadêmicas, discutir questões referentes à avaliação e ao processo educativo do próprio curso;
4. revisão e atualização periódica das ementas e bibliografias das disciplinas, bem como do elenco de disciplinas oferecidas e sua relação com a força de trabalho docente da instituição e sua qualificação;
5. revisão, re-elaboração e compartilhamento das práticas, metodologias, recursos e materiais pedagógicos.

13 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se com a presente proposta pedagógica de curso que a Escola de Música e Artes Cênicas possa contribuir para a construção da universidade como lugar central, não apenas de acúmulo do saber, mas fundamentalmente de sua produção e disseminação, de tal forma que possa também essa ser a característica fundamental dos profissionais por ela formados. Para tanto a atual proposta pedagógica do Curso de Bacharelado em Música busca ser ágil, reduzindo o poder da burocracia ao indispensável fazendo fluir o máximo possível os conhecimentos sem entraves burocráticos, organizacionais e institucionais. Para tal é fundamental a otimização do conhecimento de ponta. Assim, a atual proposta conta com a massa crítica da força de trabalho docente e técnico administrativa. Afinal, condição essencial para a produção de conhecimento passa também pelo melhor aproveitamento do tempo daqueles que são agentes do conhecimento e podem multiplicá-lo. Desse modo, o presente currículo pretende garantir o espaço e o tempo em que se dê realmente a união de ensino, pesquisa e extensão.

Por isso mesmo, constitui-se um desafio repensar o ensino não apenas como transmissão a partir de novos procedimentos, mas também como o contato com o conhecimento através dos novos meios comunicativos, da disponibilidade da informação em larga escala facilmente acessível aos alunos, do estímulo a potencialidade criativa de professores e alunos pela discussão e diálogo em sala de aula e em rede, reduzindo as aulas tradicionais expositivas e repetitivas sobre o que já está largamente disponível, uma vez que essa estrutura de ensino reflete tempos em que o acesso à informação era muito precário.

A estrutura curricular pretende ensinar aos seus agentes não somente a produção e circulação do conhecimento, mas o ato supremo de realização, a produção de si mesmo. Para isso necessita um forte impulso no exercício da leitura e interpretação dos mais diferentes textos. Na compreensão do que se lê, dá-se o termômetro do aprendizado, da capacidade compreensiva-crítica da auto-produção, abandonando a concepção de formação como assimilação passiva e passar ó pela apropriação ó para o aprendizado de si mesmo.

14 REFERÊNCIAS

- BARBEITAS, Flávio Terrigno. Do Conservatório à Universidade: o novo currículo de graduação da Escola de Música da UFMG. Revista da ABEM n.º. 7, setembro de 2002.
- CASTRO, Manuel Antônio de. A universidade do porvir. travessia poetica.blogspot.com. 08 de outubro de 2007. http://travessia poetica.blogspot.com/2007_10_01_archive.html (acesso em 03 de novembro de 2008).
- FORGRAD. Concepções e Implementação da Flexibilização Curricular. Campo Grande, MS, 18 a 22 de maio de 2003.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
- Governo Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996. Casa Civil. 20 de dezembro de 1996. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm (acesso em 03 de novembro de 2008).
- HOFFMANN, Jussara. Pontos & Contrapontos: do pensar ao agir na avaliação. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- LEÃO, Emmanuel Carneiro. Aprendendo a pensar. Vol. I. Petrópolis: Vozes, 1991.

MEC - Conselho nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 2, de 8 de março de 2004 ó aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música. Portal da Educação do Governo Federal - MEC. 08 de março de 2004. <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES02-04.pdf> (acesso em 03 de novembro de 08).

MEC, Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES nº 195, de 5 de agosto de 2003 - Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Música, Dança, Teatro e Design. Portal da Educação do Governo Federal - MEC. 2003. http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES_0195.pdf (acesso em 03 de novembro de 2008).

UFG - CEPEC. Resolução CEPEC Nº 714 ó fixa o Currículo Pleno do Curso de Música ó Modalidade Bacharelado, habilitações Regência Coral, Composição, Canto e Instrumento Musical. Portal da UFG. 2005.

UFG - CONSUNI. Estatuto e Regimento geral da UFG. Portal da UFG. <http://www.ufg.br/uploads/files/estatuto-regimento-alterado2004.pdf> (acesso em 03 de novembro de 2008).

_____. Resolução CONSUNI Nº 06/2002 ó aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação ó RGCG da Universidade Federal de Goiás. Portal da UFG. 2002. http://www.ufg.br/uploads/files/download.php?path=../../consultas/resolucoes/arquivos/Resolucao_CONSUNI_2002_0006.pdf (acesso em 03 de novembro de 2008).

• • •